

CIÊNCIA VIVA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

CIÊNCIA VIVA
Agência Nacional para a Cultura
Científica e Tecnológica

© Ciência Viva · abril 2025
Todos os direitos reservados

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO ___ 5

SOBRE A CIÊNCIA VIVA ___ 6

ASSOCIADOS ___ 7

MISSÃO & VALORES ___ 8

QUEM SOMOS:
REDES CIÊNCIA VIVA E PAVILHÃO DO CONHECIMENTO ___ 9

2024 EM IMAGENS ___ 14

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1
A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS
EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO ___ 17

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2
O ACESSO AO CONHECIMENTO GLOBAL PARA TODOS ___ 34

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3
A COESÃO TERRITORIAL ALICERÇADA
EM REDES DE COMUNICAÇÃO E ACÇÃO ___ 51

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4
SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL ___ 80

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5
O REFORÇO DA INTERNACIONALIZAÇÃO
DAS REDES DE EDUCAÇÃO E CULTURA CIENTÍFICA ___ 86

COMUNICAÇÃO ___ 99

DESIGN E IMAGEM ___ 115

RECURSOS HUMANOS ___ 157

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL ___ 170

ANEXOS ___ 178

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Rede de Clubes Ciência Viva na Escola, com 897 elementos, representa a maior cobertura nacional de atividades e projetos de educação científica, abrangendo mais de 700 000 alunos e de 3 500 professores, incluindo 5 clubes em Países de Língua oficial Portuguesa: Angola, Moçambique, Timor-Leste, Macau e São Tomé e Príncipe. O acompanhamento desta rede, financiada pela Estrutura de Missão Recuperar Portugal, e o apoio aos professores tem sido uma tarefa de grande exigência para a Ciência Viva, com a organização de workshops e conferências, para além de um trabalho de proximidade com as escolas.

A ciência e a tecnologia no feminino foram assinaladas com a publicação do 2.º volume do livro Raparigas na Ciência, em que mais de uma centena de jovens estudantes, desde o 1.º ciclo aos primeiros anos da Universidade, se apresentam através dos seus testemunhos inspiradores de participação em projetos científicos e com uma selfie, uma fotografia tirada pelas próprias que espelha um olhar introspectivo sobre o seu futuro.

Ao abrigo do protocolo com a Fundação la Caixa materializou-se a vinda da exposição Missão Espaço (Up to Space), produzida pelo Universum de Bremen e pelo Musée de l´air et de l´espace, com o apoio da ESA. A equipa Ciência Viva adaptou e atualizou esta exposição, introduzindo imagens do território nacional e de personalidades relevantes para o contexto espacial português. Outras exposições se seguiram: Talking Brains e A Ciência da Pixar.

A itinerância de exposições produzidas pelo Pavilhão do Conhecimento teve um novo impulso em 2024 com o aluguer da "Água: uma exposição sem filtro" pelo Museu de Ciències Naturals de Barcelona. Já a exposição "Viral" foi a título gracioso cedida para o UC Exploratório – Centro Ciência Viva de Coimbra.

A Rede de Centros Ciência Viva continuou a demonstrar a sua vitalidade no acompanhamento dos Clubes Ciência Viva e na implementação das Escolas Ciência Viva, que neste momento abrange todos os Centros Ciência Viva. Mais uma vez a Rede desafiou-se a si própria trocando os diretores entre si durante três dias na iniciativa "Hoje Quem Manda Sou Eu", na sua 3ª edição, que permite criar novas dinâmicas e atividades. Continua em desenvolvimento a criação da Rede de Quintas Ciência Viva, porventura a rede mais inovadora da Ciência Viva, quer a nível nacional quer a nível internacional.

Em termos de contactos internacionais, destacamos a participação nas conferências das redes de museus e centros de ciência: ASTC, rede norte americana de museus e centros de ciência e do ECSITE, rede europeia cuja conferência teve lugar na Eslovénia. Recebemos no Pavilhão do Conhecimento muitos profissionais de museus de Macau, Singapura, Malásia, Cabo Verde, Espanha, Brasil e Estados Unidos, a título de exemplo.

As duas reuniões da Comissão Científica Internacional da Ciência Viva destacaram, mais uma vez, o caráter inovador da Ciência Viva a nível europeu, apresentando recomendações encorajadoras no sentido de ser assumido um papel mais ativo na promoção de políticas públicas europeias na área da ciência e sociedade.

SOBRE A CIÊNCIA VIVA

INSPIRAMOS E MOBILIZAMOS ATRAVÉS DA CIÊNCIA. ESTA É A NOSSA IDENTIDADE.



E, PARA ISSO, NÃO AGIMOS SOZINHOS: CONTAMOS COM AS INTITUIÇÕES CIENTÍFICAS, AS AUTARQUIAS, OS MUSEUS E OS CENTROS DE CIÊNCIA, AS ESCOLAS, AS ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES QUE DESENVOLVEM TRABALHO NESTA ÁREA.

ASSOCIADOS

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

instituto de telecomunicações

25 ANOS A DESCOBRIR O CANCRO ipatimup

LIP

CNC CENTER FOR NEUROSCIENCE AND CELL BIOLOGY

ICS INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

ihmt nova

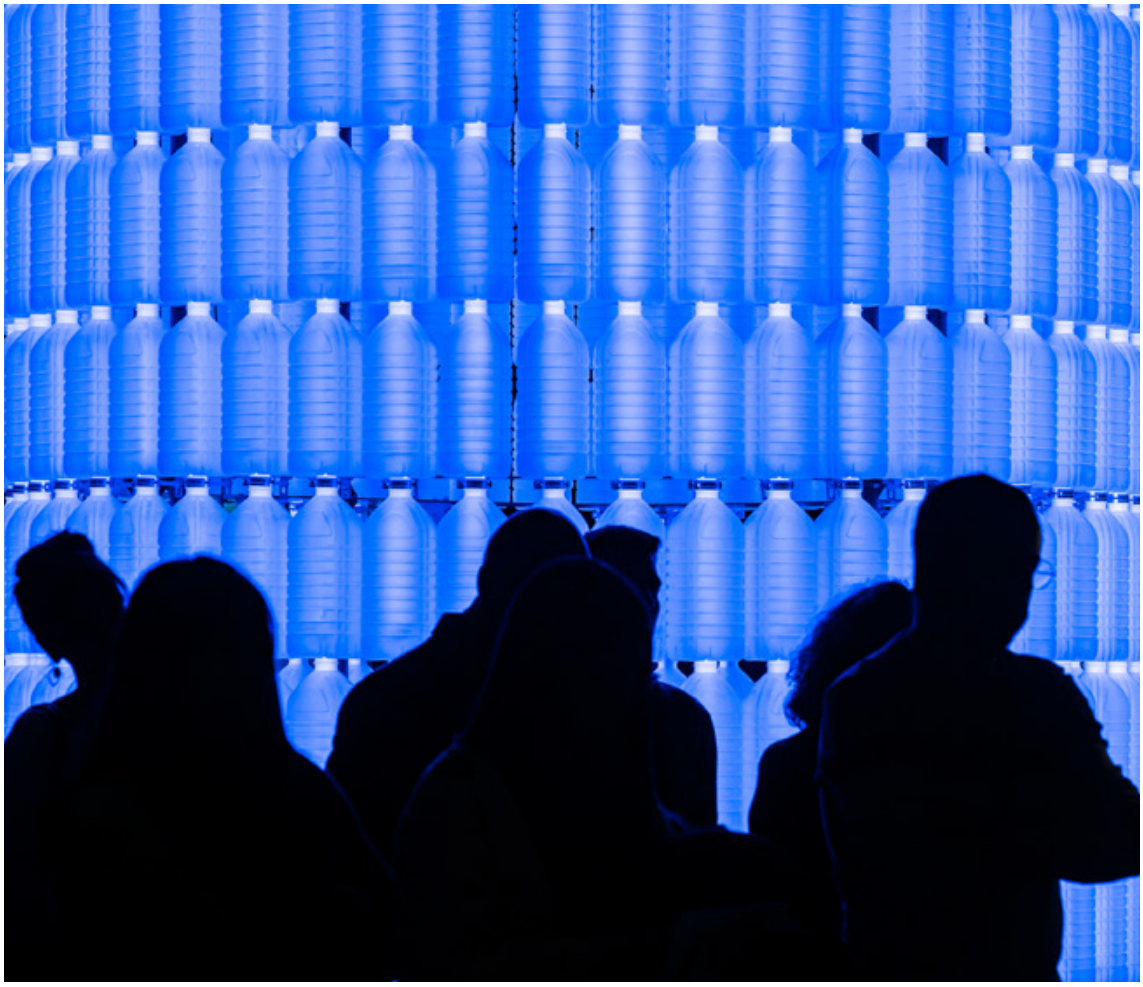
INESCTEC

ces Centro de Estudos Sociais Universidade de Coimbra

i3S INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE UNIVERSIDADE DO PORTO

ANI AGÊNCIA NACIONAL DE INOVAÇÃO

MISSÃO E VALORES



UMA CIDADANIA ATIVA APOIADA NO CONHECIMENTO CIENTÍFICO. ACREDITAMOS NUM PROGRESSO SOCIAL ASSENTE NA CURIOSIDADE, NA CRIATIVIDADE, NO PENSAMENTO CRÍTICO E NO ENVOLVIMENTO DE TODOS OS CIDADÃOS.

QUEM SOMOS

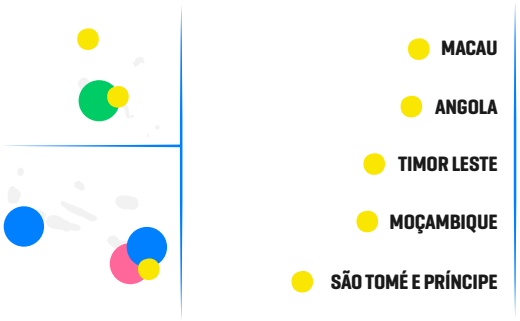
REDES | CIÊNCIA VIVA

21
CENTROS CIÊNCIA VIVA

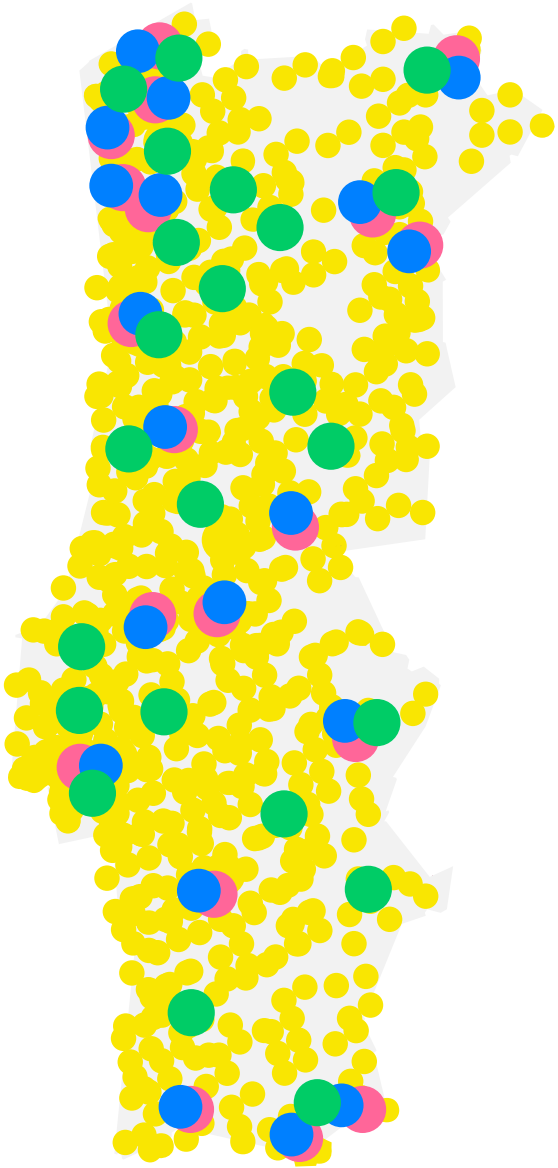
20
ESCOLAS CIÊNCIA VIVA

24
QUINTAS CIÊNCIA VIVA

897
CLUBES CIÊNCIA VIVA



- MACAU
- ANGOLA
- TIMOR LESTE
- MOÇAMBIQUE
- SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



CONTRATOS DE TRABALHO

TOTAL

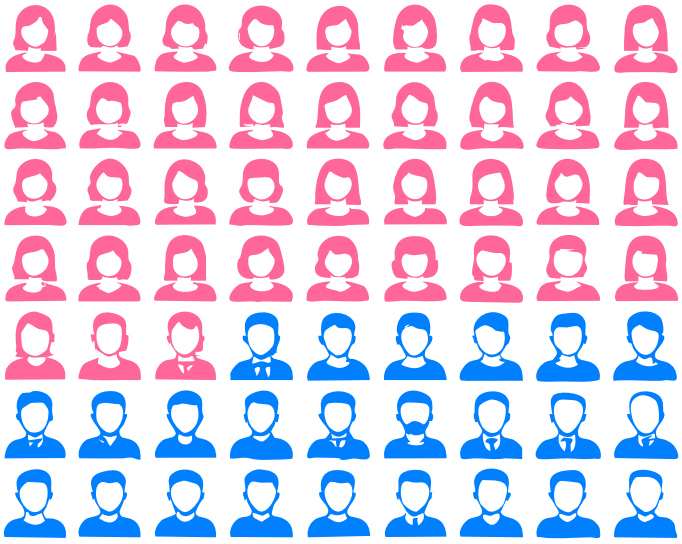
116

68

59% MULHERES

48

41% HOMENS



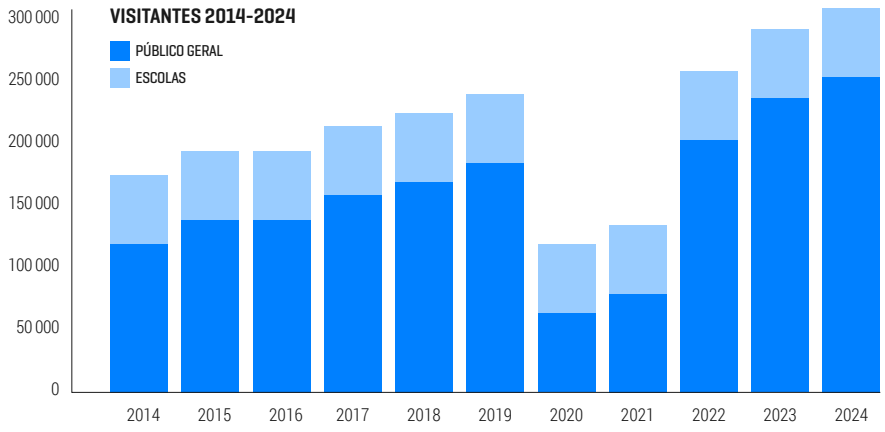
NÍVEL DE ENSINO	TOTAL
DOUTORAMENTO	9
MESTRADO	22
LICENCIATURA	46
FREQUÊNCIA UNIVERSITÁRIA	10
12.º ANO	10
CURSO PROFISSIONAL NÍVEL V	4
CURSO PROFISSIONAL NÍVEL IV	3
CURSO PROFISSIONAL NÍVEL III	6
3.º CICLO ENSINO BÁSICO	5
2.º CICLO ENSINO BÁSIC	1

2024
EM NÚMEROS

VISITANTES
REDE DE CENTROS CIÊNCIA VIVA
1 027 266

VISITANTES
312 707

VISITANTES ESTRANGEIROS: 35 434 11%
VISITANTES NACIONAIS: 301 567 89%
TOTAL: 337 001



VISITANTES ESTRANGEIROS 2024

PAÍS	TOTAL	%	
ESPANHA	6 332	17,87%	
BRASIL	5 533	15,61%	
INGLATERRA	5439	13,35%	48,83%
FRANÇA	4151	11,71%	
ALEMANHA	2069	5,84%	
E.U.A.	1697	4,79%	
ITÁLIA	1640	4,63%	
UCRÂNIA	869	2,42%	
IRLANDA	634	1,79%	
SUÍÇA	612	1,73%	
PAÍSES BAIXOS	565	1,59%	
ISRAEL	484	1,37%	
CANADÁ	472	1,33%	
CHINA	385	1,09%	
POLÓNIA	329	0,93%	
ESLOVÉNIA	259	0,73%	
BÉLGICA	251	0,71%	
ROMÉNIA	222	0,63%	
ÁUSTRIA	174	0,49%	
AUSTRÁLIA	171	0,48%	
RÚSSIA	169	0,48%	
ANGOLA	164	0,46%	
FINLÂNDIA	153	0,43%	

PAÍS	TOTAL	%
SUÉCIA	152	0,43%
DINAMARCA	141	0,40%
TURQUIA	138	0,39%
ÍNDIA	133	0,38%
LUXEMBURGO	115	0,32%
MARROCOS	97	0,27%
LITUÂNIA	85	0,24%
CROÁCIA	84	0,24%
ÁFRICA DO SUL	82	0,23%
GRÉCIA	79	0,22%
ESLOVÁQUIA	72	0,20%
REP. CHECA	72	0,20%
JAPÃO	69	0,19%
ISLÂNDIA	67	0,19%
HUNGRIA	63	0,18%
SÉRVIA	61	0,17%
EMIRADOS A. U.	59	0,17%
ARÁBIA SAUDITA	53	0,15%
NACIONALIDADES < 50 VISITANTES	960	2,71%
TOTAL	35 434	

MELHOR MUSEU PARA FAMÍLIAS

O PAVILHÃO DO CONHECIMENTO - CENTRO CIÊNCIA VIVA FOI RECONHECIDO COM O PRÉMIO DE MELHOR MUSEU PARA FAMÍLIAS E OCUPOU O TOP 5 NAS CATEGORIAS MELHOR ATIVIDADE DE FIM DE SEMANA – LISBOA E MELHOR CAMPO/ATL DE FÉRIAS PARA CRIANÇAS – LISBOA, SUL E ILHAS.

OS PUMPKIN AWARDS TÊM COMO OBJETIVO RECONHECER TODOS OS QUE TORNAM O DIA A DIA DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS MAIS FELIZ, OFERECENDO APRENDIZAGEM, DIVERSÃO E, CLARO, MOMENTOS INESQUECÍVEIS.

NA CIÊNCIA VIVA REVEMO-NOS NESTES VALORES QUE NOS LEVARAM A MAIS DE 1 MILHÃO DE PESSOAS EM 2024.





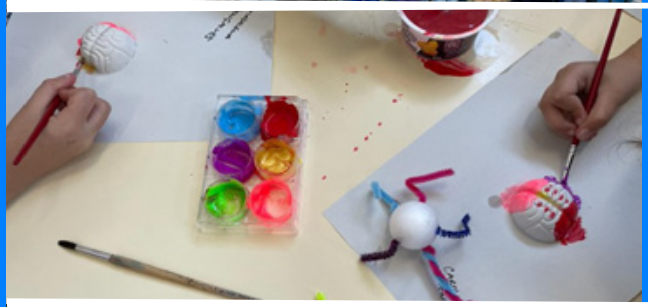
JANEIRO

Exposição Missão Espaço



FEVEREIRO

Raparigas na Ciência



MARÇO

Semana do Cérebro



ABRIL

50 anos do 25 de abril



MAIO

Dia Nacional dos Cientistas



JUNHO

Dia Mundial da Criança



JULHO

25.º Aniversário
do Pavilhão do Conhecimento



AGOSTO

Dia da Juventude



SETEMBRO

Noite Europeia
dos Investigadores



OUTUBRO

A Ciência da Pixar



NOVEMBRO

Semana C&T
e Prémios Ciência Viva



DEZEMBRO

Conferência de Natal

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

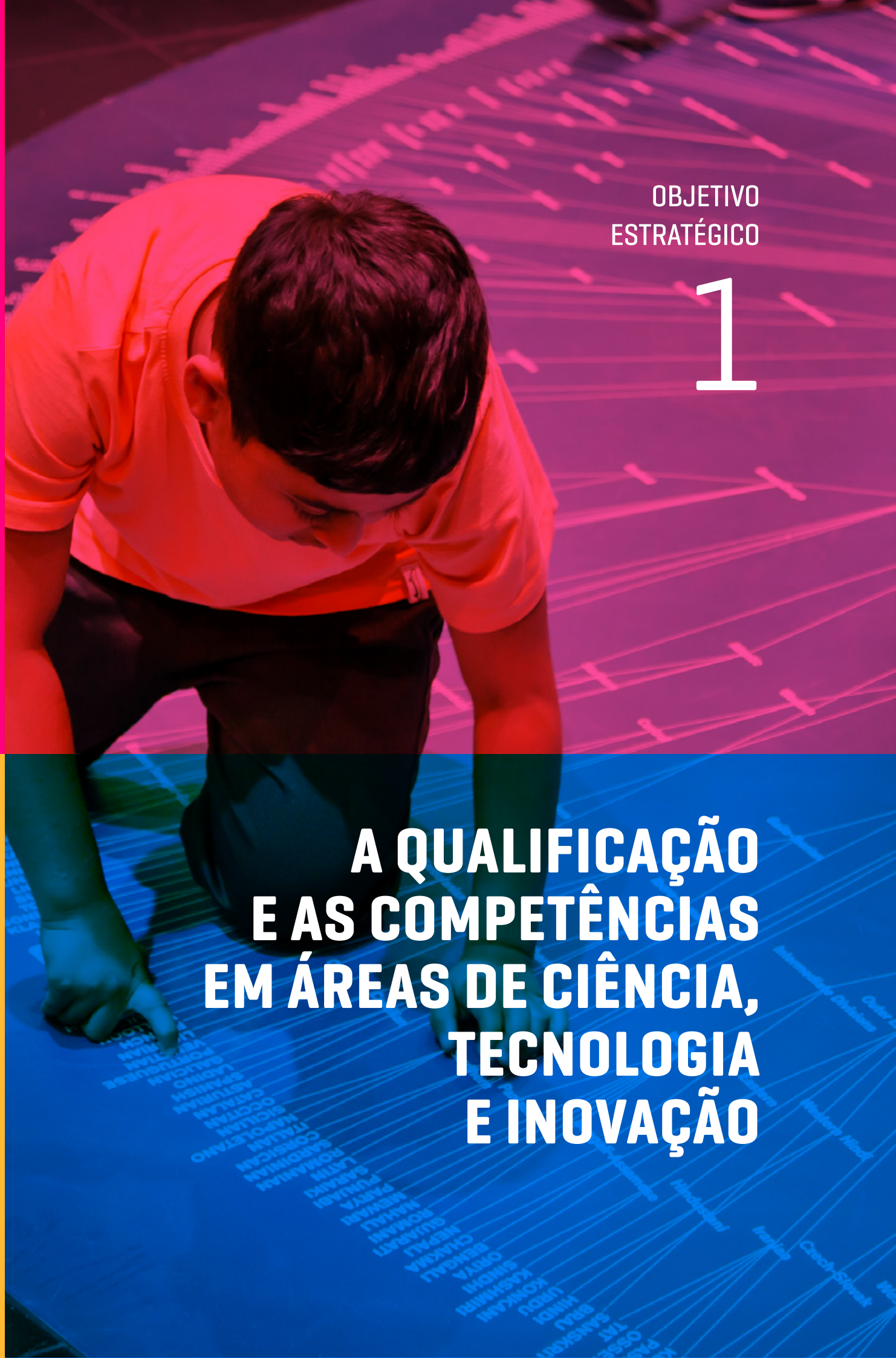
1.
A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

2.
O ACESSO AO CONHECIMENTO GLOBAL PARA TODOS

3.
A COESÃO TERRITORIAL ALICERÇADA EM REDES DE COMUNICAÇÃO E ACÇÃO

4.
SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

5.
O REFORÇO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS REDES DE EDUCAÇÃO E CULTURA CIENTÍFICA



OBJETIVO
ESTRATÉGICO

1

A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

1.1 APOIAR A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NO SISTEMA EDUCATIVO

1.1.1 CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA

A Rede de Clubes Ciência Viva conta com 897 projetos em funcionamento, de norte a sul do país, incluindo também as Escolas Portuguesas no estrangeiro, nomeadamente em Angola, Timor-Leste, Macau, São Tomé e Príncipe e Moçambique. Estão envolvidas 3968 entidades parceiras, 717 941 alunos e 3531 docentes de várias áreas científicas.

No ano de 2024 foram realizadas 6 sessões da 2.ª edição do Ciclo de Conversas com Ciência, uma iniciativa da coordenação nacional dos Clubes Ciência Viva na Escola cujo objetivo é dar a conhecer o trabalho desenvolvido por investigadores portugueses de diferentes instituições científicas do país. Estas conversas decorreram em formato online e juntaram uma média de 100 professores por sessão. Destacam-se ainda os encontros regionais Clubes Ciência Viva na Escola organizados pelos Centros Ciência Viva por todo o país.

No sentido de partilhar conhecimentos, experiências e boas práticas entre escolas e instituições de divulgação científica, os Centros Ciência Viva proporcionaram momentos de colaboração entre docentes e a comunidade científica.

CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA 2024

***6** sessões Conversas com Ciência*
***618** professores (103 participantes em média por sessão)*
***9 Encontros regionais** organizados por Centros Ciência Viva*

1.1.2 ACADEMIA CIÊNCIA VIVA

A Academia Ciência Viva apoia os professores de todos os níveis de ensino. Tem quatro grandes eixos de ação: Espaço/ESERO, Planeta Água, Aprender Fora da Sala de Aula e Compreender Saúde.

ESERO PORTUGAL – FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Foram realizadas várias ações de formação para Professores no Pavilhão do Conhecimento e na rede de Centros Ciência Viva.
O ESERO continua a produzir novos recursos educativos e inovadores para sala de aula, com o apoio e feedback dos professores.
Um dos principais temas foi a Observação da Terra e a Importância da Utilização de Satélites no dia-a-dia, as Alterações Climáticas e a introdução da Inteligência Artificial na sala de aula.
Uma das formações mais procuradas é a anual Conferência de Professores Espaciais que já vai na 11.ª edição.

***523** horas de formação | 27 ações de curta e longa duração (25 horas)*
***930** professores dos vários níveis de ensino*
***18** novos recursos produzidos*

https://www.esero.pt/

PLANETA ÁGUA

Iniciativas desenvolvidas:
• Promoção de desafios, para alunos de todos os níveis de ensino;
• Adaptação de um antigo desafio – "Há Vida na Água" – para a modalidade de projeto;
• Promoção de 2 projetos já existentes – "Hidroponia na Sala de Aula" e "Plastic Pirates – Go Europe!";
• Contacto regular com os docentes envolvidos nos projetos apresentados e a partilha dos seus resultados finais;
• Produção de textos para divulgação de iniciativas, efemérides, projetos ou atividades;
• Realização de ações de formação para professores;
• Atualização da página web do Planeta Água;
• Organização e realização da 9.ª Conferência de Professores do Mar, dedicada à Década do Oceano;
• Criação de publicações para as redes sociais.

***1** curso de formação – "9.ª Conferência de Professores do Mar"*
***10** sessões presenciais: 6 sessões teóricas e 4 sessões práticas*
***17** instituições de I&D/projetos/órgãos (IOC/COI-UNESCO, OKEANOS, CIIMAR, ASPEA, UA, UC, IE-UL, CESAM, UÉ, IPMA, MARE, CCMAR, Mardive, NOVA FCT, IST, IDL, Fundação Oceano Azul)*

***91** professores participantes nas sessões plenárias (teóricas)*
***86** professores participantes nas sessões práticas*
***4** ações de curta duração*
***109** professores participantes no total*
***181** professores inscritos em projetos*

www.cienciaviva.pt/planeta-agua/

APRENDER FORA DA SALA DE AULA

O eixo Aprender Fora da Sala de Aula proporciona aos professores ideias, recursos e ferramentas que lhes permitam explorar o exterior da sala de aula com os alunos, fazendo uso de metodologias inovadoras de aprendizagem que promovem a motivação, a criatividade, o pensamento crítico e a capacidade de trabalhar em equipa.

Professores de todo o país puderam participar com os seus alunos em diferentes projetos e desafios: projetos "Polinizadores em Ação", "Ciência Viva nos Pátios", "Pequenos Jardineiros" e "O nome da Rocha", e desafios "Exóticas por Todo o Lado", "A Paleontologia na Escola", e "O Misterioso Mundo dos Líquenes".

Também tiveram à sua disposição o portal "Diversidade dos Pátios", de apoio à identificação da diversidade natural dos pátios escolares, e a página "A natureza a partir dos livros infantis", onde puderam aceder a atividades de exploração da natureza que têm os livros infantis como ponto de partida.

***227** professores participantes em projetos*
***212** professores inscritos nas novas edições dos projetos*
***68** investigadores colaboraram ativamente nas iniciativas do eixo Aprender Fora da Sala de Aula*
***5.ª Conferência de Professores Aprender Fora da Sala de Aula** com a participação de 125 professores do ensino básico e secundário.*
***8 ações de formação** num total de 578 formandos*

https://www.cienciaviva.pt/aprenderforadasaladeaula/index.php

---

COMPREENDE R SAÚDE

O eixo compreenderSAÚDE surge com a necessidade de formar cidadãos mais informados de modo a tornarem-se mais responsáveis na decisão de comportamentos a tomar em debates e na proteção da sua saúde. Principais iniciativas:

- *Produção do desafio, "Saúde no Prato" para ser desenvolvido pelos alunos de todos os níveis de ensino;*
- *Continuação do projeto – "Saúde em Foco";*
- *Produção de textos para divulgação de iniciativas, efemérides, projetos ou atividades;*
- *Atualização do website compreenderSAÚDE;*
- *Organização da 3.ª Conferência de Professores compreenderSAÚDE;*
- *Criação de publicações para as redes sociais.*

***1** Curso de formação "2ª Conferência de Professores CompreenderSAÚDE" (códigos de grupo de docência 230, 260, 510, 520 e 620).*
***11** sessões presenciais das quais 7 sessões de caracter teórico e 4 sessões práticas.*
***90** professores e 18 oradores e formadores.*

https://www.cienciaviva.pt/compreender-saude/



CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA



CONFERÊNCIA PROFESSORES ESPACIAIS



PLANETA ÁGUA



APRENDER FORA DA SALA DE AULA



CONFERÊNCIA COMPREENDER SAÚDE



ENCONTRO COM CIENTISTA

1.1.3

CENTRO DE FORMAÇÃO CIÊNCIA VIVA

O Centro de Formação Ciência Viva (CCPFC/ENT-NI-0191/23), em funcionamento desde novembro de 2008, desenvolve ações de formação acreditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua e Ações de Curta Duração (ACD) reconhecidas e certificadas pelo próprio Centro de Formação.

Em 16 anos de existência cerca de 16 000 professores participaram em cursos e workshps de formação baseados em metodologias inovadoras de aprendizagem e com forte participação de investigadores. Os professores valorizam o caráter diferenciado destas formações.

22	*32*	*1979*
cursos de formação	*ações de curta duração*	*professores e educadores*

https://academia.cienciaviva.pt/

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ÂMBITO DO PROJETO ESERO PT

Cursos Acreditados – "Compreender a Terra através do Espaço I e II" (ESERO PT)
Destinatários: Educação Pré-escolar e 1.º CEB (grupos 100 e 110)
Total de ações: 12
Total de participantes: 246
Total de inscritos: 323
Pavilhão do Conhecimento – CCV (ACC-110883/21) • Participantes: 24 | Inscritos: 76
Centro Ciência Viva do Alviela (x2) • Participantes: 56 | Inscritos: 102
Centro CCV Constância • Participantes: 25 | Inscritos: 29
CCV Bragança • Participantes: 35 | Inscritos: 35
Expolab Açores (x2) • Participantes: 30 | Inscritos: 30
Planetário do Porto (x2) • Participantes: 43 | Inscritos: 43
Centro CCV Estremoz (x2) • Participantes: 42 | Inscritos: 43

Conferências e Hackathons
Destinatários: 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário
Total de ações: 6
Total de participantes: 641
Total de inscritos: 814
Hackathon: Observação da Terra e Alterações Climáticas • Participantes: 30 | Inscritos: 30
11.ª Conferência de Professores EspAciais • Participantes: 220 | Inscritos: 271
2.ª Conferência Compreender Saúde • Participantes: 86 | Inscritos: 185
5.ª Conferência Aprender Fora da Sala de Aula • Participantes: 121 | Inscritos: 213
9.ª Conferência Professores do Mar • Participantes: 91 | Inscritos: 184
O Nome da Rocha – Geologia • Participantes: 21 | Inscritos: 26

AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO (ACD)

Total de ACD realizadas: 31
Participantes (somados): 1.351
Inscritos (somados): 1.957

Breve Introdução às Redes Neuronais
Pavilhão do Conhecimento (presencial)
Destinatários: 3.º CEB (Matemática, Física e Química, Biologia e Geologia, Informática)
Participantes: 16 | Inscritos: 78

Missão X – Treino de Astronautas
Pavilhão do Conhecimento (presencial)
Destinatários: 1.º, 2.º, 3.º CEB e Ensino Secundário (Educação Física)
Participantes: 25 | Inscritos: 34

James Webb Space Telescope: Ponto de Situação
CCV Bragança (presencial)
Destinatários: 3.º CEB e Ensino Secundário
Participantes: 11 | Inscritos: 13

Luz, Espelhos e Lentes na Terra e no Universo
CCV Constância (presencial)
Destinatários: 3.º CEB e Ensino Secundário (Matemática, Físico-Química, Biologia e Geologia)
Participantes: 19 | Inscritos: 27

Queres comer? Pergunta a Abelha!
Pavilhão do Conhecimento (presencial)
Destinatários: Pré-escolar e 1.º CEB
Participantes: 13 | Inscritos: 19

HeartLab 1.0 – Cardiovascular 1.º e 2.º CEB
Pavilhão do Conhecimento (presencial)
Destinatários: 1.º e 2.º CEB (Matemática e Ciências da Natureza)
Participantes: 12 | Inscritos: 19

HeartLab 1.0 – Cardiovascular 3.º CEB
Pavilhão do Conhecimento (presencial)
Destinatários: 3.º CEB (Biologia e Geologia)
Participantes: 15 | Inscritos: 32

Radão: conhecer para atuar
Pavilhão do Conhecimento (online)
Destinatários: 2.º, 3.º CEB e Secundário (Matemática, Ciências, Física, Biologia)
Participantes: 55 | Inscritos: 83

Um roteiro para planos de ação verde
Pavilhão do Conhecimento (online)
Participantes: 49 | Inscritos: 76

Uma horta em todos os jardins
Pavilhão do Conhecimento (online)
Destinatários: Educação Pré-escolar (Projeto Pequenos Jardineiros)
Participantes: 134 | Inscritos: 176

Abordagem às Ciências Experimentais – Pré-escolar
Pavilhão do Conhecimento (presencial) • Participantes: 7 | Inscritos: 15

Abordagem às Ciências Experimentais
ECV – Pavilhão do Conhecimento (presencial) • Participantes: 6 | Inscritos: 15

Hidroponia na Sala de Aula
Pavilhão do Conhecimento (online) • Participantes: 66 | Inscritos: 93

Coleções Entomológicas na Escola
Pavilhão do Conhecimento (presencial) • Participantes: 12 | Inscritos: 16

Identificação de Insetos Polinizadores
Pavilhão do Conhecimento (online) • Participantes: 51 | Inscritos: 68

Construir um hotel de insetos
Pavilhão do Conhecimento (online) • Participantes: 51 | Inscritos: 60

Atlântico Júnior
Pavilhão do Conhecimento (online) • Participantes: 10 | Inscritos: 13

Piratas do Plástico (x2)
Pavilhão do Conhecimento (online) • Participantes: 46 | Inscritos: 48

Comunicar a Natureza
Pavilhão do Conhecimento (online) • Participantes: 131 | Inscritos: 227

Vídeo Low Cost de Ciência
Pavilhão do Conhecimento (online) • Participantes: 14 | Inscritos: 18

Descobrir o Universo com Telescópios Escolares
Planetário do Porto (online) • Participantes: 33 | Inscritos: 36

Escolas Abertas – Sistemas Alimentares Sustentáveis
Pavilhão do Conhecimento (online) • Participantes: 32 | Inscritos: 50

Como repensar a Educação com Inteligência Artificial
Pavilhão do Conhecimento (presencial) • Participantes: 72 | Inscritos: 113

Os pátios escolares como locais de aprendizagem
Pavilhão do Conhecimento (online) • Participantes: 42 | Inscritos: 50

Como construir um projeto vencedor
Pavilhão do Conhecimento (presencial) • Participantes: 13 | Inscritos: 18

Metodologias colaborativas
CCV do Alviela (presencial) • Participantes: 21 | Inscritos: 88

James Webb Space Telescope – Nova Janela para o Universo
Planetário do Porto (online) • Participantes: 16 | Inscritos: 22

1.1.4

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

As Escolas Básicas Infante D. Henrique, Vasco da Gama e Parque das Nações, em colaboração com a Ciência Viva, proporcionaram um conjunto diversificado de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), beneficiando mais de 650 estudantes do 1.º ao 4.º ano, do 1.º ciclo do ensino básico.

Estas atividades desempenharam um papel essencial na formação das crianças, complementando o ensino tradicional com aprendizagens inovadoras e com uma componente prática.

As AEC oferecidas abrangeram diversas áreas do conhecimento, com especial destaque para a Literacia Digital e a Educação Ambiental, elementos fundamentais no contexto educativo atual. Estas aulas permitiram aos alunos desenvolver competências tecnológicas essenciais, promovendo o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia no uso de ferramentas digitais. Permitiram ainda sensibilizar as crianças para as questões ambientais, estimulando atitudes e valores de sustentabilidade em relação ao planeta.

LITERACIA DIGITAL · ESCOLA INFANTE DOM HENRIQUE

***60 alunos** entre janeiro e junho de 2024*
***60 alunos** entre setembro e dezembro de 2024*

EDUCAÇÃO AMBIENTAL · ESCOLA BÁSICA VASCO DA GAMA E ESCOLA BÁSICA PARQUE DAS NAÇÕES

***350 alunos** entre janeiro e junho de 2024*
***190 alunos** entre setembro e dezembro de 2024*

1.1.5

ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

O Pavilhão do Conhecimento recebe estagiários de vários quadrantes profissionalizantes, desde o ensino secundário, ensino profissional e ensino superior. Os estágios variam no tempo de duração, sendo compostos por observações de atividades no Pavilhão do Conhecimento que podem durar uma semana ou, em estágios mais longos, de duas semanas a três meses. Os estagiários participam, principalmente, nas atividades da Escola Ciência Viva e realizam observações na área expositiva, incluindo ao fim de semana, com o apoio da equipa de monitores.

Durante o ano de 2024, o Serviço Educativo recebeu no total 21 estagiários de 6 instituições educativas, bem como 4 visitas internacionais, de docentes e estudantes provenientes do Brasil.

Destacam-se: 2 alunos da Escola Profissional de Pedagogia Social (180h, fev-mar); 5 alunos da ESE de Lisboa (1.º ano, dias 18 mar e 22 abr); 4 alunos do IPLisboa (1.º ano, dia 30 abr); 6 alunos do IPSetúbal (2.º ano, 6-10 mai, divididos em grupos); 2 alunas do IPSantarém (3.º ano, 55h, 18-29 nov); e 6 alunos do Instituto de Educação da ULisboa (2.º ano, 3 dias entre 4-15 nov, também em grupos).

Recebemos ainda 4 visitas de docentes e estudantes do Brasil as seguinte sintituições: UF Espírito Santo, 6 jun, Fábrica Centro Ciência Viva, 21 jun, UF Paraná, 17-28 jun e 8-12 jul e U. Estadual de Londrina, 9-13 set.

1.2
ATRAIR JOVENS PARA CARREIRAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O número de alunos inscritos no ensino superior tem vindo a aumentar em Portugal com uma grande participação nas áreas da ciência e da tecnologia. No entanto, o número de inscritos nas áreas das engenharias e das tecnologias digitais é ainda insuficiente face às necessidades requeridas pelo desenvolvimento de uma economia cada vez mais digital, registando-se, em particular, um défice de participação feminina. Este Eixo de Ação desdobra-se essencialmente nos seguintes programas:

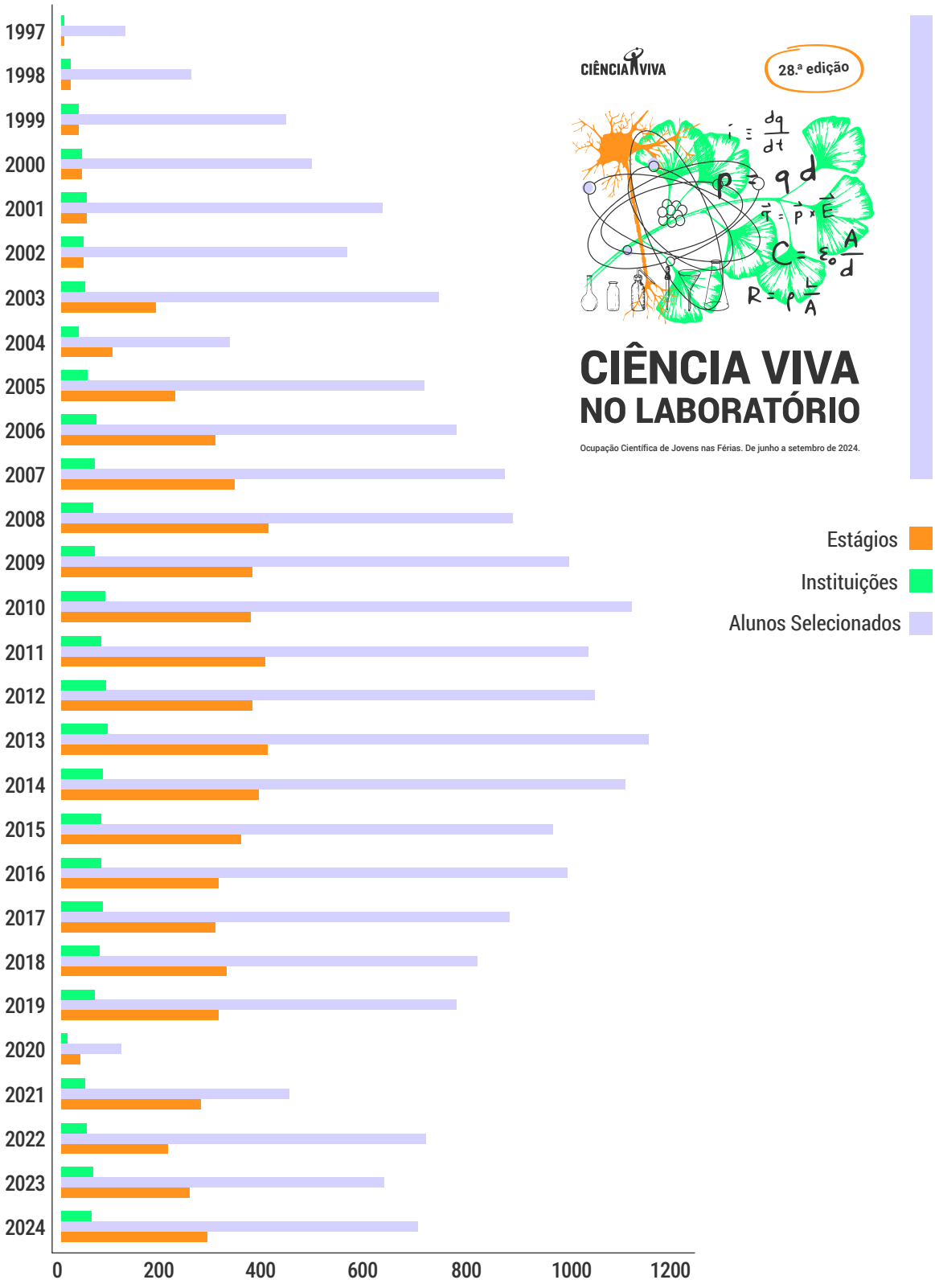
1.2.1
OCUPAÇÃO CIENTÍFICA DOS JOVENS NAS FÉRIAS – CIÊNCIA VIVA NO LABORATÓRIO

A 28.ª edição da Ciência Viva no Laboratório decorreu de junho a setembro de 2024.

---

688 *estudantes*
285 *estágios (com mais de duas vagas cada um)*
65 *instituições científicas e entidades de I&D*

A oferta de estágios foi aberta a estudantes do 9.º ano do ensino básico ao ensino secundário e profissional, mas a maioria dos participantes foi, mais uma vez, do ensino secundário, destacando-se os 10.º e 11.º anos.


1997
1998
1999
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
2022
2023
2024
0
200
400
600
800
1000
1200
CIÊNCIA VIVA
28.ª edição
CIÊNCIA VIVA
NO LABORATÓRIO
Ocupação Científica de Jovens nas Férias. De junho a setembro de 2024.
Estágios
Instituições
Alunos Selecionados

No final da iniciativa, 278 estudantes responderam ao questionário de satisfação, representando 44,62% dos 623 estudantes confirmados nesta edição. Destes 278, exatamente 200 estudantes reportaram ser esta a sua primeira participação numa edição da Ciência Viva no Laboratório.

Dos estudantes que registaram o seu grau de satisfação com o estágio que frequentaram, a grande maioria indicou que este tinha superado bastante as suas expectativas. A grande maioria reportou ainda elevados graus de satisfação.

A esmagadora maioria (98,92%) dos estudantes que respondeu ao questionário reportou que voltaria a participar na iniciativa no futuro.

227 estudantes reportaram ainda considerar seguir uma carreira científica, tendo esta iniciativa influenciado positivamente esta decisão,

A Ciência Viva no Laboratório – Ocupação Científica de Jovens nas Férias é uma das iniciativas mais antigas da Ciência Viva, realizando-se desde 1997. Tendo sofrido uma baixa histórica no ano de 2020, como consequência da pandemia global causada pelo COVID-19, os números de participação nesta iniciativa têm vindo a aumentar progressivamente desde então.

A abertura de inscrições da 29.ª edição acontece a 20 de março de 2025, edição que irá ser desenvolvida e divulgada através da página: https://www.cienciaviva.pt/ciencia-viva-no-laboratorio/2025

O QUE DIZEM OS ESTUDANTES

Sofia, 9.º ano, estágio no INESC:
"Eu decidi vir para esta iniciativa para conhecer uma área que tinha pouco conhecimento e perceber melhor o que quero seguir mais à frente. Por essa mesma razão, fiquei muito satisfeita que aprendi mais e também por conhecer outras pessoas, tanto os meus colegas, quer os investigadores."

António, 11.º ano, estágio no Laboratório HERCULES - Herança Cultural, Estudos e Salvaguarda:
"Só dizer para continuarem a promover estes estágios porque são fantásticos e foi uma experiência irrepetível."

Ana Lúcia, 9.º ano, estágio no Centro de Química de Coimbra:
"Espero para o ano conseguir voltar a fazer mais estágios do Ciência Viva e seria muito bom poder fazer mais do que um."

Vítor, 11.º ano, estágio no Centro de Química da Madeira:
"Embora alguns sejam extensos, os estágios, em específico da Madeira, foram curtos. Creio que para reter todo o conhecimento que os investigadores poderiam partilhar seria necessário que o período de estágio fosse maior. Ademais, embora tenha sido aceite, as vagas para os estágios são por vezes escassas, o que diminui, suponho eu, a probabilidade de conseguir entrar num estágio. Talvez fosse uma boa ideia fornecer mais estágios, novamente, em específico, na Madeira. Por último, afirmo que foi uma experiência incrível e inesquecível, que espero voltar a ter no próximo ano (ou mais cedo!)."

O QUE DIZEM OS INVESTIGADORES

Rodrigo, investigador na FCT-UNL:
"Todas as atividades da ciência viva são extremamente importantes para o desenvolvimento do país. O envolvimento das universidades deveria ser estimulado."

Cátia, investigadora no INIAV:
"Continuar a promover atividades com os mais jovens. Tentar integrar, cada vez mais, também o interior do país."

Celso, investigador do Instituto Politécnico de Leiria:
"Um projeto de sucesso a manter."

Sofia, investigora na Universidade do Algarve:
"O valor alocado por estudante deveria ser superior de modo a possibilitar o acesso incondicional a todos os jovens, independentemente da capacidade financeira do seu agregado familiar."

Maria Alice, investigadora na Universidade do Minho:
"Os gastos associados a atividades experimentais subiram muito e é necessário que o orçamento para consumiveis aumente."

1.2.2
APOIO A INICIATIVAS DE C&T PARA JOVENS

A Ciência Viva apoia projetos de educação e divulgação científica desenvolvidos por outras entidades – nomeadamente, universidades e sociedades científicas –, que organizam ou participam em iniciativas como mostras de ciência, competições científicas e olimpíadas, entre outras. Destaca-se o apoio a deslocações de jovens a finais internacionais das olimpíadas de várias disciplinas (matemática, biologia, geologia, física, astronomia, informática), e à organização de festivais e encontros (robótica, astronomia).

INICIATIVAS APOIADAS

15

32.º CONCURSO NACIONAL PARA JOVENS CIENTISTAS E INVESTIGADORES

O Concurso Nacional para Jovens Cientistas tem como objetivo promover o gosto pela ciência e a cooperação entre os jovens através da realização de projetos científicos nas escolas. A Ciência Viva é coorganizadora desta prova desde 2017, atribuindo apoio financeiro, organizando o sistema de avaliação do concurso, definindo o júri de cada edição e acompanhando os trabalhos do júri. As equipas selecionadas com os melhores relatórios de projeto participaram na 18ª. Mostra Nacional de Ciência que decorreu de 23 a 25 de maio, na Alfândega do Porto.

134 projetos avaliados
105 projetos selecionados para participar na Mostra Nacional de Ciência
5 prémios monetários, 2 prémios especiais (Porto Editora e Raquel Seruca), 25 menções honrosas,
9 participações em concursos e feiras internacionais e 1 prémio para 1 professor

CONCURSO ATLÂNTICO JÚNIOR 3.ª EDIÇÃO

Na sequência do FLAD Science Award Atlantic surge o prémio ATLÂNTICO JÚNIOR para promover a cultura científica e tecnológica através da valorização do Atlântico como sistema natural e do seu papel na sustentabilidade do planeta e na sociedade. Foi organizada a terceira edição do concurso, onde 20 equipas selecionadas para a fase final apresentaram os seus projetos no auditório José Mariano Gago no dia 8 de junho de 2024.

Foram selecionadas várias aplicações práticas que facilitam a monitorização do Atlântico e dos seus ecossistemas, e que promovem o uso sustentável dos seus recursos. Entre os projetos selecionados encontraram-se representantes de Portugal Continental e da Região Autónoma da Madeira.

20 equipas
18 professores
94 alunos

CONCURSO NACIONAL DE INOVAÇÃO NA ESCOLA (CNIE)

A Ciência Viva e a ANI - Agência Nacional de Inovação, S.A lançaram o **Concurso Nacional de Inovação na Escola** para promover e reconhecer a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor dos **estudantes dos ensinos básico, secundário e profissional**, que frequentavam escolas públicas ou privadas, em Portugal, incluindo as Regiões Autónomas da Madeira e Açores, no ano escolar 2023/2024. Os participantes tiveram liberdade para escolher o tema ou a área científica, não havendo orientações específicas de modo a incentivar a criatividade e a inovação em qualquer domínio.

Foram promovidas ações de sensibilização e capacitação (on-line) para docentes e um Programa de Mentoria para cada equipa, de modo a poderem trabalhar as suas apresentações para o formato pitch. As semifinais aconteceram no Pavilhão do Conhecimento a 22 de abril de 2024, assinalando o Dia Mundial da Criatividade e Inovação, e contaram com a presença de 20 equipas.

O evento final decorreu no auditório José Mariano Gago, reunindo alunos, professores, amigos e familiares, além dos mentores. Estiveram também presentes as direções de ambas as instituições, representantes da Direção-Geral de Educação e vários outros anfitriões, incluindo o Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre.

25 equipas | 130 alunos | 33 docentes | 21 escolas | 17 concelhos | 6 mentores | 180 espetadores no evento final



OCUPAÇÃO CIENTÍFICA DE JOVENS NAS FÉRIAS



ACAMPAMENTO ESPACIAL EM MARTE



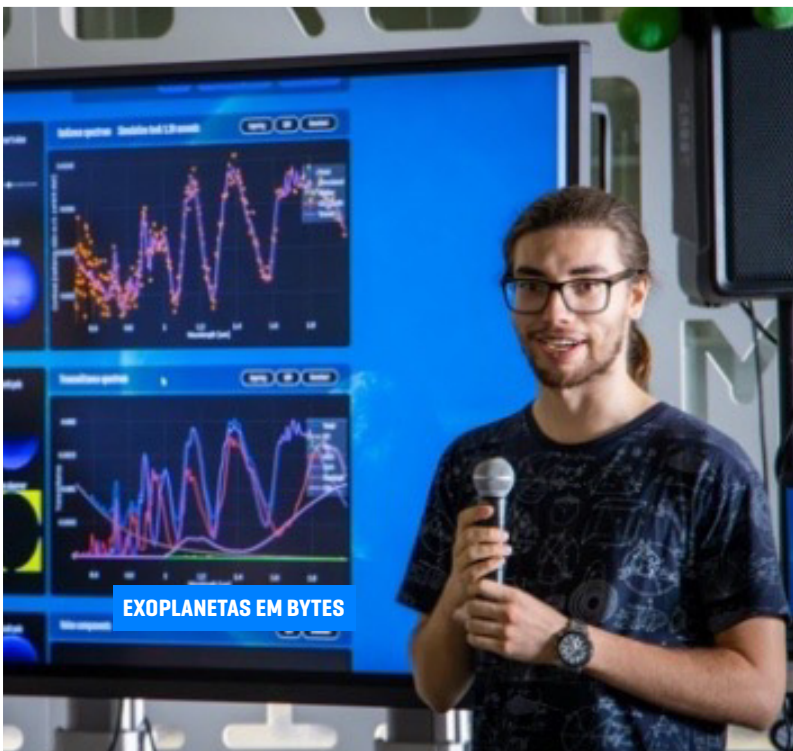
MOSTRA NACIONAL DE CIÊNCIA



CONCURSO ATLÂNTICO JÚNIOR



CONCURSO INOVAÇÃO NA ESCOLA



EXOPLANETAS EM BYTES

1.2.3
COLABORAÇÃO COM A ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O ESPAÇO

No âmbito da colaboração com A Estratégia Nacional para o Espaço, em 2024, o ESERO Portugal/Ciência Viva continua a dinamizar uma série de ações de divulgação/formação junto da comunidade escolar em parceria com a Agência Espacial Portuguesa, para incentivar e motivar os jovens a seguir carreiras ligadas às STEM e ao Espaço. Para além disso, promovem a sinergia entre o setor espacial, as instituições científicas e as escolas.

Destacamos:

ASTRONAUTA POR UM DIA- EM COLABORAÇÃO COM A AGÊNCIA ESPACIAL PORTUGUESA

30 estudantes tiveram a oportunidade de voar em condições de microgravidade, simulando a sensação que os astronautas têm na International Space Station (ISS). Foi ainda indicada pelo ESERO uma professora Espacial para participar no voo parabólico.

PORTUGAL SPACE DESIGN COMPETITION (PT-SDC)

Qualificatória nacional do European Space Design Competition, onde os estudantes são convidados a apresentar uma proposta de um projeto, num processo que simula o que é feito na indústria espacial a nível mundial. Esta competição estimula tos alunos do ensino secundário a aplicarem os seus conhecimentos de Engenharia, Ciências, Matemática, Gestão e Design durante uma prova intensiva que vai colocar todos num futuro não muito longínquo. Participaram 60 alunos.

COPERNICUS4SCHOOLS - THE GREAT DISASTER CHALLENGE

Este projeto internacional foca-se nos desastres naturais e na importância dos satélites na sua prevenção com uma formação de professores e um evento dirigido a estudantes e professores do Ensino Secundário, a decorrer simultaneamente em vários países. Participaram na formação de professores 30 pessoas.

ACAMPAMENTO ESPACIAL EM MARTE

Os Acampamento Espacial em Marte e o Space Camp são dirigidos a jovens do 3.º ciclo do Ensino Básico e simulam a vida dos astronautas numa "base espacial" e pode durar de 1 a 3 dias. São dinamizadas diferentes atividades sobre comunicação e antenas, treino espacial, exploração da geologia do planeta, robótica e desenho 3D e trabalho em equipa.
Terminam com uma apresentação dos alunos aos pais e aos professores.

Acampamento Lunar em Beja: 5, 6 de Abril, a pedido da Câmara Municipal de Beja e dos Agrupamentos de Escolas 1 e 2 de Beja;
Acampamento lunar na Guarda: 24 e 25 de Maio, Escola Afonso de Albuquerque;
Acampamento Lunar em Lisboa: 5 e 6 de Agosto, no Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva;
Acampamento em Marte nos Açores: 16 e 17 de Outubro - Ilha de Santa Maria, Açores a convite do Expolab – Centro Ciência Viva e EMA – Espaço Space Azores

Estudantes abrangidos nas 4 iniciativas – 220 jovens dos 12 aos 15 anos

HACKATHON PARA ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO

Um evento social e de aprendizagem no qual os participantes têm como missão utilizar meios e ferramentas digitais para superar um ou mais desafios em equipa. A meta proposta pelo ESERO Portugal nos Hackathons que pretendemos desenvolver para os alunos é que trabalhem em equipa com os seus colegas com o objetivo de cumprirem uma ou mais missões subordinadas a um determinado tema espacial, relacionado com o seu currículo escolar. Os alunos aprendem sobre o tema proposto, enquanto partilham ideias e conhecimentos com os colegas ao longo de uma atividade intensiva, sendo apoiados por especialistas.

HACKATHON 'EXOPLANETAS EM BYTES' • 4 DE OUTUBRO - PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

Os estudantes foram convidados a aplicar a Inteligência Artificial ao estudo de exoplanetas ao analisar os dados simulados da missão ARIEL , da Agência Espacial Europeia. A missão ARIEL irá observar as atmosferas de planetas externos ao Sistema Solar na banda do infravermelho. Para cumprirem a sua missão, os estudantes contaram com o apoio de especialistas, convidados pelo ESERO Portugal. Os participantes apresentaram os resultados do trabalho aos seus colegas e professores. Participaram 50 estudantes do ensino secundário



OBJETIVO
ESTRATÉGICO

2

O ACESSO AO CONHECIMENTO GLOBAL PARA TODOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

O ACESSO AO CONHECIMENTO GLOBAL PARA TODOS

2.1 AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DAS DIFERENTES APLICAÇÕES DO ESPAÇO

1.ª ENCONTRO DE ESTUDANTES ESPACIAIS - 29 DE JULHO - PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

Os alunos que participaram em todos os projetos escolares no ano letivo 23/24 participaram neste encontro. O programa incluiu palestras dos alunos a apresentar os seus projetos, intervenções de especialistas e um debate sobre o futuro da exploração espacial.

---

9 *professores*
60 *alunos*

ESPAÇO À QUARTA

O ESERO Portugal/Ciência Viva, em colaboração com a academia e o sector espacial organizou a 4.ª edição d'O Espaço à Quarta. É um ciclo de conversas online, na quarta-feira da 4.ª semana de cada mês. O evento é transmitido em direto no canal de YouTube do Pavilhão do Conhecimento. Foram realizadas 5 sessões destacando diferentes aplicações do Espaço em contextos concretos como: prever o estado do tempo, as alterações climáticas e o desenvolvimento sustentável e o impacto do Espaço na medicina. Os convidados são especialistas de empresas ou instituições de investigação científica que trabalham na integração do Espaço nas nossas vidas diárias. Nesta rubrica inclui-se "O Minuto do Professor" com recursos das temáticas abordadas.

O ESPAÇO À QUARTA 2024

***5** sessões*
***19** convidados*
***1200** visualizações*

Um COP(o) meio cheio
Debate sobre os resultados da COP e a contribuição das ciências e tecnologias do Espaço para a sustentabilidade através da monitorização do CO 2 e do metano, com destaque ao contributo das energias renováveis para o cumprimento do acordo de Paris e à monitorização destes gases de estufa a partir do Espaço.

O que se passa nos polos não fica nos polos...
Debate sobre a situação atual das regiões polares. Em que medida as alterações a que estas têm sido submetidas têm influência no clima a nível global e o contributo das ciências espaciais para monitorizar os polos.

Um oceano de vida
Saber como os satélites de observação da Terra nos ajudam a monitorizar a vida no Oceano, desde a clorofila às migrações dos animais através de questões: Como gerir as fontes alimentares de origem oceânica de uma forma mais eficiente? Podemos prever a proliferação de algas nocivas?

Espaço para a Saúde
Impacto do Espaço na medicina, em parceria com o Centro de Estudos de Medicina Aerospacial da Universidade de Lisboa (CEMA). Relacionámos este tema com a nossa exposição Missão Espaço, onde se encontravam vários spinoffs espaciais, alguns deles na área da medicina.

Os amanhãs do Tempo
Nesta sessão falámos sobre meteorologia, tempo (atmosférico) e Clima e procuramos responder a questões: Qual a diferença entre o clima que esperamos e o tempo que vai fazer amanhã? Como se fazem previsões meteorológicas cada vez mais precisas? E como nos podemos preparar para uma maior frequência de eventos extremos?

O ESPAÇO VAI À ESCOLA

A edição de 2024 do Espaço vai à Escola, levou , investigadores e profissionais do Setor Espacial às escolas portuguesas de norte a sul, incluindo as ilhas. Colaboraram 34 investigadores, engenheiros e especialistas da indústria espacial. Todas as escolas que pediram palestras pelo menos 1 pedido foi atendido.

***56** palestras diferentes*
***34** investigadores e profissionais.*
***279** sessões*
***500** professores*
***22 000** alunos dos vários ciclos de ensino*

2.2

PROMOVER O ACESSO AO CONHECIMENTO E À QUALIDADE DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA DE CIÊNCIA

A CIÊNCIA SAIU À RUA NUM DIA ASSIM...

Campanha da Ciência Viva para assinalar o 50.º aniversário do 25 de Abril, cujo mote foi inspirado num verso de música de Zeca Afonso. A iniciativa envolveu a Rede de Centros Ciência Viva através da dinamização de atividades e decorreu entre Abril e Dezembro de 2024. Em paralelo, foi desenvolvida uma aplicação para plantar cravos virtuais em parceria com o artista Leonel Moura.

---

1 *aplicação virtual*
15 *Centros Ciência Viva envolvidos*
31 *atividades criadas*

---

25 DE ABRIL NO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

Para celebrar os 50 anos do 25 de Abril e, no âmbito da campanha lançada a nível nacional pela Agência Ciência Viva "A ciência saiu à rua num dia assim...", o Pavilhão do Conhecimento dinamizou 3 atividades:

Oficina Cravo Luminoso – participantes construíram cravos luminosos aplicando conhecimentos de eletrónica.

Contos e Cravos – sessão de partilha de histórias sobre o 25 de abril com séniores. Durante a partilha, os participantes construíram cravos artesanais.

Passatempos de Abril – conjunto de desafios sobre a Revolução de Cravos agregados num "jornal". Os jornais eram entregues na bilheteira e os visitantes completaram os desafios durante a sua visita ao Pavilhão.

No dia 25 de abril foi oferecido um desconto de 50% na entrada do Pavilhão do Conhecimento e foi instalada uma obra na Fonte – 5 cravos gigantes inseridos em provetas de laboratório.

Oficina Cravo Luminoso *– 37 participantes*
Contos e Cravos *– 24 participantes*
Passatempos de Abril *– 205 participantes*

BOLSA JOVENS JORNALISTAS AO VIVO

A bolsa Gerador Ciência Viva destina-se a jornalistas até aos 35 anos; neste evento foram discutidas duas das reportagens vencedoras da bolsa. Foi gravado ao vivo o primeiro episódio do podcast "Diálogos Convergentes" com Rosalia Vargas, Presidente da Ciência Viva e Tiago Sigorelho, Presidente e Diretor Editorial do Gerador.

36 participantes

CAFÉ DE CIÊNCIA NO PARLAMENTO

O Café de Ciência no Parlamento promove o debate entre investigadores, membros da Assembleia da República e empresários, numa iniciativa organizada pela Ciência Viva e a Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, em colaboração com a Comissão Parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, e em conjunto com a comunidade científica. Nesta 21.ª edição – "Inteligência artificial responsável" –, debateram-se as implicações éticas, sociais e económicas da IA, juntando decisores políticos, cientistas e representantes de outras partes interessadas, para alinhar inovação e desenvolvimento tecnológico com os valores éticos da sociedade que queremos.

55 participantes
www.cienciaviva.pt/divulgacao/cafe/2024

CAMINHOS DO CONHECIMENTO

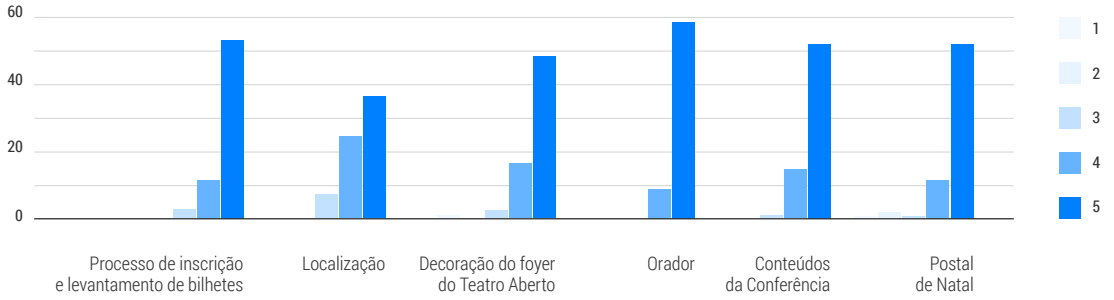
No âmbito do Dia Nacional dos Cientistas, a 16 de maio, a Ciência Viva organiza anualmente a Conferência Caminhos do Conhecimento, convidando investigadores de diferentes áreas para apresentar e debater temas da atualidade científica com forte impacto na sociedade. A edição de 2024, teve como tema a indústria e a ciência da felicidade e decorreu na Biblioteca Almeida Garrett, no Porto.

150 participantes
25 oradores

CONFERÊNCIA DE NATAL '24 CIÊNCIA VIVA – "A MATEMÁTICA TEM PEDALADA" COM ROGÉRIO MARTINS

Este ano as estrelas da noite foram as bicicletas. Juntámos à equação um aquário e uma balança - qual foi o resultado? A matemática! A Conferência de Natal Ciência Viva convidou Rogério Martins, matemático e anfitrião do programa "Isto é Matemática", para levar o público num espetáculo recheado de humor, cálculos e bicicletas. Sendo a matemática o tema principal da palestra, o público foi desafiado a pensar sobre questões misteriosas relativas a áreas recortadas em papel de cenário, formas geométricas curiosas capazes de flutuar, e muito mais.

Após a iniciativa, foi realizado um questionário para saber a opinião dos participantes. O questionário foi preenchido por 69 pessoas. Aqui se apresentam os dados sobre como classificaram a experiência. De 1 (muito fraco) a 5 (excelente).



AVALIAÇÃO E GRAU DE SATISFAÇÃO

"Muito bem organizado, e orador é simplesmente fantástico. Parabéns."

"Continuar o excelente trabalho. Parabéns a toda a equipa !"

"Na próxima deveriam indicar o tempo previsto de actividade, pois ninguém nos sabias responder quando tempo ia demorar a conferência, e como tivemos uns compromissos tivemos, com grande nossa pena, sair antes de fim."

"É um momento de família na época de Natal. Gostamos imenso!!!"

"Muito obrigada pela inciativa. Fui com mais três pessoas, uma delas uma criança de 7 anos e outra um adolescente de 13. Foi muito interessante perceber que, para o mais novo, apesar de alguns conceitos serem completamente novos para ele (como a "tangente"), conseguiu perceber as ideias e ficou curioso o suficiente para nos perguntar sobre o que não entendia. Mas a maior conquista, para nós pais, foi o adolescente de 13 anos ter deixado o telemóvel de lado e ter saído inspirado da Conferência :)"

"Adoro a experiência de poder ir a um evento de Ciência como quem vai ao teatro, com a família e amigos, e ver o cientista aproximar-se do cidadão. Não gosto muito de a ver transformada em espetáculo sem substância, mas, acompanhada de substância, é maravilhoso. Continuem, pois quero que seja uma tradição a cumprir na minha roda familiar e de amizade. Desafio também os meus alunos a fazerem-no com os seus amigos e família e já tenho um grupo interessante que o faz. Obrigada!"

***370** participantes*

DIA DA CRIANÇA 2024

No Dia da Criança mostrámos uma extraordinária paleta de ciência e arte aos "mini-visitantes", para os fazer sentir verdadeiros cientistas criativos. Puderam descobrir o lado científico de várias formas de arte, desde poesia a artes plásticas, através de atividades no exterior e interior do Pavilhão do Conhecimento. Este dia teve entrada gratuita para crianças e jovens até aos 17 anos.

***1431** visitantes*

DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE 2024

Os jovens são as estrelas neste dia celebrado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude , uma celebração à qual a Ciência Viva se associa. Esta iniciativa, promovida pelas Nações Unidas, tem como mote para 2024: "Dos cliques ao progresso: Percursos digitais dos jovens para o desenvolvimento sustentável". No dia 12 de agosto o Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva irá dinamizar uma série de atividades gratuitas e direcionadas para os jovens. Este dia teve entrada gratuita no Pavilhão do Conhecimento para jovens entre os 15 e os 24 anos.

***Bubble Tea – O segredo das bolhas** – A Cozinha é um Laboratório · 2 sesões: 27 participantes*
***Tabela Periódica – Desconstrução dos elementos** – Laboratório · 2 sessões: 23 participantes*
***Sol para que te quero!** – Exterior · 3 sessões: 51 participantes*

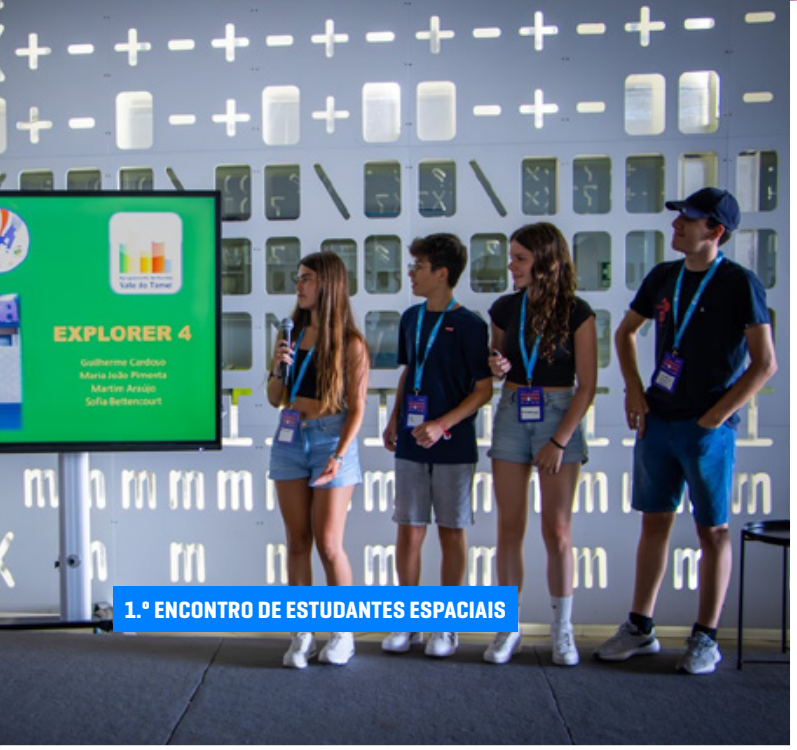
DIA MUNDIAL DO SONO

Integrado na Semana Internacional do Cérebro e em parceria com o Centro de Neurociências e Biologia Celular, o Dia Mundial do Sono foi celebrado no Pavilhão do Conhecimento com uma mesa-redonda e sessões animadas a 360° "Um bom sono sob as estrelas" no Hemisfério Viajante (UC-Exploratório).

***Mesa-redonda no auditório** 27 participantes*
***Hemisfério Viajante** 3 sessões, 76 participantes*

OVOS FORA DE ÓRBITA

Associamos a Páscoa aos ovos de chocolate, mas no Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva os nossos ovos são diferentes. São planetários! Nos dias 29, 30 e 31 de março encontraram escondidos 8 "ovos" planetários. Cada um representa um planeta do Sistema Solar. A atividade decorreu durante 3 dias, por ocasião do fim de semana de Páscoa.



1.º ENCONTRO DE ESTUDANTES ESPACIAIS

A CIÊNCIA SAIU À RUA NUM DIA ASSIM...

A CIÊNCIA SAIU À RUA NUM DIA ASSIM...



25 DE ABRIL NO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO



DIA DA CRIANÇA



DIA MUNDIAL DO SONO



CONFERÊNCIA DE NATAL CIÊNCIA VIVA 2024

2.3

APOIAR A COMUNIDADE CIENTÍFICA E AS INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR NA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

DIA NACIONAL DOS CIENTISTAS

O Dia Nacional dos Cientistas foi instituído por Resolução da Assembleia da República para celebrar e reconhecer a contribuição da comunidade científica para o avanço do conhecimento, do progresso e do bem-estar da sociedade. O dia 16 de maio – data do nascimento de José Mariano Gago – foi escolhido para homenagear o seu legado. A data foi comemorada garantindo a entrada gratuita na Rede de Centros Ciência Viva e através da dinamização de atividades a nível nacional.

---

20 *Centros Ciência Viva envolvidos*
42 *atividades criadas*

CIÊNCIA 2024

O Encontro Ciência – Ciência 2024 decorreu em coorganização com a Universidade do Porto de 3 a 5 de julho, na Alfândega do Porto. A Ciência Viva colaborou com a Fundação para a Ciência e Tecnologia na comunicação do evento. Houve sessões paralelas abertas por jovens que participaram em projetos de educação científica como CanSat Nacional, Concurso Jovens Cientistas, Plastic Pirats e Ciência Viva no Laboratório. Paralelamente, a Ciência Viva organizou a sessão "Ao encontro dos Cientistas na Escola Ciência Viva" com moderação de Rosalia Vargas, Presidente da Ciência Viva e a sessão "Cultura científica para uma Saúde Global: que desafios?" com moderação de Ana Noronha, Diretora executiva da Ciência Viva.

---

27 *estudantes*
12 *sessões paralelas*
2057 *participantes*
www.encontrociencia.pt/

FÓRUM GRAPE 2024

O Fórum GraPE reuniu várias associações de graduados portugueses no estrangeiro para refletirem sobre a experiência das mesmas e discutirem um futuro conjunto. Foi organizada pela PARSUK, a rede que promove a integração, colaboração e desenvolvimento dos estudantes e investigadores portugueses no Reino Unido. Estiveram presentes 27 pessoas.

NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES 2024

A Noite Europeia dos Investigadores (NEI) voltou ao Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva, para apresentar o futuro científico da Europa, com o tema "Europa: Um Futuro Brilhante". A NEI uniu cientistas e visitantes, dando a conhecer o que de melhor se faz na investigação científica em Portugal.

1674 *visitantes*
157 *investigadores*
35 *bancas*
16 *atividades paralelas (Um Peixe Bem Impresso, Luzes da Natureza, Condutores do Amanhã, À Boleia da Ciência, Desgarrada Científica, Pausa na Investigação, Exploradores de Sombras, Fotografias Europeias, A Ciência e a Música, A NEI em LGP, Telefone Estragado, Caminho para o conhecimento: quiz, Minutos Relâmpago, O que é isto?, EU Corner, EU kids)*

PULSO, POR UM CORAÇÃO SAUDÁVEL PARA TODOS

Em parceria com o Centro Cardiovascular da Universidade de Lisboa a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, este evento foi pensado para promover hábitos de saúde saudáveis e contribuir para a prevenção das doenças cardiovascular com diferentes atividades ligadas à nutrição, exercício físico e literacia em saúde.

8 *participantes*

SEMANA INTERNACIONAL DO CÉREBRO

A Semana Internacional do Cérebro é uma iniciativa da Dana Alliance celebrada em vários países, e coordenada em Portugal pela Sociedade Portuguesa de Neurociências (SPN) em colaboração com a Ciência Viva. A edição de 2024 decorreu de 11 a 17 de março, e teve como tema “Cérebro e Neurodiversidade”. Realizaram-se duas iniciativas diferentes “Os Neurocientistas vão às Escolas” e os “Laboratórios Abertos”. Na primeira, investigadores deslocam-se a escolas para darem palestras sobre o tema, na segunda as turmas deslocam-se aos laboratórios de investigação. A abertura realizou-se na Escola de Medicina da Universidade do Minho, organizada pela SPN. A iniciativa “Fala-me Neuro” também promoveu algumas atividades e no Pavilhão do Conhecimento celebrou-se o Dia Mundial do Sono.

OS NEUROCIENTISTAS VÃO ÀS ESCOLAS

5 *Instituições ·* ***24*** *ações ·* ***55*** *datas ·* ***1490*** *alunos participantes*

LABORATÓRIOS ABERTOS

2 *Instituições ·* ***5*** *ações ·* ***10*** *datas ·* ***161*** *alunos participantes*

SEMANA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA

Decorreu entre 18 e 24 de novembro de 2024, com mais de 800 ações de divulgação de ciência e tecnologia organizadas por instituições científicas, universidades, escolas, museus e centros de ciência em todo o país.

144 instituições · 804 eventos

A CIÊNCIA DA CIÊNCIA VIVA

Integrado na Semana da Ciência e Tecnologia, este é o primeiro encontro de estudos científicos sobre a Ciência Viva. Neste evento foram apresentados e discutidos alguns dos trabalhos científicos publicados.

34 pessoas no auditório · 61 pessoas online

CÔA MAIS SELVAGEM

" Côa Mais Selvagem " é um filme de João Cosme, que ao longo de 50 minutos apresenta "o lado mais selvagem de Portugal". O Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva acolheu a anteestreia deste documentário da Rewilding Portugal pela sua importância e relevância na área da conservação da natureza.

238 pessoas no dia 22 · 94 pessoas no dia 23

COMO REPENSAR A EDUCAÇÃO COM A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A inteligência artificial (IA) tem estado no centro das atenções e nesta conferência abordámos o impacto no sector da educação, juntando os principais intervenientes nesta área para abordar esta tecnologia. Foram discutidas medidas para uma integração eficaz e inclusiva da IA no sistema educativo. Esta conferência foi creditada para professores.

131 participantes, maioritariamente professores

UM MINUTO DE CIÊNCIA POR DIA NÃO SABES O BEM QUE TE FAZIA

A rubrica "Um minuto de ciência por dia não sabes o bem que te fazia" resulta de uma colaboração entre o Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva com a rádio Zig Zag, uma rádio online da RTP, com programação para crianças dos 5 aos 9 anos. A rubrica divulga mensalmente cerca de oito episódios de aproximadamente um minuto e meio. Responde a perguntas de crianças sobre vida selvagem, espaço, saúde, tecnologia, entre outros, ou sobre descobertas e cientistas de renome. Os episódios são preparados e gravados pela equipa Ciência Viva. Em 2024 a rubrica produziu 65 episódios e foram disponibilizados 54 episódios. Houve 10 156 utilizadores, que ouviram os episódios 34 197 vezes, num total de 53 629 minutos, na plataforma RTP play. Neste evento em Novembro celebrámos a gravação do episódio n.º 500 deste podcast.

63 participantes

www.rtp.pt/play/zigzag/p2739/1-minuto-de-ciencia-por-dia-nao-sabes-o-bem-que-te-fazia

CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS CIÊNCIA VIVA 2024

Os Prémios Ciência Viva reconhecem intervenções de mérito excecional na divulgação científica e tecnológica em Portugal, de acordo com uma seleção feita pelos representantes das instituições científicas associadas da Agência Ciência Viva. Desde 2012 que estes prémios são entregues anualmente durante a Semana da Ciência e da Tecnologia, sempre no Dia Nacional da Cultura Científica, estabelecido a 24 de novembro de 1996 em homenagem ao professor, poeta e divulgador de ciência Rómulo de Carvalho, que nasceu neste dia.

***130** participantes presenciais · **50** participantes online*

QUE PIRÂMIDE HUMANA?

Integrado na Semana da Ciência e Tecnologia, neste evento decorreu a apresentação do livro de Manuel Heitor "Que Pirâmide Humana? O conhecimento e as opções de política pública em Portugal 2000-2030", que inclui a projeção do filme homónimo.

***38** participantes*

2.4
PROMOVER O TURISMO CIENTÍFICO

2.4.1
CIRCUITOS CIÊNCIA VIVA

O programa Circuitos Ciência Viva associa a aprendizagem com o lazer numa viagem por 20 circuitos que tornam mais visível a Rede Nacional de Centros Ciência Viva. Com este programa, convidamos famílias e amigos a explorar Portugal e a descobrir as diferentes regiões onde se inserem os Centros Ciência Viva.

Em 2024, registámos 54 451 visitantes (+16% em relação a 2023) com o cartão em toda a Rede Nacional de Centros Ciência Viva.

Em fevereiro de 2024, o mês do 7.º aniversário, foi lançada a 8.ª edição do Guia dos Circuitos Ciência Viva com atualizações aos percursos do Circuito do Lousal, Alviela, Lisboa Centro e atualizações às informações dos Centros Ciência Viva.

A campanha de oferta do Passaporte na compra do *kit* dos Circuitos CV continuou a decorrer durante o ano de 2024 e foram atribuídos sete prémios às famílias com cartão que completaram as visitas a todos os Centros CV. Teve início em agosto de 2023 e é válida até dezembro de 2025, com o objetivo de fidelizar os utilizadores.

A Rede de Centros CV é dinâmica e durante o ano de 2024 registou-se a saída do Curtir Ciência – CCV de Guimarães, o que originou a atualização da app dos Circuitos e respetivo passaporte digital adaptado a 20 visitas a Centros CV. Em novembro de 2024, a Rede integrou um novo membro, o Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, e iniciou-se a preparação da 9.ª edição do Guia dos Circuitos com o capítulo do Circuito Ciência Viva do Faial.

De modo a acompanhar as novas tendências de imagem digital, desenvolveu-se um novo layout para o site dos Circuitos CV e produziram-se novos conteúdos informativos com vista à entrada em produção durante o 1.º semestre de 2025.

Em 2024, foram vendidos 3 784 kits dos Circuitos Ciência Viva e destes 30,4% foram vendas online. Em relação a 2023, as vendas totais desceram ligeiramente (-4%) e as vendas online aumentaram 24,2%.

315 PARCERIAS ATIVAS EM 2024

1 Parceiro Tecnológico *(Fundação Vodafone)*
1 Parceiro Transportes *(CP – Comboios de Portugal)*
147 Parceiros Ciência e Cultura
105 Parceiros Alojamento *(dos quais se destacam 23 Pousadas da Juventude – Movijovem e 12 Unidades hoteleiras da Fundação INATEL)*
61 Parceiros Alimentação

Foram celebrados 12 novos acordos de parceria nos seguintes Circuitos:

Circuito do Alviela (3 parceiros): Grutas de Lapas, Moinhos da Pena e da Charruada e Monumento Nacional das Pegadas de Dinossáurios;

Circuito CV de Bragança (1 parceiro): Museu de Geologia Fernando Real e Jardim Geológico da UTAD;

Circuito CV de Estremoz (1 parceiro): Fluviário de Mora;

Circuito CV Lisboa (5 parceiros): Portugal Agenda (videomapping e espetáculos imersivos na Mãe d'Água; hotel Legendary Lisboa Suites e três Holiday Inn – Lisboa, Continental e Express Lisbon Oeiras – renovação do acordo com os Hotéis HF (HF Fénix Garden, HF Fénix Lisboa, HF Fénix Music, HF Fénix Urban); a decorrer negociação com o Miradouro da Torre Vasco da Gama, com o Museu de Arte Contemporânea do CCB e com a cafetaria O Ponto do Pavilhão do Conhecimento;

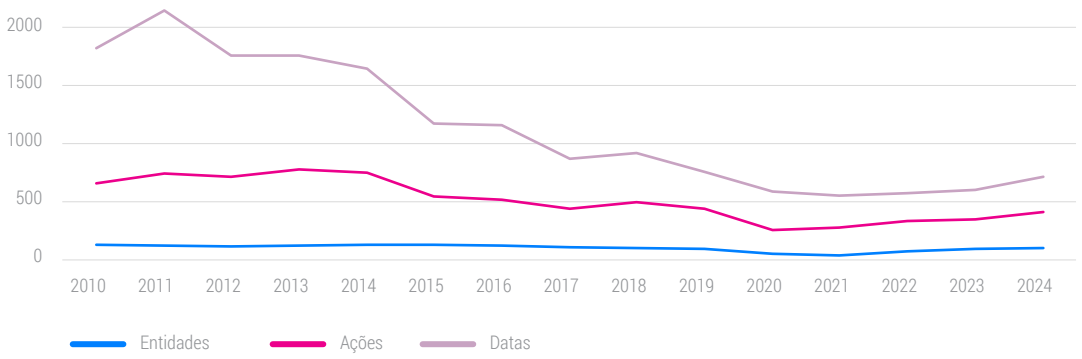
Circuito do Porto (1 parceiro): Portugal Agenda (videomapping e espetáculos imersivos na Alfândega do Porto; renovação do acordo com os Hotéis HF (HF Ipanema Park, HF Ipanema Porto, Hotel Fenix, Hotel Tuela Ala Sul e Tuela Porto);

Circuito de Tavira (1 parceiro): Eco-Fábrica de Cortiça Francisco Carrusca; renovação do acordo com o alojamento Pedras d'El Rei.

2.4.2
CIÊNCIA VIVA NO VERÃO EM REDE

A Ciência Viva no Verão em Rede, organizada anualmente em colaboração com a Rede de Centros Ciência Viva de todo o país, mobiliza dezenas de instituições – desde universidades e politécnicos a unidades de investigação, associações e autarquias – possibilitando o contacto direto entre centenas de cientistas, especialistas e investigadores com público de todas as idades e regiões. Ao aproximar a ciência do público de forma informal, através da realização de atividades maioritariamente gratuitas e ao ar livre, permite democratizar a ciência. No ativo desde o ano de criação da própria Ciência Viva - 1996 - a Ciência Viva no Verão em Rede tem evoluído, em nome e em formato, ao longo dos anos.

No gráfico abaixo podemos observar a sua evolução durante as últimas 15 edições, onde se denota uma tendência de crescimento desde o seu ponto mais baixo, sentido em 2020 em consequência da pandemia causada pelo COVID-19.



Instituições	Total parceiros	Total datas validadas	Total inscritos confirmados (inscrição obrigatória)*	Total participantes confirmados**
Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva	22	112	1081	
Plataforma de Ciência Aberta	16	20	64	
Centro Ciência Viva de Tavira	12	86	560	
Expolab - Centro Ciência Viva dos Açores	11	62	233	4612
Centro Ciência Viva de Vila de Conde	10	32	586	
Centro Ciência Viva do Algarve - Faro	9	77	548	
Centro Ciência Viva do Alviela - Carsoscópio	8	32	434	234
Museu do Côa - Centro Ciência Viva	7	23	243	
Centro Ciência Viva de Lagos	7	51	690	886
Exploratório - Centro Ciência Viva de Coimbra	5	16	256	
Centro Ciência Viva dos Arcos-Oficinas de Criatividade Himalaya	4	4	74	78
Centro Ciência Viva da Floresta - Proença-a-Nova	4	14	106	106
Centro Ciência Viva de Constância- Parque de Astronomia	4	19	205	
Centro Ciência Viva de Bragança	4	31	337	364
Centro Ciência Viva de Estremoz	3	18	86	438
Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro	2	20	69	
Centro Ciência Viva do Lousal - Mina de Ciência	2	20	274	
Planetário do Porto - Centro Ciência Viva	1	5	125	130
Galeria da Biodiversidade - Centro Ciência Viva	1	12	130	
Planetário - Casa da Ciência de Braga	1	21	478	
TOTAL	133	675	6579	-

Lista de parceiros, datas validadas e total de inscrições aceites na edição de 2024 da iniciativa, por Centro Ciência Viva
** Inscrições aceites referem-se apenas a atividades com registo na plataforma e não representam o total de participações reais nas atividades.*
***Números fornecidos pelos Centros Ciência Viva e atualizados à data de compilação deste relatório, em dezembro de 2024*

Em comparação com a edição do ano 2023, em 2024 a iniciativa cresceu em todos os parâmetros, incluindo participantes inscritos e confirmados, e atividades validadas (Figura 2). Ao longo da iniciativa houve 30 atividades canceladas, por motivos como questões meteorológicas ou por falta de inscritos. Houve ainda 19 atividades com um número de participantes superior a 95, e 49 atividades com um total de participantes menor ou igual a 5.

ANO	*PARTICIPANTES INSCRITOS*	*PARTICIPANTES CONFIRMADOS*	*ATIVIDADES VALIDADAS*
2023	*9819*	*6327*	*372*
2024	*10409*	*6579*	*419*

APRECIAÇÃO GLOBAL DA INICIATIVA PELOS PARTICIPANTES QUE RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO

Houve no total 744 respostas de participantes a inquéritos de satisfação finais, preenchidos online após participação nas atividades. Estas respostas permitem-nos saber o grau de satisfação geral dos participantes com as iniciativas, que foi maioritariamente positivo.

Muito Boa *592*
Boa *140*
Fraca *5*
Muito Fraca *7*

O QUE DIZEM OS PARTICIPANTES

Carmen, participante em atividade associada ao Centro Ciência Viva de Vila de Conde: *"*
Gostei particularmente da forma como o conhecimento foi transmitido de uma forma interativa e apropriada ao público alvo. A caminhada até ao local é que poderia ter sido mais curta, principalmente tendo em conta pessoas com dificuldade em deslocarem-se."

Rui, participante em atividade associada ao Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva:
"Uma boa introdução, assuntos explicados numa linguagem bastante acessível e duma forma muito cordial. Perfeito e nada a sugerir. Obrigado!"

Isabel, participante em atividade associada à Galeria da Biodiversidade - Centro Ciência Viva:
"Pensamos que a Bióloga que orientou a sessão não deveria estar sozinha. A profissional foi excelente, quer na competência técnica, quer na comunicação com o público, mas, para sua própria salvaguarda e salvaguarda destes programas, pensamos que estas ações deverias ser realizadas sempre por duas ou mais orientadores."

Vera, participante em atividade associada ao Exploratório - Centro Ciência Viva de Coimbra: "
Adoramos o conteúdo, os temas abordados e a formadora. A formadora foi muito simpática, adequou temas abordados as diferentes faixas etárias, e conseguiu ir de encontro à curiosidade dos miúdos."

Elisa, participante em atividade associada ao Expolab - Centro Ciência Viva dos Açores:
"Gostei muito do entusiasmo e do interesse, tanto dos organizadores, como dos participantes. As atividades do CCV no Verão nunca desiludem: continuem!"

O QUE DIZEM OS INVESTIGADORES

297 inquéritos foram preenchidos pelos investigadores. Os comentários foram maioritariamente positivos, tendo sido frequentemente reportanda uma alargada amplitude de idades dos participantes ("dos 8 aos 78 anos", como foi mencionado num dos inquéritos). Os investigadores fizeram ainda referência a alguns aspetos que poderão ser melhorados em edições futuras.

Investigador de atividade associada ao Centro Ciência Viva de Bragança:
"Atividade realizada com sucesso, com elevado interesse, curiosidade e dinamismo dos participantes.Considerável número de inscritos que cancelaram inscrição no último momento, o que poderia bloquear a participação de possíveis interessados."

Investigador de atividade associada ao Centro Ciência Viva de Vila de Conde:
"Entendemos que a atividade decorreu conforme previsto, tendo o grupo demonstrado curiosidade sobre o tema. Mostrou-se agradado com a documentação que foi oferecida e interativo durante a ação. Para quem organiza, os cancelamentos a poucos dias da ação e as faltas no próprio dia mesmo após telefonemas prévios de confirmação, causam uma certa frustação. No nosso caso, a lista de espera era extensa mas chegamos a contactar todos os interessados, à medida que havia desistências, mas tão em cima da hora muitos deles já não tinham disponibilidade para participar. Esperamos participar novamente para o ano, dado que é de facto um programa muito interessante e uma mais-valia para a divulgação in loco do território e do património.Continuação do excelente trabalho em prol da promoção da ciência junto dos cidadãos."



DIA NACIONAL DOS CIENTISTAS



ENCONTRO CIÊNCIA 2024



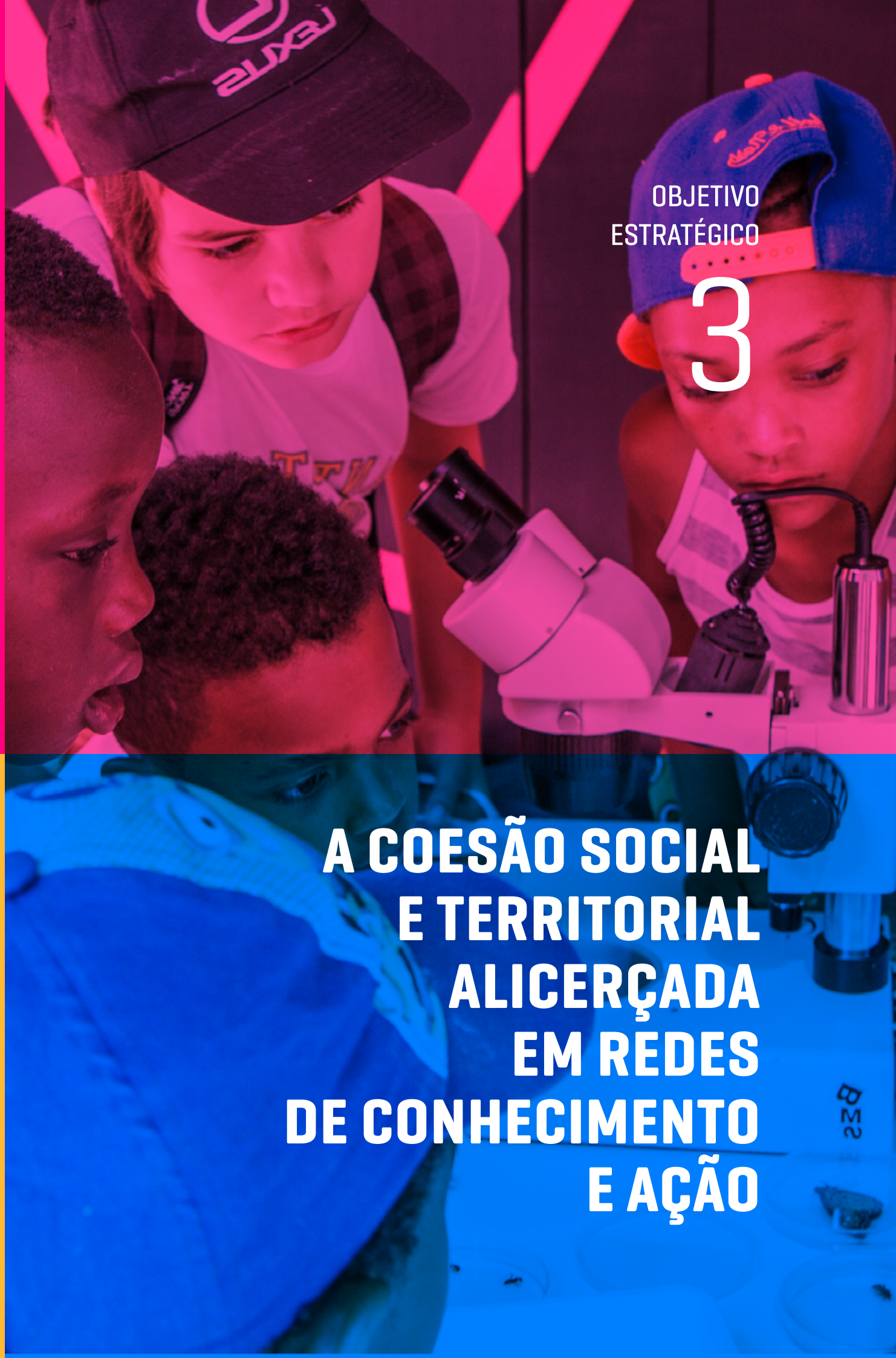
NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES



PRÉMIOS CIÊNCIA VIVA


CIÊNCIA VIVA NO VERÃO EM REDE


SEMANA INTERNACIONAL DO CÉREBRO



OBJETIVO ESTRATÉGICO

3

A COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL ALICERÇADA EM REDES DE CONHECIMENTO E AÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

A COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL ALICERÇADA EM REDES DE CONHECIMENTO E AÇÃO

3.1 REFORÇAR A INTERVENÇÃO DOS CENTROS CIÊNCIA VIVA COMO PÓLOS DE DINAMIZAÇÃO REGIONAL

A Rede de Centros Ciência Viva integra 21 espaços. Este ano acolheu mais de 1 milhão de visitantes. Os Centros Ciência Viva têm uma relação de proximidade com as instituições e a comunidade local, afirmando-se como interlocutores incontornáveis entre a ciência e a sociedade, dinamizando novos projetos de desenvolvimento regional, em linha com a estratégia nacional para a política científica, e seguindo as melhores práticas internacionais. Representam áreas de atuação Ciência Viva ao nível da educação e cultura científica, com especialização na comunicação de ciência. A componente de formação é potenciada nacional e internacionalmente com fortes e permanentes cooperações internacionais, também na produção de exposições.

3.1.1
REDE DE CENTROS CIÊNCIA VIVA

A REDE DE CENTROS EM NÚMEROS

Os Centros Ciência Viva são hoje os elementos estruturantes de campanhas nacionais, numa lógica de descentralização e de valorização dos territórios, com autonomia e capacidade de suporte às instituições científicas e de ensino superior que asseguram milhares de ações de divulgação científica em todo o país.

A Rede de Centros Ciência Viva contava em 2024 com 21 espaços, continuando a existir novas ideias e projetos para a sua ampliação e valorização, bem como novos pedidos de adesão. Os diretores da Rede de Centros Ciência reúnem-se mensalmente por videoconferência para discutir assuntos de gestão corrente e presencialmente duas vezes por ano para formação e coordenação de estratégias.

O 22.º Encontro da Rede de Centros decorreu em Faro nos dias 26 e 27 de maio e o 23.º Encontro da Rede de Centros dias 3 a 5 de novembro, em Figueiró dos Vinhos.

HOJE QUEM MANDA SOU EU – TROCA DE DIRETORES

Nos dias 24, 25 e 26 de outubro todos os diretores trocaram de lugar entre si na Rede de Centros Ciência Viva, tal como em 2022 e 2023. Cada diretor/a preparou um plano de atividades a executar em colaboração com a equipa do centro de ciência que o recebe. Esta iniciativa permitiu que os diretores conhecessem melhor as dinâmicas e desafios uns dos outros e que cada centro de ciência contasse com um novo olhar e novas perspectivas sobre as suas práticas. A diretora do Pavilhão do Conhecimento encarregou-se nesses três dias do Planetário de Braga – Centro Ciência Viva onde foi organizado um programa muito dinâmico para dar a conhecer o centro a diferentes instituições científicas da região.

3.1.2
OS NOVOS CENTROS

VULCÃO DOS CAPELINHOS

Em Novembro de 2024 foi assinado o protocolo entre a Ciência Viva e a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática dos Açores que formaliza a integração do Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, na ilha do Faial, como membro associado da Rede de Centros de Ciência Viva e, juntamente com o Expolab, na ilha de São Miguel, como representantes da Região Autónoma dos Açores num conjunto de 21 Centros em todo o território nacional.

O Vulcão dos Capelinhos foi classificado como Reserva Florestal Natural Parcial, nos anos 80, sendo mais tarde classificado como Monumento Natural, integrado no Parque Natural dos Faial e "integra ainda a Zona Especial de Conservação e a Zona de Proteção Especial da Caldeira e Capelinhos, no âmbito da Rede Natura 2000, sendo também ainda reconhecido como geossítio de relevância internacional do Geoparque Açores, integrado na Rede de Geoparques Mundiais da UNESCO.

O Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, inaugurado em agosto de 2008, é um espaço que valoriza o património científico e sociocultural, reconhecido com diversas distinções internacionais, consolidando a sua posição como um exemplo de excelência em arquitetura, design e interpretação ambiental e a sua integração na Rede de Centros Ciência Viva, é um passo importante na valorização e divulgação de um dos patrimónios geológicos mais relevantes a nível mundial, reconhecido como um dos 100 principais sítios de interesse geológico do mundo, pela União Internacional das Ciências Geológicas.

CENTRO CIÊNCIA VIVA DE VOUZELA – O MERCADO

Em 2024 desenvolveram-se duas propostas expositivas, com experiências imersivas e educativas para o futuro Centro Ciência Viva de Vouzela – O Mercado. No espaço Vouzelar, os visitantes serão convidados a explorar a região de Vouzela, percorrendo o mapa do território e decobrindo as suas deslumbrantes paisagens, biodiversidade e cultura. Na área expositiva "Da Terra ao Mercado", os visitantes são convidados a conhecer o sistema alimentar atual, do campo ao prato, assim como o seu o impacto na saúde e no ambiente. A exposição destaca o papel do Mercado como exemplo de boas práticas e incentiva à construção de um sistema alimentar mais justo, saudável e sustentável. Localizado no Mercado Municipal de Vouzela, este centro, reforçará a Rede Nacional de Centros Ciência Viva na região Centro. Desenvolvido em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Vouzela, com a Universidade de Aveiro e com a Fábrica - Centro Ciência Viva de Aveiro, o Centro Ciência Viva de Vouzela terá uma ampla oferta que incluirá também outros espaços como loja, uma Cozinha é Um Laboratório e um Borboletário.

3.1.3
PROGRAMAS DE FORMAÇÃO PARA COLABORADORES DA REDE DE CENTROS CIÊNCIA VIVA

FORMAÇÃO DE PROFESSORES ESERO PORTUGAL

Com o objetivo de alargar a oferta formativa do ESERO Portugal aos professores de todas as regiões do país, foi realizada mais uma ação de formação para elementos da Rede de Centros Ciência Viva. Esta ações focaram-se no curso de longa duração "Compreender a Terra através do Espaço I".

Participaram 12 elementos de 5 Centros Ciência Viva (Bragança, Constância, Braga, Faro, Planetário do Porto).

VII ENCONTRO FORMATIVO CIÊNCIA VIVA

Tendo como temática aglutinadora o envolvimento de parceiros locais nas iniciativas dinamizadas por Centros Ciência Viva, assim como o envolvimento das escolas em projetos de exploração do património local, decorreu de 16 a 18 de setembro, no Planetário – Casa da Ciência - Centro Ciência Viva de Braga, o VII Encontro Formativo Ciência Viva dirigido aos monitores da Rede Nacional de Centros Ciência Viva. Esta edição contou com a participação de formadores – elementos do CCV Braga – das áreas da Astronomia, Biologia, Comunicação de Ciência, Física e Programação.

---

34 *participantes (oito elementos da organização local – incluindo o Diretor do CCV Braga – e dois elementos da Ciência Viva, 14 CCV participantes fizeram-se representar por dois elementos da sua equipa de monitores: CCV Algarve - Faro, CCV Alviela - Carsoscópio, CCV Arcos - Oficinas de Criatividade Himalaya, CCV Bragança, CCV Lagos, CCV Tavira, CCV Vila do Conde, Exploratório - CCV Coimbra, ExpoLab - CCV, Mina de Ciência - CCV Lousal, Pavilhão do Conhecimento - CCV, Planetário do Porto - CCV, com exceção da Galeria da Biodiversidade – CCV e Museu do Côa - CCV, que se fizeram representar apenas por um monitor)*
25 *horas de formação*
8 *sessões temáticas, totalizando 11 momentos formativos*
8 *formadores*

3.2
REFORÇAR O PAPEL DOS CENTROS CIÊNCIA VIVA NO APOIO AO SISTEMA DE ENSINO

A Rede de Centros Ciência Viva tem um papel fundamental no apoio às escolas locais pela estreita ligação coma comunidade educativa, nomeadamente através dos professores destacados que integram a equipa, e também pela colaboração com as unidades de investigação e as autarquias. Para além da participação em programas de enriquecimento curricular ou de promoção do sucesso escolar promovidos pela maioria dos Centros Ciência Viva, salientamos o apoio a dois programas coordenados pela Ciência Viva: a Rede de Clubes Ciência Viva na Escola, abordada no Capítulo 1, e a Rede de Escolas Ciência Viva.

3.2.1
REDE DE CLUBES CINCIA VIVA NA ESCOLA

A Rede de Clubes Ciência Viva na Escola, em parceria com a Direção Geral de Educação, abrange escolas em território nacional e em Escolas Portuguesas no Estrangeiro como Angola, Moçambique, Macau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Os Centros Ciência Viva assumem um papel de destaque no apoio à realização dos projectos multidisciplinares, dentro e fora da escola, e na articulação com o trabalho de proximidade com a comunidade científica. A Rede tem, presentemente, 897 Clubes. De referir que dos 653 Clubes inicialmente apoiados no âmbito do PRR, duas escolas desistiram do financiamento devido ao peso dos encargos burocráticos com a execução das despesas. A equipa da Ciência Viva tem desenvolvido esforços para minorar, dentro daquilo que lhe é possível, estes impactos junto dos professores e as dificuldades têm sido detalhadamente reportadas à Estrutura de Missão Recuperar Portugal e ao IGeFE – Instituto da Gestão Financeira da Educação – IP.

3.2.2
REDE DE ESCOLAS CIÊNCIA VIVA

As Escolas Ciência Viva beneficiam, na maioria dos casos, da integração num Centro Ciência Viva e da proximidade com instituições de ensino superior e laboratórios de investigação. As metodologias de ensino ativo, o acesso a exposições interativas, as visitas de estudo e a proximidade com cientistas são a marca comum a todas as escolas da Rede.

A ESCOLA CIÊNCIA VIVA DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO (ECV)

A Escola Ciência Viva é um projeto educativo do Pavilhão do Conhecimento para a educação em ciência e tecnologia destinado a crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1º ciclo do Ensino Básico do concelho de Lisboa, promovido com a parceria da Câmara Municipal de Lisboa. A metodologia adotada foi a IBSE (*Inquiry Based Science Education*), enquadrada nas Orientações Curriculares e nas Aprendizagens Essenciais, que enfatizam a curiosidade e a observação, seguidas pela resolução de problemas e experimentação, e que promovem o desenvolvimento do pensamento científico, da reflexão, da criatividade e do trabalho colaborativo. A ECV funcionou com duas valências: a ECV Pré-Escolar e a ECV 1.º ciclo.

Valências	Turmas	Semanas	N.º crianças/ estudantes	Género		Idade				Atividades
				Masculino	Feminino	Turmas/ n.º de alunos por ano de escolaridade				
				352	318	3 Anos	4 Anos	5 Anos	6 Anos	
Pré-Escolar	31	31	670	53%	47%	44	147	402	77	160
				688	668	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	
1.º Ciclo	64	28	1356	51%	49%	1/22	4/87	22/451	56/796	306

ECV PRÉ-ESCOLAR

Esta valência teve o seu início em 2022, aquando da expansão do projeto ECV a este nível de educação, como experiência piloto. O Agrupamento de Escolas de Benfica, em Lisboa, foi o parceiro educativo, com a participação de todas as turmas da educação pré-escolar.

A partir do ano letivo de 2023/2024 o projeto foi proposto aos Agrupamentos de Escolas de Lisboa, que procederam à inscrição de 27 turmas. As 160 atividades foram desenvolvidas semanalmente, e distribuídas entre o 2º e 3º período ano letivo de 2023/2024 e o 1º período do ano letivo de 2024/2025, sob os temas: Ciência nas Exposições; Ecologia e Poluição; Biodiversidade; Robótica/ Programação; Espaço e Cérebro.

ECV 1.º CICLO

A ECV recebeu alunos do 1º ciclo do ensino básico de todos os Agrupamento de Escolas de Lisboa, ao longo de 28 semanas, distribuídas entre o 2º e 3º período do ano letivo de 2023/2024 e o 1º período do ano letivo de 2024/2025. Durante uma semana, duas turmas estiveram envolvidas nas 306 atividades que visam o aumento da literacia científica e tecnológica dos alunos, enquadradas na escolha (pelo docente) de um tema semanal aglutinador, de entre as 2 propostas da ECV: Exploração Espacial e Tecnológica; Biodiversidade e Sustentabilidade.

A ECV E A COMUNIDADE CIENTÍFICA

Um dos momentos-chave das atividades ECV é a realização das sessões "Encontro com Cientista", onde as crianças têm oportunidade de interagir com investigadores que dão a conhecer aspetos da sua profissão, numa perspetiva de modelo e estímulo para uma aproximação desta população à ciência, nas mais diversas áreas científicas. Em 2024, a Escola Ciência Viva contou com 31 destas sessões.

No caso do 1º CEB, o encontro decorre na biblioteca, no auditório ou nas salas da ECV. No que diz respeito à valência ECV Pré-Escolar, este encontro realiza-se na sala onde são recebidos os grupos. É um momento de enorme impacto quer nas crianças, docentes, e até mesmo investigadores, que frequentemente relatam ter sido esta a sua primeira experiência de comunicação de ciência com um público de faixas etárias tão baixas e que superou as suas expetativas.

2.º ENCONTRO NACIONAL DA REDE DE ESCOLAS CIÊNCIA VIVA

Nos dias 18 e 19 de dezembro decorreu no UC Exploratório - Centro Ciência Viva de Coimbra o 3.º Encontro de coordenadores das Escolas Ciência Viva. O Encontro é uma oportunidade para a partilha de experiências e conhecimentos e para realização de ações de capacitação, apoiadas no âmbito do PRR.

3.2.3
AÇÕES DE FORMAÇÃO EM ESCOLAS E AGRUPAMENTOS DO ESERO PORTUGAL

O ESERO Portugal deslocou-se a várias escolas/agrupamentos em ações de promoção de atividades dirigidas a professores e a alunos para uma aproximação a comunidades educativas socialmente desfavorecidas, ou localizadas em zonas rurais com uma fraca adesão às nossas iniciativas. As zonas visitadas em 2024 foram Coruche, Almeirim, Proença-a-Nova, Castelo Branco e Vouzela onde as ações foram dirigidas a professores.

Outras iniciativas dirigidas a alunos foram realizadas a pedido dos professores ou das direções das escolas como nos dias abertos ou as semanas da Ciência com empréstimo de kits e materiais do ESERO ou com a presença de um elemento da equipa na dinamização de atividades.

Deslocação pelas zonas visitadas – cerca de 100 professores
Dia da Europa, S. Miguel, Açores – 60 professores e 460 estudantes
Workshop sobre o Espaço - Quinta da Corema, Lagos – 141 estudantes
Semana Mundial do Espaço – Escola Sec. Laura Aires – 13 professores e 268 alunos
Workshop de atividades sobre o Espaço – Santa Maria, Açores – 575 estudantes
Sistema de empréstimos – 1516 estudantes abrangidos

3.2.4
O PAVILHÃO VAI À ESCOLA

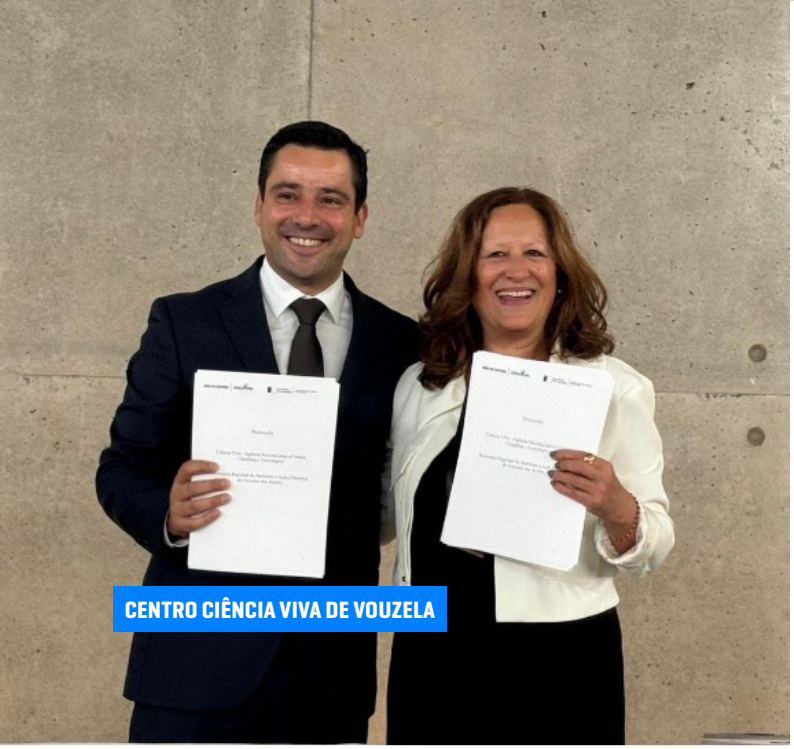
O "Pavilhão vai à Escola" é um programa educativo que permite às escolas receber uma equipa do Pavilhão do Conhecimento nas suas salas de aula para realizar atividades experimentais e explorar diferentes conteúdos científicos, adaptadas aos diferentes níveis de ensino. As referidas atividades decorrem na escola, em sala de aula ou no pátio, estando adaptadas aos diversos níveis de ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário e têm uma duração de cerca de 60 minutos.

23 *atividades do pré-escolar ao ensino secundário*
449 *alunos envolvidos*
23 *docentes*

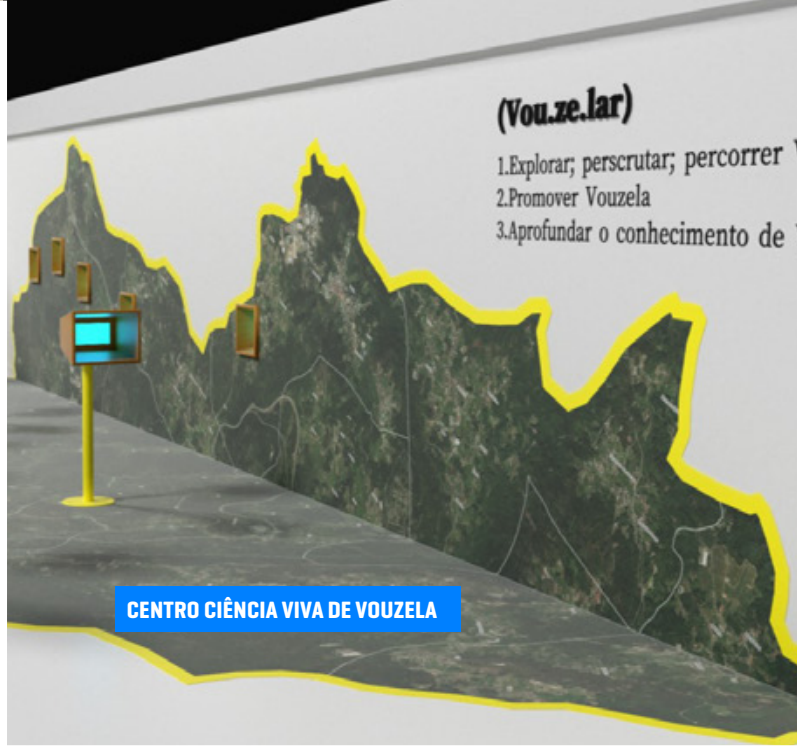
3.2.5
PROGRAMA EDUCATIVO PARA ESCOLAS

O Programa Educativo considera as atividades dirigidas aos diferentes níveis de ensino, incluindo atividades no Pavilhão do Conhecimento a decorrer em espaços devotos como Laboratório, A Cozinha é um Laboratório ou a Oficina. No primeiro semestre de 2024 a exposição temporária foi "Talking Brains: Programados para falar", e no ano letivo de 2024/2025 a exposição "A Ciência da Pixar". As atividades do Programa Educativo foram especialmente desenvolvidas para tirar partido dos conteúdos científicos apresentados nestas exposições.

__15__ atividades de Pré-Escolar;
__10__ atividades de 1.º Ciclo de Ensino Básico, das quais 6 no Laboratório, 2 n'A Cozinha é um Laboratório e 2 no Exterior;
__5__ atividades de 2.º Ciclo de Ensino Básico, das quais 2 no Laboratório e 3 no Exterior;
__20__ atividades de 3.º Ciclo de Ensino Básico, das quais 19 no Laboratório e 1 n'A Cozinha é um Laboratório;
__35__ atividades de Ensino Secundário e Cursos de Educação e Formação, das quais 6 no Laboratório, 4 n'A Cozinha é um Laboratório, 18 na Oficina e 7 no exterior.



CENTRO CIÊNCIA VIVA DE VOUZELA



CENTRO CIÊNCIA VIVA DE VOUZELA



ENCONTRO FORMATIVO CIÊNCIA VIVA



FORMAÇÃO DE FORMADORES



ESCOLA CIÊNCIA VIVA PRÉ-ESCOLAR



ESCOLA CIÊNCIA VIVA

3.3
REFORÇAR O PAPEL DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO NO APOIO ÀS REDES DE CONHECIMENTO CIÊNCIA VIVA

3.3.1
EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO MISSÃO ESPAÇO

Inaugurada a 10 de novembro de 2023, a Exposição Missão Espaço transformou o Pavilhão do Conhecimento numa grande rampa de lançamento para uma viagem espacial. Na exposição Missão Espaço foi possível treinar como astronautas, conduzir um rover de exploração lunar ou caminhar na Lua, entrar a bordo da Estação Espacial Internacional e descobrir como se come e dorme em microgravidade. Esta exposição, criada em consórcio entre o Centro Universum® Bremen, na Alemanha, o Musée de l'Air et de l'Espace em Paris, em França e a Fundação "la Caixa", esteve patente no Pavilhão até 7 de abril de 2024. Após a saída da exposição do Pavilhão do Conhecimento, uma equipa de três elementos da Ciência Viva foi responsável pela instalação da exposição em Valência, na Ciutat de les Arts i les Ciències.

95 261 *visitantes em 2024*

EXPOSIÇÃO "TALKING BRAINS – PROGRAMADOS PARA FALAR"

Entre 14 de maio e 1 de setembro de 2024, no Pavilhão do Conhecimento foi possível explorar o universo da linguagem humana. Na exposição Talking Brains foi possível explorar a riqueza linguística e as origens de algumas das mais de 7 000 línguas faladas no mundo, desvendar os segredos da evolução do cérebro linguístico e percorrer as principais etapas da aquisição da linguagem, na perspetiva da neurociência, biologia e evolução. Esta exposição foi produzida pela Fundação "la Caixa".

94 137 *visitantes no decorrer dos 3 meses e meio que esteve no Pavilhão do Conhecimento*

EXPOSIÇÃO A CIÊNCIA DA PIXAR

Inaugurada a 11 de outubro de 2024, o Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva, recebeu, no âmbito de um protocolo estabelecido com a Fundação "la Caixa", a exposição A Ciência da Pixar, desenvolvida pelo Museum of Science, Boston, em colaboração com a Pixar Animation Studios.

Mundialmente conhecidos, os filmes da Pixar Animation Studios, fazem parte do imaginário coletivo, marcando gerações com as suas histórias e personagens memoráveis. Dentro dos estúdios, os brinquedos ganham vida e tudo se transforma em emoções e viagens que fascinam milhões de espetadores.

Nesta exposição, entramos pelos bastidores da Pixar para descobrir os segredos do processo criativo que anima os seus icónicos filmes. Fazemos parte da ação e exploramos o papel fundamental desempenhado pela ciência, tecnologia, engenharia e matemática (CTEM), na conceção das mais inovadoras produções de animação.

---

82 432 *visitantes desde a sua inauguração a 11 de outubro até ao final do ano*

VIRAL – A EXPOSIÇÃO

A exposição VIRAL esteve patente ao público em Coimbra durante o ano de 2024.

Numa altura em que o CONHECIMENTO é o nosso maior aliado, VIRAL é uma exposição sobre o poder da ciência, sobre as múltiplas facetas do contágio e o seu impacto nas nossas vidas. Através de 25 módulos interativos, os visitantes exploraram o fenómeno do contágio, incluindo biologia, epidemiologia e saúde pública, ciência de redes, psicologia e ciências sociais. A exposição foi criada pelo Pavilhão do Conhecimento em consórcio com os museus Cité des sciences et de l'industrie, em Paris, e Heureka - The Finnish Science Centre, em Helsínquia.

---

23 768 *visitantes em 2024*

VIRAL – A EXPOSIÇÃO - REQUALIFICAÇÃO

Após um longo período de alugueres com passagens por Paris, Helsínquia, Lille, Valência e Coimbra, foi iniciado em 2024 o processo de requalificação da exposição VIRAL. Foram renovados todos os tecidos utilizados nas estruturas geodos da exposição, preparando-a assim para futuras exibições. A exposição VIRAL foi criada em 2015 pelo Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva em consórcio com os museus Cité des sciences et de l'industrie, em Paris, e Heureka - The Finnish Science Centre, em Helsínquia. Através de 25 módulos interativos, os visitantes podem explorar o fenómeno do contágio, incluindo biologia, epidemiologia e saúde pública, ciência de redes, psicologia e ciências sociais.

ERA UMA VEZ - CIÊNCIA PARA QUEM GOSTA DE HISTÓRIAS - REQUALIFICAÇÃO

Era Uma Vez é uma exposição de ciência e tecnologia que parte do imaginário mágico de 10 contos infantis, clássicos da literatura infanto-juvenil, e conta com mais de 30 módulos interativos. A exposição, produzida pelo Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva em colaboração com instituições científicas nacionais, explora fenómenos e conceitos das ciências sociais e naturais, como a Física, a Química, a Matemática, a Geologia e a Biologia, relacionando-os com o nosso mundo bem real. A exposição destina-se a todos os que leram, ouviram, contaram ou sonharam com contos tradicionais.

Após a saída da exposição do Museu de Ciències Naturals de Barcelona a exposição foi parcialmente requalificada. Os trabalhos passaram pela requalificação de alguns módulos expositivos, como o Pinóquio, o Sapatinho, parte da estrutura da Floresta e reparação de diversos equipamentos. Esta requalificação teve como principal objetivo exibir a exposição no futuro Centro Ciência Viva de Vouzela.

REQUALIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DÓING

Doze anos após a sua inauguração, a exposição Dóing foi desmontada provisoriamente para dar início ao projeto de reformulação da exposição que se iniciou com o levantamento de opiniões, críticas e sugestões dos visitantes.

Foram analisadas mais de 400 respostas a questionários e mediadas 5 sessões de ideação, envolvendo os diferentes departamentos do Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva para criar uma base de informação que permitiu identificar as principais linhas orientadoras para o desenvolvimento do projeto de design e de execução para garantir que esta exposição de mantém relevante, inclusiva e cativante.

O Dóing, enquanto espaço que se destina a promover a criatividade, a inovação e a resolução de problemas, será atualizado de forma a refletir necessidades de renovação do equipamento/infraestrutura, os temas identificados como relevantes para o público, as novas tecnologias e as práticas educativas características de um *Tinkering Space*.

---

397 *questionários a visitantes*
27 *questionários - equipa do Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva*
5 *sessões de ideação com equipa do Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva*

TEOREMA DE PITÁGORAS – EXPOSIÇÃO EXPLORA

O módulo Teorema de Pitágoras foi desenhado, desenvolvido e construído pela equipa do Pavilhão do Conhecimento para integrar a oferta permanente da exposição Explora. Este módulo explora a relação geométrica descrita pelo Teorema de Pitágoras: a área do quadrado do lado mais longo do triângulo é igual à soma das áreas dos quadrados dos dois outros lados.

O módulo, formado por três quadrados ao redor de um triângulo, permite explorar este teorema. Ao girar o disco lentamente, o líquido existente no interior do quadrado maior preenche perfeitamente os dois quadrados menores, e vice-versa. Esta fórmula é crucial para medir distâncias e construir com precisão. Os construtores usam-na para garantir ângulos retos em edifícios, e os sistemas de GPS utilizam-na para calcular distâncias com exatidão.

PORTAS & SORRISOS – ENTRADA PISO 1 – PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

Portas e Sorrisos é uma experiência desenvolvida e implementada pela equipa do Pavilhão do Conhecimento, que promove a alegria e o bem-estar. Esta experiência convida os visitantes a sorrir para entrar no Pavilhão do Conhecimento de uma forma descontraída. A experiência está instalada na entrada do Pavilhão do Conhecimento, com o mote "Abra a porta com o seu sorriso", a pessoa é incentivada a sorrir para a câmara. Ao ser detetado o seu sorriso, a porta abre-se para o visitante. O emoji que convida ao sorriso deseja as boas-vindas aos visitantes, com animação e voz-off.



EXPOSIÇÃO MISSÃO ESPAÇO



EXPOSIÇÃO A CIÊNCIA DA PIXAR



EXPOSIÇÃO VIRAL – COIMBRA



EXPOSIÇÃO TALKING BRAINS



MÓDULO EXPOSITIVO TEOREMA DE PITÁGORAS



EXPOSIÇÃO ERA UMA VEZ

3.3.2
ALUGUERES INTERNACIONAIS DE EXPOSIÇÕES DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO – CENTRO CIÊNCIA VIVA

EXPOSIÇÃO "ÁGUA – UMA EXPOSIÇÃO SEM FILTRO"

A itinerância de exposições produzidas pelo Pavilhão do Conhecimento teve um novo impulso em 2024 com o aluguer da "Água: uma exposição sem filtro" pelo Museu de Ciències Naturals de Barcelona. Inteiramente produzida pelo Pavilhão do Conhecimento, Água – uma exposição sem filtro surgiu no contexto da Década Internacional para a Acão – Água para o Desenvolvimento Sustentável e enquadra-se no Objetivo 6 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável: água e saneamento para todos até 2030. Este aluguer está descrito com maior detalhe no Objetivo Estratégico 5 - O reforço da internacionalização das redes de educação e cultura científica.

3.3.3
PROGRAMAÇÃO DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

G4G DAY LISBOA

O g4g day é um evento promovido pela greenlight for girls, uma associação internacional que inspira raparigas a seguir uma carreira em STEM, em parceria com a Ciência Viva e a Microsoft, através de workshops interativos.

---

200 *raparigas entre os 10-15 anos + 60 mentores (adultos)*

LANÇAMENTO DO 2.º VOLUME DO LIVRO "RAPARIGAS NA CIÊNCIA"

A 11 de fevereiro de 2022, a Ciência Viva lançou o primeiro volume do livro "Raparigas na Ciência", que deu a conhecer os rostos de 115 estudantes, de norte a sul do país, e do primeiro ciclo ao ensino universitário, com demonstrado interesse pelas áreas da ciência e da tecnologia. Neste novo volume estão representadas mais 107 estudantes.

---

397 *participantes presenciais*
64 *participantes via streaming*
5 *sessões de ideação com equipa do Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva*
www.cienciaviva.pt/raparigas-na-ciencia/2024

ANIVERSÁRIO DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO – CENTRO CIÊNCIA VIVA

Neste aniversário de 2024, em que celebrámos o 25.º aniversário do Pavilhão do Conhecimento tivemos atividades no exterior e interior do Pavilhão. Recordámos 25 marcos da história do Pavilhão do Conhecimento, passando por todos os anos de compromisso entre ciência e sociedade.

***4240** pessoas*

APRESENTAÇÃO DO LIVRO "AO ROMPER DA AURORA"

"Ao Romper da Aurora" é a mais recente obra do Professor António Galopim de Carvalho. É composto por uma compilação de textos escritos pela noite dentro que exploram as várias vertentes da vida do próprio, o seu legado para a Geologia em Portugal e a fascinante procura por fósseis e dinossauros. A sessão foi apresentada por Júlio Isidro.

***100** pessoas estiveram presentes*

ATIVIDADES FAMÍLIAS DE FIM-DE-SEMANA

Durante os fins-de-semana, o Pavilhão do Conhecimento oferece um conjunto de atividades lúdico-educativas, complementando a oferta das exposições. Complementam a oferta existente e promovem a ligação entre o divertimento e a aquisição de conhecimentos científicos. São sobretudo desenvolvidas no Laboratório e n'A Cozinha é um Laboratório. Até agosto de 2024 realizaram-se também *workshops* na Oficina Aumentada Dòing. Este espaço assumiu-se como um espaço dinâmico e em permanente evolução, onde a oferta de atividades e *workshops* vai mudando com a exploração de novos materiais e com a inserção de novas temáticas. Acresce a rúbrica A Ler é que a gente se entende, onde, a partir da leitura de um livro infantil, os visitantes realizam pequenas atividades em área expositiva.

***443** pessoas participaram nas atividades no Laboratório.*
***328** pessoas participaram nas atividades na Cozinha é um Laboratório.*
***870** pessoas participaram nas atividades na Oficina Dòing.*
***841** pessoas participaram nas atividades na área expositiva.*

CRIME NO MUSEU 2023/2024 - UM ROUBO BRILHANTE

"Ao Romper da Aurora" é a mais recente obra do Professor António Galopim de Carvalho. É composto por uma compilação de textos escritos pela noite dentro que exploram as várias vertentes da vida do próprio, o seu legado para a Geologia em Portugal e a fascinante procura por fósseis e dinossauros. A sessão foi apresentada por Júlio Isidro.

ESCAPE ROOM – MISSÃO COLUMBUS

A programação associada à exposição Missão Espaço consistiu numa atividade dirigida a um público tipicamente mais difícil de atrair ao Pavilhão do Conhecimento – jovem adulto (>14 anos). O formato escape room consiste num desafio de equipa em que têm de ser resolvidos sucessivos enigmas com o objetivo de sair de um espaço fechado. A Escape Room Missão Columbus desafiou os participantes dividindo em 2 grupos: astronautas (módulo Columbus dos Salesianos) e ground support (nave expositiva). O Ground Support tinha como objetivo garantir uma aterragem de segurança dos astronautas, e em conjunto, os grupos tinham de resolver enigmas espaciais (baseados nos conteúdos da exposição) para conseguir completar a missão. Previsto inicialmente para o dia 11 de fevereiro, data do 16ª aniversário da instalação do módulo Columbus na Estação Espacial Internacional, a elevada adesão e o sucesso da iniciativa levaram à realização de mais duas datas, em março e abril.

ESTREIA DO FILME 'JUSTIÇA ARTIFICIAL' DE SIMÓN CASAL

'Justiça Artificial' é a primeira grande produção de cinema com a Prime, uma co-produção internacional Espanha/Portugal, que conta com a Ukbar Filmes e é apoiada pelo ICA, RTP e PIC/ Turismo de Portugal. Neste evento, em colaboração com a equipa de Programação do Pavilhão do Conhecimento, tivemos a participação do robo NAO e ainda uma pequena banca com um jogo digital que desafiava os participantes a distinguir imagens criadas por inteligência artificial de fotografias reais.

---

180 pessoas estiveram presentes

3.3.4 AÇÕES NO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO PARA O PÚBLICO EM GERAL

FÉRIAS COM CIÊNCIA

Programas diários e multidisciplinares para jovens dos 6 aos 12 anos onde podem participar no máximo, por dia, 20 crianças dos 6 aos 8 anos e 20 dos 9 aos 12 anos, tendo cada grupo um espaço específico pré-definido. Cada programa oferece uma variedade de temas, onde os participantes podem explorar atividades lúdicas e pedagógicas, abordando áreas como geologia, botânica, astrofísica, ambiente, sustentabilidade, tecnologia, engenharia e artes plásticas.

---

37 participantes dos 6 aos 8 anos e 33 participantes dos 9 aos 12 anos, pelas 2 semanas de Férias com Ciência Páscoa
207 participantes dos 6 aos 8 anos e192 participantes dos 9 aos 12 anos, pelas 11 semanas de Férias com Ciência Verão
61 participantes dos 6 aos 8 anos e 36 participantes dos 9 aos 12 anos, pelas 3 semanas (de três dias) de Férias com Ciência Natal

---

FESTAS DE ANIVERSÁRIO

O Pavilhão do Conhecimento oferece programas, quer diurnos, quer noturnos, de Festas de Aniversário para crianças a entre os 3 e os 12 anos. Cada programa é cuidadosamente adaptado para diferentes faixas etárias, garantindo que as crianças usufruem de momentos lúdicos, sem esquecer a componente pedagógica. Além de visitas acompanhadas às nossas exposições, as atividades incluem experiências científicas em várias áreas, como tecnologia, engenharia, biologia, saúde, alimentação, sustentabilidade e artes criativas.

304 *Programas de Festas de Aniversário Diurnas*
39 *Programas de Festas de Aniversário Noturnas*
6504 *Jovens participaram nos programas de Festas de Aniversário em 2024*

GIROSCÓPIO HUMANO – EXPOSIÇÃO MISSÃO ESPAÇO – EXPOSIÇÃO EXPLORA

Non contexto da exposição Missão Espaço, foi adquirido o giroscópio humano GyroXtreme, um equipamento com assentos e acionado por um sistema hidráulico, que permite a sua utilização por dois ocupantes. O movimento de rotação dos dois anéis do equipamento proporciona aos ocupantes uma sensação de rolamento e queda livre, incluindo a experiência de gravidade zero. Após o término da exposição Missão Espaço, o equipamento foi incorporado na oferta permanente da exposição Explora.

HOSPITAL DOS PEQUENINOS

O Hospital dos Pequeninos voltou ao Pavilhão do Conhecimento - e este ano o tema foi o fundo do mar! Nos dias 30 de novembro e 1 de dezembro de 2024, as crianças puderam trazer os seus peluches ou bonecos para serem diagnosticados no mini-hospital montado no átrio do Pavilhão do Conhecimento. É uma atividade da Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa, em colaboração com a Ciência Viva. Esta iniciativa, dirigida a crianças dos 3 aos 10 anos, tem como objetivo reduzir a ansiedade que as crianças sentem quando confrontadas com a presença de um profissional de saúde. As crianças trazem um peluche ou boneco e percorrem um conjunto de estações, que pretendem simular os diferentes serviços hospitalares, sendo médicos por um dia e responsáveis por cuidar do seu boneco.

714 *crianças a participar no Hospital dos Pequeninos*
86 *participantes na atividade de serotipagem no laboratório*

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO 'TALKING BRAINS – PROGRAMADOS PARA FALAR'

Este evento foi pensado para ir de encontro à temática da exposição – neurociências e linguagem – com o objetivo adicional de salientar a importância do papel da língua portuguesa na comunicação. Com a Unbabel, startup pioneira em serviços de linguagem, tivemos "Conversas Inteligentes". Entramos numa viagem sobre como dar palavra a quem não a tem, com demonstração de ferramentas médicas que usam modelos de linguagem e Inteligência Artificial.

185 *visitantes*

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO 'A CIÊNCIA DA PIXAR'

A inauguração da exposição "A ciência da Pixar" abriu os bastidores do cinema de animação dando destaque a personagens tão icónicas como o Sr. Incrível, o Buzz Lightyear, a Merida, ou o Woody. O átrio esteve repleto de atividades científicas relacionadas com alguns dos filmes mais emblemáticos deste estúdio de animação.

2155 visitantes

LANÇAMENTO DO LIVRO 'TERESINHA – A MOSCA DAS FLORES' DE ANDREIA PENADO

No lançamento do livro 'Teresinha – A mosca das flores' pudemos conhecer o mundo fascinante dos insetos! Através das palavras da autora Andreia Penado e da ilustradora Madalena Bastos pudemos acompanhar a viagem da mosca das flores Teresi nha.Deixámo-nos deslumbrar por estes pequenos seres, com este livro pedagógico focado na importância ecológica dos insetos, que também desvenda curiosidades e mostra como contribuir para a sua preservação. Neste lançamento tivemos uma introdução por Eva Monteiro (Centro de Ecologia Funcional, Universidade de Coimbra & Tagis - Centro de Conservação das Borboletas de Portugal), seguido de uma apresentação do processo criativo pelas autoras do livro, e de uma leitura de um excerto do livro.

40 visitantes

LANÇAMENTO DO LIVRO "O MEU GUIA DE AVES"

No dia 12 de outubro celebrou-se o Dia Mundial das Aves Migratórias. A iniciativa teve início às 17h30, no Pavilhão do Conhecimento, e começou com uma breve apresentação do livro "O meu guia de aves". O evento contou com a presença dos autores do livro, Gonçalo Elias e José Frade, especialistas em aves, e José Sousa, professor do Instituto Politécnico de Setúbal. Após a apresentação, foram dinamizadas duas atividades sobre aves: "Ornitologia : a ciência dos ovos , das penas e dos bicos" e "Bolacha a Bolacha enchem os pássaros o papo!

65 pessoas · 2 atividades

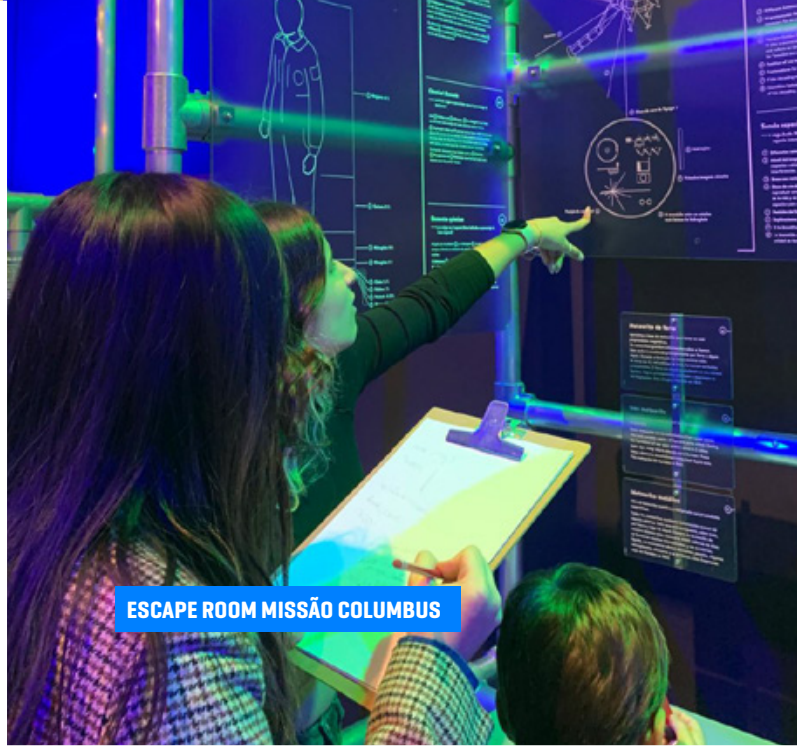
NEUROARTE: TINTAS E TINTOS

Uma noite que junta um(a) neurocientista e um(a) artista, desafia os visitantes a retratarem neurónios / redes neuronais. Com um copo de vinho a acompanhar, a exposição Talking Brains foi o palco de uma conversa descontraída, promovendo o convívio entre neurocientistas e artistas.

17 julho - 17 participantes | 31 julho - 16 participantes | 21 agosto - 10 participantes



XXV ANIVERSÁRIO DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO



ESCAPE ROOM MISSÃO COLUMBUS



GIROSCÓPIO HUMANO



NEUROARTE – TINTAS E TINTOS



FÉRIAS COM CIÊNCIA



APRESENTAÇÃO DO LIVRO "AO ROMPER DA AURORA"

3.4

CRIAÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS DE VALORIZAÇÃO DO INTERIOR: AS QUINTAS CIÊNCIA VIVA

3.4.1 REDE DE QUINTAS CIÊNCIA VIVA

ARCA - QUINTA CIÊNCIA VIVA

A conservação e valorização dos recursos genéticos para a agricultura e alimentação têm vindo a ser asseguradas pelos bancos de germoplasma cuja missão além de conservar o património vegetal, documenta, e assegura a diversidade biológica e a produção agrícola sustentável, atual e futura.

A ArCa - Quinta Ciência Viva, constituída a partir de uma parceria entre a Câmara Municipal de Câmara de Lobos, o CDISA - Centro de Desenvolvimento e Inovação Sociocultural e Agroflorestal e a Ciência Viva - ANCCT, será um arquivo para a preservação do capital vegetal do arquipélago da Madeira, onde o visitante irá aprender processos vegetativos, reconhecer a biodiversidade vegetal regional e da Madeira, assim como a importância destes bancos de germoplasma na conservação e preservação dos recursos genéticos.

O ano de 2024 foi marcado pela visita dos parceiros insulares ao continente, para conhecimento de outros projetos da Rede de Quintas no terreno – nomeadamente a Quinta Ciência Viva das Cerejas e das Ideias (Alcongosta, Fundão) – seguida de reunião presencial no Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva, assim como pela submissão de uma candidatura à iniciativa iniciativa European Urban Initiative (EUI) que prevê a criação de um living lab no potencial local de instalação da ArCa - Quinta Ciência Viva, a Quinta Leonor em Câmara de Lobos (arquipélago da Madeira).

---

1 projeto "Tech for Society – T4S" submetido à iniciativa EUI através do consórcio constituído pelos Municípios de Câmara de Lobos, Ribeira Brava e Calheta, ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação, Startup Madeira, ISOPlexis - Universidade da Madeira, Ciência Viva e BioReboot

---

QUINTA CIÊNCIA VIVA DAS CAMÉLIAS

Dos tradicionais bailes aos concursos internacionais, as cerca de 250 espécies de camélias dão o mote a esta Quinta dedicada a plantas com história... Conhecidas como rainhas do inverno, as camélias vestem as paisagens de cores e aromas de outubro a abril.

Localizada no concelho conhecido como a capital nacional das camélias, Celorico de Basto, a Quinta Ciência Viva das Camélias permite explorar factos históricos, sociais e científicos sobre uma flor que é muito mais que uma simples planta ornamental. Das sementes de camélia extrai-se óleo, utilizado para fins terapêuticos e para a produção de seda e sabão, e uma das suas espécies, a Camellia sinensis, é popularmente conhecida como a planta do chá.

Fruto de uma parceria entre a Câmara Municipal de Celorico de Basto e a Ciência Viva - ANCCT, está a ser projetada – em Terras de Basto – uma Quinta estruturada em torno da promoção e valorização da camélia enquanto património biológico e cultural, da preservação da arte da tupiária e da implementação de um laboratório vivo (living lab) de conservação da biodiversidade da camélia, que permitirá potenciar o património natural, cultural e social, numa ótica de saber-fazer e inovação, transferência de conhecimento para o mercado, desenvolvimento económico local e de diversificação da oferta turística de cariz científico.

O ano de 2024 foi marcado pela apresentação ao Município de uma proposta de conceito para a Quinta Ciência Viva, assim como pelo interesse manifestado por ambas as partes em celebrar um protocolo de colaboração – em data a agendar durante a próxima edição da Festa Internacional das Camélias (março, 2025) – que assinale o início do desenvolvimento do projeto de arquitetura para a requalificação do edificado e intervenção paisagista a realizar na Quinta.

---

3 *locais visitados com potencial para a instalação da Quinta Ciência Viva, sitos em Celorico de Basto: Quinta do Prado, Parque Urbano do Freixieiro e Parque Lúdico de Boques (que, no seu todo, poderão vir a constituir o complexo Quinta Ciência Viva das Camélias)*
1 *apresentação de conceito para a futura Quinta Ciência Viva das Camélias*

QUINTA CIÊNCIA VIVA DAS CEREJAS E DAS IDEIAS

A Quinta Ciência Viva das Cerejas e das Ideias localiza-se em Alcongosta – concelho do Fundão – e tem como objetivo promover a literacia agrícola e a divulgação de inovação no mundo rural, contribuindo para a valorização dos recursos locais e a transferência de conhecimento para o mercado.

O ano de 2024 foi marcado pela conclusão da obra de reabilitação do edificado da Quinta Ciência Viva – através do financiamento obtido pelo Município do Fundão com o Programa Valorizar – e consequente instalação dos materiais e equipamentos adquiridos no âmbito do Programa Promove 2019, assim como pela aquisição e montagem da estufa destinada a alojar o talhão com o braço robótico Farmbot. Nesse sentido, registou-se também a visita técnica de encerramento do projeto de financiamento, assim como a reunião de auditoria final do mesmo. Continuaram a ocorrer contactos regulares com os parceiros locais, científicos e empresariais associados a este projeto, através da realização de visitas técnicas, reuniões de trabalho e participação em eventos e iniciativas de divulgação de projetos – das quais se destacam a organização da tertúlia "Cereja 4.0 – No Caminho da Modernização" integrada na Festa da Cereja em Alcongosta (a 8 de junho) e do evento de arranque do ano letivo 2024/25 – assim como a procura ativa de fontes de financiamento, por parte da Ciência Viva e do Município, que viabilizem a produção dos conteúdos expositivos anteriormente concebidos pela empresa Kossmanndejong (Amesterdão, Países Baixos).

É também de salientar a inclusão desta Quinta Ciência Viva no projeto "Rede de Quintas Ciência Viva da Região Centro", cuja candidatura foi submetida no âmbito do Programa PROVERE.

---

11 *oradores/especialistas convidados para participação na tertúlia "Cereja 4.0 – No Caminho da Modernização" (8 de junho, 2024 – Festa da Cereja em Alcongosta)*
2 *reuniões de encerramento de projeto Programa Promove 2019 (visita técnica e auditoria financeira)*
40 *professores do Ensino Básico e Secundário do Agrupamento de Escolas do Fundão participantes no evento de arranque do ano letivo 2024/25 "Rotas do Conhecimento"*
578 *alunos abrangidos pelos workshops dinamizados em contínuo no Espaço Pequeno Agricultor (10-13 de outubro, 2024 – 2.ª Feira de Inovação Agrícola do Fundão)*
1 *projeto "Rede de Quintas Ciência Viva da Região Centro" submetido no âmbito do Programa PROMOVE*

QUINTA CIÊNCIA VIVA DA DIETA ATLÂNTICA

A Dieta Atlântica pode ser considerada, num conceito mais abrangente, como a dieta tradicional dos povos que vivem na orla do Atlântico Norte Europeu. Todavia, por influência de diversos fatores, o padrão alimentar dos povos do Norte da Europa divergiu das suas raízes mais tradicionais, e a Dieta Atlântica é atualmente considerada como a dieta tradicional dos países do sudoeste europeu, Portugal e do noroeste de Espanha, onde prevaleceram esses hábitos alimentares tradicionais.

Tal como a Dieta Mediterrânica, também a Dieta Atlântica assenta nos produtos típicos de uma região, mas, evidentemente, estas duas dietas diferem por razões climatéricas, orográficas e por toda uma cultura secular de humanização.

Fruto de uma parceria entre a Câmara Municipal de Odemira e a Ciência Viva - ANCCT, está a ser projetada – num ponto de convergência entre a serra e a orla costeira, na margem do rio Mira (elo unificador da diversidade territorial da região) – uma Quinta que contribuirá para a educação alimentar e promoção da Dieta Atlântica, explorando conteúdos associados à alimentação saudável, combate ao desperdício alimentar, sustentabilidade dos ecossistemas agroalimentares, sazonalidade, circuitos de cadeia curta, economia circular, …

Durante o ano de 2024, destacam-se: a participação na primeira reunião de cocriação do Campo Global 2.000m2 em Odemira – a ser implementado no local potencialmente destinado à criação da Quinta Ciência Viva da Dieta Atlântica (a 21 de fevereiro); o convite do Município de Odemira dirigido à Ciência Viva para apresentação e promoção do projeto Quinta Ciência Viva da Dieta Atlântica, no âmbito da BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa (a 28 de fevereiro); assim como, a presença na apresentação dos projetos inovadores (na área da saúde) dos recém-licenciados em Ciências da Nutrição da NOVA Medical School (a 28 de junho).

***3** participações em iniciativas de divulgação e promoção da educação alimentar e alimentação saudável:*
***Campo Global 2.000 m²** – Biblioteca Municipal de Odemira (21 de fevereiro, 2024)*
***BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa** – FIL - Feira Internacional de Lisboa (28 de fevereiro, 2024)*
***NMS Nutrition Shark Tank** – Teatro Thalia, Lisboa (28 de junho, 2024)*

QUINTA CIÊNCIA VIVA DOS INSETOS

Os insetos – essenciais para o equilíbrio do meio ambiente e com um importante papel na agricultura – são o maior e mais diversificado grupo de animais. Nos últimos anos, têm vindo a ter especial interesse na área da alimentação (humana e animal), como potencial fonte alternativa de proteína, para satisfazer as crescentes necessidades globais de alimentação, contribuindo simultaneamente para a mitigação do impacte ambiental associado aos sistemas de produção agroalimentar.

Em Figueiró dos Vinhos, fruto de uma parceria entre a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e a Ciência Viva - ANCCT, surge a Quinta Ciência Viva dos Insetos. Neste espaço, o visitante é convidado a explorar o pequeno grande mundo dos insetos e todas as suas funções nos mais diversos ecossistemas, desde a polinização à resolução de crimes...

O ano de 2024 foi marcado pela assinatura do protocolo de colaboração entre o Município de Figueiró dos Vinhos e a Ciência Viva - ANCCT, com vista à criação da futura Quinta Ciência Viva dos Insetos (a 30 de julho), assim como pelo início da redação das peças constituintes do processo conducente ao concurso de conceção da obra do edificado para a Quinta.

É também de salientar a inclusão desta Quinta Ciência Viva no projeto "Rede de Quintas Ciência Viva da Região Centro", cuja candidatura foi submetida no âmbito do Programa PROVERE.

---

1 protocolo de colaboração entre Município de Figueiró dos Vinhos e Ciência Viva - ANCCT (30 de julho, 2024 – Figueiró dos Vinhos)
1 projeto "Rede de Quintas Ciência Viva da Região Centro" submetido no âmbito do Programa PROMOVE

QUINTA CIÊNCIA VIVA DO OVO E DAS AVES

Fonte de proteína animal altamente nutritiva e saudável, o ovo – assim como as galinhas que os põem e a indústria avícola – são um alimento que suscita inegável interesse nos consumidores, mas também mitos e desinformação. A exploração de temáticas como: qualidade e segurança dos ovos, saúde e bem-estar animal, sistemas de produção e impacte ambiental, permitem o desenvolvimento de projetos de promoção de educação alimentar e de literacia científica, inovação e desenvolvimento do setor agroalimentar, empreendedorismo de base rural e sustentabilidade, entre outros.

A criação da Quinta Ciência Viva do Ovo e das Aves em Aveiro – estruturada em torno do ovo, das raças autóctones de galináceos, da valorização da doçaria tradicional portuguesa e da inovação e desenvolvimento destes setores produtivos – permitirá potenciar o património natural, cultural e social, numa ótica de saber-fazer e inovação, transferência de conhecimento para o mercado, desenvolvimento económico local e de diversificação da oferta turística de cariz científico, de vital importância não só para o território de Aveiro, mas com igual potencial de afirmação da região, a nível nacional e internacional.

Fruto de uma parceria entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Ciência Viva - ANCCT, esta Quinta representa um forte potencial turístico, baseado na Natureza, no ambiente, na cultura e no conhecimento, uma vez que nos concelhos limítrofes e zonas lagunares adjacentes à Ria de Aveiro – territórios de origem dos Ovos Moles de Aveiro IGP – desde longa data que a produção de ovos tem um peso significativo na região. Nesse sentido, é na tríade produtiva "milho, aves de capoeira e ovo" que se estrutura o património cultural e económico do território que importa preservar, valorizar e dotar de inovação e sustentabilidade.

O ano de 2024 foi marcado pela apresentação ao Município de uma proposta de conceito para a Quinta Ciência Viva, assim como pelo interesse manifestado por ambas as partes em celebrar um protocolo de colaboração – cuja assinatura chegou a estar agendada para o Dia Mundial do Ovo (11 de outubro de 2024) – que assinale o início do desenvolvimento do projeto Quinta Ciência Viva no concelho de Aveiro.

---

1 apresentação de conceito para a futura Quinta Ciência Viva do Ovo e das Aves
1 visita técnica ao local destinado à instalação da Quinta Ciência Viva
1 projeto de arquitetura para a requalificação do edificado e intervenção paisagista a realizar na Quinta
1 protocolo de colaboração entre o Município de Aveiro e a Ciência Viva - ANCCT redigido (assinatura por agendar)

QUINTA CIÊNCIA VIVA DO PAPEL DA FLORESTA

Valiosos refúgios de fauna e flora, as florestas representam mais de metade dos biomas terrestres e alojam cerca de 80% da biodiversidade do Planeta. Correspondendo ao abrigo de mais de 300 milhões de seres humanos, esta é a principal fonte de sustento de um quarto da população mundial.

A Quinta Ciência Viva do Papel da Floresta convida à descoberta do importante papel das florestas como fonte aprovisionamento – recursos agro-silvícolas alimentares, farmacêuticos, lenhosos, … – e demais serviços ecossistémicos (suporte, regulação e culturais) e da importância da sua conservação e gestão sustentável.

Fruto de uma parceria entre a The Navigator Company, o CoLAB ForestWISE® - Laboratório Colaborativo para a Gestão Integrada da Floresta e do Fogo e a Ciência Viva - ANCCT, está a ser projetada uma Quinta que aborda, mais do que a floresta, o seu papel na regulação dos ecossistemas terrestres e no fornecimento de bens aos seres humanos, assim como a importância da conservação, preservação, proteção e exploração sustentável.

O ano de 2024 foi marcado pela apresentação à The Navigator Company de uma proposta de conceito para a Quinta Ciência Viva, assim como o convite endereçado por aquela à Ciência Viva - ANCCT para integrar a mesa-redonda "Educação, uma abordagem baseada no conhecimento" – numa reflexão sobre os temas da floresta, em particular, das florestas plantadas de eucalipto e discussão sobre a evolução e o futuro da bioeconomia florestal – no âmbito do Fórum do Eucalipto (a 28 de maio).

__2__ locais visitados para avaliação do seu potencial para a instalação da Quinta Ciência Viva:
Herdade de Espirra (Pegões) – viveiros de investigação, parques de hibridação, pomar de sementes e laboratório de biotecnologia
Quinta de S. Francisco (Eixo, Aveiro) – RAIZ: Instituto de investigação da Floresta e do Papel, projeto "Floresta do saber" e arboreto centenário
__1__ apresentação de conceito para a futura Quinta Ciência Viva do Papel da Floresta
__1__ participação em iniciativas de reflexão sobre as florestas plantadas de eucaliptos:
Fórum do Eucalipto – Quinta da Pimenteira, Lisboa (28 de maio, 2024)

QUINTA CIÊNCIA VIVA DA PERA ROCHA

Um dos principais ícones da região do Oeste, a Pera Rocha é o tema central desta Quinta, localizada no Bombarral. Com certificação DOP (Denominação de Origem Protegida), este é o quarto fruto mais consumido pelos portugueses e o líder da exportação agrícola nacional. A sua apanha ocorre apenas durante o mês de agosto, mas graças à investigação científica e ao desenvolvimento tecnológico alcançados é já presença assídua nos cabazes de compras durante todo o ano! A Quinta Ciência Viva da Pera Rocha alia a investigação nas áreas da produção, controlo de pragas e doenças e conservação à valorização e divulgação do produto local, promovendo a inovação na sua utilização e dos seus subprodutos. Esta é uma Quinta e peras!... um espaço que agrega um campo de ensaio, um centro de investigação, uma área expositiva, salas de atividades e cozinha experimental, onde os visitantes – escolas, investigadores, produtores, empresários, famílias – são desafiados a (re)descobrir a singular Pera Rocha do Oeste, as suas características, valores e potencialidades, aliando o sabor da tradição rural ao saber da inovação!

O ano de 2024 foi marcado pela participação da equipa do Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva na 29.ª Feira Nacional da Pera Rocha (de 13 a 16 de agosto), para apresentação e promoção do projeto Quinta Ciência Viva da Pera Rocha, e no Congresso Internacional da Pera "INTERPERA" (de 26 a 27 de junho), onde tiveram oportunidade de conhecer, contactar e trocar experiências com diversos profissionais deste sector produtivo, assim como pela presença da coordenadora da Rede de Quintas Ciência Viva na 5.ª edição do concurso "Pera à prova" (21 de novembro), integrando o painel de júris da categoria "Cocktails".

Há ainda a destacar submissão de uma nova candidatura ao programa de financiamento europeu INTERREG VI-B Sudoe (2.ª Convocatória) – com vista ao desenvolvimento dos conteúdos expositivos e programação da Quinta Ciência Viva – assim como, a contração de uma designer de produto para a elaboração dos desenhos/esquiços e descrição das especificações técnicas dos módulos expositivos previstos para a Quinta Ciência Viva da Pera Rocha.

***3** candidatura ao Programa INTERREG VI-B Sudoe – 2.ª Convocatória ("touR4farm - Rotas de cultura e turismo que Recuperam a ligação das comunidades aos Recursos naturais Regionais")*
***6** parceiros de consórcio (4 nacionais e 2 internacionais)*
***2** participações em iniciativas de divulgação e promoção da variedade Pera Rocha:*
29.ª Feira Nacional da Pera Rocha – Mata Municipal do Bombarral (13 a 16 de agosto, 2024)
Pera à prova – Agrupamento de Escolas Fernão do Pó, Bombarral (21 de novembro, 2024)
***2** elementos da equipa Quintas Ciência Viva participantes do Congresso Internacional da Pera "INTERPERA" – Auditório Praça da Criatividade, Óbidos (26 a 27 de junho, 2024)*

QUINTA CIÊNCIA VIVA DAS PLANTAS E DOS AROMAS

Num tempo em que é inadiável proteger os ecossistemas, a Quinta Ciência Viva das Plantas e dos Aromas visa apoiar o desenvolvimento de projetos de conservação da flora espontânea. Esta Quinta é o terreno ideal para a procura de opções saudáveis em benefício da saúde humana e da Natureza.

Entre plantas silvestres alimentares, aromáticas e medicinais, a preservação do saber-fazer tradicional e a criatividade e inovação caminham "lado-a-lado" em prol da valorização da identidade alimentar e da conservação da biodiversidade.

Da contemplação da paisagem ao degustar da gastronomia, passando pelo passeio por jardins de flores comestíveis, visitar a Quinta Ciência Viva das Plantas e dos Aromas é conjugar património cultural e conhecimento científico. Neste espaço, o visitante é convidado a prestar tributo às gentes que têm sabido preservar os saberes e sabores da tradição, conservando espécies, alimentos e práticas culinárias e, não menos importante, desafiando a criatividade e apostando na inovação.

O ano de 2024 foi marcado pelo desenvolvimento dos projetos de arquitetura do edificado e paisagista da Quinta Ciência Viva das Plantas e dos Aromas, assim como pela realização de visitas técnicas para conhecimento e contacto com profissionais e práticas deste setor económico, apuramento dos requisitos necessários para a implementação de uma unidade de transformação de plantas aromáticas e medicinais (PAM) na Quinta e avaliação do potencial de inclusão social que um projeto desta natureza pode envolver.

***2** equipas de arquitetura envolvidas no desenvolvimento do projeto (requalificação do edificado e intervenção paisagista)*
***2** visitas técnicas:*
Ervital, Castro Daire (6 de fevereiro, 2024)
BioAromas - Laboratório de Integração e Inovação Social (LIIS) – Floresta - Centro Ciência Viva, Proença-a-Nova (20 de fevereiro, 2024)

QUINTA CIÊNCIA VIVA DO SAL

Instalada na Salina Municipal do Corredor da Cobra, na Figueira da Foz, a Quinta Ciência Viva do Sal preserva a tradição associada à atividade salineira tendo como objetivo a criatividade e a inovação aplicadas ao sal e aos seus produtos associados. Este espaço aglutinador de produção salina, divulgação de ciência, inovação científica, empreendedorismo e lazer, tem como parceiros a Câmara Municipal da Figueira da Foz, o MAREFOZ e o VilVite Science Center (Berger, Noruega).

O ano de 2024 foi marcado pela conclusão da requalificação do Armazém do Sal, assim como pelo término do projeto "Quinta Ciência Viva do Sal – Desenvolvimento local através da Salvaguarda e Revitalização de Património Cultural Costeiro" (financiado pelo Mecanismo EEA Grants, no âmbito do Programa Cultura). Nesse sentido, há a destacar a realização do Evento de Encerramento do Projeto (a 27 de novembro), assim como desenvolvimento do projeto de design – pelo Departamento de Design da Ciência Viva – ANCCT para os espaços interiores (Edifício Principal e Armazém do Sal) e exterior da futura Quinta Ciência Viva do Sal.

Foi ainda elaborado um relatório pormenorizado, detalhando as principais necessidades de intervenção no referido espaço (antigo Núcleo Museológico do Sal), com vista à sua conversão em Quinta Ciência Viva do Sal e, consequente, abertura ao público. No referido documento encontram-se identificados requisitos de conteúdo, funcionalidades, imagem, valências e segurança – para que o produto desta conversão se coadune com a identidade, missão e atividade prevista para uma Quinta Ciência Viva – elencados por ordem de prioridade e apresentando-se duas fases distintas de intervenção.

---

1 evento de encerramento do projeto de financiamento EEA Grants – Salina Municipal do Corredor da Cobra, Lavos - Figueira da Foz (27 de novembro, 2024)
1 projeto de design (imagem, marca, cenografia e design de espaços interiores e exterior) e respetiva orçamentação
1 doação de módulo expositivo interativo – após manutenção, atualização do conteúdo e adaptação cenográfica, o módulo "Sal da cabeça... aos pés!" irá integrar a área expositiva "Salina Expositiva" da Quinta Ciência Viva do Sal (este módulo interativo, avaliado em €20.000, integrou a exposição internacional "Era uma vez - Ciência para quem gosta de histórias")

QUINTA CIÊNCIA VIVA DOS SOLOS

Os solos, um recurso natural vital, contem mais de 25% da biodiversidade do Planeta, é neles que se produz 95% dos alimentos que consumimos, sendo, entre as suas várias e infindáveis funções, um depurador e reservatório hídrico.

Em Arruda dos Vinhos, fruto de uma parceria entre a Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos e a Ciência Viva - ANCCT, surge a Quinta Ciência Viva dos Solos. Nesta Quinta o visitante irá descobrir o mundo debaixo dos seus pés e ficar a saber que existem mais organismos vivos numa colher de chá de solo do que pessoas na Terra.

O ano de 2024 foi, principalmente, marcado por a Ciência Viva - ANCCT assumir o papel de instituição de acolhimento – e a sua coordenadora da Rede de Quintas Ciência Viva o de coorientadora – do projeto de tese "Ciência, Arte e Literacia: Novas perspetivas de divulgação científica sobre a temática do Solo", inserido no plano curricular do programa doutoral em Educação e Divulgação das Ciências, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP).

---

1 projeto de tese de doutoramento em curso, sobre novas perspetivas de divulgação científica sobre a importância da valorização e preservação do solo.

QUINTA CIÊNCIA VIVA DA TRANSUMÂNCIA

O percurso sazonal dos rebanhos – atividade pastoril com grande peso histórico na região – dá o mote a esta Quinta. Esta prática tradicional proporciona importantes serviços ambientais, tais como a conservação da biodiversidade, a proteção dos solos e o apoio na prevenção de incêndios. A Quinta Ciência Viva da Transumância tem como objetivo contribuir para a valorização dos produtos locais e a atratividade social da pastorícia, promovendo a revitalização económica local. À semelhança do movimento dos pastores e dos seus rebanhos, esta Quinta terá também uma componente itinerante que permitirá a divulgação dos recursos desta região e de técnicas inovadoras em diversos locais do país.

Em 2024 – ano em que a Última Rota da Transumância de Castro Daire venceu o 1.º lugar do Green Destinations – Top 100 Story Awards, na ITB - Feira Internacional de Turismo de Berlim – destaca-se o convite do Município de Castro Daire dirigido à Ciência Viva para integração de uma mesa-redonda "Talk: Tradição, costumes e sustentabilidade" de divulgação e promoção do património associado à rota da transumância, no âmbito da participação da CIM Viseu, Dão e Lafões na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa (a 1 de março). É também de salientar a inclusão desta Quinta Ciência Viva no projeto "Rede de Quintas Ciência Viva da Região Centro", cuja candidatura foi submetida no âmbito do Programa PROVERE.

---

1 participação em iniciativas de divulgação e promoção da Última Rota da Transumância de Castro Daire: BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa – FIL - Feira Internacional de Lisboa (1 de março, 2024)
1 projeto "Rede de Quintas Ciência Viva da Região Centro" submetido no âmbito do Programa PROMOVE



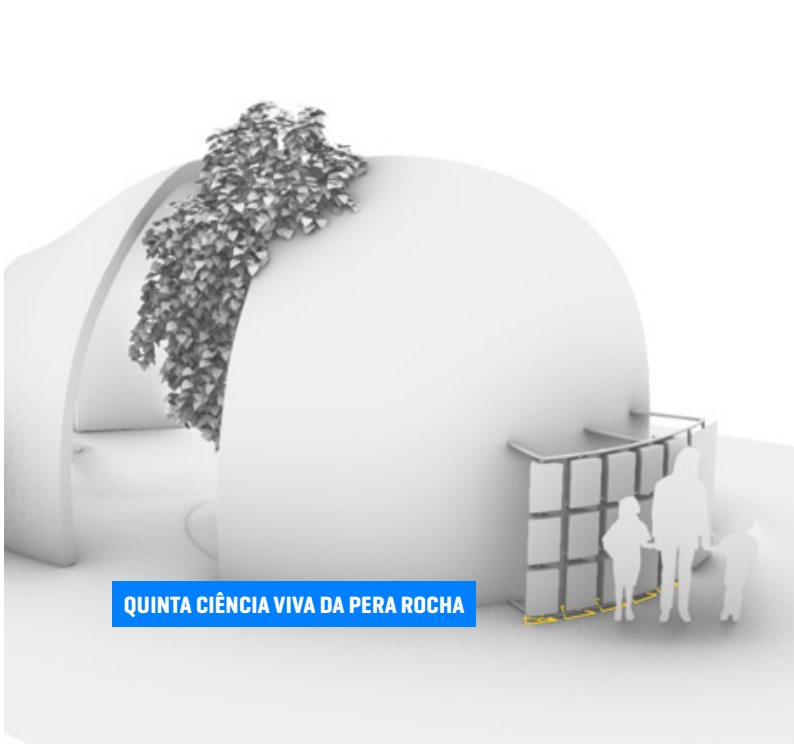
ARCA - QUINTA CIÊNCIA VIVA



QUINTA CIÊNCIA VIVA DAS CEREJAS E DAS IDEIAS



QUINTA CIÊNCIA VIVA DA PERA ROCHA



QUINTA CIÊNCIA VIVA DA PERA ROCHA



QUINTA CIÊNCIA VIVA DAS PLANTAS E DOS AROMAS



QUINTA CIÊNCIA VIVA DO SAL



OBJETIVO
ESTRATÉGICO

4

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

4.1
PLANO DE SUSTENTABILIDADE DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO – CENTRO CIÊNCIA VIVA

PROJETO EUROPEU NEB-LAB · ERASMUS KA2

O Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva tem um compromisso com a sustentabilidade ambiental e a responsabilidade social em demonstrar como os edifícios educacionais podem ser espaços mais sustentáveis, inclusivos e esteticamente agradáveis (palavras-chave do movimento *New European Bauhaus*).

Partindo das medidas sugeridas no Plano de Sustentabilidade foi desenvolvido um Plano de Ação Verde para 2025 no âmbito do projeto NEB-LAB, onde se pretende destacar algumas das medidas indicadas no plano: por exemplo, atualmente toda a iluminação do edifício foi convertida para LED (*Light Emitting Diode*) e prevê-se a instalação de painéis solares no topo do edifício, para autoconsumo. Simultaneamente, encontram-se a decorrer ações de educação e sensibilização ambiental com vista à otimização de recursos e promoção de comportamentos e atitudes mais sustentáveis.

No decorrer do projeto NEB-LAB, também está prevista a revisão/atualização do atual Plano de Sustentabilidade, permitindo não só benefícios para a instituição, como também para os colaboradores, para os visitantes e para o planeta em geral.

4.2
PLANO DE INCLUSÃO SOCIAL DA CIÊNCIA VIVA

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO NO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

O Pavilhão conta com uma equipa especializada e dedicada a promover experiências verdadeiramente inclusivas e acessíveis a os todos visitantes. Acreditamos que a ciência e a tecnologia são para todos, e que cada pessoa, independentemente das suas necessidades específicas, deve ter a oportunidade de explorar, aprender e inspirar-se no espaço. Para garantir este serviço, o Pavilhão foi adaptado, desde a sua estrutura física até aos serviços oferecidos. Contamos com rampas e elevadores que facilitam o acesso a visitantes com mobilidade reduzida, casas de banho adaptadas e apoio de intérprete de Língua Gestual Portuguesa, para tornar a experiência mais completa.

A equipa do serviço educativo recebe formação contínua para atender às necessidades específicas de cada visitante, adaptando as visitas guiadas e atividades de acordo com as preferências e capacidades individuais. Para garantir que ninguém fique de fora, disponibilizamos materiais educativos em formatos acessíveis, como modelos em 3D, textos em braille e recursos táteis, que permitem uma experiência sensorial enriquecedora. No Pavilhão, a inclusão não é apenas uma palavra, mas uma prática diária que nos motiva a criar um ambiente acolhedor e estimulante para todos.

---

860 *visitantes com necessidades educativas especiais*

CLUBE CIÊNCIA VIVA NO BAIRRO DA BELA VISTA, SETÚBAL

O Clube Ciência Viva do Bairro da Bela Vista desempenhou um papel fundamental na promoção da literacia digital e ambiental, contribuindo para o desenvolvimento de uma comunidade mais informada e consciente. Através da organização de uma diversidade de atividades e workshops, o clube procurou estimular o interesse pela ciência, tecnologia e sustentabilidade, capacitando crianças, jovens e adultos a enfrentarem os desafios do mundo moderno. As atividades promovidas pelo clube foram planeadas para envolver toda a comunidade do complexo da Bela Vista, uma vasta área que abrangeu não apenas o Bairro da Bela Vista, mas também os bairros da Alameda das Palmeiras, do Forte da Bela Vista, das Manteigadas e da Quinta de Santo António. Esta abrangência geográfica permitiu que o impacto das iniciativas do clube se estendesse a um número significativo de moradores, fortalecendo os laços comunitários, promovendo assim a inclusão social.

O Clube Ciência Viva no bairro contou com o apoio de duas entidades parceiras: a Câmara Municipal de Setúbal e a Associação de Moradores do Bairro da Bela Vista. Esta colaboração foi fundamental para garantir a continuidade e a qualidade das atividades oferecidas, que ocorreram regularmente durante o período letivo. Além disso, e durante as férias escolares, o clube intensificou a sua programação, proporcionando às crianças e jovens do bairro outro tipo de experiências.

__150__ crianças e jovens e mais de 30 adultos envolvidos nas atividades
__15__ iniciativas de promoção da cultura científica e tecnológica
Uma visita às exposições Explora e A Ciência da Pixar, no Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva
__7__ participações na iniciativa Space Adventure da ESA: Missão Lua

CLUBE CIÊNCIA VIVA NO BAIRRO DA COVA DA MOURA

O Clube Ciência Viva no Bairro da Cova da Moura, no concelho da Amadora, leva a ciência a crianças e jovens, às suas famílias e aos restantes membros do bairro, através do desenvolvimento de atividades, *workshops*, conversas e outras iniciativas, que agregam a comunidade e a aproximam dos cientistas e da ciência que se faz em Portugal.Esta iniciativa resulta de um trabalho conjunto e continuado entre a Ciência Viva e a Associação Cultural Moinho da Juventude, com um especial enfoque na promoção da literacia digital e ambiental, com vista à democratização do acesso ao conhecimento científico e tecnológico.

__200__ participantes de todas as idades envolvidos nas atividades
__26__ iniciativas de promoção da cultura científica
__3__ estágios em instituições científicas portuguesas, no âmbito da Ocupação Científica de Jovens nas Férias
__4__ visitas ao Pavilhão do Conhecimento, que incluíram as exposições "Missão Espaço", "Talking Brains - programados para falar", "Explora", "TCHARAN! Circo de Experiências", e "A ciência da Pixar"
__2__ participações na iniciativa Space Adventure: Missão Lua, realizada no Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva

CLUBE CIÊNCIA VIVA NO BAIRRO DO CONDADO

O Clube Ciência Viva do Bairro do Condado é um espaço de promoção da cultura científica, onde as áreas STEAM são o palco para o desenvolvimento de atividades, *workshops*, conversas e muitas outras iniciativas agregadoras. O clube tem atividades às quintas-feiras e localiza-se no edifício da Associação de Moradores do Bairro do Condado, em Marvila. Neste espaço, a comunidade local, a Ciência Viva e a comunidade científica, trabalham lado a lado para promover o acesso à ciência e à tecnologia, desenvolvendo um conjunto vasto de ações.

Foram desenvolvidas várias ações no âmbito da literacia digital e da literacia ambiental, incluindo workshops com investigadores, estágios de verão e iniciativas ligadas ao espaço. No total, as 18 ações contaram com cerca de 190 participantes entre crianças, jovens e seniores. Na realização das ações foi envolvida 1 instituição científica, o Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço, e 3 instituições da comunidade: o Instituto de Apoio à Criança, o Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe e o ATL da Junta de Freguesia do Areeiro.

PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIAL PELA CIÊNCIA

A Ciência Viva tem desenvolvido um trabalho continuado com associações e outras entidades presentes em bairros com contextos socioeconómicos desafiantes para desenvolver iniciativas agregadoras, em que as comunidades dos bairros, a Ciência Viva e a comunidade científica trabalham lado a lado com um objetivo comum: democratizar o acesso à ciência e à tecnologia. Estas iniciativas são realizadas no âmbito dos Clubes Ciência Viva no Bairro aí criados: Bairro da Cova da Moura (Amadora), Bairro do Condado (Lisboa) e Bairro da Bela Vista (Setúbal).

Durante o ano de 2024 foram estabelecidas novas parcerias com vista ao alargamento das comunidades vulneráveis abrangidas pelo programa de inclusão social pela ciência. As parcerias foram estabelecidas com o Centro Social Paroquial do Campo Grande e com a Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras, para a implementação de um programa de inclusão social pela ciência nos bairros das Murtas e das Amendoeiras, respetivamente.

---

90 *participantes de todas as idades envolvidos nas atividades*
6 *iniciativas de promoção da cultura científica*
1 *visita ao Pavilhão do Conhecimento, que incluiu as exposições "TCHARAN! Circo de Experiências" e "A ciência da Pixar"*

MULHERES PELA NATUREZA

O envolvimento das mulheres na proteção da biodiversidade é fundamental para um desenvolvimento sustentável das sociedades e comunidades locais. Contamos com a presença de Mrinalini Rai, diretora da associação Women4Biodiversity para organizar uma palestra seguida de um conjunto de grupos de debate sobre o papel das mulheres na capacitação das suas comunidades, na educação, na preservação do ambiente e na investigação.

---

29 *participantes*



PROJETO EUROPEU NEB-LAB · ERASMUS KA2



CLUBE CIÊNCIA VIVA NO BAIRRO DA BELA VISTA, SETÚBAL



PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIAL PELA CIÊNCIA



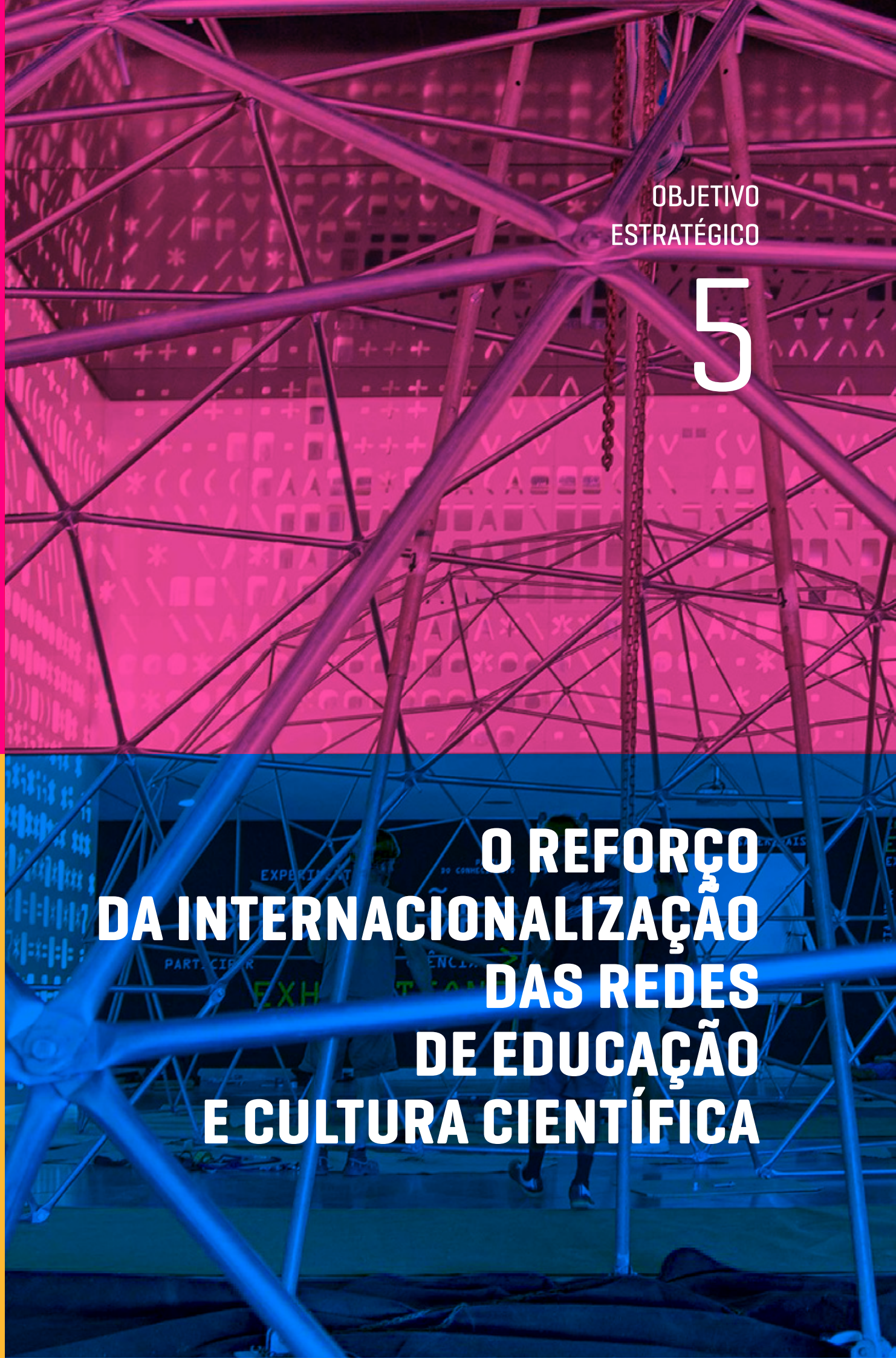
CLUBES CIÊNCIA VIVA NO BAIRRO



MULHERES PELA NATUREZA



MULHERES PELA NATUREZA – MRINALINI RAI



OBJETIVO ESTRATÉGICO

5

O REFORÇO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS REDES DE EDUCAÇÃO E CULTURA CIENTÍFICA

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

O REFORÇO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS REDES DE EDUCAÇÃO E CULTURA CIENTÍFICA

5.1 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM PROJETOS EDUCATIVOS

PARTICIPAÇÃO NA REDE ESERO E COLABORAÇÃO COM A ESA

A colaboração entre a Ciência Viva e a ESA Education tem três diferentes dimensões: Formação de Professores (Teach with Space); Concursos Nacionais e Internacionais: Astro Pi, CanSat e CanSat Júnior, Moon Camp, Missão X, Detetives do Clima e AstroOvo; Participação em workshops sobre os projetos escolares e nos encontros bianuais com os outros eseros, trabalhando em co-criação de recursos e iniciativas que permitem partilhar experiências para inovar e melhorar as práticas de ensino. O ESERO Portugal participa ativamente na rede ESERO (que conta atualmente com 22 membros) na otimização de ações e recursos dando contributos e aproveitando os conteúdos relevantes para Portugal.

	PROFESSORES	*ALUNOS*
CanSat	*41*	*228*
CanSat Júnior	*35*	*192*
Detetives do Clima	*11*	*86*
Missão X	*13*	*248*
Moon Camp	*51*	*137*
Astro Pi	*40*	*1128*
AstroOvo	*23*	*235*

AIRBUS FOUNDATION

A Airbus Foundation é uma organização sem fins lucrativos criada pela Airbus, uma das maiores empresas aeroespaciais do mundo. A sua missão está centrada em utilizar os recursos, os conhecimentos e as tecnologias da Airbus para apoiar iniciativas humanitárias, de desenvolvimento sustentável e de educação. No campo da educação, como forma de inspiração, a Airbus Foundation promove o interesse pela ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) entre os jovens, através de programas de educação, com o objetivo de inspirar as próximas gerações a seguir carreiras científicas.

No âmbito do projeto, a Ciência Viva, em parceria com a AirBus Foundation, promoveu iniciativas nos Clubes Ciência Viva no Bairro com o objetivo de democratizar o acesso à cultura científica e tecnológica, nomeadamente às áreas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). As iniciativas desenvolvidas enquadraram-se em 3 vertentes: Atividades nos Clubes Ciência Viva no Bairro; Workshops desenvolvidos por cientistas; Visitas a Universidades e Centros de Investigação.

---

19 *atividades nos Clubes Ciência Viva no Bairro*
9 *workshops com investigadores*
10 *visitas a Centros de investigação e Centros de Ciência*
80 *jovens participantes*
4 *Faculdades/Centros de Investigação: Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço, o Departamento de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia da FCUL, a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA e o Centro de Investigação da Academia da Força Aérea.*

PLASTIC PIRATES – GO EUROPE!

Plastic Pirates – Go Europe! é um projeto europeu de ciência cidadã direcionado a grupos de jovens/turmas escolares dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário e que promove o conhecimento sobre a distribuição e abundância de resíduos plásticos em ecossistemas de água doce na Europa.

---

58 escolas inscritas nas campanhas do ano
36 amostragens realizadas em rios e ribeiras de Portugal
www.plastic-pirates.eu/pt-pt

RADÃO: SIM OU NÃO?

Foram apresentados os resultados do projeto RadAR, um projeto de ciência cidadã da RadoNorm, que pretende sensibilizar a população para a exposição do radão no interior dos edifícios. Foi implementado em três escolas de Portalegre. Participaram 98 pessoas.

5.2

COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL NA ÁREA DA MUSEOLOGIA CIENTÍFICA E COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA

ÁGUA – UMA EXPOSIÇÃO SEM FILTRO - ALUGUER INTERNACIONAL A MUSEU DE CIÈNCIES NATURALS DE BARCELONA

Numa altura em que a escassez de água afeta milhões de pessoas em todo o mundo, a exposição ÁGUA – uma exposição sem filtro esteve patente ao público em Barcelona de fevereiro de 2024 a fevereiro de 2025.

***84 963** visitantes em 2024*
https://museuciencies.cat/en/exposicio_temporal/aigua-una-exposicio-sense-filtres/

R2U TECHNOLOGIES | MODULAR SYSTEM

O Pacto de Inovação "R2UTechnologies | modular system", liderado pela empresa de construção DST, consiste no desenvolvimento e industrialização do conceito disruptivo de construção modular que responda às crescentes necessidades do mercado e aos novos desafios do setor, no que diz respeito à sustentabilidade e proteção ambiental. A Ciência Viva tem um papel fundamental na comunicação do conceito "construção modular", através do desenvolvimento e produção da exposição "Oficina Viva", uma exposição interativa que estará aberta ao público a partir de dezembro de 2025 no futuro *Living Lab* da empresa DST, em Braga.

A exposição "Oficina Viva" tem como objetivo incentivar os visitantes a refletirem sobre o futuro do ponto de vista da casa, das cidades, da construção modular e da sustentabilidade. O percurso expositivo encaminha o visitante numa reflexão individual e coletiva sobre como vamos construir de forma mais sustentável.

---

https://r2utechnologies.pt/

EXPOSIÇÃO O IMPOSSÍVEL: A CIÊNCIA DA MAGIA

O Pavilhão do Conhecimento, em colaboração com parceiros nacionais e internacionais, mantém em curso a fase de ideação da exposição *O IMPOSSÍVEL: A CIÊNCIA DA MAGIA*. Este projeto visa explorar como a imaginação e a capacidade de ultrapassar limites estão relacionados e podem impulsionar a inovação e a descoberta científica. A exposição tem o potencial de desafiar os visitantes a reavaliar a sua relação com o mundo e a olhar o futuro sob uma nova perspetiva. Desde a última atualização, têm ocorrido reuniões frequentes com os parceiros, com o objetivo de aprofundar os conceitos expositivos e definir as melhores abordagens para o desenvolvimento da exposição.

ECSITE

A partilha de experiências a nível internacional na área da museologia científica e da mobilização de públicos tem sido um elemento estratégico para o desenvolvimento da Ciência Viva e da Rede de Centros Ciência Viva. A Ciência Viva participou em na Conferência Anual, que decorreu em Lubliana, Eslovénia onde apresentou vários trabalhos.

ASTC

Rede americana, com sede em Washington. Foi apresentada uma comunicação em painel na conferência annual, que decorreu de 28 de Setembro a 1 de Outubro em Chicago.

5.1.4
PROJETOS INTERNACIONAIS

BLUELIGHTS

BlueLightS é um projeto focado na Literacia do Oceano, abordando tanto a educação marinha como a relativa aos ecossitemas de água doce. Teve início em 2024 e irá abrir periodicamente concursos a nível europeu para financiar escolas que desenvolvam projetos nestas áreas. Reúne 16 parceiros, incluindo a Ciência Viva.

---

2 reuniões de consórcio (Bruxelas e Pireu, Grécia)
2 workshops dinamizados
1 road map para a Educação Azul desenvolvido
1 concurso aberto para escolas "BlueChallenges"
https://blue-lights.eu/

CLEVERFOOD FOR EVERYONE – UMA EXPOSIÇÃO FOOD2030

O projeto europeu CLEVERFOOD envolve 23 parceiros de oito países, incluindo Portugal, visando um sistema alimentar europeu mais sustentável, resiliente e socialmente justo. A Ciência Viva, membro deste consórcio, liderou o desenvolvimento da exposição interativa *CLEVERFOOD for everyone*, que visa sensibilizar o público para a urgência de repensar o sistema alimentar europeu. Após testes iniciais no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, a exposição inaugurou no Museu da Agricultura, em Budapeste. Atualmente, e até ao final de 2026, percorre centros de ciência e museus europeus, no âmbito da Presidência do Conselho da UE. Para além da exposição física, a equipa da Ciência Viva desenvolveu uma versão virtual que está disponível online, permitindo ampliar o seu alcance e sensibilizar o público para a urgência de transformarmos os nossos hábitos alimentares.

---

15 371 visitantes entre 9 de outubro de 2024 e 12 de janeiro de 2025, no Museu da Agricultura, na Hungria.
https://food2030.eu/exhibition/

COSMOS – CREATING ORGANISATIONAL STRUCTURES FOR MEANINGFUL SCIENCE EDUCATION THROUGH OPEN SCHOOLING FOR ALL

O consórcio COSMOS (11 parceiros, 7 países) apoiará a criação de Comunidades de Prática compostas por educadores, empresas, famílias e outras partes interessadas. Também vai fortalecer, ou criar, novas estruturas organizacionais existentes nas escolas, garantindo o envolvimento de toda a sociedade, e proporcionando o interesse dos alunos em ciências e carreiras científicas. O projeto é implementado em colaboração com professores de ciências, oferecendo oportunidades de desenvolvimento profissional e capacitação.

No dia 22 de novembro decorreu a Conferência Final de Projeto em Utrecht (Países Baixos), com a participação de professores de várias nacionalidades. A Ciência Viva organizou:

---

1 workshop sobre como envolver os stakeholders nos projetos escolares. Participaram 20 professores.
1 Ação de Curta Duração "Um roteiro para impulsionar Planos de Ação verde na escola" nos dias 17 e 24 de abril, onde estiveram presentes 3 professores do AE Alfredo da Silva.
1 evento final de projeto no dia 27 de junho no Pavilhão do Conhecimento, com a participação de 64 alunos e 7 professores. Neste evento, houve uma palestra sobre a biologia dos morcegos com o professor Hugo Rebelo, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e workshop sobre a construção de carrinhos solares e sessão de partilha de experiências e trabalhos desenvolvidos, como maquetes de sustentabilidade.

CRITICAL CHANGELAB

O projeto Critical ChangeLab é um projeto europeu para fortalecer a democracia através da criação e implementação de um modelo pedagógico, que recorre a abordagens participativas, criativas e críticas. Capacita jovens a pensar sobre a sua relação com a democracia no dia a dia, e sobre a forma como se relacionam com os outros, com a sociedade e com a tecnologia, para desta forma poderem atuar em consciência. Entre os dias 10 e 12 de abril, 11 alunos do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres, com idades entre os 11 e os 17 anos, participaram em 3 sessões de co-criação focadas no tema da influência e tecnologia:

Sessão 1 – 10 de abril, entre as 10h30 e as 12h30, na Escola Patrício Prazeres
Sessão 2 – 11 de abril, entre as 10h00 e as 12h00, na Escola Patrício Prazeres
Sessão 3 – 12 de abril, entre as 10h00 e as 11h30, no Pavilhão do Conhecimento – Centro de Ciência Viva
https://www.cienciaviva.pt/critical-changelab

EU4OCEAN

A Ciência Viva integra a Coligação Europeia para a Literacia do Oceano e colabora no apoio e desenvolvimento da Rede Europeia de Escolas Azuis. No final de 2024, foi preparado um desafio europeu de tecnologia marinha dirigido às escolas. O desenvolvimento do concurso e apuramento dos vencedores decorrerá durante o primeiro semestre de 2025.

EU-EMBRACES

O projeto EU-EMBRACES, é coordenado em consórcio pelo ITQB NOVA, Ciência Viva e Instituto de Investigação e Inovação em Saúde. O projeto reúne investigadores, o público em geral e outras partes interessadas envolvidas nas 5 Missões da União Europeia: adaptação às alterações climáticas, combate ao cancro, reabilitação do oceano e águas, desenvolvimento de cidades com impacto neutro e inteligentes, transição para solos saudáveis. 250 atividades serão dinamizadas em 10 locais em todo o país, com o apoio de instituições de investigação e autoridades locais. Os Encontros com Cientistas, divididos em formato *online* e presencial, promovem o contacto entre os estudantes dos ensinos básico e secundário com cientistas de todo o país, para conhecerem e discutirem o estado da arte de diversas áreas científicas ligadas à saúde, ambiente e inovação.

Em 2024 foram realizados dois ciclos de encontros com cientistas: Um primeiro, nos dias 9, 10 e 28 de outubro, centrado na missão da União Europeia de combate ao cancro. No total, foram realizadas 14 sessões, com a participação de 14 cientistas e 919 alunos. Em relação às sessões presenciais, foram realizadas 6 sessões, envolvendo 6 cientistas e 484 alunos.

Numa segunda fase, entre 2 e 6 de dezembro, centrando-se na missão da União Europeia dedicada à transição para solos saudáveis, foram realizadas 12 sessões, com a participação de 10 cientistas e 650 alunos. Em relação às sessões presenciais, foram realizadas cinco sessões, envolvendo quatro cientistas e 109 alunos.

Foram realizadas nove atividades dentro do programa de Inclusão Social, em cinco bairros diferentes: Bairro das Amendoeiras; Bairro da Belavista; Bairro do Condado; Bairro das Murtas; Bairro da Cova da Moura. As atividades contaram com mais de 100 participantes e com a colaboração de investigadores de três intuições científicas, nomeadamente a NOVA Medical School, o Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço e o Instituto Dom Luiz.

https://nei.cienciaviva.pt/2024/embraces/

FOODSHIFT PATHWAYS

O projeto Foodshift Pathways apoia as escolas na promoção dos sistemas alimentares sustentáveis através de atividades que as ligam à comunidade local. Este projeto europeu disponibiliza um conjunto de vídeos e cenários de aprendizagem que as escolas podem pôr em prática em colaboração com as suas comunidades locais, tornando-se agentes de mudança na transição para sistemas alimentares mais sustentáveis. O projeto foi desenvolvido em 10 escolas de todo o país, tendo alcançado mais de 290 alunos. Houve ainda a inscrição de 17 novos professores interessados em participar no projeto durante o ano letivo 2024/2025.

No mês de novembro, foi realizada uma ação de curta duração sobre a promoção de sistemas alimentares sustentáveis em escolas, numa abordagem de open-schooling. A ação de curta duração contou com a participação de 32 professores.

https://foodshift-pathways.eu/

H2TALENT

O projeto europeu H2tALENT vai estabelecer um "vale do hidrogénio" no Alentejo, e assim contribuir significativamente para a estratégia nacional de transição energética em Portugal. A iniciativa centra-se na procura de novos métodos de produção e transporte de hidrogénio verde para a indústria e mobilidade. O projeto contempla a implantação de infraestruturas para produzir hidrogénio verde; o desenvolvimento de aplicações em transportes públicos, indústria e edifícios municipais; e a utilização de geminação digital para otimizar a integração do sistema energético.

Enquanto parceira do projeto, a Ciência Viva tem como missão o envolvimento do público na ciência e inovações tecnológicas do hidrogénio verde, dinamizando também parcerias com comunidades científicas e tecnológicas locais e regionais para promover experiências de aprendizagem diversificadas em contextos formais e não formais. Em 2024, a Ciência Viva começou a preparar ferramentas e serviços para apoiar a comunidade escolar com metodologias de ensino práticas neste âmbito.

CONSÓRCIO H2TALENT

***29** parceiros*
***6** países*
https://h2talent.eu/

ECO 2-SCHOOLS AS NEW EUROPEAN BAUHAUS (NEB) LABS

O projeto NEB-LAB envolve cinco projetos pilotos de eco-renovação de edifícios educativos, sendo um deles o Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva. Com base no conceito de Open Schooling, estes locais-piloto vão desenvolver planos de ação verde de forma a serem transformados em centros de inovação nas suas comunidades, promovendo atividades de sensibilização para facilitar a inovação social, promover a educação e a sustentabilidade ambiental.

Em abril foi realizada uma ação de curta duração sobre a criação de Planos de Ação verde na escola. A formação foi composta por duas turmas, cada uma dividida em duas sessões: Turma 1: 17 e 24 de abril; Turma 2: 16 e 23 de abril. No total participaram 54 professores de todo o país.

Também em abril decorreu o NEB FESTIVAL 2024, em Bruxelas, onde foi realizado um *workshop on-line* com o tema "Introducing NEB|LAB Eco²-Schools with 5 pilot sites and host cities", tendo participado os cinco projetos-piloto.

No dia 1 de junho, houve dinamização de uma atividade no Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva no âmbito da celebração do Dia Mundial da Criança. Na atividade "Primeira planta do meu jardim" os participantes aprenderam a importância da biodiversidade e fizeram plantações em vasos biodegradáveis que puderam levar para casa, acrescentando um novo ser vivo à família. Esta atividade contou com a participação de 50 visitantes, incluindo crianças e adultos.

https://eco2-schools.eu/

SCICO + (ERASMUS KA2)

O projeto Sci-Co+ - High Professional Skills for Advanced Science Communication resulta de uma parceria de oito organizações de cinco países europeus coordenada pela Fundação Idis - Città della Scienza, localizada em Nápoles (Itália) e tem como objetivo geral contribuir, de forma eficaz, para as mudanças digitais de um sector fulcral para o desenvolvimento cultural, social e económico da União Europeia e dos seus Estados-Membros: a Comunicação Científica e Tecnológica.

A execução é feita através da adaptação profissional e da especialização daqueles que se dedicam ou desejam dedicar-se a este vasto campo de trabalho e através de uma utilização avançada de metodologias e tecnologias de educação e formação profissional. O Sci-Co+ representa uma resposta extraordinária e inovadora às necessidades deste sector estratégico que envolve a Europa a múltiplos níveis que, entre outros, incluem também a igualdade de oportunidades no acesso ao conhecimento científico e tecnológico.

No decorrer de 2024 foram produzidos os contributos para os seis módulos inseridos nos três cursos de especialização: "Sci-Co Advanced System and Project Leader; Authoring and Design of Advanced Sci-Co Materials and Advanced Expert Course in Sci-Co Storytelling.

Foi ainda produzido um artigo para a revista trimestral do projeto SciCo+ - High Professional Skills for Advanced Scientific Communication, chamada New Frontiers in Science Communication.

---

https://www.scicoplus.org/

1.ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE LITERACIA DO OCEANO

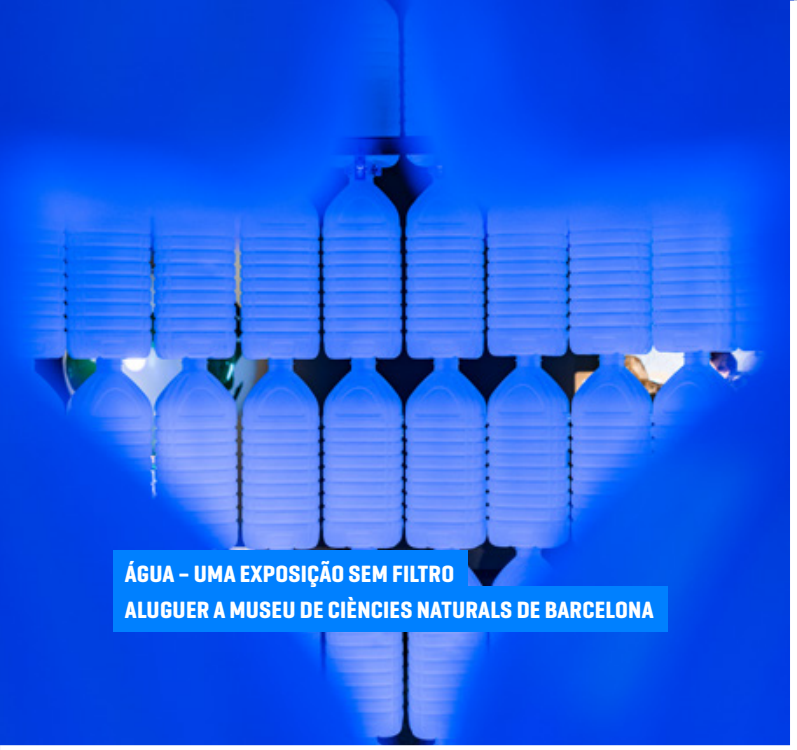
A conferência reuniu pela primeira vez a comunidade de literacia do oceano em Portugal, numa oportunidade para refletir sobre o presente e abrir horizontes para o futuro. Esta conferência foi organizada pela Ciência Viva e pelo Comité Nacional para a Década do Oceano e contou com o apoio institucional da Direção Geral de Educação e da Direção Geral da Política do Mar. Foi também endossada pela Década do Oceano da UNESCO.

Durante dois dias, decorreram vários painéis que discutiram a relação da Literacia do Oceano com a Educação, Sociedade, Ativismo, Tecnologia, Economia Azul e Investigação. Em adição, foram dinamizados 6 *workshops* e várias entidades mostraram o seu trabalho no átrio através de pequenas exposições.

***204** pessoas no dia 5 de dezembro*
***143** pessoas no dia 6 de dezembro*
***6** workshops*
***6** bancas*
***1** exposição de arte*
***52** oradores (de 94 candidaturas)*

https://www.cienciaviva.pt/conferencia-nacional-literacia-oceano

---



ÁGUA – UMA EXPOSIÇÃO SEM FILTRO
ALUGUER A MUSEU DE CIÈNCIES NATURALS DE BARCELONA



PARTICIPAÇÃO NA REDE ESERO E COLABORAÇÃO COM A ESA



COSMOS
CREATING ORGANISATIONAL STRUCTURES FOR MEANINGFUL
SCIENCE EDUCATION THROUGH OPEN SCHOOLING FOR ALL



CLEVERFOOD FOR EVERYONE – UMA EXPOSIÇÃO FOOD2030



1.ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE LITERACIA DO OCEANO



PLASTIC PIRATES – GO EUROPE!

5.3
AVALIAÇÃO INTERNACIONAL, ESTUDOS DE IMPACTO E CONSELHO CIENTÍFICO INTERNACIONAL DA CIÊNCIA VIVA

5.3.1
CONSELHO CIENTÍFICO CIÊNCIA VIVA

A Ciência Viva norteia as suas atividades pelas melhores práticas internacionais, para o que conta com um Conselho Científico Internacional da Ciência Viva, composto pelos seguintes especialistas:

CONSELHO CIENTÍFICO CIÊNCIA VIVA

Adelino Canário
Diretor do Centro de Ciências do Mar do Algarve (CCMAR), Universidade do Algarve (Portugal).

Alexandre Quintanilha
Professor Emérito da Universidade do Porto e do i3S, e antigo Deputado da Assembleia da República (Portugal).

Ana Delicado
Investigadora no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (Portugal).

António Rendas
Representante do Health Cluster Portugal (Portugal).

Claudie Haigneré
Astronauta. Fundadora e ex-Diretora da Universcience. Antiga Ministra da Ciência e Novas Tecnologias de França (França).

Cláudia Cavadas
Investigadora no Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC), Universidade de Coimbra (Portugal).

Domingos Neto
Docente na Faculdade de Ciências da Universidade Agostinho Neto, em Luanda (Angola).

Elvira Fortunato
Antiga Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e Diretora do CENIMAT, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa (Portugal).

Gail Lord
Presidente e Co-fundadora da Lord Cultural Resources (Canadá).

José Luís Cardoso
Presidente da Academia das Ciências de Lisboa (Portugal).

Kam Weng Tam
Diretor do Centre for Science and Engineering Promotion, Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade de Macau (China).

Maria da Graça Carvalho
Antiga Eurodeputada e atual Ministra do Ambiente e Energia (Portugal). Enquanto ministra suspendeu esta função.

Miguel Miranda
Membro executivo do conselho de administração do Air Centre e membro da Academia das Ciências de Lisboa (Portugal).

Mikkel Bohm
Diretor do ASTRA, Centro Nacional de Educação Científica (Dinamarca).

Nuno Ferrand
Coordenador Científico do CIBIO-InBIO, Universidade do Porto (Portugal).

Per-Edvin Persson
Consultor independente, antigo Presidente do Heureka, Ecsite e ASTC (Finlândia).

Robert Firmhoffer
Diretor do Copernicus Science Center, em Varsóvia (Polónia).

Vítor Vasconcelos
Presidente do CIIMAR – Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, Universidade do Porto (Portugal).

Zita Martins
Astrobióloga e Vice-Presidente do Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa (Portugal).

Em 2024 foram organizadas duas reuniões, uma no Porto nos dias 14 e 15 de Maio e outra em Lisboa, nos dias 25 e 26 de Novembro. Alguns exemplos das recomendações apresentadas:

ALGUMAS RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO CIENTÍFICO CIÊNCIA VIVA APRESENTADAS EM 2024

Sugestão de inclusão no Plano Anual Ciência Viva 2025 de temas como os refugiados climáticos, a segurança alimentar e a agricultura de precisão, o ensino da matemática e a integração das comunidades imigrantes, em particular do Brasil e de África/Médio Oriente.

A educação STEAM e o seu papel na competitividade europeia, de acordo com o Relatório Draghi, foi outro tópico importante na discussão. Os membros do IAC destacaram várias preocupações, incluindo a insuficiência de licenciados em STEM, os baixos níveis de desempenho, a inclusão do género e a eficácia dos programas educativos europeus. Foi dada especial ênfase à educação de adultos, à requalificação profissional e ao desafio de reter investigadores talentosos em Portugal devido a uma remuneração inadequada.

A confiança na ciência, a partir da educação pré-escolar, foi discutida, bem como os desafios da incerteza e da polarização na comunicação científica. Os membros do IAC salientaram a importância do pensamento crítico e a necessidade de uma melhor comunicação científica através dos media.

A angariação de fundos, antecipando uma situação difícil para a ciência, foi abordada, incluindo a possibilidade de apoio de fundos para a dupla utilização dos conhecimentos e de parcerias com o sector privado.



COMUNICAÇÃO

COMUNICAÇÃO

Durante o ano de 2024, a Ciência Viva fez a gestão mediática e a divulgação junto do público e dos meios de comunicação social dos principais projetos, iniciativas e linhas de ação do Pavilhão do Conhecimento e da Ciência Viva.

1
NOVOS MEDIA

A comunicação via *newsletter* e através das redes sociais continuou a ser, no ano transato, um dos recursos mais privilegiados.

De acordo com os dados recolhidos na plataforma Plausible Analytics, os cibernautas chegaram ao site do Pavilhão do Conhecimento maioritariamente a partir de acessos diretos (61%) e pesquisas orgânicas não pagas (33%). No site da Ciência Viva foram maioritariamente pesquisas orgânicas não pagas (76%) e acessos diretos (56%).

O acesso ao site dos Circuitos Ciência Viva teve origem maioritariamente por acessos diretos (56%), seguindo-se as pesquisas orgânicas não pagas (44%).

SÍTIO	*VISITANTES*	*VISUALIZAÇÕES*
www.cienciaviva.pt	*481 214 (-11,54%)*	*1 343 241 (-10,45%)*
www.pavconhecimento.pt	*448 454 (-0,78%)*	*1 723 635 (+32,59%)*
www.circuitoscienciaviva.pt	*41 157 (-28,42%)*	*137 095 (-14.32%)*

Dados entre 1 janeiro e 31 dezembro de 2024, retirados do Plausible Analytics.

FACEBOOK PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

No ano de 2024 registou-se um ligeiro aumento de seguidores (2%) e uma diminuição considerável do alcance das publicações (49%). O Facebook do Pavilhão do Conhecimento é seguido maioritariamente por mulheres (77%) residentes em Lisboa, com maior expressão nas faixas etárias compreendidas entre os 45-54 anos (27%), logo seguida pela faixa etária de 35-44 anos (24%).

81 148 *seguidores totais*
10 679 *gostos totais*
1 173 473 *pessoas – alcance 2024*
769 *publicações*
110 812 *pessoas – publicação com mais alcance pago ("Fishanário", patrocinado a 21 de maio de 2024)*
18 415 *pessoas – publicação com mais alcance orgânico ("Porque a meteorologia falha?", 17 de junho de 2024)*
30 464 *pessoas – vídeo mais visto (Noite Europeia dos Investigadores, 21 de setembro de 2024)*

INSTAGRAM PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

No ano de 2024 registou-se um aumento de seguidores (48,4%) e do alcance das publicações (6%). O Instagram do Pavilhão do Conhecimento é seguido maioritariamente por mulheres (82%) residentes em Lisboa, com maior expressão nas faixas etárias compreendidas entre os 35 e os 44 anos (40,2%).

21 030 *seguidores totais*
194 080 *pessoas – alcance 2024*
4197 *publicações*
46 416 *pessoas – publicação com mais alcance orgânico ("A Ciência da Pixar" chega ao Pavilhão do Conhecimento, 3 de outubro de 2024)*

FACEBOOK CIRCUITOS CIÊNCIA VIVA

No ano de 2024 registou-se ligeiro aumento de seguidores (4,5%) e uma diminuição acentuada do alcance das publicações (81%). O público da página é maioritariamente feminino (78,9%), com maior expressão na faixa etária dos 45-54 anos.

16 849 *seguidores totais*
2 848 *gostos totais*
104 686 *pessoas – alcance 2024*
313 *publicações*
43 210 *pessoas – publicação com mais alcance pago ("Exploradores, que tal uma viagem pelo país com...", 30 de junho de 2024)*
31 712 *pessoas – publicação com mais alcance orgânico ("Alfandega Régia – Museu de Construção Naval, 19 de abril de 2024)*
517 *pessoas – vídeo mais visto (Elevador do Bom Jesus do Monte, 26 de março de 2024)*

INSTAGRAM CIRCUITOS CIÊNCIA VIVA

No ano de 2024 registou-se um aumento de seguidores (15%) e do alcance das publicações (32%). O público do Instagram dos Circuitos Ciência Viva é maioritariamente feminino (79,1%) com maior presença na faixa etária entre os 35-44 anos (38,4%).

4930 *seguidores totais*
56 128 *pessoas – alcance 2024*
2137 *publicações*
49 717 *pessoas – publicação com mais alcance pago ("Circuitos Ciência Viva", 30 abril de 2024)*

INSTAGRAM CIÊNCIA VIVA

1417 *seguidores totais*
191 *publicações 2024*
255 *publicações totais*
22 466 *pessoas – alcance 2024*
7372 pessoas *pessoas – publicação com mais alcance orgânico (11 de outubro de 2024)*

OUTRAS REDES SOCIAIS DA CIÊNCIA VIVA

TikTok: *117 seguidores*
YouTube: *3630 mil subscritores · 277 420 visualizações*
Vimeo: *902 visualizações*
LinkedIn: *11 609 seguidores · 260, 833 impressões · 6274 reações*

NÚMERO TOTAL DE SEGUIDORES NAS REDES SOCIAIS

120 413* *(Pavilhão do Conhecimento; Ciência Viva, Circuitos Ciência Viva) em 2024*
153 580 *(Pavilhão do Conhecimento; Ciência Viva, Circuitos Ciência Viva) em 2023*
130 910 *(Pavilhão do Conhecimento; Ciência Viva; Circuitos Ciência Viva) em 2022*
99 290 *(Pavilhão do Conhecimento; Ciência Viva) em 2021*
81 769 *(Pavilhão do Conhecimento; Ciência Viva) em 2020*

**não estão considerados os cerca de 71 mil seguidores do X da Ciência Viva que foi desativado em novembro de 2024.*

1.2
MARKETING DIGITAL (CAMPANHAS PAGAS)

Em 2024, foi feito um investimento total de 782,35€, dividido por 59,39€ no Google Ads, 47,43€ no Google Grants e 675,53€ na Meta Ads, para o Pavilhão do Conhecimento/Ciência Viva. No total foram realizadas quatro campanhas pagas no Google que geraram 42 824 impressões e 503 cliques ou interações. Realizamos um total de 11 campanhas pagas na Meta Ads que geraram um alcance de 563 696 contas e 22 146 cliques ou interações.

No Google, a campanha com melhor alcance foi alusiva às Férias com Ciência de verão. Na Meta Ads a campanha com melhor alcance foi dedicada à exposição "Talking Brains – Programados Para Falar".

Para os Circuitos Ciência Viva, foi feito um investimento monetário de 400,23€ na Meta Ads. Foram realizadas oito campanhas pagas que geraram um total de 18 133 interações e alcançarm 283 337 contas. A campanha com melhor alcance foi dedicada à divulgação do kit dos Circuitos Ciência Viva.

Dando continuidade aos serviços de consultoria da empresa especializada em Marketing Digital Marco Gouveia, a candidatura ao Google Grants – fundo que financia organizações sem fins lucrativos até 10.000 dólares por mês para publicidade de pesquisa gratuita –, a Ciência Viva foi considerada elegível para receber o financiamento em janeiro de 2024.

A primeira campanha no Google Grants foi a iniciativa "A Ciência saiu à rua num dia assim…", alusiva aos 50 anos do 25 de Abril. Com um investimento de 7,62US$, obtivemos 375 impressões e uma taxa de cliques de 6,13% (23 cliques).

Foram ainda realizadas as seguintes campanhas (com respetivos dados de alcance):

DESCONTO BILHETES 25%

***422** impressões*
***22,27 %** taxa de cliques*
***94** cliques*

A CIÊNCIA DA PIXAR

***13** impressões*
***23,08 %** taxa de cliques*
***3** cliques*

A diferença de alcance deve-se, sobretudo, à discrepância de duração das campanhas. As campanhas relativas ao 25 de Abril e ao desconto de 25% na bilhética estiveram ativas por um período superior a 1 mês, já a campanha dedicada à exposição "A Ciência da Pixar" esteve ativa durante cerca de três semanas. Paralelamente às campanhas financiadas por Google Grants, mantivemos a aposta em campanhas de Google Ads e Meta Ads, com resultado mais expressivos.

GOOGLE ADS – FÉRIAS COM CIÊNCIA VERÃO 2024

***42 013** impressões*
***0,91 %** taxa de cliques*
***383** cliques*

Analisando estes números, e comparando a plataforma financiada e a plataforma paga da Google, percebemos que os números do Google Grants ficam bastante aquém. Não podemos, no entanto, tirar conclusões definitivas, porque é fundamental realizar campanhas de forma mais constante e consistente, para que os resultados se tornem mais expressivos. Em 2025, numa fase inicial, pretendemos duplicar as campanhas, tanto em Google Grants como em Google Ads, para que a plataforma financiada solidifique e melhore os resultados.

1.3 NEWSLETTERS

O ano de 2024 continuou a ser marcado por uma estratégia de comunicação fortemente digital. A plataforma de envio de *newsletters* – *GetResponse* – permitiu-nos comunicar rapidamente, em massa, com os nossos subscritores mais fiéis. Mantivemos o envio mensal das *newsletters* de destaque e de renovações para os utilizadores do cartão dos Circuitos Ciência Viva, o envio quinzenal das *newsletters* da Academia Ciência Viva para Professores e o envio das comunicações sobre as principais iniciativas de programação do Pavilhão do Conhecimento e da Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica.

QUEM SUBSCREVE AS NOSSAS NEWSLETTERS

***26 231** assinantes Pavilhão do Conhecimento/Ciência Viva (público em geral)*
***9 674** utilizadores Circuitos Ciência Viva*
***13 582** docentes Academia Ciência Viva para Professores*

NÚMERO DE NEWSLETTERS ENVIADAS E RESPETIVO ALCANCE POR SEGMENTO

Público em geral (Pavilhão do Conhecimento/Ciência Viva)
61 envios · Média Taxa de abertura: 30.66% · Média Taxa de cliques: 1.39%

Utilizadores dos Circuitos Ciência Viva
27 envios · Média Taxa de abertura: 49.53% · Média Taxa de cliques: 8.71%

Docentes (Academia Ciência Viva para Professores)
24 envios · Média Taxa de abertura: 38.74% · Média Taxa de cliques: 4.08%

Em 2024 a newsletter dos Circuitos Ciência Viva aumentou substancialmente o número de subscritores (>24,57%).

1.4
PRESS RELEASES

Também com os jornalistas mantivemos uma comunicação constante, através do envio de press releases focados nos principais eventos, iniciativas, projetos, prémios e recordes do Pavilhão do Conhecimento/Ciência Viva.

PRESS RELEASES 2024

***285** jornalistas recebem os nossos press releases*
***52** press releases enviados a jornalistas*
***32.98%** média taxa de abertura*
***2.64%** média taxa de cliques*

2
ENCONTRO CIÊNCIA 2024

O encontro Ciência 2024 teve lugar na Alfândega do Porto, de 3 a 5 julho, registando 2057 participantes. Dedicado à temática +Ciência para Uma Só Saúde e bem-estar global, o encontro contou com 200 oradores, 5 sessões plenárias, 45 sessões paralelas e 40 entidades participantes na Mostra de Ciência e Tecnologia. Para a comunicação do evento foi delineado um plano de comunicação que incluiu o envio de um comunicado de imprensa e gestão das redes sociais (Instagram, Facebook e X). A Ciência Viva coordenou as equipas que trabalharam na comunicação do encontro, que incluiu fotorreportagem com mais de 1800 fotografias, 40 entrevistas, produção de cinco vídeos, 363 publicações nas redes sociais e transmissão por streaming de oito sessões plenárias.

O evento teve cobertura mediática em 12 publicações nos diferentes formatos; imprensa, rádio e televisão (Falar Global- CMTV, Porto.pt, Observador, SAPO Tek, Jornal Público, Rádio Renascença, Notícias UP, SIC Notícias e RTP).

ENCONTRO CIÊNCIA 2024 / +CIÊNCIA PARA UMA SÓ SAÚDE E BEM-ESTAR GLOBAL

***2057** participantes*
***200** oradores*
***5** sessões plenárias*
***45** sessões paralelas*
***1800** fotografias*
***40** entrevistas*
***5** vídeos*
***363** publicações nas redes sociais*
***8** sessões plenárias e transmissão por streaming*

3

CONSULTORIA EM MARKETING DIGITAL

MARKETING DIGITAL MARCO GOUVEIA

O contrato com duração de 12 meses teve início em julho de 2023 e um investimento total de 19 920 euros.

Entre janeiro e julho de 2024, o especialista em Marketing Digital Marco Gouveia prestou serviços de consultoria em SEO, Google Ads, Meta Ads e performance do website do Pavilhão do Conhecimento. Deu-se continuidade à restruturação das páginas do site do Pavilhão do Conhecimento com o objetivo de incrementar o seu tráfego, assim como o número de visitantes do museu. Foram implementadas otimizações no website do Pavilhão e ações de conversão que permitem medir de forma mais precisa o resultado dos investimentos em paid media.

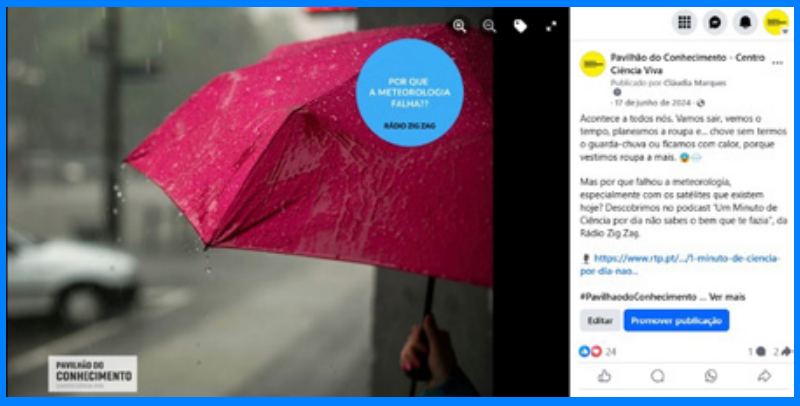
Com a colaboração da Marco Gouveia obtivemos a aprovação do fundo Google Grants para financiamento de campanhas Google Ads.

GERADOR

Em 2024 a associação Gerador colaborou com a Ciência Viva na criação de perfis nas redes sociais Tik Tok e Instagram. Em 7 meses somamos 1 276 seguidores no Instagram e 107 no Tik Tok. O contrato teve início em junho de 2024 e terminou no passado mês de dezembro com um acumulado de 19 950 euros.

Foram produzidos pelo Gerador 34 conteúdos, entre os quais: teasers, visita a Centros CV, efemérides, quiz científicos, entrevistas “Diálogos Convergentes” e Bolsa Gerador, que resultaram num toral de 100 publicações no TikTok, Instagram Feed e Instagram Stories.















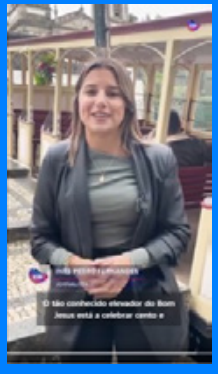




CIÊNCIA 2024









Este Natal ofereça o **cartão Circuitos Ciência Viva**: permite a entrada à família no Pavilhão do Conhecimento e em todos os Centros Ciência Viva. Oferta de **Passaporte**!



4

REGISTO FOTOGRÁFICO E PRODUÇÃO DE VÍDEO

Durante o ano de 2024, o Departamento de Comunicação e Relações Públicas continuou a assegurar o registo fotográfico da grande maioria das iniciativas e projetos do Pavilhão do Conhecimento e da Ciência Viva, dos quais destacamos o registo semanal do Encontro com o Cientista e a cobertura de eventos. É ainda responsável pela catalogação e armazenamento do material recolhido. Ao nível da produção de vídeo, foi realizado o *spot* institucional de promoção da Noite Europeia dos Investigadores, os vídeos de apresentação dos Prémios Ciência Viva 2024 e vários *reels* para publicação nas redes sociais. Durante o ano de 2024 a Ciência Viva realizou 33 'Encontros com Cientista'.

O Departamento de Comunicação também fez cobertura em diversos eventos internos. Num total de 33 eventos, destacamos o 25.º Aniversário do Pavilhão do Conhecimento, Dia da Criança, Semana C&T, Noite de Professores, 1.ª Conferência Nacional da Literacia do Oceano e Dia Internacional da Juventude. Por último, destacamos algumas atividades do 'Ciência Viva no Verão', onde foi realizado registo fotográfico.

Ao nível da produção de vídeo, destacamos as gravações dos reels publicados nas redes sociais (Ciência Viva, Pavilhão do Conhecimento e Circuitos Ciência Viva) com o objetivo de promover os eventos e iniciativas ao longo do ano. Durante o ano de 2024 foram gravados e publicados 21 vídeos nas redes do Pavilhão do Conhecimento, 36 na Ciência Viva e 5 nos Circuitos Ciência Viva. Seguem alguns links dos reels mais destacados:

EVENTOS NO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

A Ciência da Pixar está a chegar! *www.instagram.com/reel/DAp_k0JsQ5J/*
Inauguração: A Ciência da Pixar. *www.instagram.com/reel/DBDv48VMubs/*
Noite Europeia dos Investigadores 2024 *www.instagram.com/reel/DAdjtmAsIrn/*
25.º Aniversário do Pavilhão do Conhecimento *www.instagram.com/reel/C94U5bOMO9g/*
Conferência de Natal da Ciência Viva 2024 *www.instagram.com/reel/DDpgYRMomUE/*

No ano de 2024 foi aprovado um banco de 103 horas do fotógrafo Rodrigo Cabrita (com possibilidade de renovação por mais 12 meses) para a realização de registo fotográfico de eventos e projetos da Ciência Viva e do Pavilhão do Conhecimento. Foi realizado um investimento de 2 547 euros, em 28 horas consumidas na cobertura fotográfica do lançamento do livro Raparigas na Ciência (3h), Concurso Nacional da Inovação na Escola (5h), Inauguração exposição Talking Brains (3h), Noite Europeia dos Investigadores (7h), Inauguração Exposição 'A Ciência da Pixar' (4h), Prémios Ciência Viva 2024 (3h) e Conferência Natal Ciência Viva 2024 (3h).








Literacia do Oceano
e Economia Azul & Tecnologia


18 : 24
A Ciência da Ciência Viva




RECONHECIMENTO
OCUPA LUGAR


2024
DIA DA CRIANÇA


Raparigas na Ciência


TAL
KIN
G
BR
AIN
S
INSPIRADOS PARA FALAR


CIÊNCIA VIVA
Raparigas na Ciência
2.º volume






PRÉMIOS CIÊNCIA VIVA
2024




CIAVIVA.PT

5

MEDIA TRADICIONAIS E CLIPPING

Durante o ano de 2024, o Departamento de Comunicação prosseguiu com a sua estratégia de proximidade com os meios de comunicação social, com vista à divulgação das principais ações do Pavilhão do Conhecimento e da Ciência Viva. Este contacto permanente com os Media originou um número considerável de notícias e reportagens, quer na imprensa nacional, quer nos meios regionais. O 25.º aniversário do Pavilhão do Conhecimento foi a iniciativa com maior cobertura mediática, seguindo-se do lançamento da Ciência Viva no Verão e da exposição 'A Ciência da Pixar'. Recortes de cobertura mediática em anexo.

MEDIA PARTNERS

A RTP e a Antena 1 foram Media Partners exclusivos das exposições "Talking Brains - Programados para Falar" e "A Ciência da Pixar", apoiando a sua divulgação através de reportagens em diferentes programas da sua grelha informativa. Foi ainda possível a emissão de uma publicidade institucional nos canais estatais de rádio e de televisão de divulgação de várias iniciativas do Pavilhão do Conhecimento e da Ciência Viva, nomeadamente o programa Ciência Viva no Verão, as exposições temporárias "Talking Brains - Programados para Falar" e "A Ciência da Pixar" e a Noite Europeia dos Investigadores.

RUBRICA DE CIÊNCIA NA RÁDIO ZIG ZAG

Durante o ano de 2024 demos continuidade à parceria com a Rádio Zig Zag, uma plataforma online do grupo RDP dedicada ao público infantil entre os 6 e os 10 anos. Os conteúdos da rubrica "Um minuto de ciência por dia não sabes o bem que te fazia" são da autoria da equipa do Pavilhão do Conhecimento e nela são explicados, em apenas dois minutos, os mais diversos conceitos científicos. Esta rubrica encabeça a lista de podcasts mais procurados pelos ouvintes da Rádio Zig Zag. Em 2024, a rubrica somou 34 197 escutas, num total de 53 626 minutos.

A Zig Zag Play apresenta crescimento face ao ano de 2023 com 156 mil visitantes e 1 milhão e 219 mil *pageviews*.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS DE COMUNICAÇÃO

Em 2024 o maior foco da comunicação do Pavilhão foram as exposições temporárias "Talking Brains - Programados para Falar" e "A Ciência da Pixar".

Durante o ano passado, o Pavilhão do Conhecimento manteve e consolidou as suas relações de parceria institucional com o Metropolitano de Lisboa, que continuou a apoiar a divulgação das nossas exposições nos seus canais de comunicação (website, redes sociais e carruagens do Metropolitano. Ao abrigo desta parceria, a Ciência Viva realizou atividades na festa de Natal do Metropolitano de Lisboa.

A Câmara Municipal de Lisboa foi parceira de comunicação da "Talking Brains - Programados para Falar" dando-lhe espaço e visibilidade na rede de mupis digitais da autarquia, tal como no site da Agenda Cultural.

Para a exposição "A Ciência da Pixar" foi apenas disponibilizado espaço de divulgação no site da Agenda Cultural.

A Carris divulgou as exposições temporárias na sua página web.

Formalização de protocolo de parceria: O apoio na divulgação das nossas iniciativas tem sido fundamental para o alcance da missão de promoção da cultura científica e tecnológica junto do público em geral.

No entanto, durante o ano de 2024, verificou-se indisponibilidade para a divulgação em alguns suportes, nomeadamente nos mupis geridos pela autarquia de Lisboa e na frota da Carris. No início de 2025 foi enviada uma proposta de contrato de parceria para consolidar a relação de colaboração entre as instituições e formalizar o apoio à divulgação.

6
PUBLICIDADE

Em 2024 houve um aumento significativo no investimento de publicidade em relação ao ano anterior. Foi investido um total de 15 006 euros (mais 9691.25 que em 2023) em publicidade, repartido na produção de panfletos (730€) e publicidade digital, em papel e televisão (14 276,25€).

FOLHETOS E CARTAZES DE PROMOÇÃO DA EXPOSIÇÃO "A CIÊNCIA DA PIXAR" PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

Foram produzidos 3 000 panfletos de divulgação da exposição "A Ciência da Pixar" - Pavilhão do Conhecimento em PT, ENG e ES (com 10% de desconto), para ações de divulgação. Foi realizado um investimento de 200 euros para a produção destes materiais. Para a divulgação nas carruagens do Metropolitano de Lisboa, foi realizado o investimento de 800 euros para a produção de 350 cartazes (150 euros) e a respetiva instalação (650 euros). O espaço publicitário foi cedido pela entidade ao abrigo da parceria institucional entre as duas instituições.

Para atualização do *stock* de Guias Visitante do Pavilhão do Conhecimento, com e sem 10% de desconto, foi realizado um investimento de 380 euros para a produção de autocolantes.

ESTRELAS & OURIÇOS

Foi feito um investimento de 600€ S/IVA para a divulgação das exposições temporárias "Talking Brains – Programados para Falar" e "A Ciência da Pixar" na *newsletter* destinada a famílias da Estrelas & Ouriços, com uma taxa de abertura de 28%. A divulgação marcou ainda presença nas redes sociais com *tag* da página do Pavilhão do Conhecimento e *link* para artigo sobre a nova exposição "A Ciência da Pixar" no *website*.

O *website* da Estrelas & Ouriços tem 160 000 pageviews mensais e a edição impressa da revista um alcance mensal de 100 000 famílias. A *newsletter*, direcionada para famílias, tem 35 000 subscritores, com uma taxa de abertura de 26%. Marca presença no Facebook com 110 000 seguidores, um alcance mensal de 604 000 contas e 1.4 mil interações. O Instagram da Estrelas & Ouriços tem 25 000 seguidores, um alcance mensal de 120 000 e 1.5 mil interações.

PUMPKIN

Em 2024 foi realizado um ajuste direto para o investimento de 750€ para um pacote de publicidade na Pumpkin de divulgação de 4 iniciativas Ciência Viva.

Este investimento foi aplicado na divulgação da Noite Europeia dos Investigadores, na exposição "A Ciência da Pixar" e nos Circuitos Ciência Viva de Natal (562,50 euros). O 4º e último prevê a divulgação do lançamento da Ciência Viva no Verão 2025.

CAMPANHA "A CIÊNCIA SAIU À RUA NUM DIA ASSIM"

A Ciência Viva assinalou os 50 anos do 25 de Abril com a campanha nacional a "Ciência Saiu à Rua Num dia Assim..." que incluiu atividades desenvolvidas por todo o país, uma app de realidade aumentada para plantar cravos virtuais e publicidade digital e nas versões em papel dos principais jornais nacionais e regionais. Em formatos de banner ou meias páginas, foram inseridas publicidades nas seguintes publicações: Visão; Jornal Notícias e Diário de Notícias; Público; Jornal do Fundão; Açoriano Oriental (814 euros); Diário de Coimbra; Sul Informação; O Mirante; Diário do Minho; Rádio Brigantia e Jornal Nordeste. Foi realizado um investimento total de 9 005 euros.

SIC NOTÍCIAS

Para promoção do mérito dos jovens que participam na Olimpíadas Internacionais de Ciência foi realizado um *spot* publicitário de 20 segundos emitido na SIC Notícias. O *spot* promocional foi emitido 20 vezes entre 31 de julho e 13 de agosto e visto por cerca de 311 300 pessoas. Foi realizado um investimento de 4 108 euros.

PASSATEMPO GIVEAWAY RENOVA & PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

A Renova e o Pavilhão do Conhecimento promoveram um passatempo no âmbito de uma campanha de regresso às aulas. A divulgação foi realizada em 18 postos de venda em todo o país e nas redes sociais, com o sorteio de 12 bilhetes família para visitar o Pavilhão.

7
PROJETOS EDITORIAIS

PRÉMIOS CIÊNCIA VIVA

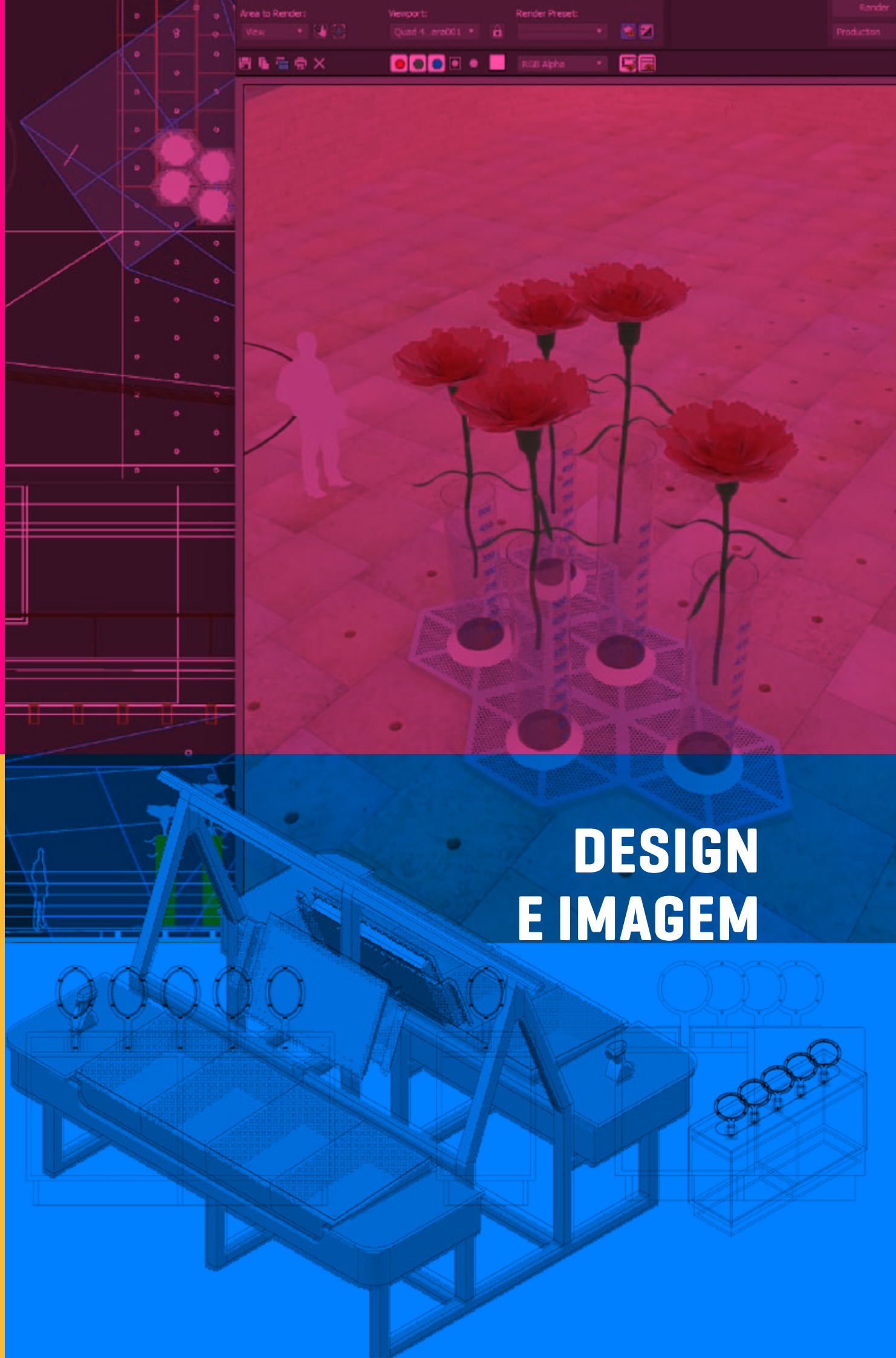
Os Prémios Ciência Viva são atribuídos desde 2012 para homenagear personalidades que se destacam com o seu trabalho na área da divulgação científica e tecnológica.

Em 2024 o Grande Prémio Ciência Viva foi atribuído a Jorge Buescu, matemático e professor Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; o programa *Native Scientists* recebeu o Prémio Ciência Viva Educação; "A Escala do Clima" da autoria do radialista Francisco Sena e do geofísico Filipe Duarte Santos, com emissão na Antena 1, recebeu o Prémio Ciência Viva Media, e a campanha publicitária "A Nossa Inteligência tem Coração", da Fnac, recebeu o Prémio Ciência Viva Publicidade.

Foi editado o livro "Prémios Ciência Viva 2024" que reúne os premiados das 13 edições.

RAPARIGAS NA CIÊNCIA

No terceiro trimestre de 2024 iniciámos a produção do 3.º volume do livro "Raparigas na Ciência". O livro dá a conhecer os rostos de 107 estudantes, de norte a sul do país e do primeiro ciclo ao ensino secundário, que têm demonstrado o seu interesse pelas áreas da ciência e da tecnologia, participando em projetos científicos durante o seu percurso escolar.



DESIGN E IMAGEM

DESIGN E IMAGEM

O presente relatório retrata de modo sintético os projectos desenvolvidos pelo departamento de Design e Imagem da Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica.

PROJETOS DE DESIGN EM CINCO EIXOS DE DESENVOLVIMENTO:

AMBIENTES, EXPOSIÇÕES, MÓDULOS, IDENTIDADE E EDITORIAL.

Ao longo do ano de 2024, o Departamento de Design e Imagem da Ciência Viva desenvolveu projetos de modo transversal e multidisciplinar para todas as Equipas da Agência num exercício STEAMD.

O ano de 2024 incluiu desenho e reformulação de exposições, desenho de módulos expositivos, cenografias, modelação 3D, prototipagem 3D, *branding*, *motion graphics*, animação digital, *merchandising*, mobiliário urbano, sinalética, grafismo digital e impresso, produção editorial, campanhas publicitárias, anúncios digitais e impressos, *kits web*, *kits* educativos, catálogos, publicações em papel e digitais.

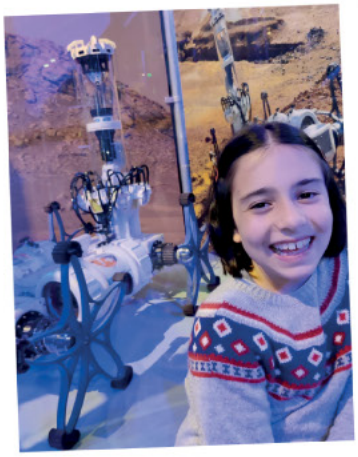
No primeiro trimestre do ano destacamos a publicação de mais um número do livro "Raparigas na Ciência" e o projeto Cleverfood, para o qual o departamento de design desenvolveu o mood gráfico, a reformulação e modelação 3D dos módulos, a concepção dos filmes de animação e por fim a visita virtual.

No segundo trimestre destacamos as comemorações dos 50 anos do 25 de abril, para o qual foi desenvolvida e produzida uma campanha nacional para a rede de Centros Ciência Viva e no Pavilhão do Conhecimento foi produzida uma escultura alusiva à data. Destacamos ainda a produção do livro "Caminhos do Conhecimento" (7.ª edição) e também o design e produção da 8.ª edição do Encontro Caminhos do Conhecimento no Porto.

No terceiro trimestre destacamos o design e produção da exposição "*Talking Brains*", este trabalho incluiu conceção cénica, legendagem, desenho e produção de módulos, desenvolvimento de imagem e campanha publicitária, criação de banco de imagens para divulgação e 1 *spot* televisivo para a RTP.

No quarto trimestre de 2024 com a inauguração da exposição "PIXAR" o trabalho foi maioritariamente de layout e conceção cénica, desenvolvimento de imagem digital e editorial, campanha publicitária, 1 *spot* televisivo para a RTP e todas as declinações de divulgação e marca associadas à campanha de divulgação de uma grande exposição do Pavilhão do Conhecimento. Neste trimestre o foco recai ainda na concretizacão dos desenhos de execução técnica de uma àrea expositiva para o Centro Ciência Viva de Vouzela.

As imagens que se seguem ilustram a diversidade de alguns dos principais projetos desenvolvidos em 2024.

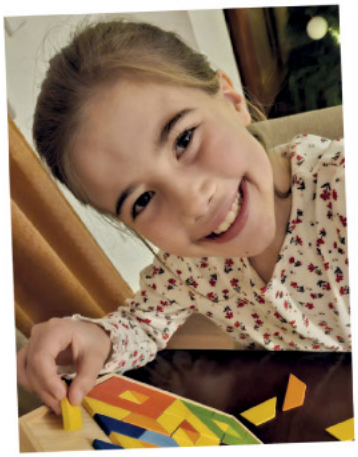


Marta Anguera

01-07-2014

"Gosto de ciência, porque sou muito curiosa e, com ela, posso saber mais sobre o mundo e o seu funcionamento. Adoro fazer experiências e, sobretudo, de partilhar com os outros aquilo que vou aprendendo e descobrindo.
No ano passado, participei com a minha turma na Noite dos Jovens Investigadores do nosso agrupamento e não queria sair de lá!
Não me cansava de explicar e de demonstrar aquilo que tínhamos aprendido! "

DESIGN EDITORIAL



Joana Oliveira

31-01-2014

"Eu gosto imenso de Matemática desde pequenina. Gosto de resolver problemas, de algoritmos e de fazer cálculo mental. Cada problema é um novo desafio e eu quero sempre descobrir a solução! Gosto de quebra-cabeças e de jogos de estratégia, e uso a Matemática para conseguir resolvê-los ou ganhar a um adversário. A Matemática está em todo o lado! Eu posso utilizá-la para contar o dinheiro quando vou às compras, saber quanto tempo demoram as viagens ou, até, na cozinha, quando faço um bolo. "

"I've loved Maths since I was a little girl. I like solving problems, algorithms and doing mental calculations. Every problem is a new challenge and I always want to find the solution! I like puzzles and strategy games, and I use Maths to solve them or beat an opponent. Maths is everywhere! I can use it to count money when I go shopping, to find out how long journeys take or even in the kitchen when I bake a cake. "

EB1 SÃO JOÃO DE DEUS, LISBOA - 4.º ANO EB
• Escola Ciência Viva • Noite dos Jovens Investigadores do Agrupamento de Escolas D. Filipa de Lencastre • • Dia Mundial do Coração • Noite Europeia dos Investigadores • Exposição de Escher •



© CiênciaVivaDesignOpt 02.2024

ACT FOR THE FUTURE YOU WANT



© CiênciaVivaDesignOpt 02.2024

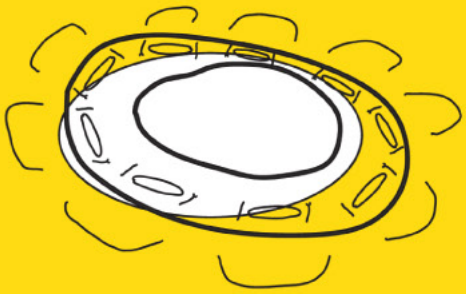
DESIGN DE MÓDULOS



© CiênciaVivaDesignOpt 02.2024

MOOD GRÁFICO

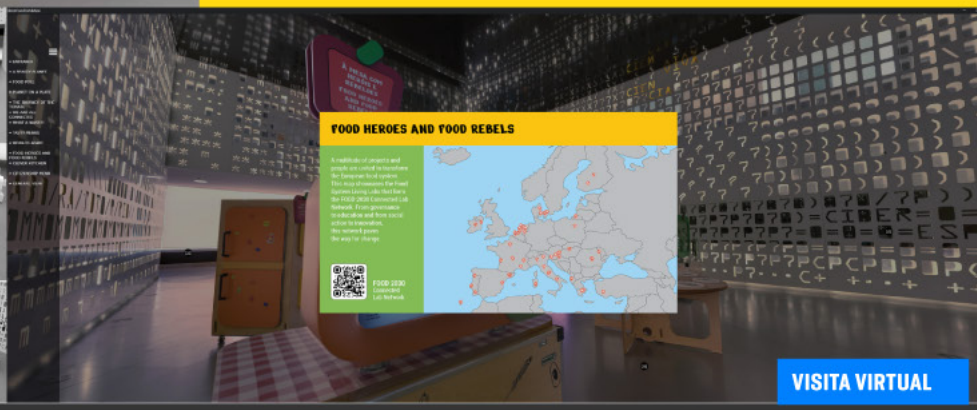
CLEVER FOOD



THE POWER OF YOUR PLATE

MODELAÇÃO 3D





VISITA VIRTUAL



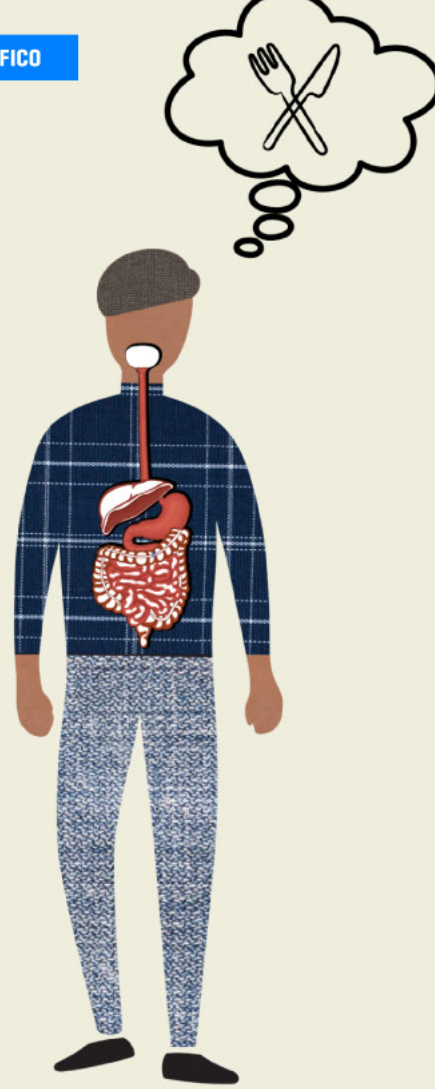



HAPPY
FOOD





MOOD GRÁFICO



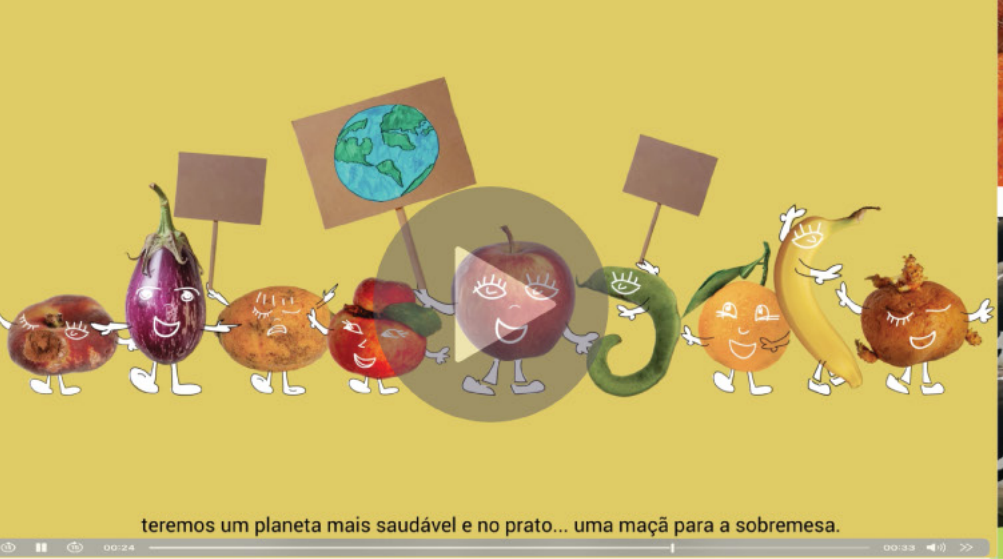
ANIMAÇÃO

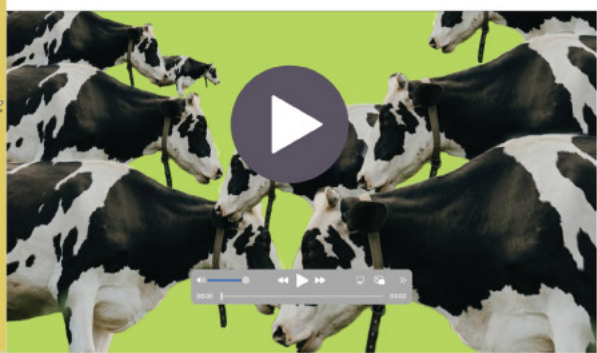


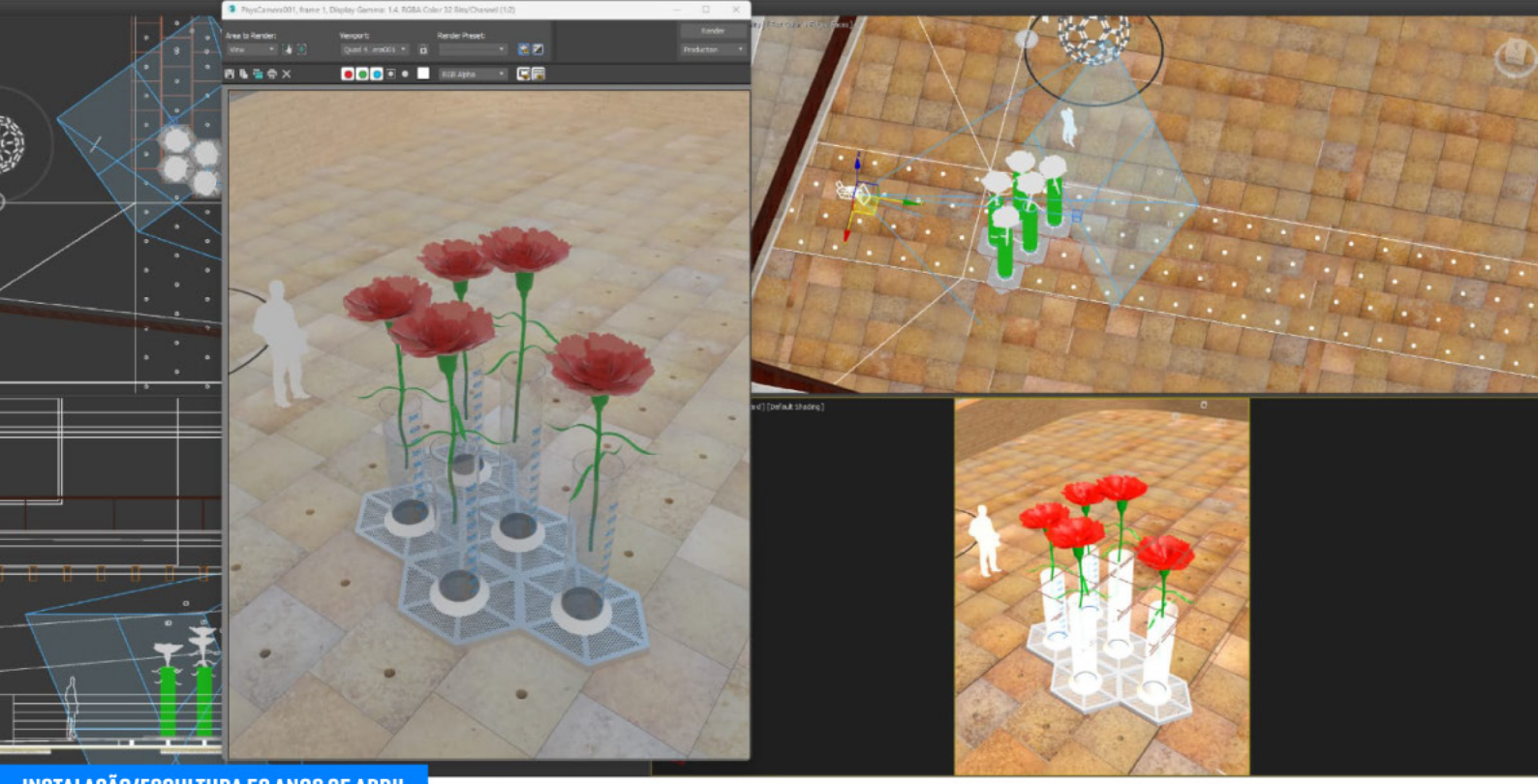


Sabia que um terço dos alimentos produzidos no mundo é desperdiçado?









INSTALAÇÃO/ESCULTURA 50 ANOS 25 ABRIL












CIÊNCIAVIVA
OCUPA
PAVILHÃO DO CONHECIMENTO
400
350
300

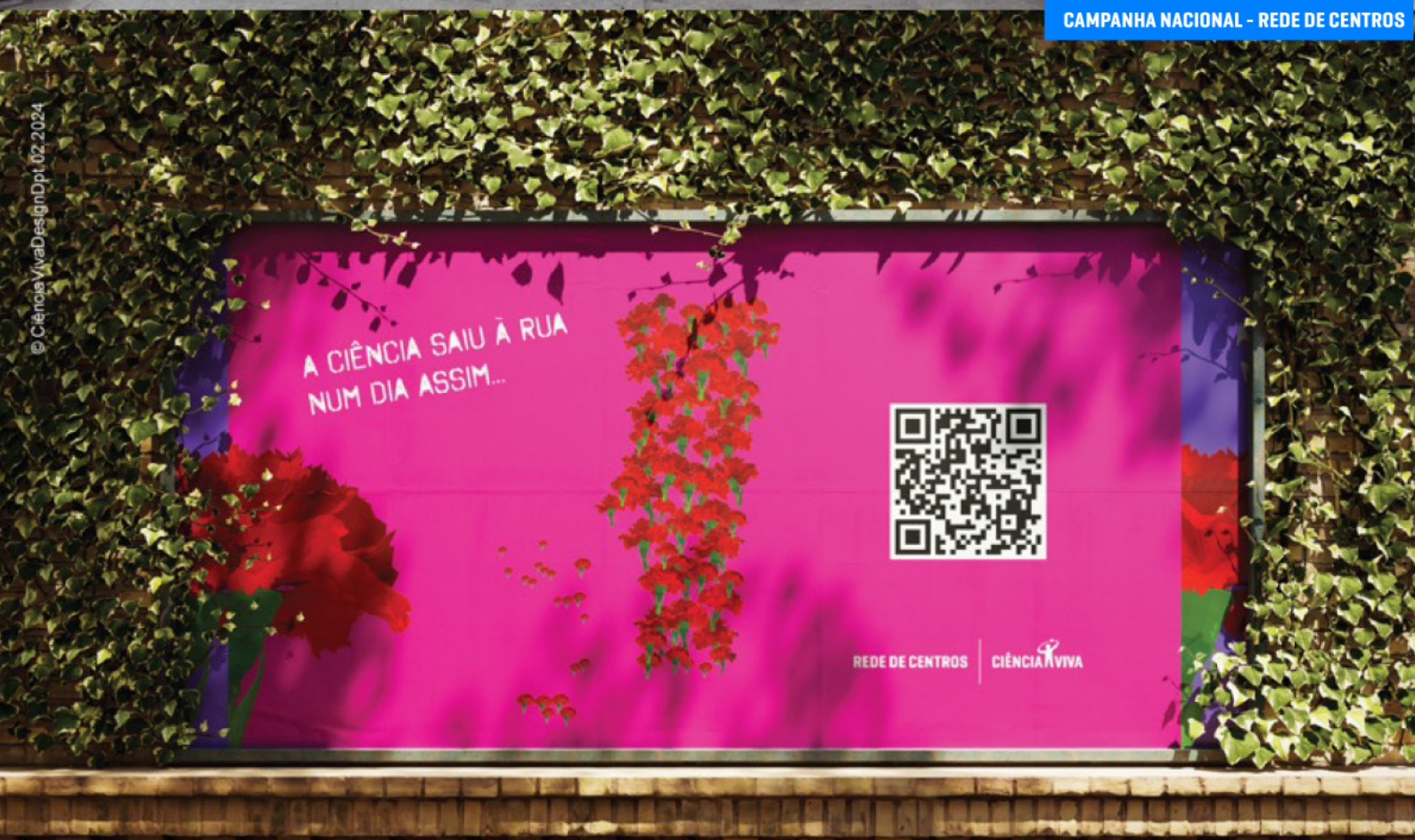

PAVILHÃO

A CIÊNCIA SAIU À RUA
NUM DIA ASSIM...

REDE DE CENTROS | CIÊNCIA VIVA



CAMPANHA NACIONAL - REDE DE CENTROS



© CiênciaVivaDesignDpt 02.2024

© CiênciaVivaDesignDpt.02.2024





CAMPANHA NACIONAL - REDE DE CENTROS







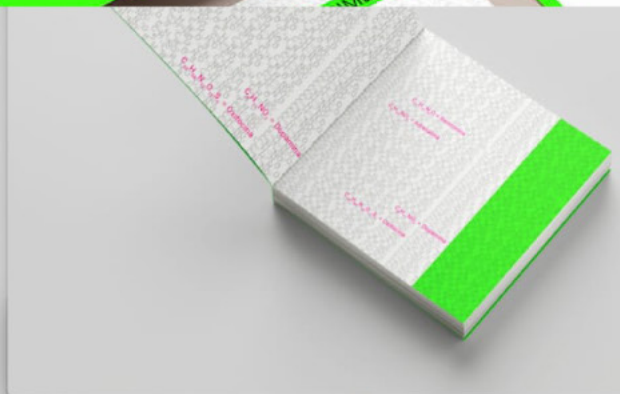

A CIÊNCIA SAIU À RUA
NUM DIA ASSIM...
REDE DE CENTROS | CIÊNCIA VIVA
CIÊNCIAVIVA
pavilhão do conhecimento
A CIÊNCIA SAIU À RUA
NUM DIA ASSIM...
REDE DE CENTROS | CIÊNCIA VIVA



BRANDING - DESIGN DIGITAL E EDITORIAL













BRANDING - DESIGN DIGITAL E EDITORIAL

CAMINHOS DO CONHECIMENTO

O legado de José Mariano Gago

A INDÚSTRIA E A CIÊNCIA DA FELICIDADE

$C_9H_{13}NO_3$ = Adrenalina

$C_8H_{11}NO_2$ = Dopamina

$C_{10}H_{12}N_2O$ = Serotonina

DIA NACIONAL DOS CIENTISTAS

16 de maio, 14:00 - 19:00
Biblioteca Almeida Garrett, Porto

#CaminhosdoConhecimento #DiaNacionaldosCientistas #CienciaViva

00:08 00:16




CAMINHOS DO CONHECIMENTO 2023
O legado de José Mariano Gago
DESIGN EDITORIAL





DESIGN EXPOSITIVO E CENOGRAFIA

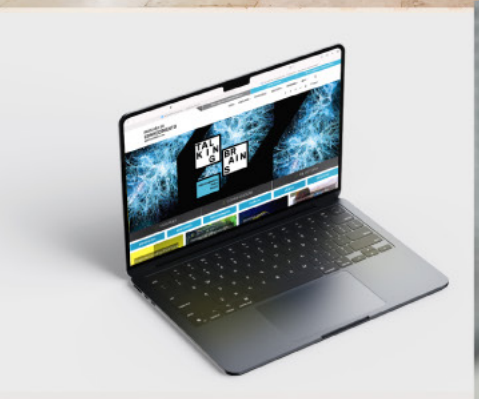
SPOT RTP - DESIGN DIGITAL / MOTION GRAPHICS






PAVILHÃO DO
CONHECIMENTO
CENTRO CIÊNCIA VIVA
TAL
KIN
G
BR
AIN
S
PROGRAMADOS
PARA
FALAR
EXPOSIÇÃO
14.05>01.09


VASCO DA
JCDecaux
TAL
KIN
G
BR
AIN
S
PROGRAMADOS
PARA
FALAR
EXPOSIÇÃO






CONSULTÓRIO
DE
PALAVRAS
TAL
KIN
G
BR
AIN
S


PAVILHÃO DO
CONHECIMENTO
CENTRO CIÊNCIA VIVA
TAL
KIN
G
BR
AIN
S
PROGRAMADOS
PARA
FALAR
EXPOSIÇÃO
14.05>01.09

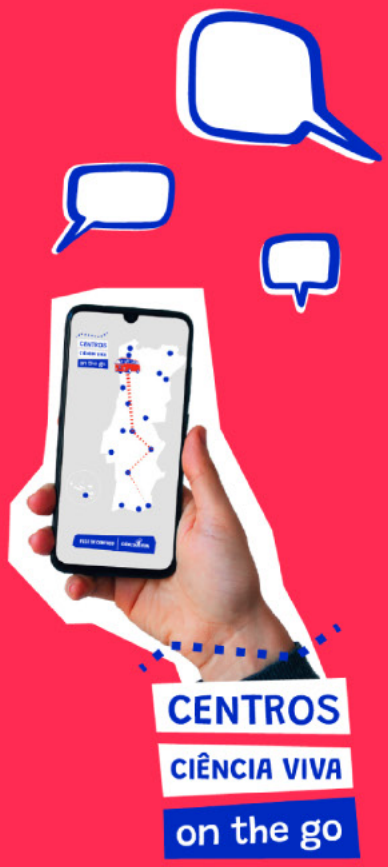


DESIGN EXPOSITIVO E CENOGRAFIA



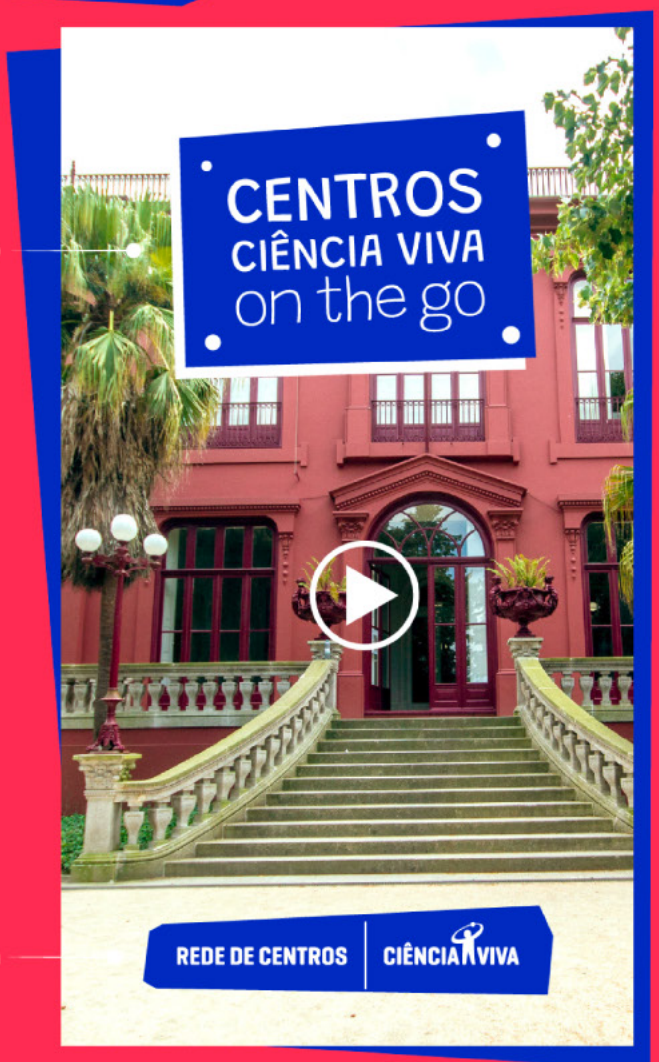
© Ciência Viva Design Dept._06.2024





© Ciência Viva Design Dept._06.2024

selo CCV on the go



marca Rede Centros Ciência Viva



© Ciência Viva Design Dept._06.2024

selo QUIZ CIÊNCIA NA RUA

contador respostas certas
símbolos "certo" e "errado"

Tipografia:
Grandstander Medium
(Google Fonts)

Quiz

marca Ciência Viva





© Ciência Viva Design Dept._06.2024

elementos interface gráfica
QUIZ CIÊNCIA NA RUA

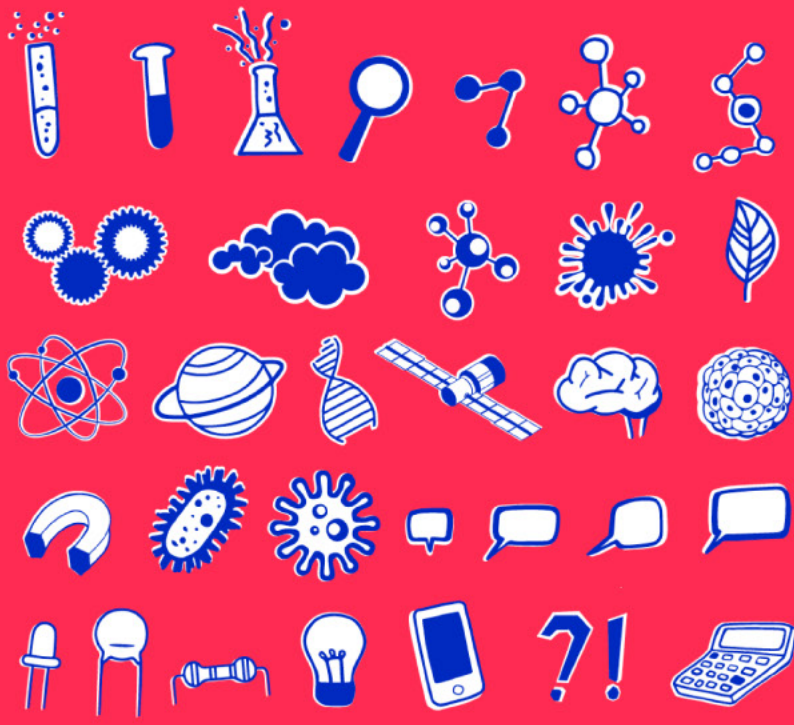
QUIZ CIÊNCIA NA RUA

15 05

Como se chama
a camada mais
quente da Terra?

CIÊNCIA VIVA

grafismo complementar "doodles"
QUIZ CIÊNCIA NA RUA




PATENTOPOLIS
CIÊNCIA VIVA
PATENTOPOLIS


CIÊNCIAVIVA
WHERE CREATIVITY IS PATENT
PAVILHÃO DO CONHECIMENTO
© Ciência Viva

CIÊNCIA VIVA | PAVILHÃO DO CONHECIMENTO
CENTRO CIÊNCIA VIVA

1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE LITERACIA DO OCEANO

MARQUE ESTA DATA

5-6 DEZEMBRO 2024





#EuVou

PARTICIPAR NAS FÉRIAS COM CIÊNCIA

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO
CENTRO CIÊNCIA VIVA

1 JULHO > 13 SETEMBRO

#feriascomciencia #pavilhaodoconhecimento

FÉRIAS COM CIÊNCIA

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO
CENTRO CIÊNCIA VIVA



11ª EDIÇÃO CANSAT 2024 PORTUGAL 1>5 MAIO

Organização: esero, CIÊNCIA VIVA, esa

Parceria: GOVERNO DOS AÇORES, SPACEAZORES, AGÊNCIA ESPACIAL PORTUGUESA

Apoio: RAEGE.iNz, sata azores airlines, Incuba, THALES, ASC, Vila do Porto, EDA, ANACOM, explab



222
Rn
86

RADÃO: SIM OU NÃO?

21 maio
15:00

#RADONORM
#RADAR

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO
CENTRO CIÊNCIA VIVA

RadAR · RadoNorm · apa · TÉCNICO LISBOA

CIÊNCIA FRESQUINHA

www.pavconhecimento.pt

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO
CENTRO CIÊNCIA VIVA

LISA FELDMAN BARRETT

CARL SAGAN

ROSALIND FRANKLIN

ADA LOVELACE

2024 DIA DA CRIANÇA

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO
CENTRO CIÊNCIA VIVA





1 JUNHO 2024

#pavilhaodoconhecimento
#diadacrianca


PAVILHÃO DO
CONHECIMENTO
CENTRO CIÊNCIA VIVA
25 ANOS NO DIA 25 DE JULHO!
ENTRADA LIVRE
#ANIVERSARIO


O CONHECIMENTO
OCUPA LUGAR
JOSÉ MARIANO

PAVILHÃO DO
CONHECIMENTO
CENTRO CIÊNCIA VIVA
25 ANOS NO DIA 25 DE JULHO!
ENTRADA LIVRE
#ANIVERSARIO


PAVILHÃO DO
CONHECIMENTO
CENTRO CIÊNCIA VIVA
25 ANOS NO DIA 25 DE JULHO!
ENTRADA LIVRE
#25ANOSPAVILHAO
#PAVILHAODOCONHECIMENTO
#ANIVERSARIO
programa em:




25
Pavilhão do Conhecimento
Ciência Viva
1999 - 2024

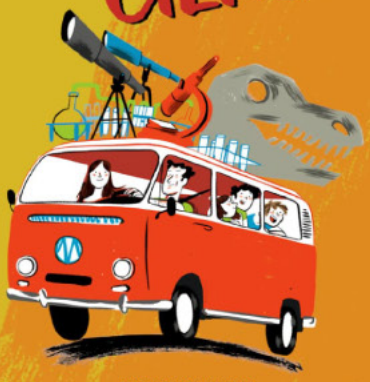



O CONHECIMENTO
OCUPA LUGAR
JOSÉ MARIANO GAGO
PAVIL O CONHECIMENTO

INDIELISBOA INDIEJÚNIOR

ANTE-ESTREIA
DOM, 2 JUNHO, 15H

À BOLEIA DA CIÊNCIA



COM O APOIO FINANCEIRO

ICA · REPÚBLICA PORTUGUESA Cultura · RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

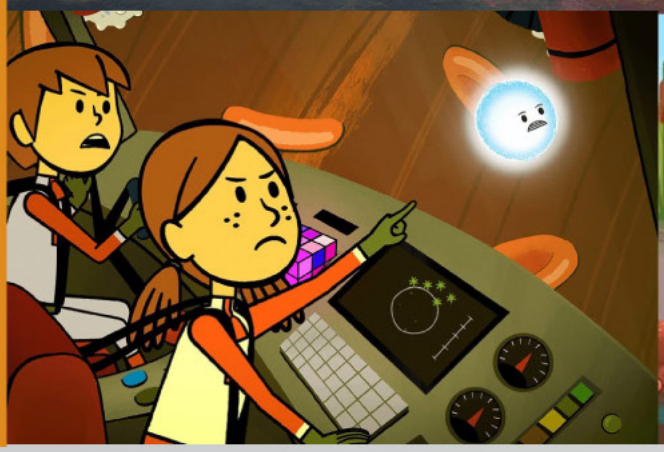
UMA PRODUÇÃO

Take Teasy · EASY LAB

APOIO TÉCNICO E CIENTÍFICO

CIÊNCIA VIVA







PUB INST

CIÊNCIA VIVA NO VERÃO 2024

EM REDE #CIENCIAVIVANOVERAO #ALERTASDANATUREZA

15.07 / 15.09

Atividades em todo o país

www.cienciaviva.pt



REDE DE CENTROS | CIÊNCIA VIVA RTP


CIÊNCIA VIVA
NO VERÃO 2024
flipbook


CIÊNCIA VIVA
NO VERÃO 2024
em rede
15.07 / 15.09
REDE DE CENTROS
CIÊNCIA VIVA


CIÊNCIA VIVA
NO VERÃO 2024


CIÊNCIA VIVA
NO VERÃO 2024
EM REDE
15.07 / 15.09
REDE DE CENTROS
CIÊNCIA VIVA




CIÊNCIA VIVA
NO VERÃO 2024


2024


Ideias
Brilhantes


O que iremos
comer
no futuro?
Entrem
e descubram!
Um pei
bem impr
por fav
18.00 › 23


NEI2024



REDE DE CENTROS | CIÊNCIA VIVA

HQMSE

HOJE QUEM MANDA

24, 25, 26 OUTUBRO 2024

SOU EU

#CienciaViva
#RedeCentrosCienciaViva
#HojeQuemMandaSouEu





HQMSE
HOJE QUEM MANDA
SOU EU

SÁBADO, 26 DE OUTUBRO 2024
21:30

Vale Bilhete de Família

FILME: **JUSTIÇA ARTIFICIAL**
TEATRO BERNARDIM RIBEIRO
Estremoz



HQMSE
HOJE QUEM MANDA
SOU EU

SÁBADO, 26 DE OUTUBRO 2024
21:30

HQMSE

HOJE QUEM MANDA

SOU EU

REDE DE CENTROS | CIÊNCIA VIVA



Gratuito*

SÁBADO, 26 DE OUTUBRO 2024
15:00

OFICINA DE ASTROFOTOGRAFIA:
O CÉU NOTURNO NO SEU TELEMÓVEL
CENTRO CIÊNCIA VIVA DE ESTREMOZ

*inscrição obrigatória

HQMSE

HOJE QUEM MANDA

SOU EU

REDE DE CENTROS | CIÊNCIA VIVA

24/25/26 OUTUBRO 2024

#CienciaViva
#TrocadeDiretores
#HojeQuemMandaSouEu
#RedeCentrosCienciaViva

Troca de cadeiras nas direções dos Centros Ciência Viva

ste programa, os diretores e as diretoras de cada Centro Ciência Viva am de cadeira. É uma oportunidade de conhecerem melhor inâmicas e desafios de uma Rede que se quer cada vez mais coesa.

dias 24, 25 e 26 de outubro, Rosalia Vargas o Pavilhão do Conhecimento pelo Planetário a da Ciência de Braga – Centro Ciência Viva.

iretora desde Centro vai levar castanhas embrulhadas pelas ruas de uma das mais antigas cidades do país. os três dias da iniciativa, o Centro Ciência Viva de Braga recebe conversas com cientistas de várias áreas, oficinas de Geologia, Biologia, Física, Gastronomia Molecular e Matemática, uma observação astronómica, um Café de Ciência... e muito mais!

CIÊNCIA VIVA

18 › 24
NOVEMBRO

SEMANA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA 2024

#SEMANACT
#CIENCIAVIVA











PRÉMIOS CIÊNCIA VIVA 2024



CIÊNCIA VIVA

24 NOVEMBRO

DIA NACIONAL DA CULTURA CIENTÍFICA

24 NOVEMBRO, 17.00

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO – CENTRO CIÊNCIA VIVA

#SemanaCT
#CienciaViva
#PremiosCienciaViva







DESIGN GRÁFICO DIGITAL

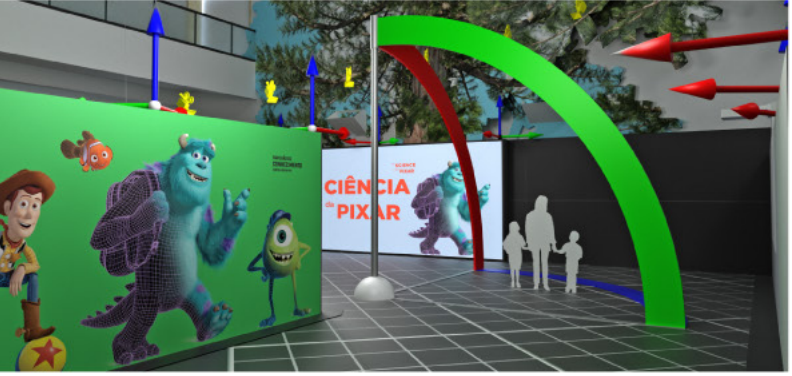
PROGRAMA EDUCATIVO 2024-2025

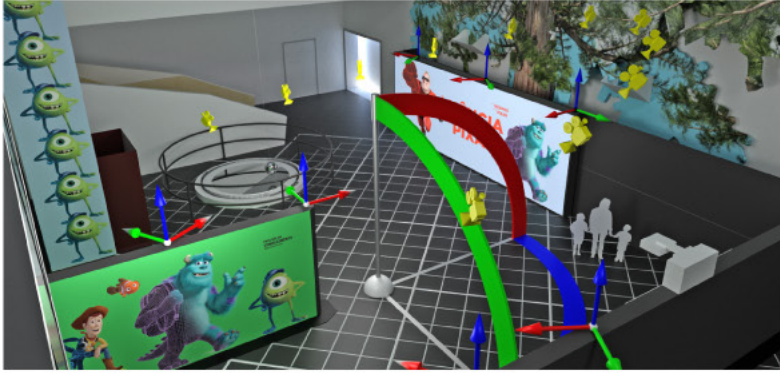
PAVILHÃO DO CONHECIMENTO
CENTRO CIÊNCIA VIVA



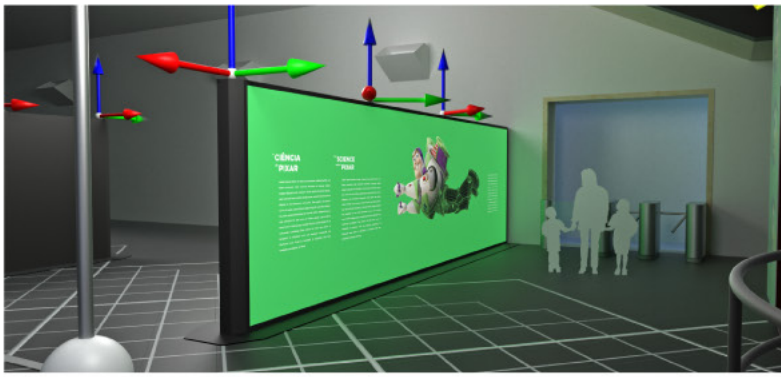
© Disney/Pixar

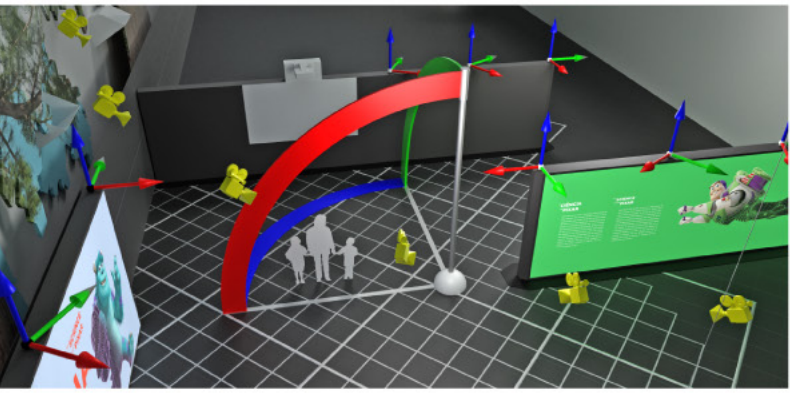
a Ciência da PIXAR

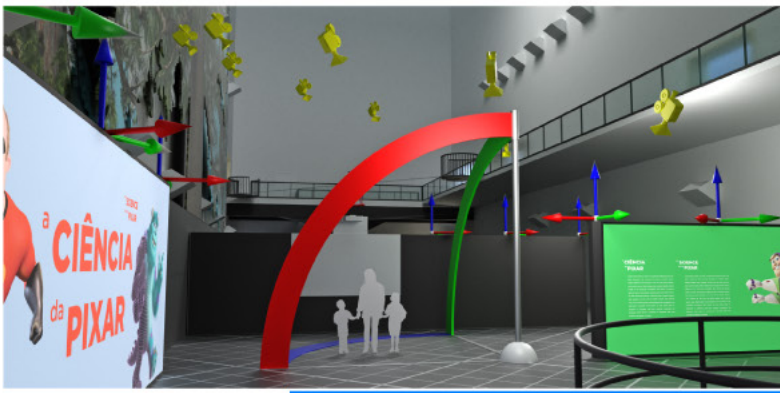




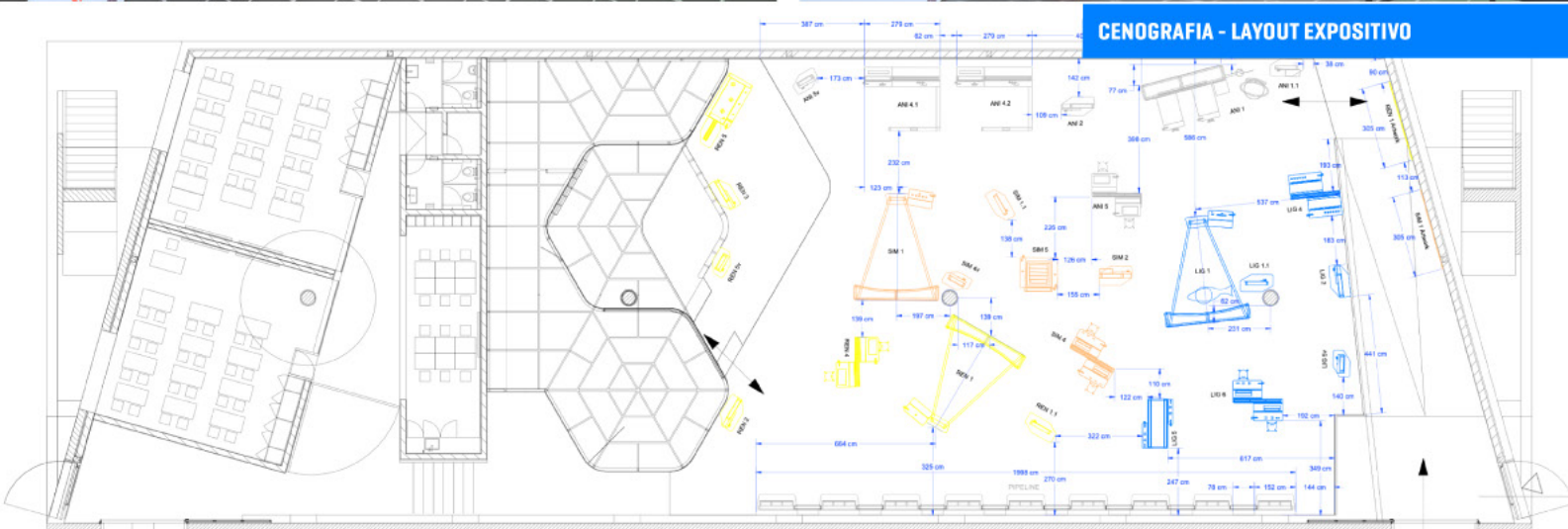


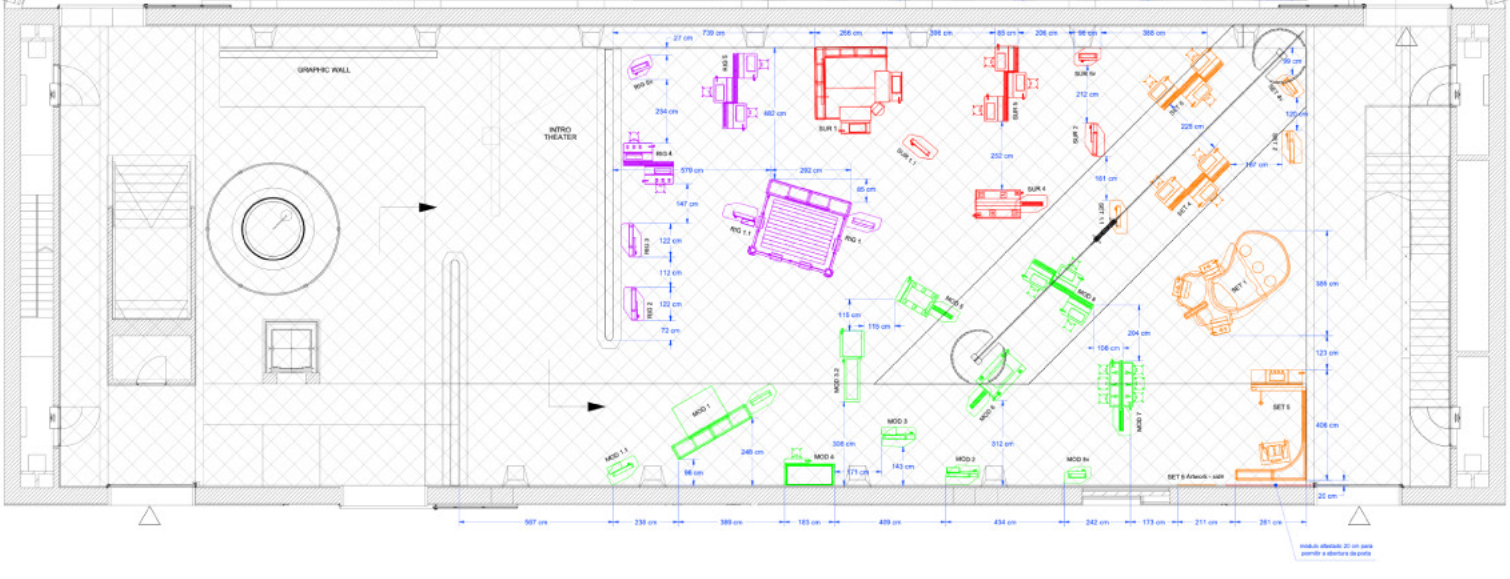






CENOGRAFIA - LAYOUT EXPOSITIVO











CENOGRAFIA - LAYOUT EXPOSITIVO


RIGGING | RIGGING
Rigging
Rigging


The Science Behind PIXAR
a Ciência da
PIXAR
ADAPIXAR
HAODOCONHECIMENTO



CAMPANHA / BRANDING / SPOT RTP - MOTION GRAPHICS






Campanha
Oferta Passaporte
Explore os Centros
Colecione Cromos e...
Ganhe Prémios!
PASSAPORTE
Apoio:
instax


Este Natal ofereça ciência e cultura!
Entrada grátis nos Centros Ciência Viva
Oferta de Passaporte!
Adira já!
00:00
03:02


7 ANOS A DESCOBRIR PORTUGAL
COM OS CENTROS CIÊNCIA VIVA


Dia do Pai
Ofereça experiências, cultura e ciência
Voucher oferta disponível


Campanha
Oferta Passaporte
Explore os Centros
Colecione Cromos e...
Ganhe Prémios!
PASSAPORTE
instax


CCV DE BRAGANÇA
PLANETÁRIO CASA DA CIÊNCIA DE BRAGA CCV
CURTIR CIÊNCIA CCV DE GUIMARÃES
CCV DE VILA DO CONDE
PLANETÁRIO DO PORTO CCV
GALERIA DA BIODIVERSIDADE CCV



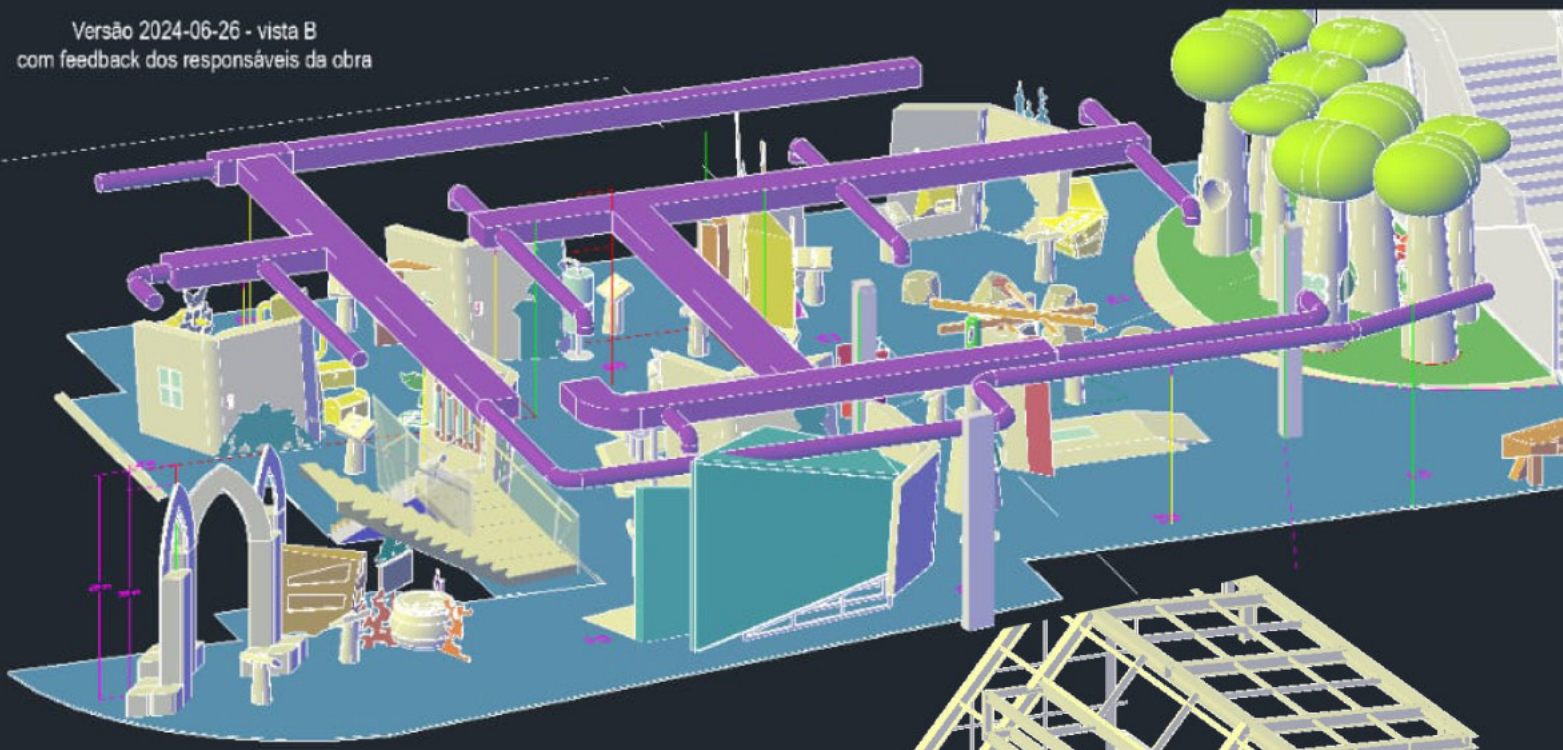

RECORDAR E VIVER

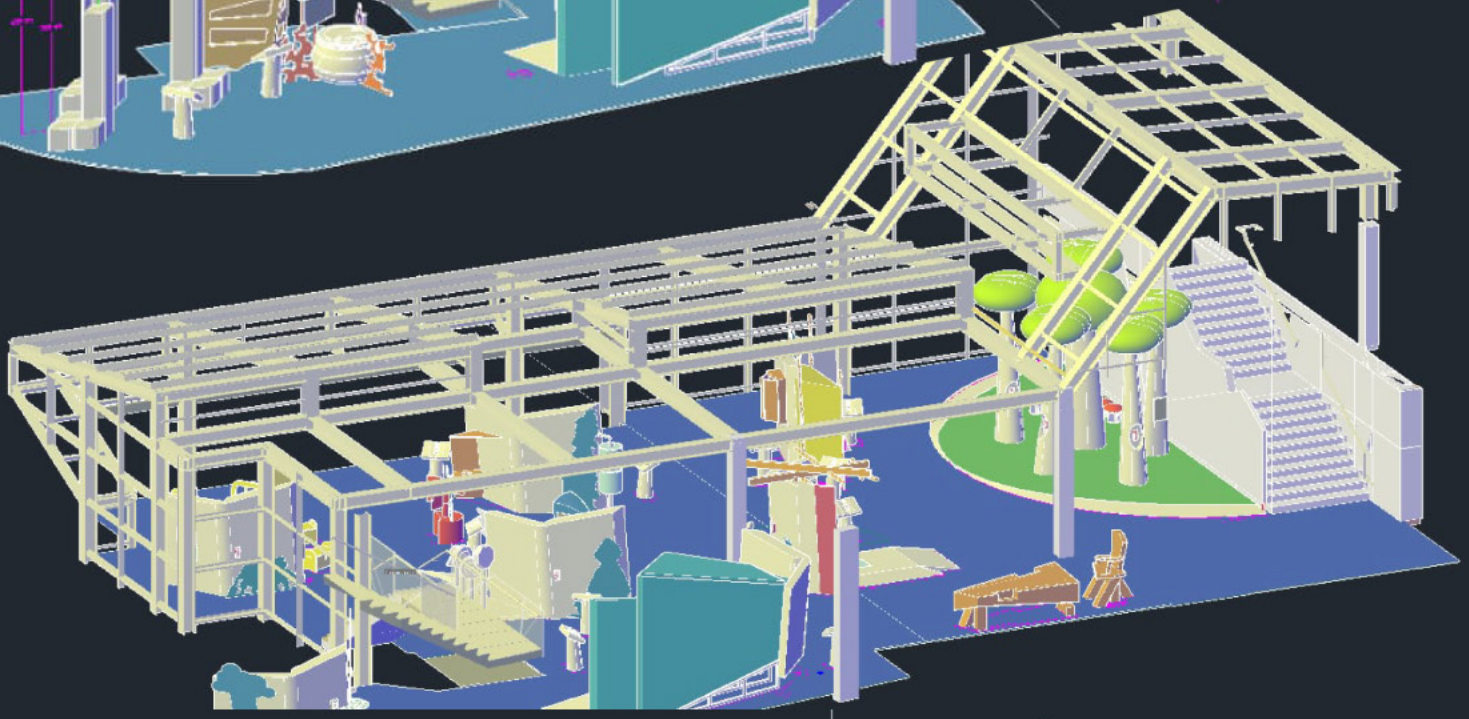

Circuitos Ciência Viva
Um cartão, um guia, uma app
ENTRADA GRATUITA
Centros Ciência Viva
Duração 1 ANO
PASSAPORTE
circuitos.cienciaviva.pt

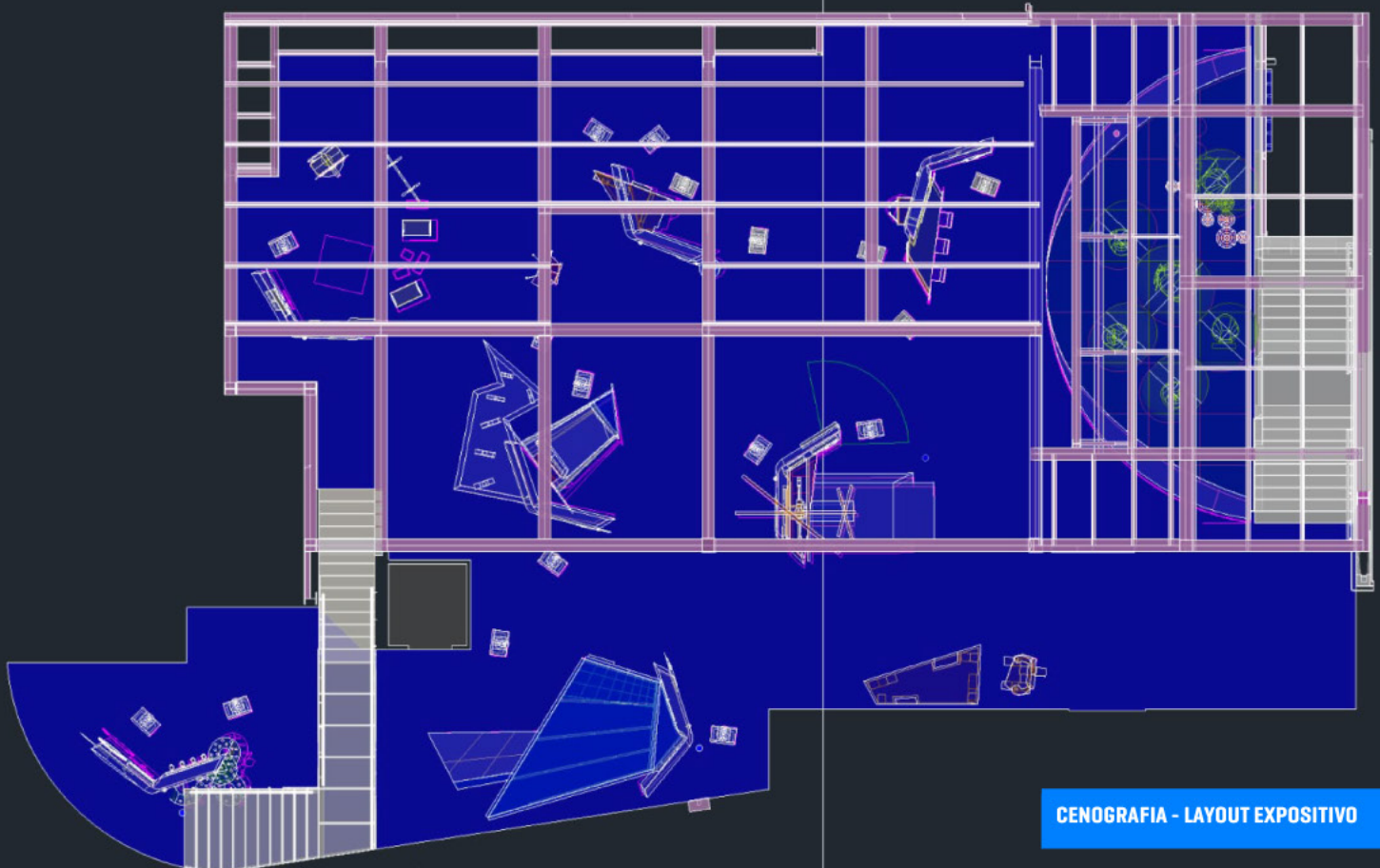

Qual o seu próximo destino?


A DESCOBRIR
PORTUGAL COM OS
CENTROS CIÊNCIA VIVA

Versão 2024-06-26 - vista B
com feedback dos responsáveis da obra







CENOGRAFIA - LAYOUT EXPOSITIVO







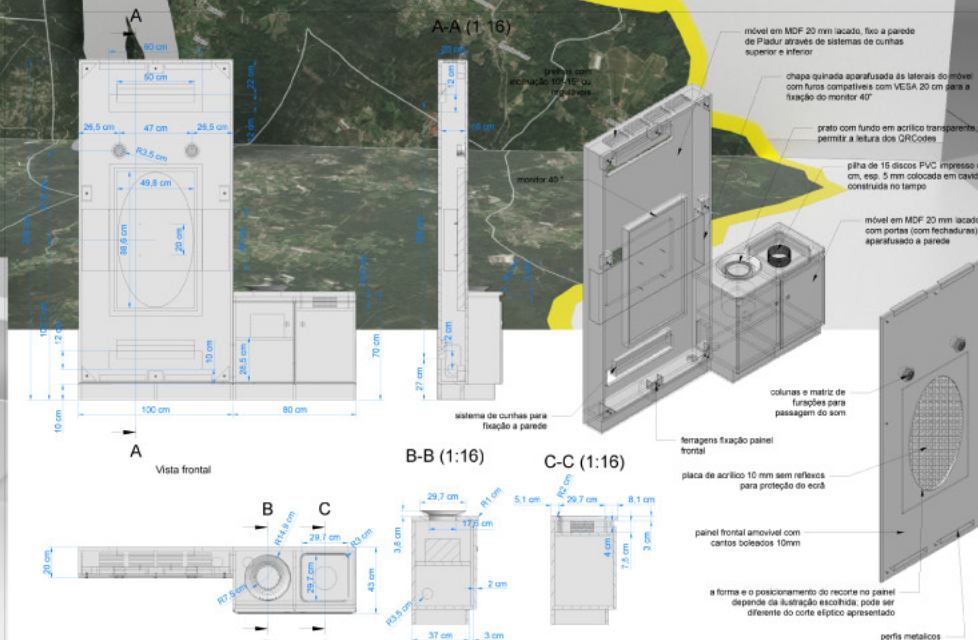
CENOGRAFIA - LAYOUT EXPOSITIVO - MODELAÇÃO 3D - DESENHOS TÉCNICOS DE EXECUÇÃO

(Vou.ze.lar)

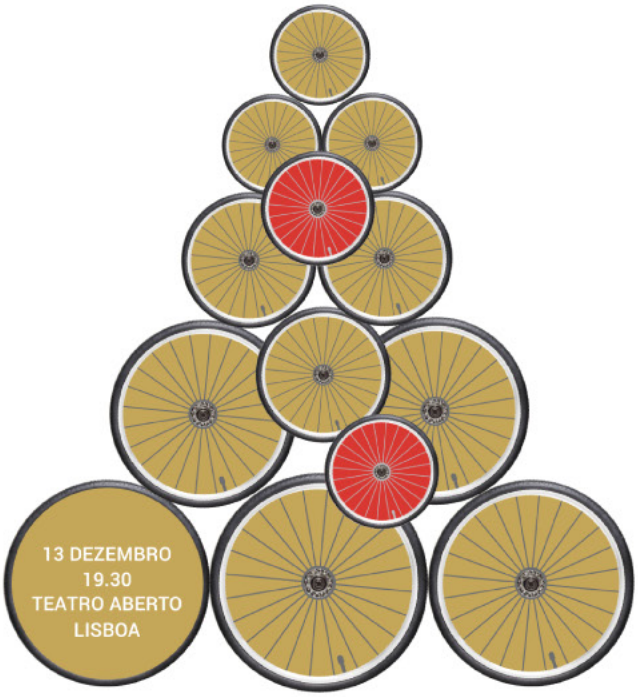
1.Explorar; perscrutar; percorrer Vouzela
2.Promover Vouzela
3.Aprofundar o conhecimento de Vouzela







CIÊNCIA VIVA



CONFERÊNCIA DE NATAL'24

CHRISTMAS LECTURE

A MATEMÁTICA TEM PEDALADA

CIÊNCIA VIVA NOVA FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA TEATRO ABERTO








SCTT26
PAVILHÃO DO CONHECIMENTO
CENTRO CIÊNCIA VIVA
INAUGURAÇÃO
EXPOSIÇÃO
11 OUT 2024
18:00 › 22:00
Ciência da PIXAR
A IMPORTÂNCIA DOS SATÉLITES
NA PREVENÇÃO DE DESASTRES NATURAIS
FORMAÇÃO DE PROFESSORES · OUT '24 › JAN '25
DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES E RAPARIGAS NA CIÊNCIA
10 fev 2024 · 10.00
centro ciência viva dos arcos
Rosalia Vargas
25% DESCONTO
DE 3 SETEMBRO A 10 OUTUBRO
VISITE EXPLORA TCHARAN FISHANÁRIO
ESTAMOS A CHEGAR
25% DESCONTO
VISITE AS EXPOSIÇÕES
TCHARAN EXPLORA FISHANÁRIO
DE 3 SET A 10 OUT
CIÊNCIA VIVA NO VERÃO 2024
EM REDE
15.07 / 15.09
Atividades em todo o país
SPACE ADVENTURE
MISSÃO LUA
5 - 6 AGOSTO 2024
PAVILHÃO DO CONHECIMENTO
MULHERES PELA NATUREZA
10 JULHO '24
Mrinalini Rai
Women4Biodiversity
CIÊNCIA NO FEMININO
5 + 6 ABRIL 2024
ACAMPAMENTO LUNAR EM BEJA
esero
WEBINAR
ABERTURA DO ANO LETIVO 2024/25
3 OUTUBRO · 18H00
Raparigas na Ciência
2.º volume
Lançamento livro
17 fevereiro 2024 · 16.00
Elvira Fortunato
PAVILHÃO DO CONHECIMENTO
CENTRO CIÊNCIA VIVA
2024
12.ª NOITE DE PROFESSORES
18 outubro 19.00 › 23.30
5.ª Conferência de Professores
Aprender fora da sala de aula
Como repensar a educação com a Inteligência Artificial?
22 NOVEMBRO
14.00 - 18.00
Que pirâmide humana?
18 NOVEMBRO
18.00 - 22.00
A CIÊNCIA SAIU À RUA NUM DIA ASSIM...
REDE DE CENTROS
SEMANA INTERNACIONAL DO CÉREBRO
11 a 17 de março de 2024
Cérebro e Neurodiversidade
Prémios Ciência Viva
24 NOVEMBRO
17.00
A Ciência da Ciência Viva
18 NOVEMBRO
10.00 - 17.00
ANO LETIVO 2024-25
CIÊNCIA VIVA NOS PÁTIOS
VII ENCONTRO FORMATIVO CIÊNCIA VIVA
16 - 18 SET 2024
PLANETÁRIO - CASA DA CIÊNCIA - CENTRO CIÊNCIA VIVA DE BRAGA
NEI 2024
27 SET 2024
CIDADE
Local
PRO-GRA
HH:MM
[TÍTULO]
DESAFIO CRIATIVO
ASTROVO
Côa mais selgagem
22 NOVEMBRO
19.30 - 23.15
23 NOVEMBRO
17.30 - 18.30
09 outubro 2024
CAFÉ DE CIÊNCIA NO PARLAMENTO
Inteligência Artificial Responsável
CAMINHOS DO CONHECIMENTO
A INDÚSTRIA E A CIÊNCIA DA FELICIDADE
DIA NACIONAL DOS CIENTISTAS
16 de maio, 14:00 - 19:00
Biblioteca Almeida Garrett, Porto
28ª edição
CIÊNCIA VIVA NO LABORATÓRIO
18 › 24 NOVEMBRO
SEMANA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA 2024
16 de maio
DIA NACIONAL DOS CIENTISTAS
REDE DE CENTROS
PRÉMIO_ ATLÂNTICO
júnior
4.ª edição
EXOPLANETAS EM BYTES
4 OUT 2024
PAVILHÃO DO CONHECIMENTO
1.º Encontro
29 julho 2024
estudantes espaciais
O ESPAÇO À QUARTA
SESSÕES ON-LINE
QUARTA QUARTA-FEIRA DO MÊS ÀS 19.00
Férias com Ciência
Páscoa 2024
#feriasconciencia #pavilhaodoconhecimento
O Espaço vai à Escola
2024
Dia Internacional da Juventude
12 ago 2024
ENTRADA GRATUITA
dos 16 aos 24 anos



RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS

CARACTERIZAÇÃO DOS COLABORADORES DA CIÊNCIA VIVA ANCCT A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

- Análise aos Contratos de Trabalho
- Análise a pessoal com outro tipo de vínculo
- Bolsa de Animadores Culturais/Monitores do Pavilhão do Conhecimento
- Referência a estágios concedidos pela Ciência Viva – ANCCT
- Projeto de Integração Social do Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva
- Análise agregada dos dados de colaboradores da Ciência Viva com presença em regime de Regularidade (contratos de trabalho e pessoal com outro tipo de vínculo que não Bolsa de Monitores e Projeto Inclusão)

CONTRATOS DE TRABALHO

No que se refere ao número de colaboradores com Contrato de Trabalho, entre 1 de Janeiro (115 trabalhadores) e 31 de Dezembro (116 trabalhadores), a Ciência Viva aumentou o seu quadro de pessoal em 1 trabalhador, com uma média de 114 trabalhadores (diminuição de 3 trabalhadores em relação a 2023).

NOTA: Dos 116 trabalhadores, em 31 de dezembro, 2 trabalhadores encontravam-se em situação de Incapacidade Temporária para o Trabalho, vulgo situação de Baixa, por tempo prolongado (há mais de 6 meses).

EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO DE COLABORADORES - ÚLTIMO DIA DO MÊS

115 *Janeiro*	***112*** *Maio*	***111*** *Setembro*
115 *Fevereiro*	***112*** *Junho*	***116*** *Outubro*
111 *Março*	***112*** *Julho*	***118*** *Novembro*
113 *Abril*	***113*** *Agosto*	***116*** *Dezembro*

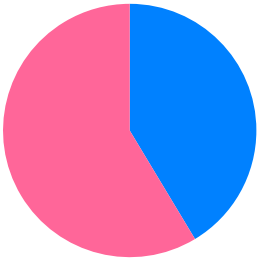
114 *média mensal do número de trabalhadores*

CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DOS COLABORADORES NO REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO DA CIÊNCIA VIVA – AGÊNCIA NACIONAL PARA A CULTURA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

DISTRIBUIÇÃO DOS CONTRATADOS POR GÉNERO

***48** Homens (41,38%)*
***68** Mulheres (58,62%)*

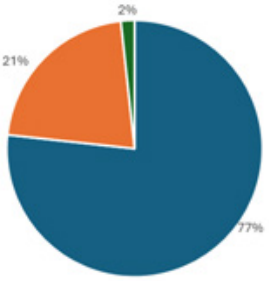
***116** total*



DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO DE TRABALHO

***89** Contratos sem Termo (vulgo efetivos): (76,72 %)*
***25** Contratos a Termo certo (21,56 %)*
***2** Contratos a Termo incerto (1,72%)*

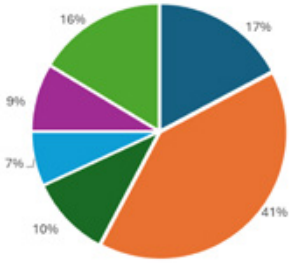
***116** total*

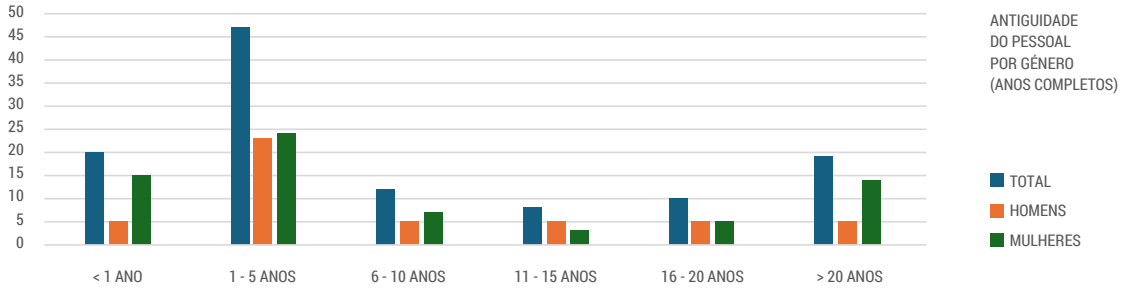


ANTIGUIDADE DO PESSOAL POR GÉNERO

Tendo a Ciência Viva – ANCCT sido constituída em 1998 é de realçar que 29 dos trabalhadores (25,00%) têm mais de 16 anos de antiguidade e 19 (16,38%) mais de 20 anos.

Antiguidade	*Total*	*Homens*	*Mulheres*
< 1 ano	*20*	*5*	*15*
1 a 5 anos	*47*	*23*	*24*
6 a 10 anos	*12*	*5*	*7*
11 a 15 anos	*8*	*5*	*3*
16 a 20 anos	*10*	*5*	*5*
> 20 anos	*19*	*5*	*14*
Total	***116***	***48***	***68***





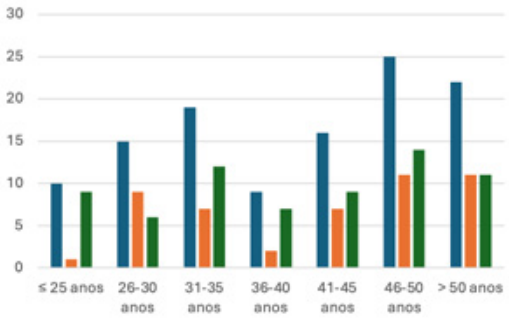
DISTRIBUIÇÃO POR IDADES – MÉDIA ETÁRIA

A média etária dos trabalhadores da Ciência Viva – Agência Nacional Para a Cultura Científica e Tecnológica é de 41,10 anos, sendo a sua distribuição por géneros a seguinte:

Média etária de 40,16 anos *Mulheres*
Média etária de 42,44 anos *Homens*

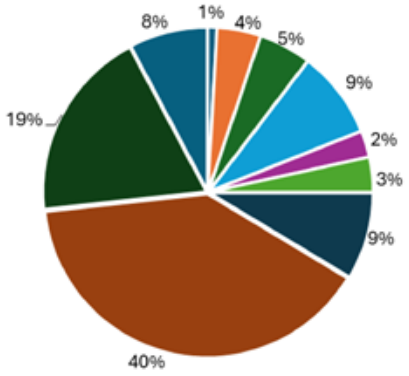
DISTRIBUIÇÃO DA CLASSE ETÁRIA POR GÉNERO É A QUE SE PODE VER NO QUADRO SEGUINTE:

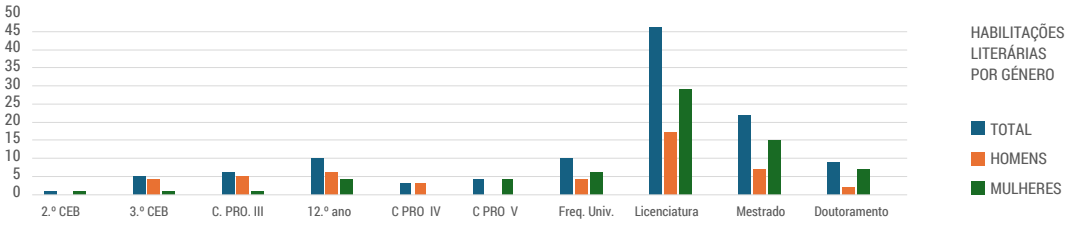
Classe Etária	*Total*	*Homens*	*Mulheres*
< 25 anos	*10*	*1*	*9*
26-30 anos	*15*	*9*	*6*
31-35 anos	*19*	*7*	*12*
36-40 anos	*9*	*2*	*7*
41-45 anos	*16*	*7*	*9*
46-50 anos	*25*	*11*	*14*
>50 anos	*22*	*11*	*11*
Total	***116***	***48***	***68***



DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO DAS HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Grau concluído	*Total*	*Homens*	*Mulheres*
2.º CI Ens Básico	*1*	*0*	*1*
3.º CI Ens Básico	*5*	*4*	*1*
C Pro Nível III	*6*	*5*	*1*
12.º ano	*10*	*6*	*4*
C Pro Nível IV	*3*	*3*	*0*
C Pro Nível V	*4*	*0*	*4*
Freq Univ	*10*	*4*	*6*
Licenciatura	*46*	*17*	*29*
Mestrado	*22*	*7*	*15*
Doutoramento	*9*	*2*	*7*
Total	*116*	*48*	*68*





Quanto às Habilitações Literárias dos colaboradores com Contrato de Trabalho, podemos referir que a Ciência Viva – ANCCT tem uma maioria de trabalhadores que atingiram o Ensino Superior – num total de 116 trabalhadores, 87 (75,00%) frequentaram o Ensino Superior, tendo 75 (64,66%) alcançado pelo menos o grau académico de Licenciatura e 9 (7,76%) o Doutoramento.

CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DOS COLABORADORES NO REGIME DE OUTRO TIPO DE VÍNCULO DA CIÊNCIA VIVA - ANCCT

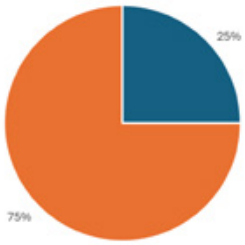
Nesta parte do Relatório são caracterizados os colaboradores com outro tipo de vínculo que não o de Contrato de Trabalho ou de prestadores de serviços integrados na Bolsa de Monitores.

NOTA: Caracterização Sumária dos colaboradores da Ciência Viva – ANCCT, referidos como 'Outro Tipo de Vínculo' (dados a 31 de dezembro de 2024)

DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO DOS COLABORADORES COM OUTRO TIPO DE VÍNCULO

2 Homens (25%)
6 Mulheres (75%)

8 total

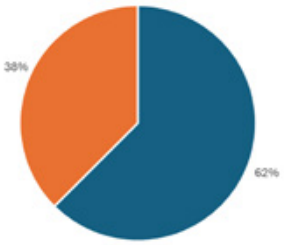


TIPO DE VÍNCULO

Sendo a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica uma associação sem fins lucrativos, conta com o apoio de recursos humanos com vínculos com outras entidades entre as quais o Ministério da Educação (professores requisitados em regime de Mobilidade) e outras situações.

5 Regime Mobilidade (62,50%)
3 Outros (37,50%)

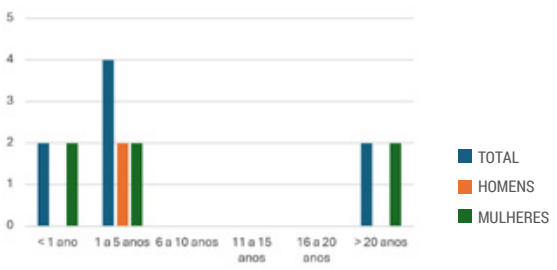
8 total



ANTIGUIDADE DO PESSOAL POR GÉNERO

Nota-se uma prevalência de colaboradores com 5 ou menos anos de antiguidade devido à maioria deles serem professores em regime de Mobilidade (5) pois, sendo a duração máxima de permanência em Regime de Mobilidade de 4 anos, não se pode prolongar a sua permanência para além dessa antiguidade.

Antiguidade	Total	Homens	Mulheres
< 1 ano	2	0	2
1 a 5 anos	4	2	2
6 a 10 anos	0	0	0
11 a 15 anos	0	0	0
16 a 20 anos	0	0	0
> 20 anos	2	0	2
Total	**8**	**2**	**6**



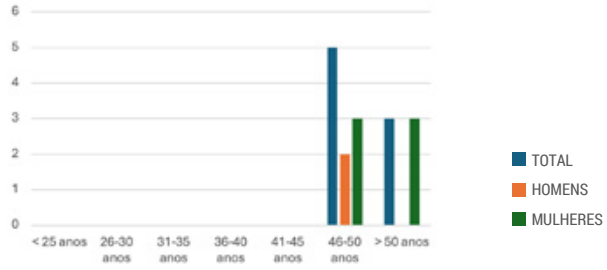
DISTRIBUIÇÃO POR IDADES

A média etária dos colaboradores com 'Outro tipo de Vínculo' da Ciência Viva – Agência Nacional Para a Cultura Científica e Tecnológica é de 53,12 anos, sendo a sua distribuição por géneros a seguinte:

***Média etária de 55,00 anos** Mulheres*
***Média etária de 47,50 anos** Homens*

DISTRIBUIÇÃO DA CLASSE ETÁRIA POR GÉNERO

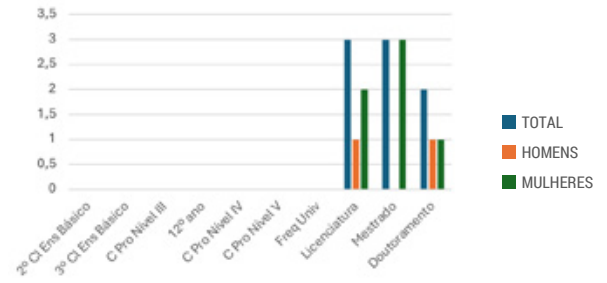
Classe Etária	*Total*	*Homens*	*Mulheres*
< 25 anos	*0*	*0*	*0*
26-30 anos	*0*	*0*	*0*
31-35 anos	*0*	*0*	*0*
36-40 anos	*0*	*0*	*0*
41-45 anos	*0*	*0*	*0*
46-50 anos	*5*	*2*	*3*
>50 anos	*3*	*0*	*3*
Total	*8*	*2*	*6*



DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO DE HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

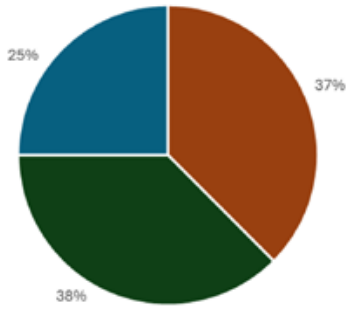
Quanto às Habilitações Literárias dos colaboradores com 'Outro tipo de vínculo' todos obtiveram no mínimo o grau académico de Licenciatura pelo que se nota a inegável mais-valia para a Ciência Viva.

Grau concluído	*Total*	*Homens*	*Mulheres*
2.º CI Ens Básico	*0*	*0*	*0*
3.º CI Ens Básico	*0*	*0*	*0*
C. Pro. Nível III	*0*	*0*	*0*
12.º ano	*0*	*0*	*0*
C. Pro Nível IV	*0*	*0*	*0*
C. Pro Nível V	*0*	*0*	*0*
Freq. Univ.	*0*	*0*	*0*
Licenciatura	*3*	*1*	*2*
Mestrado	*3*	*0*	*3*
Doutoramento	*2*	*1*	*1*
Total	*8*	*2*	*6*



DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO DAS HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Grau concluído	*Total*	*Homens*	*Mulheres*
2.º CI Ens Básico	*0*	*0*	*0*
3.º CI Ens Básico	*0*	*0*	*0*
C Pro Nível III	*0*	*0*	*0*
12.º ano	*0*	*0*	*0*
C. Pro. Nível IV	*0*	*3*	*0*
C. Pro. Nível V	*0*	*0*	*0*
Freq. Univ.	*0*	*0*	*0*
Licenciatura	*3*	*1*	*2*
Mestrado	*3*	*0*	*3*
Doutoramento	*2*	*1*	*1*
Total	***8***	***2***	***6***



BOLSA DE ANIMADORES CULTURAIS / MONITORES DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO – CENTRO CIÊNCIA VIVA

Devido ao carácter sazonal de algumas das atividades complementares (Atividades de Férias Escolares, por exemplo) ou ao seu carácter irregular (Festas de Aniversário, Atividades de Laboratório, Cozinha é um Laboratório, Cantinho da Ciência, *Workshops*, etc.), a maior parte das vezes essas atividades são realizadas com o recurso a uma Bolsa de Prestadores de Serviço a que damos o nome de Bolsa de Monitores. Esta Bolsa é, na sua maioria, integrada por jovens recém-formados ou a frequentarem o Ensino Universitário e por jovens que concluíram Cursos Profissionais na área da Animação Cultural, o que lhes proporciona uma mais-valia em termos de Curriculum Vitae na área de Comunicação de Ciência e/ou na sua área de atuação profissional.

NOTA: Caracterização Sumária dos colaboradores da Ciência Viva – ANCCT, referidos como 'Bolsa de Monitores' (dados a 31 de dezembro de 2024)

DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO DA BOLSA DE MONITORES

24 Homens (51,06%)
23 Mulheres (48,94%)

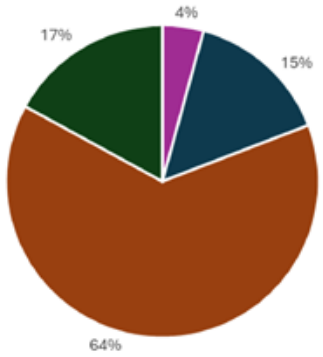
47 total

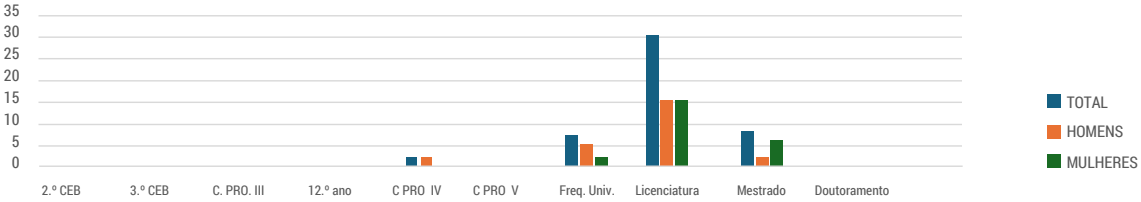


DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO DAS HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Quanto às Habilitações Literárias dos colaboradores em regime de prestação de Serviços, 93,02% frequentam, ou frequentaram, o Ensino Superior, tendo 79,07% pelo menos o grau académico de licenciatura.

Grau concluído	*Total*	*Homens*	*Mulheres*
2.º CI Ens Básico	*0*	*0*	*0*
3.º CI Ens Básico	*0*	*0*	*0*
Curso Profissional III	*0*	*0*	*0*
12.º ano	*0*	*0*	*0*
C. Pro. Nível IV	*2*	*2*	*0*
C. Pro. Nível V	*0*	*0*	*0*
Freq. Univ.	*7*	*5*	*2*
Licenciatura	*30*	*15*	*15*
Mestrado	*8*	*2*	*6*
Doutoramento	*0*	*0*	*0*
Total	*47*	*24*	*23*





Quanto às Habilitações Literárias dos colaboradores em regime de prestação de Serviços, 95,74% frequentam, ou frequentaram, o Ensino Superior, tendo 80,85% obtido pelo menos o grau académico de licenciatura.

ESTÁGIOS

ENSINO SUPERIOR

Em 2024, a Ciência Viva continuou a sua política de celebração de protocolos com Instituições de Ensino para a promoção de estágios curriculares sendo estes provenientes de várias instituições.
Foram acolhidos, durante 2024, um total de 25 estagiários provenientes de instituições de:

- *Escola Superior de Educação de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa) com 5 estudantes do primeiro ano da Licenciatura em Ensino Básico e 4 estudantes do primeiro ano da Licenciatura em Educação Básica*
- *Escola Superior de Educação do Politécnico de Santarém com 2 estudantes do 3º ano da Licenciatura de Educação Básica;*
- *Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, com 6 alunos do 2º ano da Licenciatura em Educação Básica;*
- *Instituto de Educação da universidade de Lisboa com 6 estudantes do 2º ano da Licenciatura em Educação e Formação*

CURSOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS

Escola Profissional de Pedagogia Social de Lisboa com 2 alunos do Curso de Técnico de Ação Educativa.

PROJETO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO – CENTRO CIÊNCIA VIVA

A Ciência Viva, em 2024, expandiu o programa de integração iniciado em 2018, mantendo as parcerias com instituições na área das Necessidades Especiais: APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (área da deficiência visual), OED – Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência (tendo integrado nos seus quadros de contratados um elemento com deficiência auditiva que havia estado anteriormente num estágio de inserção da Medida de Inserção do IEFP) e com o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (tendo integrado nos seus quadros de contratados um elemento com problemas na área da Saúde Mental).

Desde o início do seu projeto de Integração Social a Ciência Viva conta atualmente nos seus quadros de pessoal 5 elementos em regime de contrato de trabalho e 3 elementos em regime de prestação de serviços provenientes deste projeto.

ANÁLISE AGREGADA DOS DADOS DE COLABORADORES DA CIÊNCIA VIVA COM PRESENÇA EM REGIME DE REGULARIDADE

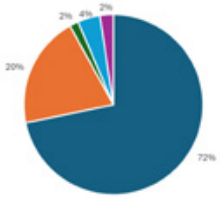
DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

- ***50*** *Homens (40,32%)*
- ***74*** *Mulheres (59,68 %))*
- ***124*** *total*



DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE VÍNCULO

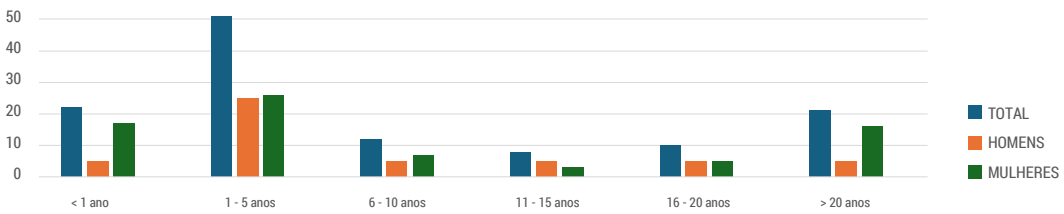
- ***89*** *C. Trabalho Sem Termo*
- ***25*** *C. Trabalho a Termo Certo*
- ***2*** *C Trabalho a Termo incerto*
- ***5*** *Regime Mobilidade*
- ***3*** *Outros*
- ***124*** *total*



ANTIGUIDADE

Antiguidade	*Total*	*Homens*	*Mulheres*
< 1 ano	*22*	*5*	*17*
1 a 5 anos	*51*	*25*	*26*
6 a 10 anos	*12*	*5*	*7*
11 a 15 anos	*8*	*5*	*3*
16 a 20 anos	*10*	*5*	*5*
> 20 anos	*21*	*5*	*16*
Total	***124***	***50***	***74***





Tendo a Ciência Viva – ANCCT sido constituída em 1998 é de salientar que 21 dos colaboradores (16,93%) têm mais de 20 anos de antiguidade.

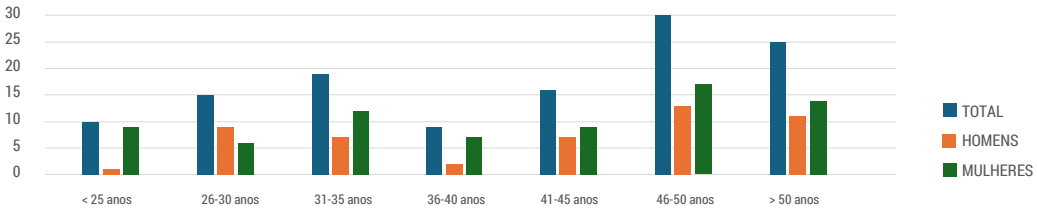
DISTRIBUIÇÃO POR IDADES

A média etária dos colaboradores da Ciência Viva – Agência Nacional Para a Cultura Científica e Tecnológica é de 41,88 anos, sendo a sua distribuição por géneros a seguinte:

Média etária de 41,36 anos *Mulheres*
Média etária de 42,64 anos *Homens*

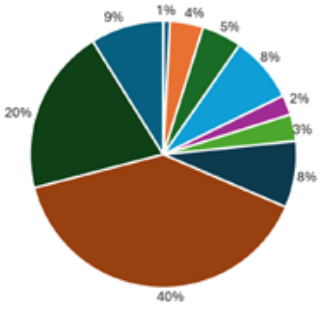
DISTRIBUIÇÃO DA CLASSE ETÁRIA POR GÉNERO

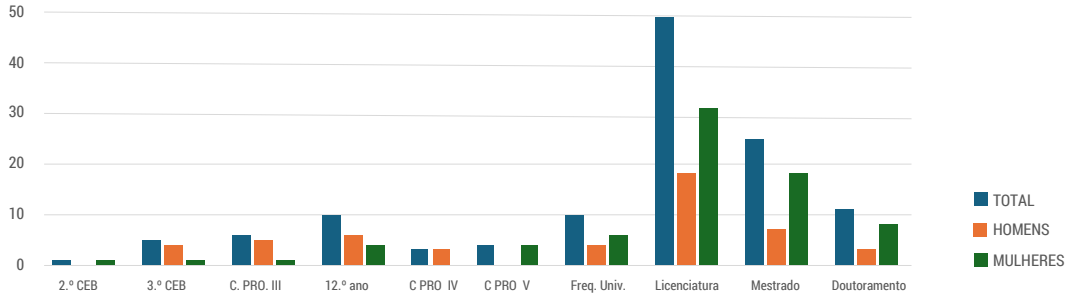
Classe Etária	Total	Homens	Mulheres
< 25 anos	10	1	9
26-30 anos	15	9	6
31-35 anos	19	7	12
36-40 anos	9	2	7
41-45 anos	16	7	9
46-50 anos	30	13	17
>50 anos	25	11	14
Total	**124**	**50**	**74**



DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO DAS HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Grau concluído	Total	Homens	Mulheres
2.º Cl. Ens. Básico	1	0	1
3.º Cl. Ens. Básico	5	4	1
C. Pro. Nível III	6	5	1
12.º ano	10	6	4
C. Pro. Nível IV	3	3	0
C. Pro. Nível V	4	0	4
Freq. Univ.	10	4	6
Licenciatura	49	18	31
Mestrado	25	7	18
Doutoramento	11	3	8
Total	**124**	**50**	**74**





Quanto a Habilitações Literárias, a maioria dos colaboradores da Ciência Viva - ANCCT atingiu o Ensino Superior – num total de 124 colaboradores, 95 (76,61%) frequentaram o Ensino Superior, tendo 85 (68,55%) alcançado pelo menos o grau académico de Licenciatura.



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

1.1 APOIAR A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NO SISTEMA EDUCATIVO

	INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL	*EXECUÇÃO ORÇAMENTAL*	*FONTE FINANCIAMENTO*
Rede de Clubes Ciência Viva na Escola	868 456,00 €	1 904 000,00 €	*PRR*
	- 637,12 €		*Receitas próprias*
	- 159,28 €		*FCT / Receitas próprias*
Acompanhamento da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola	226 417,78 €		*PRR / Cresc Algarve*
Dinamização das Redes de Clubes Ciência Viva na Escola e Escolas Ciência Viva	254 185,72 €		*PRR*
Academia Ciência Viva	7 415,24 €	40 000,00€	*FCT / Receitas próprias*

1.2 ATRAIR JOVENS PARA CARREIRAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Oupação Científica de Jovens nas Férias – Ciência Viva no Laboratório	88 700,02 €	90 000,00 €	*FCT/ Receitas próprias*
Promoção da igualdade de género nas áreas das engenharias e tecnologias digitais		7 500,00 €	
Parcerias para a promoção da Ciência e Tecnologia e Inovação junto dos Jovens	3 658,69 €	5 000,00 €	*Receitas próprias*
Apoio a iniciativas desenvolvidas por outras entidades (contratos plurianuais)	213 418,46 €	168 000,00 €	*FCT/ Receitas próprias*

1.3 MAIS CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA MAIS E MELHOR EMPREGABILIDADE

Uma vez cientista para sempre cientista			

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

O ACESSO AO CONHECIMENTO GLOBAL PARA TODOS

2.1 APOIAR A COMUNIDADE CIENTÍFICA E AS INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR NA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

	INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	FONTE FINANCIAMENTO
Festejar Ciência nos 50 anos do 25 de abril	14 974,47 €	20 000,00 €	*FCT/ Receitas próprias*
Diversas iniciativas elencadas no Plano	19 100,62 €	30 000,00 €	*FCT/ Receitas próprias*

2.2 PROMOVER O ACESSO AO CONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO PÚBLICA DE CIÊNCIA

Ciência Viva 2024	8 412,75 €	250 000,00 €	*FCT/ Receitas próprias*
Arquivo Ciência Viva – Memórias da Cultura Científica em Portugal	9 003,93 €	20 000,00 €	*FCT/ Receitas próprias*
Diversas iniciativas elencadas no Plano	22 182,61 €	25 000,00 €	*FCT/ Receitas próprias*

2.3 PROMOVER O TURISMO CIENTÍFICO

Circuitos Ciência Viva	156 672,82 €	35 000,00 €	*Receitas próprias*
	249,00 €		*FCT*
Ciência Viva no Verão	52 962,22 €	47 000,00 €	*FCT/ Receitas próprias*

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

A COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL ALICERÇADA EM REDES DE CONHECIMENTO E AÇÃO

	INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL	*EXECUÇÃO ORÇAMENTAL*	*FONTE FINANCIAMENTO*
3.1 REFORÇAR O PAPEL DOS CENTROS CIÊNCIA VIVA NO APOIO AO SISTEMA DE ENSINO			
Rede de Escolas Ciência Viva	319 026,60 €	218 000,00 €	*PRR*
Escola Ciência Viva no Pavilhão do Conhecimento	132 230,43 €	75 000,00 €	*FCT / Receitas próprias*
3.2 REFORÇAR A INTERVENÇÃO DOS CENTROS CIÊNCIA VIVA COMO PÓLOS DE DINAMIZAÇÃO REGIONAL			
Hoje quem manda sou eu 2024	31 686,38 €	35 000,00 €	*FCT / Receitas próprias*
Rede de Centros Ciência Viva	349 171,75 €	345 000,00 €	*FCT / Receitas próprias*
3.3 REFORÇAR O PAPEL DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO NO APOIO ÀS REDES DE CONHECIMENTO CIÊNCIA VIVA			
Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva	4 613 231,33 €	3 800 000,00 €	*FCT e Receitas próprias*
	83 112,64 €		*Emprego Científico*
	606 528,22 €		*Receitas próprias*
Pacto de Inovação R2UTechnologies	187 262,51 €	150 000,00 €	*PRR*
3.4 CRIAR NOVOS ESPAÇOS DE VALORIZAÇÃO DO INTERIOR: AS QUINTAS CIÊNCIA VIVA			
Quinta Ciência Viva do Sal, Figueira da Foz	64 078,97 €	20 000,00 €	*EE Grants*
Rede de Quintas Ciência Viva	15 654,31 €		*FCT / Receitas próprias*

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

	INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	FONTE FINANCIAMENTO
4.1 PLANO DE SUSTENTABILIDADE DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO – CIÊNCIA VIVA			
ECO2 - Schools as New Europeasn Bauhaus Labs		30 000,00 €	*Erasmus+*
4.2 PLANO DE INCLUSÃO SOCIAL DA CIÊNCIA VIVA			
Clubes Ciência Viva no Bairro	1 205,91 €	12 000,00 €	*FCT / Receitas próprias*
	3 644,96 €		*Receitas Próprias*

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

O REFORÇO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS REDES DE EDUCAÇÃO E CULTURA CIENTÍFICA

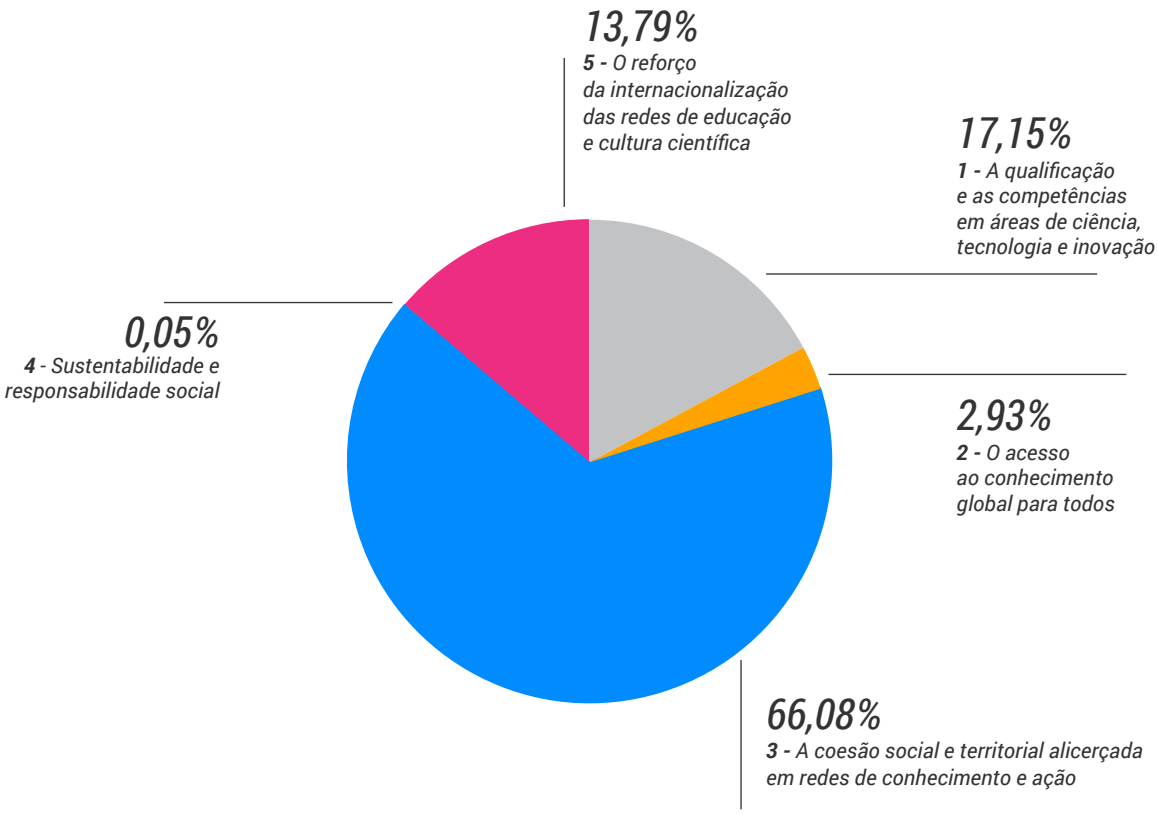
	INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	FONTE FINANCIAMENTO
5.1 O REFORÇO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS REDES DE EDUCAÇÃO E CULTURA CIENTÍFICA			
Colaboração com a Estratégia Nacional para o Espaço	130 796,04 €	130 000,00 €	*ESERO - contrato*
	561 578,29 €		*Receitas Próprias + Outros apoios (ESERO - contrato contrapartida nacional)*
Projetos diversos	104 920,67 €	80 000,00 €	*Horizon 2020/Horizonte Europa*
	10 804,29 €		*FCT / Receitas Próprias*
5.2 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM PROJETOS DE CIÊNCIA CIDADÃ E CIÊNCIA ABERTA			
Projetos diversos	426 494,79 €	205 000,00 €	*Horizon 2020 / Horizonte Europa*
	4 580,66 €		*Receitas Próprias*
5.3 COOPERAÇÃO NA ÁREA DA MUSEOLOGIA CIENTÍFICA E COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA			
Colaboração com redes internacionais	97 064,30 €	40 000,00 €	*FCT / Receitas Próprias*

	INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL	*EXECUÇÃO ORÇAMENTAL*	*FONTE FINANCIAMENTO*
DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA			
Despesas de funcionamento da estrutura	563 167,89 €	615 000,00 €	*FCT / Receitas Próprias*
total	***10 251 254,87 €***	***8 396 500,00 €***	

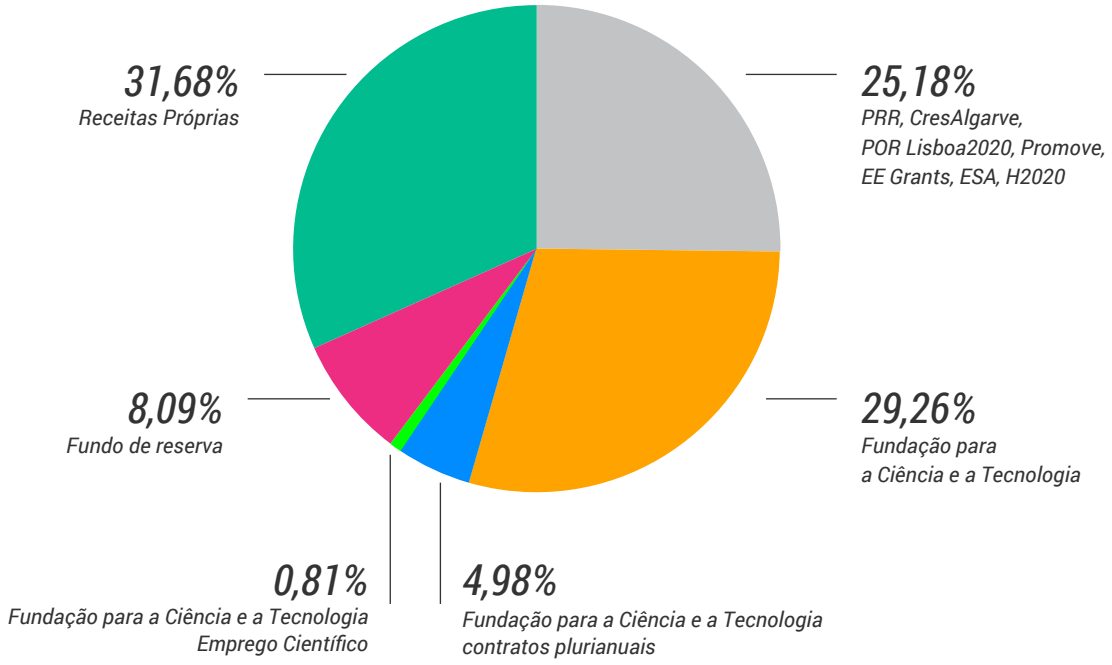
RENDIMENTOS

	FONTE FINANCIAMENTO	
INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL VRS VALOR CONCRETIZADO	*EXECUÇÃO*	*INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL*
PRR, CresAlgarve, POR Lisboa2020, Promove, EE Grants, ESA, H2020	2 581 639,08 €	*2 744 500, 00* €
Fundação para a Ciência e a Tecnologia	*3 000 000, 00* €	*3 000 000, 00* €
Fundação para a Ciência e a Tecnologia contratos plurianuais	510 273,58 €	
Fundação para a Ciência e a Tecnologia - Emprego Científico	83 112,64 €	
Fundo de reserva	829 213,57 €	452 000,00 €
Receitas Próprias	3 247 016,00 €	2 200 000,00 €
TOTAL	***10 251 254,87 €***	***8 396 500,00 €***

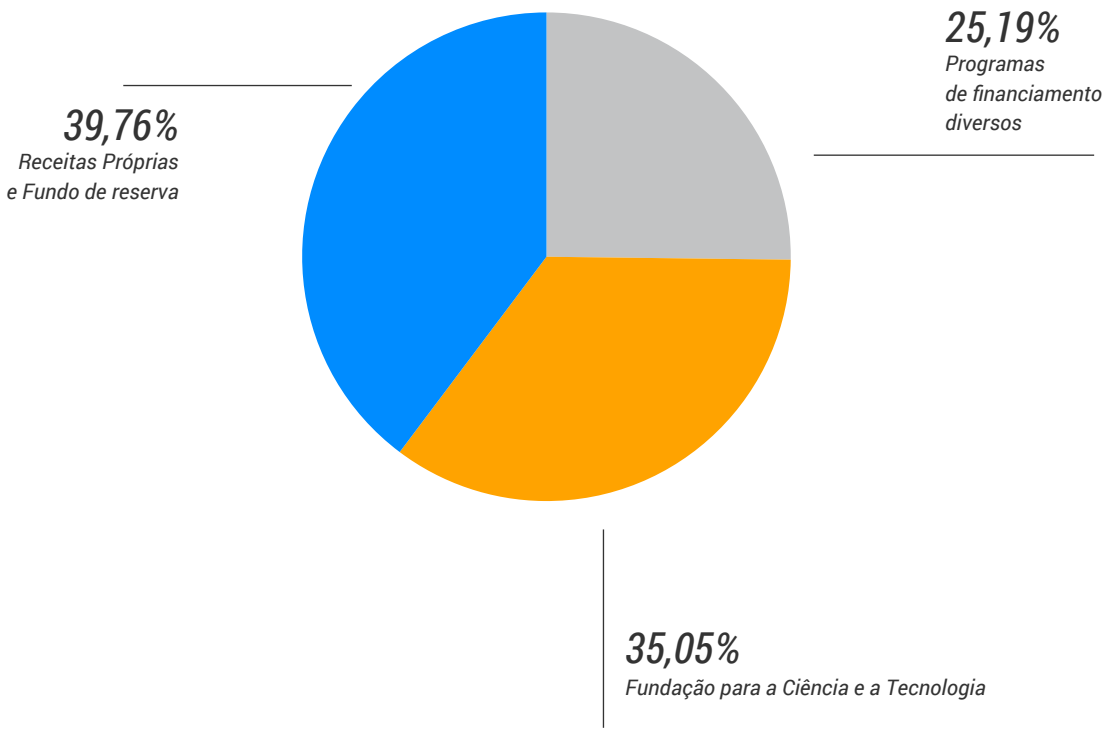
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR EIXOS ESTRATÉGICOS



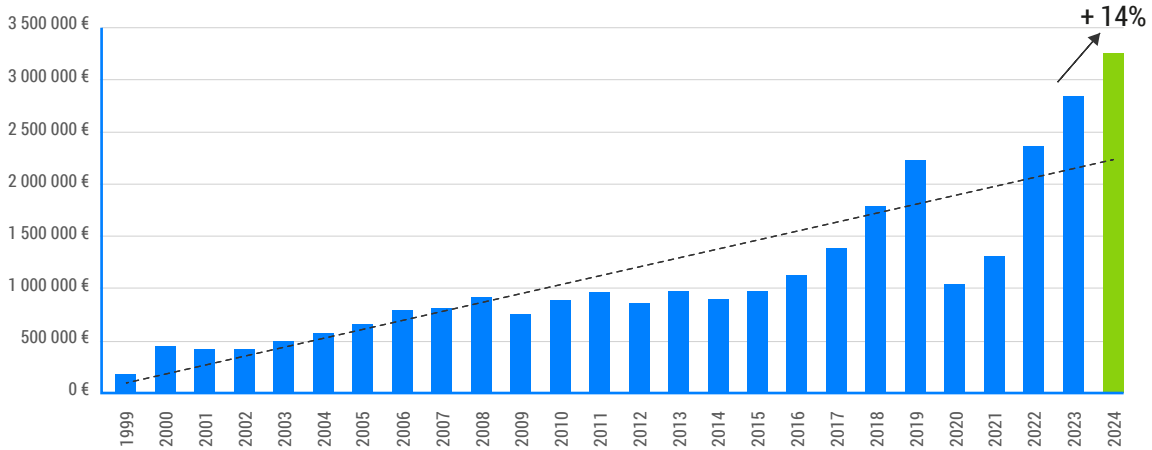
FONTES DE FINANCIAMENTO



FONTES DE FINANCIAMENTO



EVOLUÇÃO DAS RECEITAS PRÓPRIAS GERADAS PELO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO - CV



ANEXOS

David Alvito
Cátia Carmo

CULTURA - NACIONAL 25 julho 2024 às 10h14

Pavilhão do Conhecimento comemora 25 anos e "está cada vez mais vivo"

Desde a abertura de portas, o Pavilhão do Conhecimento já recebeu mais de cinco milhões e meio de pessoas

Leitura: 4 min



O Pavilhão do Conhecimento tem 25 anos
Diana Quintela / Global Imagens

O Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, assinala esta quinta-feira 25 anos de existência. O recinto, da autoria do arquiteto Carrilho da Graça, foi inaugurado em julho de 1999 depois de ter sido um dos mais emblemáticos edifícios da Expo 98: o Pavilhão do Conhecimento dos Mares.

Desde a abertura de portas, o Pavilhão do Conhecimento já recebeu mais de cinco milhões e meio de pessoas. A presidente da Ciência Viva e diretora do Pavilhão do Conhecimento, Rosalia Vargas, explicou à TSF que tem sido um privilégio assistir ao crescimento do recinto na sociedade portuguesa.

"O Pavilhão do Conhecimento está cada vez mais vivo e mais novo porque estes 25 anos já são uma idade adulta, mas a verdade é que tê-lo visto crescer ao longo destes anos na sociedade portuguesa é um privilégio muito grande. É um espaço muito aberto, muito dinâmico, com exposições interativas, como sabemos, e com muitas atividades. Sobretudo também com uma equipa que está sempre à procura de novas ações e de novas coisas para fazer", afirmou Rosalia Vargas.

Neste dia de aniversário, Rosalia Vargas revela o que está previsto.

"No dia do aniversário do Pavilhão do Conhecimento nós tornamos verdadeira uma mentira que, de uma maneira simpática e divertida, pregámos a todos no dia 1 de Abril, no Dia das Mentiras. É sempre assim e este ano, como nós dissemos que seria possível e que estávamos num projeto internacional, que não podíamos revelar muito sobre ele, sobre viagens no tempo então tornámos isso realidade e o que vamos fazer nestes 25 anos é uma viagem no tempo, ao passado, pegando em exposições que tivemos e que foram muito, muito visitadas e tiveram muito êxito", explicou a diretora.

Apesar de recordar o passado neste dia dos 25 anos do Pavilhão do Conhecimento, Rosalia Vargas revela um pouco do que vem aí.

"Vêm aí novas produções de exposições. Uma delas posso já revelar que vai ser a seguir ao verão: A Ciência da Pixar. É uma exposição que vai agradar a todos. Aos mais pequenos, às famílias, a toda a gente", revelou.

Para o próximo quarto de século, Rosalia Vargas deixa um desejo.

"Eu vejo o Pavilhão a crescer. Para fora não temos muito espaço verdadeiramente, o que é uma pena, mas temos para dentro, o que é curioso. Quem conhece o Pavilhão do Conhecimento, que é uma obra do arquiteto Carrilho da Graça, sabe que temos aquela grande nave que é, de facto, espetacular e que é a nossa área das exposições temporárias, mas que tem um pé direito muito grande. O que queríamos mesmo como presente de aniversário era que as entidades do Governo que nos podem ajudar possam aceder ao nosso pedido de acrescentar uns andares naquela linda nave. É algo que o arquiteto Carrilho da Graça quer fazer. O arquiteto quer, nós que trabalhamos lá dentro queremos e o público também o deseja. É um presente de aniversário que gostávamos de ter a curto prazo: crescer, em espaço, para dentro, já que fazemos muitas atividades para fora", acrescentou Rosalia Vargas.

A diretora do Pavilhão do Conhecimento revela o que espera para o futuro

00:00 01:10

TÓPICOS: **Lisboa** **Pavilhão do Conhecimento**

Achou este conteúdo relevante?

Classifique-o de acordo com o seu nível de satisfação.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Entrar ou Assinar para classificar.

NOTÍCIAS | CULTURA E LAZER

Pavilhão do Conhecimento: há 25 anos que "o conhecimento ocupa lugar"

O aniversário do Centro de Ciência Viva celebra-se com "uma viagem no tempo": entrada livre e 25 atividades.



© Pavilhão do Conhecimento



Mariana Serrano

25 julho, 2024 às 12:18

Há 25 anos que Rosália Vargas vê o Pavilhão do Conhecimento mostrar a quem o visita que afinal há sempre mais alguma coisa que não se sabe. Na liderança do também Centro de Ciência Viva desde 1999, já viu temas como o cabelo ("O cabelo descodifica-se", 2002 a 2003), a água ("ÁGUA - uma exposição sem filtro", 2021 a 2022 que vai está em Barcelona até 2025) ou o nojo - sim, o nojo em geral ("Knojo!",2007 a 2008)) - serem estrelas de exposições.

Todas foram um exemplo de que "quando nos focamos em algo no nosso corpo ou à nossa volta, torna-se infinito o conhecimento e aquilo que desconhecemos".

Para celebrar o seu aniversário, hoje (25 de julho) a entrada é gratuita e propõe uma viagem no tempo. Há uma programação especial com jogos interativos, workshops, momentos musicais e prémios para quem conseguir completar as 25 atividades que fazem parte do aniversário do Pavilhão. O programa promete levar os visitantes até ao passado, mas sem tirar os olhos do futuro: a próxima exposição vai ser "A ciência da Pixar", já em Outubro.



A diretora confessa que "a criançada adora" o museu e que "o riso e a alegria são uma forma de aprender", mas os mais novos já estão longe de ser os únicos visitantes. As escolas são uma constante entre os mais de cinco milhões de pessoas que já passaram pelo museu, mas aos fins de semana "vêm-se mais famílias com filhos e amigos, assim como turistas".

Apesar do dizer popular ser "o saber não ocupa lugar", no Pavilhão do Conhecimento a crença é o contrário. A diretora recorda José Mariano Gago que dizia que "o conhecimento ocupa lugar" e os "centros de ciências e museus fazem-no no melhor dos sentidos".

*com Gonçalo Teles

NOTÍCIAS | CULTURA E LAZER

Pavilhão do Conhecimento: há 25 anos que "o conhecimento ocupa lugar"

O aniversário do Centro de Ciência Viva celebra-se com "uma viagem no tempo": entrada livre e 25 atividades.



© Pavilhão do Conhecimento

Mariana Serrano

25 julho, 2024 às 12:18

Há 25 anos que Rosália Vargas vê o Pavilhão do Conhecimento mostrar a quem o visita que afinal há sempre mais alguma coisa que não se sabe. Na liderança do também Centro de Ciência Viva desde 1999, já viu temas como o cabelo ("O cabelo descodifica-se", 2002 a 2003), a água ("ÁGUA - uma exposição sem filtro", 2021 a 2022 que vai está em Barcelona até 2025) ou o nojo - sim, o nojo em geral ("Knojo!",2007 a 2008)) - serem estrelas de exposições.

Todas foram um exemplo de que "quando nos focamos em algo no nosso corpo ou à nossa volta, torna-se infinito o conhecimento e aquilo que desconhecemos".

Para celebrar o seu aniversário, hoje (25 de julho) a entrada é gratuita e propõe uma viagem no tempo. Há uma programação especial com jogos interativos, workshops, momentos musicais e prémios para quem conseguir completar as 25 atividades que fazem parte do aniversário do Pavilhão. O programa promete levar os visitantes até ao passado, mas sem tirar os olhos do futuro: a próxima exposição vai ser "A ciência da Pixar", já em Outubro.



A diretora confessa que "a criançada adora" o museu e que "o riso e a alegria são uma forma de aprender", mas os mais novos já estão longe de ser os únicos visitantes. As escolas são uma constante entre os mais de cinco milhões de pessoas que já passaram pelo museu, mas aos fins de semana "vêm-se mais famílias com filhos e amigos, assim como turistas".

Apesar do dizer popular ser "o saber não ocupa lugar", no Pavilhão do Conhecimento a crença é o contrário. A diretora recorda José Mariano Gago que dizia que "o conhecimento ocupa lugar" e os "centros de ciências e museus fazem-no no melhor dos sentidos".

*com Gonçalo Teles

Pavilhão do Conhecimento já foi visitado por 5,6 milhões de pessoas

O Pavilhão do Conhecimento, que já deu a conhecer a "vida secreta" dos intestinos e mostrou a ciência por detrás da aviação, foi visitado por 5,6 milhões de pessoas desde que abriu portas em Lisboa, há 25 anos.



© Global Imagens

24/07/2024 08:19 · 24/07/2024 POR LUSA
CULTURA PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

Os dados foram divulgados à Lusa pelo "maior centro interativo de ciência e tecnologia do país" na véspera do seu aniversário, que se assinala na quinta-feira.

PUB


Desde 25 de julho de 1999, o Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva recebeu 5,6 milhões de visitantes, a maioria famílias portuguesas.

Entre os visitantes estrangeiros destacam-se brasileiros e espanhóis.

Em 2023, o recinto, que recebe anualmente exposições, atividades lúdicas e pedagógicas e palestras, foi visitado por quase 300 mil pessoas, cerca de 37 mil pessoas mais do que no ano anterior.

O anterior recorde de visitantes pertencia a 2002, ano em que o espaço de divulgação científica e tecnológica recebeu mais de 272.500 pessoas.

O primeiro semestre de 2024 somou 171.500 visitantes, surgindo as famílias à cabeça e depois as escolas e os turistas estrangeiros.

Situado no Parque das Nações, o Pavilhão do Conhecimento herdou um dos edifícios emblemáticos da Expo'98, a exposição mundial sobre os oceanos.

Da autoria do arquiteto Carrilho da Graça, o edifício acolheu então o Pavilhão do Conhecimento dos Mares, um dos mais visitados.

Da sua designação original ficou o "conhecimento", propiciado pelas muitas exposições que o pavilhão aluga, produz ou exporta.

As mais visitadas foram, em 2004, "O Voo", que mostrou a ciência e a tecnologia da aviação, em 2007 e 2008, "Knojo!", que revelou a "ciência indiscreta" do corpo humano, em 2019 e 2020, "Pum!", que pôs a nu a "vida secreta" dos intestinos, e, em 2022 e 2023, "Dinossauros: O Regresso dos Gigantes", que recuou ao tempo em que estes animais habitavam a Terra.

Em outubro, o Pavilhão do Conhecimento terá uma nova exposição, a "Ciência da Pixar", visitável até agosto do próximo ano e que desvendará "a ciência dos efeitos especiais" de personagens dos filmes de animação produzidos pelos estúdios da Disney/Pixar.

Ao todo, em Portugal, existem 20 Centros Ciência Viva.

O Pavilhão do Conhecimento, que é sede da Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, é um deles, e o maior.

Tem como morada o Largo José Mariano Gago, nome do físico (1948-2015) que foi ministro da Ciência (1995-2002 e 2005-2011) e hoje é perpetuado na designação do auditório do Centro Ciência Viva que o próprio inaugurou, em 1999.

Em dia de aniversário, o Pavilhão do Conhecimento vai ter atividades com entrada livre (habitualmente as entradas no espaço são pagas, num valor variável entre os 9 e os 14 euros) e prémios à mistura, tantos quantos o número de anos que o recinto está aberto ao público.

O dia será longo, com atividades entre as 10:00 e as 20:00, incluindo experiências de física, demonstrações de ginástica, lições sobre comida saudável para os intestinos e uma oficina sobre rádio, música e ciência.

No exterior vai haver bolo para partilhar e parabéns para cantar.

Leia Também: "Só perde direitos de autor quem os adquiriu", diz diretora do MUDE

PARTILHE A NOTÍCIA

PUB

Transferência de crédito: Não teme a mudança? Mude de banco e poupe com o seu crédito habitação

Descarregue a nossa App gratuita

Nono ano consecutivo Escolha do Consumidor para Imprensa Online e eleito o produto do ano 2024.

* Estudo da e Netsonda, nov. e dez. 2023 produtodoano- pt.com

OBTER NO Google Play

Descarregar na App Store

na cidade

Pavilhão do Conhecimento vai ter entradas gratuitas durante um dia

O centro de ciência viva celebra 25 anos esta quinta-feira, 25 de julho, e preparou um programa especial.

24/07/2024 às 19:05



Aproveite.

texto
Sara Lopes

O Pavilhão do Conhecimento abriu a 25 de julho de 1999, no Parque das Nações. Volvidos 25 anos, o icónico espaço onde podemos ser cientistas durante um dia já recebeu mais de 5,6 milhões. Agora, para celebrar o aniversário, o centro de ciência viva vai oferecer entradas gratuitas esta quinta-feira, 25 de julho.

"Vamos reviver a história e recordar 25 momentos marcantes do Pavilhão do Conhecimento", lê-se no site. Além das entradas gratuitas, o museu da ciência preparou um programa especial. Com atividades entre as 10 e as 20 horas, os visitantes podem fazer experiências de física, assistir a demonstrações de ginástica, participar em oficinas sobre rádio, música e ciência ou aprender lições sobre comida saudável para os intestinos.

No Parque Jurássico, estarão paleontólogos, geólogos e biológicos que vão revelar alguns dos fósseis que ficaram das exposições "Dinossauros: O Regresso dos Gigantes" e T-Rex". Para os mais apaixonados, há ainda um banco do amor em memória da exposição "Sexo... e então?".

A programação inclui ainda um concerto de Brunel Monteiro e Hugberto Leal e momentos musicais onde se vão recordar alguns dos hits que passaram pelo Pavilhão do Conhecimento nos últimos anos. Durante o dia serão projetadas fotografias que retratam os 25 anos do centro e distribuídos duas dezenas de prémios.

A meio tarde, às 17 horas, é hora de cantar os parabéns no exterior do recinto, com direito a bolo e tudo. As entradas, que habitualmente custam entre 9€ a 14€, serão gratuitas.

Notícias

Pavilhão do Conhecimento em festa. Vem aí uma viagem no tempo

O Centro Ciência Viva de Lisboa faz anos esta quinta-feira. A entrada é livre e o programa passa em revista os seus 25 anos.



Escrito por Raquel Dias da Silva
Jornalista, Time Out Lisboa
quarta-feira 24 julho 2024

Partilhar



Pavilhão do Conhecimento

No último mês de Abril, o Pavilhão do Conhecimento fez das suas no Dia das Mentiras e anunciou a publicação de um estudo sobre relatividade geral e hipotéticos atalhos no espaço-tempo, que permitiriam atravessar pontos distantes no Universo. Agora, desafiam todas as famílias a viajar no tempo sem recurso a nenhuma máquina ou tecnologia inovadora. A ideia é reviver os 25 anos de história do Pavilhão do Conhecimento com uma grande festa, já na quinta-feira, 25 de Julho.

A entrada é livre e a programação decorre entre as 10.00 e as 20.00. A arrancar a festa estará a trupe de artistas Uh!topia, com a animação Tcharan!, que encarna uma das exposições preferidas dos mais pequenos. Feitas as honras, será possível revisitar o cenário de algumas das exposições mais emblemáticas que já passaram pelo Pavilhão, como a “Viral” ou “A Vida Secreta dos Intestinos”.

Até às 20.00, será também possível:

- Recordar a exposição “Bom Apetite! A ciência está na mesa”, com actividades promovidas por nutricionistas e uma estação de street food;
- Escavar e revelar alguns fósseis que ficaram das exposições “Dinossauros: O Regresso dos Gigantes” e “T-rex: Quando as Galinhas Tinham Dentes”;
- Descobrir quanta ciência existe na ginástica com a Federação de Ginástica de Portugal, que estará a promover demonstrações de ginástica às 12.00 e às 15.00;
- Jogar a um famoso jogo com pássaros e porcos, em memória da exposição “Pássaros na Mira”;
- Provar receitas refrescantes produzidas pela Bina, uma bicicleta especial Ouvir Brunel Monteiro e Hugberto Leal das 16.00 às 17.30;
- E muito mais

Durante o dia, vão também ser projectadas fotografias que retratam os 25 anos do Pavilhão e, para recordar a colaboração com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, inaugura-se a exposição “Cinco Décadas de Democracia, o que mudou?”. A documentar estará Fernando Alvim, como repórter de uma “Reportagem Especial” para a CvTV, o canal da Ciência Viva em directo, e vários fotógrafos devidamente identificados.

Se não quiser perder pitada, o melhor é consultar a agenda completa no site do Pavilhão do Conhecimento, mas o que não pode mesmo perder é o momento de cantar os parabéns, marcado para as 17.00, com direito a bolo e tudo. Depois, cereja no topo do bolo, há DJ e uma entrega de prémios pelo meio (podem inscrever-se e, quem sabe, levar um para casa).

Pavilhão do Conhecimento, Largo José Mariano Gago, 1. 25 Jul, Qui 10.00-20.00. Grátis

Leia a edição de Verão da Time Out, já à venda

+ ‘Divertida-mente 2’ está a ser uma animação nas bilheteiras de todo o mundo. E pode fazer história

CULTURA

24 Julho 2024, 09:29

Pavilhão do Conhecimento faz anos e já foi visitado por 5,6 milhões de pessoas

por Lusa

Ouvir

O Pavilhão do Conhecimento, que já deu a conhecer a "vida secreta" dos intestinos e mostrou a ciência por detrás da aviação, foi visitado por 5,6 milhões de pessoas desde que abriu portas em Lisboa, há 25 anos.

Os dados foram divulgados à Lusa pelo "maior centro interativo de ciência e tecnologia do país" na véspera do seu aniversário, que se assinala na quinta-feira.

Desde 25 de julho de 1999, o Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva recebeu 5,6 milhões de visitantes, a maioria famílias portuguesas.

Entre os visitantes estrangeiros destacam-se brasileiros e espanhóis.

Em 2023, o recinto, que recebe anualmente exposições, atividades lúdicas e pedagógicas e palestras, foi visitado por quase 300 mil pessoas, cerca de 37 mil pessoas mais do que no ano anterior.

O anterior recorde de visitantes pertencia a 2002, ano em que o espaço de divulgação científica e tecnológica recebeu mais de 272.500 pessoas.

O primeiro semestre de 2024 somou 171.500 visitantes, surgindo as famílias à cabeça e depois as escolas e os turistas estrangeiros.

Situado no Parque das Nações, o Pavilhão do Conhecimento herdou um dos edifícios emblemáticos da Expo`98, a exposição mundial sobre os oceanos.

Da autoria do arquiteto Carrilho da Graça, o edifício acolheu então o Pavilhão do Conhecimento dos Mares, um dos mais visitados.

Da sua designação original ficou o "conhecimento", propiciado pelas muitas exposições que o pavilhão aluga, produz ou exporta.

As mais visitadas foram, em 2004, "O Voo", que mostrou a ciência e a tecnologia da aviação, em 2007 e 2008, "Knojo!", que revelou a "ciência indiscreta" do corpo humano, em 2019 e 2020, "Pum!", que pôs a nu a "vida secreta" dos intestinos, e, em 2022 e 2023, "Dinossauros: O Regresso dos Gigantes", que recuou ao tempo em que estes animais habitavam a Terra.

Em outubro, o Pavilhão do Conhecimento terá uma nova exposição, a "Ciência da Pixar", visitável até agosto do próximo ano e que desvendará "a ciência dos efeitos especiais" de personagens dos filmes de animação produzidos pelos estúdios da Disney/Pixar.

Ao todo, em Portugal, existem 20 Centros Ciência Viva.

O Pavilhão do Conhecimento, que é sede da Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, é um deles, e o maior.

Tem como morada o Largo José Mariano Gago, nome do físico (1948-2015) que foi ministro da Ciência (1995-2002 e 2005-2011) e hoje é perpetuado na designação do auditório do Centro Ciência Viva que o próprio inaugurou, em 1999.

Em dia de aniversário, o Pavilhão do Conhecimento vai ter atividades com entrada livre (habitualmente as entradas no espaço são pagas, num valor variável entre os 9 e os 14 euros) e prémios à mistura, tantos quantos o número de anos que o recinto está aberto ao público.

O dia será longo, com atividades entre as 10:00 e as 20:00, incluindo experiências de física, demonstrações de ginástica, lições sobre comida saudável para os intestinos e uma oficina sobre rádio, música e ciência.

No exterior vai haver bolo para partilhar e parabéns para cantar.

TÓPICOS

Ciência , Ciência Viva , Carrilho , Científica

CNN ALERTA
Carro abalroa multidão em Munique. Há vários feridos. Zelensky e JD Vance esperados hoje na cidade alemã

Pavilhão do Conhecimento faz anos e já foi visitado por 5,6 milhões de pessoas

Agência Lusa , AM

24 jul 2024, 08:12



Entre os visitantes estrangeiros destacam-se brasileiros e espanhóis

O Pavilhão do Conhecimento, que já deu a conhecer a "vida secreta" dos intestinos e mostrou a ciência por detrás da aviação, foi visitado por 5,6 milhões de pessoas desde que abriu portas em Lisboa, há 25 anos.

Os dados foram divulgados à Lusa pelo "maior centro interativo de ciência e tecnologia do país" na véspera do seu aniversário, que se assinala na quinta-feira.

Desde 25 de julho de 1999, o Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva recebeu 5,6 milhões de visitantes, a maioria famílias portuguesas.

Entre os visitantes estrangeiros destacam-se brasileiros e espanhóis.

Em 2023, o recinto, que recebe anualmente exposições, atividades lúdicas e pedagógicas e palestras, foi visitado por quase 300 mil pessoas, cerca de 37 mil pessoas mais do que no ano anterior.

O anterior recorde de visitantes pertencia a 2002, ano em que o espaço de divulgação científica e tecnológica recebeu mais de 272.500 pessoas.

O primeiro semestre de 2024 somou 171.500 visitantes, surgindo as famílias à cabeça e depois as escolas e os turistas estrangeiros.

CNN ALERTA
Carro abalroa multidão em Munique. Há vários feridos. Zelensky e JD Vance esperados hoje na cidade alemã

Situado no Parque das Nações, o Pavilhão do Conhecimento herdou um dos edifícios emblemáticos da Expo'98, a exposição mundial sobre os oceanos.

Da autoria do arquiteto Carrilho da Graça, o edifício acolheu então o Pavilhão do Conhecimento dos Mares, um dos mais visitados.

Da sua designação original ficou o "conhecimento", propiciado pelas muitas exposições que o pavilhão aluga, produz ou exporta.

As mais visitadas foram, em 2004, "O Voo", que mostrou a ciência e a tecnologia da aviação, em 2007 e 2008, "Knojo!", que revelou a "ciência indiscreta" do corpo humano, em 2019 e 2020, "Pum!", que pôs a nu a "vida secreta" dos intestinos, e, em 2022 e 2023, "Dinossauros: O Regresso dos Gigantes", que recuou ao tempo em que estes animais habitavam a Terra.

Em outubro, o Pavilhão do Conhecimento terá uma nova exposição, a "Ciência da Pixar", visitável até agosto do próximo ano e que desvendará "a ciência dos efeitos especiais" de personagens dos filmes de animação produzidos pelos estúdios da Disney/Pixar.

Ao todo, em Portugal, existem 20 Centros Ciência Viva.

O Pavilhão do Conhecimento, que é sede da Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, é um deles, e o maior.

Tem como morada o Largo José Mariano Gago, nome do físico (1948-2015) que foi ministro da Ciência (1995-2002 e 2005-2011) e hoje é perpetuado na designação do auditório do Centro Ciência Viva que o próprio inaugurou, em 1999.

Em dia de aniversário, o Pavilhão do Conhecimento vai ter atividades com entrada livre (habitualmente as entradas no espaço são pagas, num valor variável entre os 9 e os 14 euros) e prémios à mistura, tantos quantos o número de anos que o recinto está aberto ao público.

O dia será longo, com atividades entre as 10:00 e as 20:00, incluindo experiências de física, demonstrações de ginástica, lições sobre comida saudável para os intestinos e uma oficina sobre rádio, música e ciência.

No exterior vai haver bolo para partilhar e parabéns para cantar.

Temas:
Pavilhão do Conhecimento | Centro Ciência Viva

SAIR

24.07.2024 às 18h18



SUSANA LOPES FAUSTINO

O Pavilhão do Conhecimento celebra 25 anos com um dia inteiro de festa – a entrada é gratuita



Foto: DR

Nesta quinta, 25, o Pavilhão do Conhecimento celebra 25 anos de vida com uma série de atividades, dentro e fora de portas, que propõem viajar aos melhores momentos da sua história. Estão todos convidados, miúdos e graúdos

É com orgulho no trabalho feito por toda a equipa que Rosalia Vargas, diretora do Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva, fala da festa programada para esta quinta, 25, que assinala um quarto de século de vida deste museu de tecnologia e ciência com casa no Parque das Nações, em Lisboa. "Todos os anos, por altura do aniversário, abrimos as portas do Pavilhão ao público e celebramos a nossa história com muitas atividades gratuitas", conta-nos.



Foto: DR

Como é tradição, o mote da festa é dado pela mentira que anunciam a 1 de abril, e desmentida depois. Este ano, falava numa espécie de máquina do tempo. O post indicava um estudo sobre relatividade geral e hipotéticos atalhos no espaço-tempo que permitiriam atravessar pontos distantes no Universo.

Ora, é precisamente de uma viagem ao passado, a 1999, ano de inauguração do Pavilhão do Conhecimento, e a momentos relevantes que se fará a festa ao longo desta quinta, 25, entre as 10h e as 20h. O programa recorda exposições como *Viral, Era uma vez... Ciência, A Vida Secreta dos Intestinos* e *Dinossauros: O Regresso dos Gigantes* que inspiram um rol de atividades, jogos interativos, momentos musicais, desafios e até prémios.

No exterior do edifício, pelas 10h, dá-se início à celebração com a trupe Uh!topia, intérpretes da animação *Tcharan!* que dá corpo a uma das exposições preferidas dos mais novos. Depois deste momento de abertura, os visitantes são convidados a fazer fotografias em cenários de exposições; a vestir a pele de paleontólogo e geológo na descoberta de fósseis, recordando exposições como *Dinossauros: O Regresso dos Gigante*s e *T-Rex: Quando as Galinhas Tinham Dentes*.

Mais mexidas são as demonstrações de ginástica marcadas para as 12h e 15h, numa parceria com a Federação Portuguesa de Ginástica. A partir das 16h, vai ouvir-se música e dançar com o atuação de Brunel Monteiro e Hugberto Leal, Soltar o DJ e cantar-se os parabéns ao Pavilhão do Conhecimento.





Fotos: DR

No átrio, também há muita coisa a decorrer: uma projeção de fotografias, retrato dos 25 anos do Pavilhão do Conhecimento; a exposição *Cinco Décadas de Democracia, O que Mudou?*, que recorda a colaboração com a Fundação Francisco Manuel dos Santos e experiências que explicam a física presente no nosso dia a dia.

No Laboratório, esperam-se visitantes curiosos para fazer perguntas sobre química, numa ação que recorda a figura do pai da primeira tabela periódica, Dmitri Mendeleev, enquanto na Biblioteca e Sala dos Relógios, acontece um workshop sobre rádio, música e ciência pela Rádio Zig Zag. A iniciativa não se esgota aqui, há mais fazer e aprender, seja miúdo ou graúdo.

Ao longo destes 25 anos, o Pavilhão do Conhecimento já recebeu mais de cinco milhões de visitantes, número que também explica o interesse dos portugueses por este tipo de equipamentos. “Os últimos dados do Eurobarómetro relativos à literacia científica”, revela Rosalia Vargas, “põem os portugueses no segundo lugar dos que mais visitam museus de ciência e a existência de uma Rede Nacional de Centros Ciência Viva, com 20 equipamentos, tem contribuído para estes resultados.” Mais uma razão para celebrar!

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva > Lg. José Mariano Gago, 1, Parque das Nações, Lisboa > T. 21 891 7100 > 25 jul, qui 10h-20h > grátis

A Não Perder Newsletter

Pavilhão do Conhecimento celebra 25.º aniversário com entradas gratuitas

Por **vousair.pt** - 24 de Julho 2024, 10:16



Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva

O **Pavilhão do Conhecimento** abriu portas em Lisboa há **25 anos**. Esta **quinta-feira**, o dia de aniversário é comemorado com várias **atividades com entrada livre** e tantos **prémios** quanto o número de anos que o recinto celebra.

O programa das festas é extenso, com **atividades entre as 10:00 e as 20:00**, incluindo experiências de física, demonstrações de ginástica, lições sobre comida saudável para os intestinos e uma oficina sobre rádio, música e ciência. Haverá ainda bolo partilhar e parabéns para cantar no exterior do recinto.

As entradas, que habitualmente têm um valor variável entre nove e 14 euros, serão gratuitas.

Desde 25 de julho de 1999, **o Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva já foi visitado por 5,6 milhões de pessoas**, de acordo com os dados divulgados à Lusa. A maioria são famílias portuguesas, mas entre os visitantes estrangeiros destacam-se brasileiros e espanhóis.

No primeiro semestre de 2024, 171.500 pessoas visitaram o espaço, sobretudo famílias, escolas e turistas estrangeiros, respetivamente.

Já em **2023**, o Pavilhão do Conhecimento recebeu **quase 300 mil pessoas**, cerca de 37 mil mais do que no ano anterior. O anterior recorde de visitantes era o de 2002, ano em que mais de 272.500 pessoas foram conhecer o recinto.

Em Portugal, existem ao todo 20 Centros Ciência Viva. Um deles é o Pavilhão do Conhecimento, que é sede da Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, sendo também o maior.

Todos os anos o recinto acolhe diversas exposições, atividades lúdicas e pedagógicas e palestras. Segundo a Lusa, as exposições mais visitadas foram: em 2004, "O Voo", dedicada à ciência e à tecnologia da aviação; em 2007 e 2008, "Knojo!", que abordou o tema da "ciência indiscreta" do corpo humano; em 2019 e 2020, "Pum!", que revelou a "vida secreta" dos intestinos; e, em 2022 e 2023, "Dinossauros: O Regresso dos Gigantes", que proporcionou uma viagem no tempo à época em que estes animais habitavam a Terra.

O Pavilhão do Conhecimento receberá, no mês de outubro, uma **nova exposição intitulada "Ciência da Pixar"**. Esta poderá ser visitada até agosto do próximo ano e procurará revelar "a ciência dos efeitos especiais" de personagens dos filmes de animação produzidos pelos estúdios da Disney/Pixar.

Vale tudo para tirar os miúdos de casa: Ciência Viva com mais de 400 ações em todo o País

Descubra as constelações, de olhos postos no céu, ou os segredos que escondem as águas do Tejo. Neste verão, só fica em casa quem não tiver curiosidade de conhecer novos mundos.

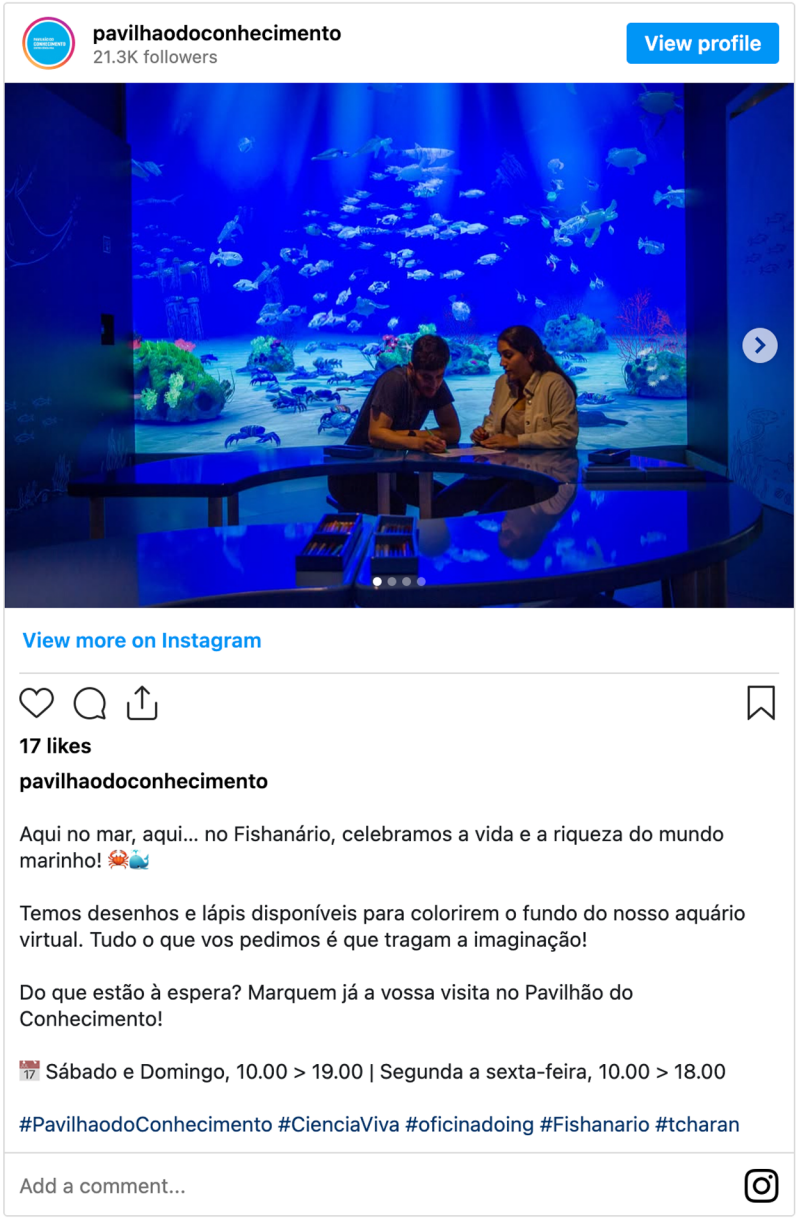
31 de julho de 2024 às 21:41



Ciência Viva no Verão

No verão, as férias podem ser como que intermináveis e quem tem crianças sabe o quão difícil pode ser entretê-las de uma forma didática e, acima de tudo, que não envolva ecrãs de televisão. Se está a braços com essa desafiante jornada, saiba que a Ciência Viva voltou a organizar as suas habituais jornadas de verão, que prometem levar quem queira aprender um pouco mais e sempre com as 'mãos na massa'.

Ora vejamos: este centro dedicado aos estudos de Ciência propõe mais de 400 ações em vários pontos de Portugal, que pode descobrir até dia 15 de setembro. Na plataforma, pode consultar tudo o que está disponível e o que mais se adequa ao que pretende e ao local onde está, mas na verdade, os programas são do mais diversificado possível.



Há sempre um especialista a acompanhar que vai explicando aquilo que está a ver. Por exemplo, se o que pretende é ver o céu estrelado na pacata freguesia de Castelo Rodrigo, terá alguém ao lado para lhe contar tudo sobre esse mundo mágico de estrelas e constelações.

Há também passeios pelo Tejo ou ações no Pavilhão de Conhecimento, sempre com o objetivo de dar a conhecer novos mundos, sendo que a maioria dos programas são gratuitos.

Da observação de aves, passando pelo conhecimento dos mais diversos habitats, este pode ser um verão em cheio para quem tiver curiosidade de conhecer novos mundos.

na cidade

Vai poder visitar uma ilha no meio do estuário do Tejo este verão

É uma das várias ações que fazem parte da iniciativa Ciência Viva. As atividades são gratuitas.

28/07/2024 às 05:34



É gratuita.



texto
Sara Lopes

As férias de verão não precisam de ser exclusivamente passadas na praia ou na piscina; podem também ser uma oportunidade para explorar a natureza. Essa é a proposta da iniciativa Ciência Viva, que todos os anos organiza atividades guiadas por investigadores e especialistas de instituições e associações científicas, num ambiente descontraído e informal.

Durante os meses de julho, agosto e setembro, a Câmara Municipal de Lisboa, em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, promoverá uma série de ações gratuitas que visam permitir que os participantes descubram locais naturais e históricos de grande relevância no concelho.

Uma das iniciativas é um passeio até à ilha do Rato, situada no estuário do Tejo, a bordo da falua Esperança, uma embarcação típica da região. Nesta atividade, serão discutidos tópicos relacionados com o meio ambiente, a sua importância ecológica e o papel do estuário nos ecossistemas de flora e fauna.

Os participantes também desembarcarão no banco de areia, onde será realizada uma pequena ação de recolha de resíduos, alinhada com as preocupações sobre o lixo marinho e a emergência climática. Esta ação está marcada para os dias 30 de julho e 29 de agosto e inclui um piquenique.

Outro ponto alto da programação é o passeio pela zona do mouchão da Póvoa, no estuário do Tejo, também a bordo da falua Esperança, agendado para 2 de setembro. Ademais, o programa contempla observações astronómicas, visitas à Estufa Fria de Lisboa e à Quinta Pedagógica dos Olivais, bem como atividades sensoriais que permitem explorar as uvas através dos sentidos.

Todas as atividades são gratuitas, mas a inscrição é obrigatória. Algumas já estão lotadas, mas ainda é possível entrar em lista de espera. A programação completa pode ser consultada online.

Inscrições já estão abertas para Ciência Viva no verão

Leitura: 3 min 22 julho, 2024 às 21:05



Programa da rede Ciência Viva para o verão foi apresentado a borda da embarcação tradicional falua, no rio Tejo Fotos **1** de **4**

A edição de 2024 de Ciência Viva no Verão em rede começou e milhares já se inscreveram. Com duração até 15 de setembro e com diversas atividades de divulgação científica a nível nacional, esta iniciativa procura aproximar o público à ciência.

Verónica Freitas

Organizada pela rede nacional de centros Ciência Viva no período de verão, o número de inscrições, que continuam abertas, é positivo: no primeiro minuto, registaram-se 430 participantes e, passados 15 minutos, estavam inscritas 2857 pessoas. As iniciativas decorrem um pouco por todo o país. Por exemplo, a 7 de agosto, há um encontro marcado em Bragança com os tesouros naturais de Trás-os-Montes. A 12 de agosto, haverá uma visita noturna ao parque em Vila do Conde. No Algarve, também se promove a observação de camaleões à noite nos dias 31 de julho, 28 de agosto e 4 de setembro. Em Proença-a-Nova, poderão descobrir os segredos do Vale Amourão no dia 3 de agosto. Já 17 de agosto, haverá uma saída para observação das grandes aves que sobrevoam as arribas do Parque Natural do Douro Internacional. São apenas algumas das iniciativas deste verão.

Este ano, a edição conta com mais de 400 ações, disponíveis em cerca de 650 datas em colaboração com 90 entidades parceiras.

Só no ano passado, as inscrições ultrapassaram os 16 mil participantes e, desde a criação da iniciativa em 1997, estima-se que mais de 350 mil pessoas tenham participado nas atividades do programa da rede nacional de Ciência Viva.

Mais visitantes no Pavilhão de Conhecimento

Rosalia Vargas, presidente da Ciência Viva, afirma que o número de visitantes no Pavilhão de Conhecimento teve um aumento significativo: “Estamos com uma média de cerca 900 (visitantes) por dia. Antes, costumava estar nos 700 por dia. Notámos que, desde a pandemia, muitas mais famílias estão a visitar, principalmente, no fim de semana.”

No entanto, destaca que, em relação às escolas, esta participação diminuiu: “Queremos ter conversações com a Educação para que o número aumente” diz.

Novo centro Ciência Viva em Vouzela

As “ações que se fazem” durante o verão na rede nacional de Ciência Viva não são apenas para os mais pequenos. “São para todo o público, a Ciência Viva no verão é dirigida ao público e são as famílias que muito aproveitam”, explica, ainda, a especialista.

“Temos 20 (centros de ciência viva) e vamos continuar" a crescer, afirma a presidente. Neste momento, realça que está prevista a abertura do vigésimo primeiro centro, o que poderá acontecer "dentro de um ano. Estamos a trabalhar num centro em Vouzela, que será instalado no antigo mercado”. O projeto está em andamento.

No Verão, há Ciência Viva de norte a sul, por trilhos, rios e até grutas

Em Lisboa, o arranque fez-se com uma viagem à ilha do Rato, no estuário do Tejo, mas o programa inclui mais de 400 acções em todo o país, e prolonga-se até 15 de Setembro.



Escrito por Raquel Dias da Silva
Jornalista, Time Out Lisboa
quarta-feira 31 julho 2024

Partilhar



© Ciência Viva | A bordo da falua Esperança, no âmbito do programa Ciência Viva no Verão

São quase dez da manhã quando chegamos ao cais de embarque, na Doca de Santo Amaro, junto ao campo de padel. Gentil Rocha e a sua equipa estão prontos para nos receber a bordo da *Esperança*, uma canoa inscrita como falua na Marinha do Tejo. Construída de raiz em 2006 nos Estaleiros Jaime Costa, em Sarilhos Pequenos, encontra-se sob a alçada directa da Direcção Municipal de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas, e é utilizada sobretudo para acções de sensibilização como esta. A ideia, explicam-nos, é inaugurar a Ciência Viva no Verão com um passeio pela zona do mouchão da Póvoa, no Estuário do Tejo, e conversar sobre a importância de promover a aproximação do público à ciência. “Há 28 anos que organizamos esta iniciativa, sempre em colaboração com outras instituições e a comunidade científica”, diz a presidente da Ciência Viva, Rosalia Vargas.



© Ciência Viva

Irmos para a rua e aproveitarmos parte do Verão, nas férias ou nos tempos livres, para nos rodearmos de ciência e de natureza. É este o convite da Rede de Centros de Ciência Viva, que todos os anos promove actividades guiadas por investigadores e especialistas, de Julho a Setembro, num ambiente informal e descontraído. Só no distrito de Lisboa, por exemplo, contam-se cerca de 30 propostas, incluindo uma visita ao Laboratório de Preparação e Conservação de Fósseis do Museu da Lourinhã, nos dias 6 e 14 de Agosto. Ao todo, são mais de 400 acções de norte a sul do país, disponíveis em cerca de 650 datas e organizadas em colaboração com 90 entidades parceiras. Nem todas são gratuitas, mas há muito por onde escolher. Só não convém encostar-se à sombra da bananeira, porque as inscrições esgotam rapidamente e, na melhor das hipóteses, terá de ficar em lista de espera. É o que já está a acontecer com os passeios no estuário do Tejo, mais concretamente no Mar da Palha, uma grande bacia próxima da foz, que pertence à União das Freguesias de Barreiro e Lavradio.



© Ciência Viva

“Antes de entrar para o barco, é preciso colocar os coletes salva-vidas”, avisa Gentil Rocha, do departamento de Ambiente da autarquia, que trata de nos ceder o material e falar sobre a ilha do Rato, onde a embarcação fará uma breve paragem. “Também é conhecida por Mouchão das Ostras, porque durante muitos anos foi utilizada para criação de ostras portuguesas”, revela, lamentando de seguida o seu estado. “Agora o que está a dar é a amêijoa-japonesa.” Conhecida como “um filtrador de alta eficiência”, como indica o guia pedagógico *Comunidades Aquáticas*, a *Ruditapes philippinarum*, assim se identifica a espécie, foi introduzida em Portugal para despoluir os rios Tejo e Sado, que estavam contaminados com mercúrio, chumbo, cádmio e biotoxinas. O problema, revelam-nos, é que todos os dias são recolhidas ilegalmente toneladas de amêijoa. Muita espalha-se pelo mercado nacional, o que representa uma grave ameaça à saúde pública. Mas não só. “A captura também tem impactos ambientais, sobretudo quando usam técnicas de arrasto, como ganchorras



© Ciência Viva

Com uma área aproximada de 320 quilómetros quadrados, o estuário do Tejo é o maior da Europa Ocidental, mas encontra-se sujeito a várias pressões resultantes da actividade humana, como a exploração dos seus recursos naturais, a sua utilização como porto de mar, as actividades de recreio, a crescente urbanização das suas margens e a instalação de várias indústrias. “É por isso que é tão importante darmos a conhecer o estuário, a sua importância para as comunidades biológicas, para as populações e para o próprio ambiente como regulador climático, como abrigo de biodiversidade e como local de importância internacional”, partilha Gentil, que desta vez se faz acompanhar também pelos investigadores Maria José Costa e João Paulo Medeiros, do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, que destacam as pradarias marinhas e os sapais (ou “rins da Terra”, porque funcionam como depuradores dos estuários ou baías onde se encontram), e nos falam das espécies mais comuns na zona ribeirinha de Lisboa, como as macroalgas.



© Ciência Viva | A investigadora Maria José Costa, do MARE

Passado cerca de uma hora a bordo, já longe da paisagem inicial e fora da área protegida da Reserva Natural do Estuário do Tejo, atracamos num banco de areia. É a tal ilha do Rato, a sul do Canal do Montijo e da Esquadrilha de Helicópteros da Marinha. Aí, à excepção de três ou quatro guarda-sóis e de uma tenda improvisada, que desconfiamos pertencerem às dezenas de pessoas que se vêem frequentemente a apanhar amêijoa-japonesa nas imediações, não se avista mais nada a não ser vegetação rasteira e detritos marinhos. “Além das alterações climáticas e da sobrepesca, o lixo marinho é outra problemática dos meios aquáticos. Aliás, nós temos aqui golfinhos que, durante a Primavera e o Verão, entram no estuário à caça, à procura de cardumes, e que acabam a comer plástico inadvertidamente”, lamenta Gentil. “Normalmente, esta paragem inclui recolha de resíduos.” Mas esta visita é uma versão resumida da acção gratuita, que procura “dar a conhecer para proteger”.



© Ciência Viva no Verão | O investigador João Paulo Medeiros, do MARE

“Neste momento, trabalho maioritariamente em estudos e programas de monitorização ambiental, sobretudo no que diz respeito à qualidade ecológica da água”, diz o investigador João Paulo Medeiros. “No estuário do Tejo, sabemos que tem vindo a melhorar nos últimos anos, mas é uma luta contínua. Felizmente há uma maior consciência dos municípios e das populações, e cada vez mais parte ou tem partido dos jovens. Nós, por exemplo, temos um programa, O MARE vai à Escola, onde desenvolvemos actividades desde o pré-escolar até ao 12.º ano, o que nos permite também consciencializar para esta temática. E acredito que, de alguma forma, através dessas e de outras iniciativas, como esta da Ciência Viva, é possível chegar à família inteira. E isso é importante porque a literacia dos oceanos começa em casa. Por exemplo, aquilo que se põe na sanita, porque a verdade é que nem sempre vai parar ou fica retido na ETAR [estação de tratamento de águas residuais], ou o cuidado que se tem com o descarte de lixo quando estamos a passear junto ao estuário, porque o nosso comportamento individual, ao contrário do que possamos imaginar, tem uma grande consequência.”

Ciência Viva no Verão: Vários locais, de norte a sul e ilhas. Até 15 Set, vários horários e preços

Leia a edição de Verão da Time Out, já à venda

+ Veados-vermelhos-ibéricos já andam em liberdade pela Quinta do Pisão

Um email que vais verdadeiramente amar

Subscreva a nossa newsletter. Seja o primerio a descobrir as novidades e o melhor da sua cidade.

Insira o seu email

Subscreva

Ao inserir o seu email concorda com os nossos Termos de Utilização e Política de Privacidade, tal como concorda em receber emails da Time Out com notícias, eventos, ofertas e promoções de parceiros.

EXCLUSIVO DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Ciência Viva no Verão arranca com visita de barco a uma ilha no meio do estuário do Tejo

Visita à ilha do Rato, no estuário do Tejo, foi o mote para o arranque da iniciativa Ciência Viva no Verão, que decorre entre 15 de Julho e 15 de Setembro com mais de 400 acções em todo o país.

Filipa Almeida Mendes
22 de Julho de 2024, 19:12

Oferecer artigo 6



A visita à ilha do Rato foi o mote para o arranque da Ciência Viva no Verão 2024 CIÊNCIA VIVA

Ouça este artigo
00:00 06:22

Visto do Tejo, em alto mar, o cenário é quase idílico: o azul do oceano funde-se com o azul do céu, com o vermelho da Ponte 25 de Abril a contrastar. O caminho é em frente, mas olhamos para trás, de frente para a ponte e vemos, do lado direito, Lisboa e os seus edifícios e contentores de várias cores e, do lado esquerdo, a chamada "margem Sul" coberta de verde.

Partimos por volta das 10h desta segunda-feira da Doca de Santo Amaro, em Alcântara, a bordo da falua *Esperança*, com a sua imponente vela branca, uma embarcação tradicional construída no início do XXI e assim baptizada em homenagem a uma "esperança de que melhores dias viessem" após os estaleiros navais do Tejo terem ido à falência. Seguimos em direcção à ilha do Rato, um ilhéu localizado no estuário do Tejo, mais concretamente no Mar da Palha, que pertence à União das Freguesias de Barreiro e Lavradio.



Visita parte da Doca de Santo Amaro, em Alcântara, a bordo da falua *Esperança* CIÊNCIA VIVA

Esta visita à ilha do Rato é o mote para o arranque da Ciência Viva no Verão, uma iniciativa de aproximação da população à ciência que é organizada há 28 anos, em parceria com a Rede de Centros Ciência Viva, e que decorre entre 15 de Julho e 15 de Setembro.

Passado cerca de uma hora a bordo da falua *Esperança*, começamos a avistar um pequeno banco de areia. Chegamos à tal ilha do Rato, também conhecida como "Mouchão das Ostras" porque, no século XIX, ali eram cultivadas ostras em viveiros que não só abasteciam os mercados de Lisboa como eram também exportadas para França e Inglaterra.

Hoje, os únicos sinais desses tempos são as dezenas de conchas de ostras mortas - até porque a criação de ostras naquele local foi entretanto suspensa - e outros bivalves, que cobrem o fundo do mar e o areal da ilha do Rato, que se estende ao longo de aproximadamente 45.600 metros quadrados. Aliás, se o cuidado for pouco, é provável que uma pedra ou uma concha mais desperta deixe a sua marca no pé de quem pisa a areia.



A ilha do Rato também é conhecida como "Mouchão das Ostras" CIÊNCIA VIVA

A ilha, aparentemente "virgem", parece quase um oásis no meio do estuário do Tejo, o maior estuário da Europa ocidental. A areia é branca (se não estiver molhada, claro), a vegetação ali à volta verde vivo e o céu e o mar continuam azuis. Três ou quatro guarda-sóis e uma espécie de tenda povoam o local. Segundo os guias a bordo, há precisamente quem para ali se dirija para acampar. Ou, talvez, aquele "acampamento" improvisado seja um ponto de repouso das dezenas de pessoas que vemos nas imediações a apanhar amêijoa-japonesa, uma espécie invasora que cresce e se reproduz muito rapidamente e que chega aos consumidores, muitas vezes, sem qualquer análise, tratamento ou depuração, estando também associada, muitas vezes, a uma apanha ilegal.

Dar a conhecer para proteger

A visita à ilha em que participamos é uma "versão resumida" das visitas agendadas no âmbito do programa Ciência Viva no Verão de 2024. A actividade chama-se "A Caminho da ilha do Rato", realiza-se nos dias 30 de Julho e 29 de Agosto e inclui um passeio até esta ilha, a bordo desta mesma falua *Esperança*, o desembarque, uma pequena operação de recolha de lixo e um piquenique partilhado.

Esta acção gratuita é realizada em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e o Mare - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade de Lisboa. Durante o passeio, serão também abordados temas ambientais, assim como a importância ecológica do estuário e o seu papel no ecossistema para as comunidades biológicas de flora e fauna. Além disso, poderá eventualmente ser possível a observacão de aves.



Gentil Rocha, do departamento de ambiente da CML CIÊNCIA VIVA

Mas este é também um alerta para uma das maiores ameaças - a par com as alterações climáticas e certas actividades de pesca - ao estuário: o lixo marinho. Pensemos, por exemplo, nos golfinhos que entram no estuário do Tejo na altura da Primavera e do Verão para caçar e que acabam por comer lixo ou ingerir nanoplásticos.

Maria José Costa, bióloga marinha e investigadora do Mare que acompanha a visita, destaca a importância do estuário do Tejo para os ecossistemas e até como área de pesca de, por exemplo, corvinas. Naquelas águas, explica, crescem linguados, robalos e douradas que entram para o estuário pequeninos. Mas aquela é também uma zona que faz parte da rota migratória das aves - embora a melhor altura para as observar seja no Outono e Inverno.



Maria José Costa, bióloga marinha e investigadora do Mare CIÊNCIA VIVA

Nas margens do estuário do Tejo existe também imensa vegetação, incluindo pradarias marinhas, onde vivem os cavalos-marinhos, e sapais - formações de vegetação que são conhecidas como os "rins da Terra" porque fazem na natureza aquilo que os nossos rins fazem no corpo humano, ou seja, são plantas que quando estão submersas fazem a depuração das águas além de servirem de abrigo a várias aves. E não nos podemos esquecer das macroalgas.

Durante a visita, há ainda tempo para falar sobre a qualidade da água do estuário do Tejo, que, segundo Maria José Costa, tem vindo a melhorar ao longo dos últimos anos - e, isso, os investigadores sabem-no não só através de amostras de água como de outros indicadores ambientais.

Alia-se, assim, o lazer à aprendizagem. Ana Noronha, directora executiva da agência Ciência Viva, salienta, por sua vez, a atenção e o interesse do público português por estas actividades. "Isso acontece porque há um grande interesse pela ciência e a confiança nos cientistas é muito grande", afirma, acrescentando que o Ciência Viva no Verão inclui "muitas acções" ligadas a diferentes áreas da ciência e tecnologia em todo o país.



A edição deste ano do Ciência Viva no Verão conta com mais de 400 acções diferentes CIÊNCIA VIVA

A edição deste ano do Ciência Viva no Verão conta com mais de 400 acções diferentes - entre as quais, a exploração de trilhos, em Trás-os-Montes, onde existe o testemunho da presença do lobo ou urso, uma visita à fábrica da Renova, em Torres Novas, uma saída de campo nocturna, no Algarve, para observação de camaleões, um percurso guiado pelas fumarolas das Furnas, na ilha de São Miguel, ou uma viagem no tempo para ver os fósseis do Paleozóico em Proença-a-Nova.

No ano passado, participaram nesta iniciativa mais de 16 mil pessoas. Segundo dados do Ciência Viva, no primeiro minuto do arranque das inscrições para a edição deste ano registaram-se 430 participantes e, ao fim de 15 minutos, eram já mais de 2800.



DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Bióloga marinha Maria José Costa distinguida com o Grande Prémio Ciência Viva

Maria José Costa é professora catedrática aposentada da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

LER MAIS

filipa.mendes@publico.pt

Sugerir correcção



A Ciência da Pixar é produzida pelo Museu de Ciência de Boston e pela Pixar Animation Studio

Na Modelagem, a primeira das oito áreas da exposição, pode e deve jogar-se a mão às esculturas das personagens. Segue-se o Rigging (criação do esqueleto da personagem), Superfícies (aspeto visual), Cenários e Câmaras, Animação, Simulação (dos movimentos e ações), Iluminação e Renderização. "Todos os processos são altamente complexos, requerem muito tempo, pessoas e recursos", afirma Ana Fidalgo. Os bastidores desta indústria descobrem-se em duas salas, numa área com cerca de 900 m2, através de **conteúdos escritos, cenários, vídeos, figuras de grande escala e cerca de 50 estações de atividades interativas**, onde podemos iluminar um cenário, criar expressões de uma personagem, trabalhar os seus movimentos, entre outras coisas.



Mais de 50 estações de atividades permitem explorar a ciência e a tecnologia necessárias para produzir um filme de animação

Rewards

* Ex.: Limite de Crédito 1.500€, reembolso em 12 meses, TAN 18,72%.

Sabe mais em wizink.pt

"A Ciência da Pixar", em Lisboa: Como ganham vida os heróis da animação



No Pavilhão do Conhecimento, desvenda-se o processo criativo dos filmes do estúdio de animação. Sem matemática, física e tecnologia, não teríamos Buzz Lightyear, Dory ou Wall-E

O fato espacial não engana, estamos perante a figura em grande escala de Buzz Lightyear, o astronauta amigo de Woody no filme ***Toy Story*. Estreado em 1995, é um marco na história do cinema de animação. Foi a primeira longa-metragem da Pixar e seria também o primeiro filme de animação totalmente realizado por computador**. Justifica-se, portanto, que a exposição *A Ciência da Pixar*, produzida pelo Museu de Ciência de Boston e pela Pixar Animation Studio, dê honras de abertura às suas personagens. Mas há mais. Com a ajuda de Faísca McQueen (*Carros*), Dory (*À Procura de Dory*), Sulley e Mike (*Monstros e Companhia*) ou Carl (*Up! Altamente*) explica-se o complexo processo de produção deste género de filmes. **"É necessária muita matemática, programação, física, tecnologia e até se faz investigação para que tudo seja o mais real possível, do cenário às personagens, movimentos e expressões"**, diz Ana Fidalgo, do departamento expositivo do Pavilhão do Conhecimento.

Sabia que a relva do filme *Uma Vida de Inseto* ganha vida graças à utilização da fórmula matemática da parábola? E que para criar o movimento natural da cabeleira farta e rebelde de Merida, de *Brave – Indomável*, se recorreu a molas de suspensão? Ou, ainda, que para renderizar um dos frames do filme *Coco* foram necessárias 89 horas? Estes e outros conceitos são explicados nesta que **é a terceira exposição promovida pela Fundação "la Caixa" e a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica**.



A Ciência da Pixar > Pavilhão do Conhecimento > Lg. Dr. Mariano Gago, 1, Lisboa > T. 21 891 7100 > até 14 set 2025, ter-sex 10h-18h, sáb-dom e fer 10h-19h > €14, €9 (3-17 anos), €30 (família de 2 adultos e filhos até aos 17 anos), até 2 anos grátis



EXPERIÊNCIA PIXAR

Pipocas, Pixar Bar e passadeira vermelha. O Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, promete uma experiência completa.

“Até ao infinito e mais além!” A famosa frase de Buzz Lightyear, em “Toy Story”, será o mote da nova exposição do Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa. A partir de 11 de outubro, o Parque das Nações será invadido pelas personagens de animações mais icónicas. Durante a cerimónia de abertura, as famílias até terão direito a uma passadeira vermelha, pipocas e acesso ao Pixar Bar, com snacks inspirados nos filmes.

“Mundialmente conhecidos — desde a estreia de ‘Toy Story: Os Rivais’, em 1995 —, os universos repletos de personagens divertidas da Pixar fazem parte do imaginário coletivo e perduram na memória. Nos estúdios de animação da Pixar, um brinquedo, um peixe, um carro ou até um sentimento ganham vida, mas como?”, descreve a organização.

A exposição, intitulada “A Ciência da Pixar”, apresentará, como a NiT já lhe tinha contado, diversas atividades que ajudam a compreender o processo de criação dos filmes — com muita ciência, engenharia e tecnologia pelo meio. A inauguração terá como anfitriões o corajoso Buzz Lightyear (“Toy Story”) e o Senhor Incrível (“Os Incríveis”), prontos para enfrentar todos os vilões.

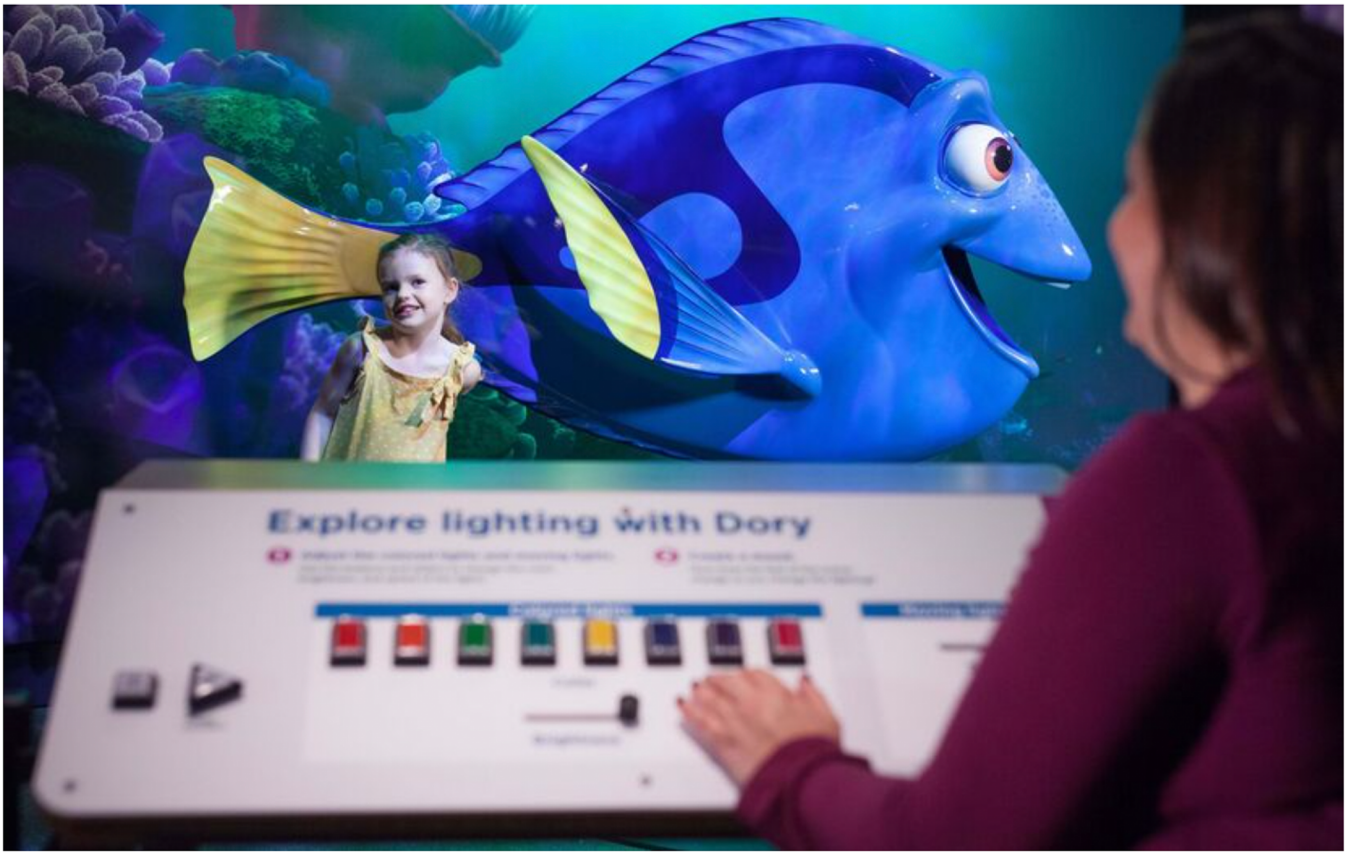
Leia o artigo completo.

05/12/2024 às 10:00

Conheça os segredos por detrás dos grandes filmes de animação num programa único que os miúdos não vão querer perder

O Pavilhão do Conhecimento tem patente uma exposição que desvenda os segredos do universo mágico das personagens da Pixar. O mundo do 'Toy Story' e outros filmes infantis está à distância de uma visita.

23 de outubro de 2024 às 21:40



Ciência da Pixar

Foto: Pavilhão do Conhecimento

Foi em novembro de 1995 que a Pixar lançou o seu primeiro filme, 'Toy Story', e a partir daí, seguiram-se inúmeros sucessos que apaixonaram miúdos (e não só!). Agora, vai ser possível conhecer o mundo por detrás dos maiores sucessos de animação do mundo, no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa.

pavilhaodoconhecimento
21.3K followers
View profile



View more on Instagram

500 likes

pavilhaodoconhecimento

A Ciência da Pixar está a chegar ao Pavilhão do Conhecimento! 😍🥳

Venham descobrir como os filmes de animação são feitos, numa exposição que junta arte, ciência, matemática e tecnologia, e claro, encontrar algumas das vossas personagens favoritas. A inauguração é já esta sexta-feira, com um programa que não vão querer perder!

👉 Saibam mais no link na bio.

#PavilhaodoConhecimento #CienciaViva #ACienciadaPixar #TheScienceBehindPixar

View all 14 comments

Quer saber como é que cada fio de cabelo da Mérida parece real? Ou como é que é trabalhada a textura da roupa dos personagens? Essas e muitas outras perguntas vão poder ser respondidas nas oito áreas disponibilizadas pela exposição que vai levar os fãs de filmes de animação até **"ao infinito e mais além"**.



2024-10-21_16_29_45 merida11.jpg Foto: Pixar

Com mais de 50 experiências interativas, os fãs de filmes como 'Up - Altamente!' ou 'Coco', vão poder acompanhar passo a passo os bastidores da sua criação, indo desde a modelação das personagens, à criação dos cenários onde se vão passar todas as suas aventuras e até à renderização onde todos os pixels contam.

Criada pelo Museu de Ciência de Boston em conjunto com a Pixar Animation Studios, a exposição chega a Portugal pelas mãos da Fundação 'La Caixa' e da Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica.



2024-10-21_16_30_46 Andys_Toys7.jpg Foto: Pixar

Com inauguração no dia 11 de outubro, a Ciência da Pixar, vai poder se visitada até ao dia 14 de setembro de 2025, com bilhetes que variam entre os 9€ e os 14€, existindo pacotes direcionados a famílias e grupos escolares.

“A Ciência da Pixar”: exposição temporária dedicada ao mundo da animação chega a Lisboa

Buzz Lightyear (“Toy Story”) e o Senhor Incrível (“Os Incríveis”) chegam ao Pavilhão do Conhecimento, numa exposição que permite mergulhar nos bastidores da Pixar e na criação de filmes.

FILIPA SANTOS SOUSA - REDATORA · OUTUBRO 10, 2024

COMPARTILHE O ARTIGO



Crédito Editorial: Wirestock Creators / Shutterstock.com | Imagem genérica de contexto

“Luz, Câmara, Ação!” A exposição **“A Ciência da Pixar”** chega esta sexta-feira, 11 de outubro, ao **Pavilhão do Conhecimento,** no Parque das Nações, em Lisboa. Trata-se de uma mostra temporária temática, onde o mundo da animação cinematográfica se assume como protagonista.

45 coisas para fazer, pelo menos uma vez na vida, em Lisboa

Lugares em Lisboa para entreter as crianças... que os pais também vão gostar

Desde que **“Toy Story: Os Rivais” estreou em 1995,** a Pixar conquistou o público com sucessos memoráveis como **“Monstros e Companhia”, “À Procura de Nemo” e “Divertida-Mente”**, entre outros. Esta exposição oferece permite **explorar os bastidores dos estúdios** Pixar e descobrir como **a ciência e a tecnologia avançadas** são fundamentais na criação das suas obras.



A mostra estará disponível até **14 de setembro de 2025** e inclui **mais de 50 módulos interativos** que permitem aos visitantes vivenciar cada fase do processo criativo. Além disso, apresenta relatos exclusivos de animadores e engenheiros.

Produzida pelo Museum of Science de Boston e os Pixar Animation Studios, a exposição chega a Lisboa graças a uma parceria entre a Fundação 'la Caixa' e a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica.

Morada: Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva, Largo José Mariano Gago, nº1 – Parque das Nações

Bilhetes: 9€ até aos 17 anos; 14€ para adultos; 10€ para seniores; 30€ para famílias com dois adultos e dois miúdos

Se gostas de visitar exposições diferentes, então não podes perder "Living Van Gogh".

COMPARTILHE O ARTIGO

Tags: bilhetes para atrações, Exposição, tour temático

CULTURA O QUE FAZER

na cidade

“Até ao infinito e mais além”. Exposição da Pixar chega esta semana a Lisboa

Pipocas, Pixar Bar e passadeira vermelha. O Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, promete uma experiência completa.

06/10/2024 às 14:06



Woody e Buzz vão voltar.

texto
Catarina Simões

“Até ao infinito e mais além!” A famosa frase de Buzz Lightyear, em “Toy Story”, será o mote da nova exposição do Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa. A partir de 11 de outubro, o Parque das Nações será invadido pelas personagens de animações mais icónicas. Durante a cerimónia de abertura, as famílias até terão direito a uma passadeira vermelha, pipocas e acesso ao Pixar Bar, com snacks inspirados nos filmes.

“Mundialmente conhecidos — desde a estreia de ‘Toy Story: Os Rivais’, em 1995 —, os universos repletos de personagens divertidas da Pixar fazem parte do imaginário coletivo e perduram na memória. Nos estúdios de animação da Pixar, um brinquedo, um peixe, um carro ou até um sentimento ganham vida, mas como?”, descreve a organização.

A exposição, intitulada “A Ciência da Pixar”, apresentará, como a NiT já lhe tinha contado, diversas atividades que ajudam a compreender o processo de criação dos filmes — com muita ciência, engenharia e tecnologia pelo meio. A inauguração terá como anfitriões o corajoso Buzz Lightyear (“Toy Story”) e o Senhor Incrível (“Os Incríveis”), prontos para enfrentar todos os vilões.

Às 18 horas, no dia 11 de outubro, as portas do Pavilhão vão abrir-se para uma experiência de Hollywood. A seguir às bilheteiras os visitantes encontrarão um corredor de estrelas, com passadeira vermelha estendida e, claro, fotógrafos para uma sessão de fotos que depois podem ser levadas para casa. Mais à frente estará instalado o Pixar Bar com pipocas e outros snacks alusivos aos filmes.

A abertura oficial está marcada para as 19 horas, com a apresentação da nova exposição e depois daí será “até ao infinito… e mais além!” com várias atividades relacionadas com universo da Pixar.

A exposição vai permanecer até 14 de setembro de 2025 nesta morada. Os preços dos bilhetes variam entre 9€ (para os miúdos até aos 17 anos) e 30€, para famílias com dois adultos e dois miúdos.

Notícias

Exposição da Pixar chega a Lisboa com passadeira vermelha (para todos)

A sessão de abertura terá início às 18.30 e haverá passadeira vermelha, sessão de fotos, pipocas e até um "Pixar Bar" com snacks temáticos.



Escrito por Raquel Dias da Silva
Jornalista, Time Out Lisboa
sábado 5 outubro 2024

Partilhar



Foto: Cortesía Disney Channel Latinoamérica

Já sabíamos que **"A Ciência da Pixar"** chegaria ao Pavilhão do Conhecimento em Outubro. Agora, para além da data de abertura, o centro anuncia também uma programação especial para a inauguração. No próximo **dia 11, a partir das 18.00** e até às 22.00, as famílias vão ser convidadas "a testar os seus superpoderes". Está prevista uma passadeira vermelha, pipocas para todos e até um "Pixar Bar" com snacks alusivos aos filmes em exposição.

"Conseguirão acertar em cheio no alvo? Têm mais força que o Sr. Incrível? Quantos balões são precisos para fazer uma casa levantar voo? Existem mesmo robôs interplanetários? Revelamos estas e outras respostas com as actividades que preparámos para uma noite inspirada no mundo fantástico. E até desafiamos os visitantes a vestirem-se como a sua personagem favorita", lê-se em comunicado do Centro de Ciência Viva.

Dia 11, as portas abrem-se logo às 18.00, para que os visitantes possam percorrer a rampa em grande estilo e atravessar o “Corredor das Estrelas”, que incluirá uma passadeira vermelha para uma “entrada glamourosa”. A partir dessa hora e até às 21.00, também haverá oportunidade de participar numa sessão de fotos e levar o registo para casa. E como cinema é sinónimo de pipocas, o Pavilhão do Conhecimento promete não só adoçar as nossas bocas, como explicar-nos a ciência por detrás do snack.

No átrio, ainda antes de visitar “A Ciência da Pixar” pela primeira vez, poderá:

- Descobrir a ciência da música e como funciona o nosso cérebro quando somos expostos a diferentes tipos de música. Tudo com a ajuda da banda sonora de *Coco*, o investigador César Lima e a equipa do ISCTE
- Explorar um kit científico para o Espaço com o Buzz Lightyear de *Toy Story*
- Divertir-se na estação de arco e flecha, tal como a Merida de *Brave*
- Aprender mais sobre as maravilhas da robótica, incluindo como se colocam robôs em Marte, com a ajuda do *Wall-E* e de uma equipa de cientistas
- Treinar para ser super-heróis com os The Incredibles

Já no mini-átrio, encontrará uma banca que desafia as leis da física e onde poderá testar quantos balões seriam precisos para levantar uma casa como a do Carl de *UP – Altamente*. Se preferir, haverá *Monstros & Companhia* na biblioteca a ensinar curiosidades sobre a ciência do sono.

Quando à exposição propriamente dita, poderá visitá-la também a partir das 19.00 e até às 22.00. Com mais de 50 módulos interactivos, será possível explorar, passo a passo, o processo criativo da Pixar, desde a ideia inicial até ao produto final. Produzida pelo Museum of Science de Boston e pela Pixar Animation Studios, “A Ciência da Pixar” chega pela primeira vez a Portugal como resultado do acordo de colaboração entre a Fundação ”la Caixa” e a Ciência Viva.

Pavilhão do Conhecimento (Lisboa). Ter-Sex 10.00-18.00, Sáb-Dom 10.00-19.00. 9€-30€ (grátis até aos dois anos)

🪖 Este é o nosso Império Romano: siga-nos no TikTok

📻 Antigamente é que era bom? Siga-nos no Facebook

Um email que vais verdadeiramente amar

Subscreva a nossa newsletter. Seja o primerio a descobrir as novidades e o melhor da sua cidade.

Insira o seu email

Subscreva

Ao inserir o seu email concorda com os nossos Termos de Utilização e Política de Privacidade, tal como concorda em receber emails da Time Out com notícias, eventos, ofertas e promoções de parceiros.

CULTURA

atualizado 7 Outubro 2024, 17:32

Ciência da Pixar monta palco no Pavilhão do Conhecimento

por Nuno Patrício - RTP



Ouvir

A ciência que está por trás de um filme de animação não se baseia nas palavras "luz, câmara, ação". Os atores "animados" até podem ser reais na base das cenas, mas este processo implica um conjunto de técnicas inovadoras que vão ser dadas a conhecer pela Pixar no Pavilhão do Conhecimento, no Parque das Nações, em Lisboa.

Lembra-se de ter ido ao cinema ver um filme de animação e aquele candeeiro de secretária que pula, pula e pula? Este é exatamente um dos muitos efeitos que a empresa de animação norte-americana Pixar quer dar a conhecer.

> Se sempre teve curiosidade em entender como as personagens dos filmes de animação ganham vida, vai certamente gostar de visitar a nova exposição do Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa.

A inauguração está marcada para dia 11 de outubro, sexta-feira, com uma programação repleta de ciência, tecnologia, cor, muita animação e onde os visitantes vão poder testar "superpoderes", saber quantos balões são precisos para levantar uma casa ou mesmo ir quase "ao infinito e mais alem".

Estas e outras respostas, com várias atividades, podem ser encontradas numa noite inspirada no mundo fantástico, em que os visitantes são desafiados a vestirem-se como a sua personagem favorita.



© Disney/Pixar

A exposição imersiva e interativa “A Ciência da Pixar” é **uma oportunidade de mergulhar nos bastidores dos estúdios de animação e descobrir como a ciência e a tecnologia de ponta dão vida a filmes icónicos como *Toy Story*, *Monstros e Companhia*, *À Procura de Nemo* ou *Divertida-Mente***. A mostra pode ser visitada até 14 de setembro de 2025.

> Com mais de 50 módulos interativos, será possível explorar, passo a passo, o processo criativo da Pixar, desde a ideia inicial até ao produto final.

Conheça aqui a programação da exposição "A Ciência da Pixar"

Pelos corredores desta exposição vão surgir relatos exclusivos dos animadores e engenheiros que revelam como a ciência, a tecnologia, a engenharia, as artes e a matemática estão no centro de tudo o que fazem.

Produzida pelo Museu de Ciência de Boston e pela Pixar Animation Studios, “A Ciência da Pixar” está pela primeira vez em Portugal como resultado do acordo de colaboração entre a Fundação ”la Caixa” e a Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica.

Esta parceria inclui a organização conjunta de exposições, atividades e projetos de divulgação científica.

A sessão inaugural tem início às 18h30 de dia 11 de outubro e conta com a presença de Pedro Cunha, secretário de Estado da Administração e Inovação Educativa, Artur Santos Silva, patrono da Fundação ”la Caixa” e presidente honorário do BPI, Javier Hidalgo Gil, diretor de Exposições de Ciência e Programas Científicos da Fundação ”la Caixa”, e Rosalia Vargas, presidente da Ciência Viva.

Quanto à visita desta exposição, apenas os grupos (escolares e não escolares) devem fazer a marcação da visita.

O bilhete de adulto tem o preço de 14 euros e o de jovem nove euros, mas existem outras tipologias de bilhetes que pode consultar em pavconhecimento.pt/pt/visite-nos/bilheteira.



Foto: Cortesía Disney Channel Latinoamérica


A tua carta é WTF
wtf
Pede o teu cartão grátis e aproveita os descontos exclusivos

A Ciência da Pixar

Miúdos | Pavilhão do Conhecimento, Parque das Nações | Até 14/09/2025

quinta-feira 2 janeiro 2025

Partilhar

A Time Out diz

Sempre teve curiosidade em perceber como as personagens dos filmes de animação ganham vida? A nova exposição do Pavilhão do Conhecimento convida-nos a mergulhar nos bastidores dos estúdios de animação da Pixar e a descobrir como a ciência e a tecnologia de ponta dão vida a filmes icónicos, como *Toy Story*, *Monstros e Companhia*, *À Procura de Nemo* ou *Divertida-Mente*. Com mais de 50 módulos interactivos, será possível explorar, passo a passo, o processo criativo da Pixar, desde a ideia inicial até ao produto final. Produzida pelo Museum of Science de Boston e pela Pixar Animation Studios, “A Ciência da Pixar” chega pela primeira vez a Portugal como resultado do acordo de colaboração entre a Fundação ”la Caixa” e a Ciência Viva.

Pavilhão do Conhecimento (Lisboa). Ter-Sex 10.00-18.00, Sáb-Dom 10.00-19.00. 9€-30€ (grátis até aos dois anos)

CIÊNCIA VIVA